

Ação rigorosa da polícia na Alemanha para conter os agitadores comunistas

MEDIDAS DE REPRESSÃO PARA IMPEDIR DESORDENS E FRUSTRAR AS DEMONSTRAÇÕES PRO-PAZ — PRISÕES EM MASSA DE ELEMENTOS SUSPEITOS, QUE PENETRARAM CLANDESTINAMENTE NA ZONA OCIDENTAL

FRANCFORT, 30 (U.P.) — A polícia alemã está tomando medidas de prevenção contra os comunistas.

NUMEROSOS COMUNISTAS PRESOS

FRANCFORT, 30 (U.P.) — A polícia alemã iniciou uma "prisão preventiva" de elementos comunistas, num esforço para frustrar as demonstrações da "Juventude Livre Alemã" marcadas para amanhã.

Em Dortmund, as autoridades prenderam 21 comunistas sob a acusação de perturbação da or-

dem pública e desrespeito às leis.

EVITAR PERTURBAÇÕES DA ORDEM

FRANCFORT, 30 (U.P.) — A polícia alemã iniciou uma campanha de detenções preventivas de comunistas, a fim de evitar alterações de ordem nas manifestações preparadas para amanhã. Cerca de sessenta pessoas suspeitas foram presas hoje, a maioria das quais procedentes da zona soviética.

A campanha das autoridades se fez mais rigorosa em Munique, Hamburgo, Düsseldorf e outras

ciudades, onde os agentes policiais receberam fuzis, bombas lacrimogêneas e capacetes de aço para qualquer emergência.

APREENSÃO DE MATERIAL DE PROPAGANDA

ESSEN, Alemanha Ocidental, 30 (U.P.) — A polícia local prendeu 15 comunistas durante diligências realizadas em celulas do P. C. alemão. Foi apreendido farto material de propaganda.

ACAO ENERGICA DA POLICIA

DORTMUND, 30 (U.P.) — Vinete e um comunistas foram presos nesta cidade por crime de

"perturbação da ordem pública e desrespeito à lei".

MANIFESTAÇÕES PRO-PAZ

FRANCFORT, 30 (U.P.) — Os comunistas realizarão amanhã, em toda a Alemanha Ocidental, manifestações pró-paz. As autoridades alemãs e aliadas esperam perturbações da ordem.

REFORÇADAS AS GUARNIÇÕES MILITARES

FRANCFORT, 30 (U.P.) — As guarnições policiais de Munique, Hamburgo, Essen, e outras grandes cidades da Alemanha Ocidental foram consideravelmente reforçadas, na previsão de distúrbios, se os comunistas decidirem realizar as manifestações proibidas pelos ocidentais.

RIGOROSA FORTIFICAÇÃO

FRANCFORT, 30 (U.P.) — As forças militares britânicas e norte-americanas, na Alemanha Ocidental, receberam ordens de entrar em "prontidão" para entrar em ação, caso a polícia alemã seja impotente para conter os comunistas.

AGEM SECRETAMENTE OS VERMELHOS

FRANCFORT, 30 (U.P.) — Os líderes da "Juventude Livre Alemã", treinados na Rússia, estabeleceram seu quartel general secreto na Alemanha Ocidental para dirigir a demonstração de amanhã dos comunistas e o que afirmam circulos bem informados desta cidade.

Está causando certa apreensão a manifestação marcada para amanhã pelos comunistas.

A sede da Juventude Livre Alemã em Berlim anunciou que Erich Honnecker, chefe comunista, e seus auxiliares "estão ausentes de Berlim por alguns dias". As autoridades alemãs acreditam que esses comunistas tenham penetrado na Alemanha Ocidental para dirigir as operações de 42.000 comunistas que realizarão manifestações amanhã.

SUSPENSOS OS VISTOS AMERICANOS NOS PASSAPORTES DE NAZISTAS E FASCISTAS

O Departamento de Estado emitiu ordens aos consules americanos no exterior para não legalizar nenhuma entrada nos Estados Unidos dos elementos indesejáveis

WASHINGTON, 30 (U.P.) — O Departamento de Estado emitiu ordens a todos os consules americanos no exterior para que não dê "vistos" de entrada a nazistas ou fascistas que desejem entrar nos Estados Unidos.

PRIMEIRA DRASTICA MEDIDA DO GOVERNO DOS E. U.

WASHINGTON, 30 (U.P.) — O Departamento de Estado proibiu os representantes diplomáticos americanos no exterior de conceder autorização para a entrada de nazistas ou fascistas nos Estados Unidos.

Esta foi a primeira medida tomada pelo Departamento de Estado para por em execução da recém aprovada lei de controle aos comunistas.

A proibição à entrada de nazistas ou fascistas nos Estados Unidos foi uma das medidas mais discutidas que aquele Departamento poderia ter feito. Entretanto, o Departamento de Estado não definiu claramente o que se deve entender por "fascistas" — especialmente se alguns sul-americanos poderão ser considerados como tais sob a luz da lei de controle aos comunistas. Estão enquadrados nessa

medida aqueles elementos que apoiam governos totalitários.

O presidente Truman declarou que essa lei de controle aos comunistas proibiria a entrada de espanhóis nos Estados Unidos devido ao governo do caudilho Franco. Entretanto, circulos autorizados desta capital afirmam que o Departamento de Estado não pretende tomar qualquer atitude contra os cidadãos espanhóis.

UM MILHÃO DE DOLÁRES PARA O PROGRAMA DO PONTO 4

WASHINGTON, 30 (A.P.P.) — Comentando a contribuição dos Estados Unidos, de um milhão de dólares, para o programa do "Ponto 4" do Conselho Econômico e Social Interamericano, o "Washington Post" escreve que esta contribuição não constitui de nenhum modo uma "esmola", mas um encorajamento aos países da América Latina para se auxiliarem a si mesmos.

"O programa do ponto 4 não poderá ser bem sucedido se os países latino-americanos não demonstrarem o desejo de aprender e aplicar a técnica norte-americana".

cança, pois não se trata de favores", acrescenta o editorialista.

O artigo do referido jornal refere-se em seguida ao perigo que constituiria para a economia da América Latina a tendência de se modernizarem os métodos, particularmente agrícolas, além das possibilidades existentes. Citando como exemplo a tentativa que a Alemanha fez alguns países de substituir os arados pelos tratores, o "Washington Post" salienta que isto os obrigaria a importar, não somente petróleo, em maior quantidade, mas também adubos artificiais, pois o adubo que utilizam é atualmente fornecido pelos boia.

"O programa de assistência técnica deve levar em consideração as possibilidades econômicas existentes e seu verdadeiro objetivo é auxiliar os países da América Latina a melhor aproveitarem os recursos que possuem", conclui o editorial.

CRITICA CONTRA A PROPAGANDA DA URSS

MIDDLEBURY, 30 (A.P.P.) — "A propaganda do 'Politburo' da URSS é estúpida, remota e enganosa", conclui na 2.ª página.

PROSSSEGUE EM DESTRUIDORA OFENSIVA A FORÇA AEREA AMERICANA NA COREIA

Pontes ferroviárias, concentrações de tropas e comboios de caminhões reduzidos a escombros — Os coreanos do sul solicitam permissão à O.N.U. para invadir a Coreia do Norte

TOKIO, 30 (U.P.) — Quatro Super-fortalezas B-29 bombardearam a destruição e a morte ao longo de toda a região através da qual os comunistas se retiraram ao norte do paralelo 38.

ARRASADOS OBJETIVOS MILITARES

TOKIO, 30 (U.P.) — Pontes ferroviárias, concentrações de

tropas e comboios de caminhões foram atacados pela Força Aérea Americana ao norte do paralelo trinta e oito — anuncia um comunicado do Q. G. de Mac Arthur.

AÇÃO EFICIENTE DA FORÇA AEREA

TOKIO, 30 (U.P.) — A Força Aérea Americana transportou

para a Coreia, desde o dia 10 do corrente, mais de 9.000 toneladas de carga, inclusive 11.727 soldados — revela um porta-voz oficial.

KUNSAN ATINGIDA PELOS "YANKES"

COM O 8.º EXERCITO NA COREIA, 30 (U.P.) — Attingiram Kunshan as forças americanas — informa um comunicado do 8.º Exército Americano.

AVANÇO NUMA FRENTE DE 84 QUILOMETROS

TOKIO, 30 (U.P.) — Três divisões sul-coreanas avançaram para o norte numa frente de 84 quilômetros — comunicam da Coreia Central.

ULJONGBU DESTRUIDA

SEOUL, 30 (U.P.) — Não restou pedra sobre pedra em Uljongbu depois de um ataque aéreo do Corpo de Fuzileiros Navais.

ESTACIONADAS AS FORÇAS NO PARALELO 38

FRENTE DA COREIA, 30 (A.P.P.) — As forças da Coreia do Sul continuam estacionadas voluntariamente na linha do 38.º paralelo. A 3.ª Divisão Sulista obedece estritamente às ordens de não ir mais longe, encontrando-se de prontidão ao longo do paralelo.

Outras forças sul-coreanas investem sobre o paralelo, principalmente a divisão Capitão, que no entanto ainda se encontra em Wolsonggan, a 30 quilômetros ao sul da linha de demarcação.

QUEREM A INVASÃO DA COREIA DO NORTE

PUSAN, 30 (AFP) — O Parlamento da Coreia do Sul decidiu pedir a invasão da Coreia do Norte, em mensagem enviada à Organização das Nações Unidas.

AUTORIZAÇÃO A ONU

PUSAN, 30 (AFP) — Reunião hoje pela primeira vez, desde o início das hostilidades na Coreia, a Dieta sul-coreana aprovou uma mensagem, em que solicita à ONU autorização para que o exército sulista possa cruzar o 38.º Paralelo.

A DECISÃO DA DIETA

PUSAN, 30 (AFP) — Numa atmosfera de grande vibração, esteve reunida hoje a Dieta da Coreia do Sul, diante do fato de ter sido restabelecido em Seul, pelo comandante supremo das forças da ONU, general Mac Arthur, o governo sul-coreano, presidido pelo sr. Syngman Rhee.

Após rápido debate, por unanimidade e aclamação, os deputados presentes à Dieta decidiram expedir uma mensagem à ONU, pedindo autorização para o lançamento da 38.ª mensagem. O texto da mensagem já transmissa

(Conclui na 2.ª página)

"ULTIMATUM" DE MAC ARTHUR ÀS FORÇAS NORTE-COREANAS

Imediata rendição dos combatentes comunistas e a libertação de todos os prisioneiros

LAKE SUCCESS, 1 (AFP) — Urgente — O general Mac Arthur dirigiu um ultimatum às forças norte-coreanas, exigindo sua capitulação.

AS EXIGÊNCIAS

LAKE SUCCESS, 1 (AFP) — Urgente — O general Mac Arthur ordenou a todas as tropas norte-coreanas, onde quer que se encontrem, a depor as armas. Esse ultimatum está contido numa mensagem difundida pelo rádio, hoje, domingo, às 3 horas GMT, pelo comandante-em-chefe das forças das Nações Unidas na Coreia.

Na mensagem dirigida ao comandante-em-chefe das forças norte-coreanas, o general Mac Arthur pede a libertação imediata dos prisioneiros de guerra e internados civis e declara que serão tomadas medidas para garantir o repatriamento, tão rápido quanto possível, dos prisioneiros de guerra norte-coreanos que se encontram em poder das forças das Nações Unidas.

O texto da mensagem radio-

O BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S. A.

continuará pagando e recebendo, das 9 às 18 horas, em todas as suas agências, só deixando de fazer-lo nesta Capital, sem prejuízo dos recursos legais, em virtude de decisão do sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

ENCERROU ONTEM SUA CAMPAHA ELEITORAL O DR. ALTINO ARANTES

Discursaram ontem à noite ao microfone da Radio Cultura o ilustre candidato à vice-presidência da República e outros oradores do P. R.



Os srs. Altino Arantes e Raul da Rocha Medeiros, quando ontem dirigiam-se ao povo pelo microfone da Radio Cultura.

Encerrando a sua campanha eleitoral, falou ontem ao microfone da Radio Cultura de São Paulo o eminente dr. Altino Arantes, candidato a vice-presidente da República na chapa encabeçada pelo prelado dr. Christiano Machado.

Antes de o candidato dos partidos coligados PR-PSD fazer uso da palavra, discursaram o deputado Antonio Carlos de Salles Filho, líder da bancada republicana na Assembleia Legislativa, o dr. Roberto Moreira, membro da Comissão Diretora da seção

paulista do PR e candidato a deputado federal pela legenda do PR e o dr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da Comissão Diretora, candidato a deputado federal e diretor do "Correio Paulistano".

Inicialmente, o deputado Salles Filho, em brilhante oração, salientou a candidatura do eminente paulista, afirmando que, naquele momento, conclamava todos quanto aqui nasceram ou aqui viveram, a tomar parte na luta em que está empenhada a própria dignidade bandeirante na reivindicação da vice-presidência para o maior paulista vivo: o dr. Altino Arantes. E disse: — "Umam-nos em torno de Altino Arantes. Ele não é simplesmente um candidato. É um símbolo. É o próprio São Paulo".

O dr. Roberto Moreira, em seguida, fazendo uso da palavra, enalteceu a figura imarcescível de estadista que é o dr. Altino Arantes, e analisou a situação dos outros candidatos republicanos a postos executivos: — o dr. Christiano Machado, o engenheiro Ernesto Mala e o dr. João Gomes Martins. — "Possuem todos, como afirmamos, uma fé de ofício que os dignifica. Não são novatos, estreantes na arte da política, novatos que neofitos na ciência de governo". E mais adiante: — "Com estes, posso assegurar-lhe, a República não perecerá."

E aqueles que sonham com a grandeza da pátria, com a glória crescente de São Paulo, verão os seus sonhos plenamente realizados, na mais bela e refulgente das realidades nacionais".

FALA DO SR. RAUL MEDEIROS

O presidente da Comissão Diretora do Partido Republicano, seção de São Paulo, falou a seguir, pronunciando o seguinte discurso:

"Paulistas! — Em sua visita ao nosso Estado, ao primeiro contato conosco em Vila Queimada, disse Christiano Machado: 'Visitar São Paulo e percorrer o caminho das grandes virtudes e das grandes realizações'. Foi assim, realmente, em toda a história paulista. São Paulo da catófica e dos bandeirantes, da independência e das lutas pela autonomia e pela federação, da abolição e da República, dos grandes empreendimentos agrícolas e industriais e dos grandes movimentos culturais, artísticos e literários: finalmente São Paulo de 32 — unido, fremente de patriotismo, a lutar pela sua honra, pela sua dignidade, pela sua liberdade, pela sua grandeza, para um Brasil grande, forte, regido por instituições democráticas. Porque não há de ser assim hoje, quando se apresenta a São Paulo, quando se apresenta a São Paulo, uma bandeira, em torno da qual poderá seu povo unir-se de novo para a reconquista de seu prestígio na Federação e de sua influência benéfica na direção dos negócios públicos do Brasil? — Altino Arantes — expoente de clivismo, de nobreza de caráter, de inteligência e de capacidade já

muitas vezes comprovada ao serviço do Brasil — representará na vice-presidência da República, presidindo ao Senado Brasileiro, a cooperação constante, eficiente e leal de São Paulo ao sentido de harmonia entre os poderes constitucionais para a boa ordem da administração, o aperfeiçoamento das instituições políticas e a prosperidade do Brasil, porque ele é grande virtude e daqueles grandes heróis que tornaram famosa a gente paulista.

DISCURSO DO DR. ALTINO ARANTES

O dr. Altino Arantes pronunciou seu discurso por uma salva de palmas de quantos se encontravam no recinto, sua brilhante oração, que abalo transcrevemos:

"Por força da lei, termina hoje a campanha eleitoral dos partidos dos candidatos que concorrem às urnas para a renovação dos dois poderes eletivos da República e dos Estados. Em nome do Partido Republicano de São Paulo, cabe-me a honra de proferir estas breves palavras para encerramento da campanha, em que ele acorosamente esteve e continua empenhado a cujo objetivo, para ele e para o Partido Social Democrático, é levar à suprema magistratura nacional o sr. Christiano Machado e a vice-presidência da República o orador que ora vos está falando. Christiano Machado e o brasileiro leste, de inteligência, de probidade, e de patriotismo comprovados — e, por todos os meios, para ele e para o Partido Social Democrático, é levar à suprema magistratura nacional o sr. Christiano Machado e a vice-presidência da República o orador que ora vos está falando. Christiano Machado e o brasileiro leste, de inteligência, de probidade, e de patriotismo comprovados — e, por todos os meios, para ele e para o Partido Social Democrático, é levar à suprema magistratura nacional o sr. Christiano Machado e a vice-presidência da República o orador que ora vos está falando. Christiano Machado e o brasileiro leste, de inteligência, de probidade, e de patriotismo comprovados — e, por todos os meios, para ele e para o Partido Social Democrático, é levar à suprema magistratura nacional o sr. Christiano Machado e a vice-presidência da República o orador que ora vos está falando. Christiano Machado e o brasileiro leste, de inteligência, de probidade, e de patriotismo comprovados — e, por todos os meios, para ele e para o Partido Social Democrático, é levar à suprema magistratura nacional o sr. Christiano Machado e a vice-presidência da República o orador que ora vos está falando. Christiano Machado e o brasileiro leste, de inteligência, de probidade, e de patriotismo comprovados — e, por todos os meios, para ele e para o Partido Social Democrático, é levar à suprema magistratura nacional o sr. Christiano Machado e a vice-presidência da República o orador que ora vos está falando. Christiano Machado e o brasileiro leste, de inteligência, de probidade, e de patriotismo comprovados — e, por todos os meios, para ele e para o Partido Social Democrático, é levar à suprema magistratura nacional o sr. Christiano Machado e a vice-presidência da República o orador que ora vos está falando. Christiano Machado e o brasileiro leste, de inteligência, de probidade, e de patriotismo comprovados — e, por todos os meios, para ele e para o Partido Social Democrático, é levar à suprema magistratura nacional o sr. Christiano Machado e a vice-presidência da República o orador que ora vos está falando. Christiano Machado e o brasileiro leste, de inteligência, de probidade, e de patriotismo comprovados — e, por todos os meios, para ele e para o Partido Social Democrático, é levar à suprema magistratura nacional o sr. Christiano Machado e a vice-presidência da República o orador que ora vos está falando. Christiano Machado e o brasileiro leste, de inteligência, de probidade, e de patriotismo comprovados — e, por todos os meios, para ele e para o Partido Social Democrático, é levar à suprema magistratura nacional o sr. Christiano Machado e a vice-presidência da República o orador que ora vos está falando. Christiano Machado e o brasileiro leste, de inteligência, de probidade, e de patriotismo comprovados — e, por todos os meios, para ele e para o Partido Social Democrático, é levar à suprema magistratura nacional o sr. Christiano Machado e a vice-presidência da República o orador que ora vos está falando. Christiano Machado e o brasileiro leste, de inteligência, de probidade, e de patriotismo comprovados — e, por todos os meios, para ele e para o Partido Social Democrático, é levar à suprema magistratura nacional o sr. Christiano Machado e a vice-presidência da República o orador que ora vos está falando. Christiano Machado e o brasileiro leste, de inteligência, de probidade, e de patriotismo comprovados — e, por todos os meios, para ele e para o Partido Social Democrático, é levar à suprema magistratura nacional o sr. Christiano Machado e a vice-presidência da República o orador que ora vos está falando. Christiano Machado e o brasileiro leste, de inteligência, de probidade, e de patriotismo comprovados — e, por todos os meios, para ele e para o Partido Social Democrático, é levar à suprema magistratura nacional o sr. Christiano Machado e a vice-presidência da República o orador que ora vos está falando. Christiano Machado e o brasileiro leste, de inteligência, de probidade, e de patriotismo comprovados — e, por todos os meios, para ele e para o Partido Social Democrático, é levar à suprema magistratura nacional o sr. Christiano Machado e a vice-presidência da República o orador que ora vos está falando. Christiano Machado e o brasileiro leste, de inteligência, de probidade, e de patriotismo comprovados — e, por todos os meios, para ele e para o Partido Social Democrático, é levar à suprema magistratura nacional o sr. Christiano Machado e a vice-presidência da República o orador que ora vos está falando. Christiano Machado e o brasileiro leste, de inteligência, de probidade, e de patriotismo comprovados — e, por todos os meios, para ele e para o Partido Social Democrático, é levar à suprema magistratura nacional o sr. Christiano Machado e a vice-presidência da República o orador que ora vos está falando. Christiano Machado e o brasileiro leste, de inteligência, de probidade, e de patriotismo comprovados — e, por todos os meios, para ele e para o Partido Social Democrático, é levar à suprema magistratura nacional o sr. Christiano Machado e a vice-presidência da República o orador que ora vos está falando. Christiano Machado e o brasileiro leste, de inteligência, de probidade, e de patriotismo comprovados — e, por todos os meios, para ele e para o Partido Social Democrático, é levar à suprema magistratura nacional o sr. Christiano Machado e a vice-presidência da República o orador que ora vos está falando. Christiano Machado e o brasileiro leste, de inteligência, de probidade, e de patriotismo comprovados — e, por todos os meios, para ele e para o Partido Social Democrático, é levar à suprema magistratura nacional o sr. Christiano Machado e a vice-presidência da República o orador que ora vos está falando. Christiano Machado e o brasileiro leste, de inteligência, de probidade, e de patriotismo comprovados — e, por todos os meios, para ele e para o Partido Social Democrático, é levar à suprema magistratura nacional o sr. Christiano Machado e a vice-presidência da República o orador que ora vos está falando. Christiano Machado e o brasileiro leste, de inteligência, de probidade, e de patriotismo comprovados — e, por todos os meios, para ele e para o Partido Social Democrático, é levar à suprema magistratura nacional o sr. Christiano Machado e a vice-presidência da República o orador que ora vos está falando. Christiano Machado e o brasileiro leste, de inteligência, de probidade, e de patriotismo comprovados — e, por todos os meios, para ele e para o Partido Social Democrático, é levar à suprema magistratura nacional o sr. Christiano Machado e a vice-presidência da República o orador que ora vos está falando. Christiano Machado e o brasileiro leste, de inteligência, de probidade, e de patriotismo comprovados — e, por todos os meios, para ele e para o Partido Social Democrático, é levar à suprema magistratura nacional o sr. Christiano Machado e a vice-presidência da República o orador que ora vos está falando. Christiano Machado e o brasileiro leste, de inteligência, de probidade, e de patriotismo comprovados — e, por todos os meios, para ele e para o Partido Social Democrático, é levar à suprema magistratura nacional o sr. Christiano Machado e a vice-presidência da República o orador que ora vos está falando. Christiano Machado e o brasileiro leste, de inteligência, de probidade, e de patriotismo comprovados — e, por todos os meios, para ele e para o Partido Social Democrático, é levar à suprema magistratura nacional o sr. Christiano Machado e a vice-presidência da República o orador que ora vos está falando. Christiano Machado e o brasileiro leste, de inteligência, de probidade, e de patriotismo comprovados — e, por todos os meios, para ele e para o Partido Social Democrático, é levar à suprema magistratura nacional o sr. Christiano Machado e a vice-presidência da República o orador que ora vos está falando. Christiano Machado e o brasileiro leste, de inteligência, de probidade, e de patriotismo comprovados — e, por todos os meios, para ele e para o Partido Social Democrático, é levar à suprema magistratura nacional o sr. Christiano Machado e a vice-presidência da República o orador que ora vos está falando. Christiano Machado e o brasileiro leste, de inteligência, de probidade, e de patriotismo comprovados — e, por todos os meios, para ele e para o Partido Social Democrático, é levar à suprema magistratura nacional o sr. Christiano Machado e a vice-presidência da República o orador que ora vos está falando. Christiano Machado e o brasileiro leste, de inteligência, de probidade, e de patriotismo comprovados — e, por todos os meios, para ele e para o Partido Social Democrático, é levar à suprema magistratura nacional o sr. Christiano Machado e a vice-presidência da República o orador que ora vos está falando. Christiano Machado e o brasileiro leste, de inteligência, de probidade, e de patriotismo comprovados — e, por todos os meios, para ele e para o Partido Social Democrático, é levar à suprema magistratura nacional o sr. Christiano Machado e a vice-presidência da República o orador que ora vos está falando. Christiano Machado e o brasileiro leste, de inteligência, de probidade, e de patriotismo comprovados — e, por todos os meios, para ele e para o Partido Social Democrático, é levar à suprema magistratura nacional o sr. Christiano Machado e a vice-presidência da República o orador que ora vos está falando. Christiano Machado e o brasileiro leste, de inteligência, de probidade, e de patriotismo comprovados — e, por todos os meios, para ele e para o Partido Social Democrático, é levar à suprema magistratura nacional o sr. Christiano Machado e a vice-presidência da República o orador que ora vos está falando. Christiano Machado e o brasileiro leste, de inteligência, de probidade, e de patriotismo comprovados — e, por todos os meios, para ele e para o Partido Social Democrático, é levar à suprema magistratura nacional o sr. Christiano Machado e a vice-presidência da República o orador que ora vos está falando. Christiano Machado e o brasileiro leste, de inteligência, de probidade, e de patriotismo comprovados — e, por todos os meios, para ele e para o Partido Social Democrático, é levar à suprema magistratura nacional o sr. Christiano Machado e a vice-presidência da República o orador que ora vos está falando. Christiano Machado e o brasileiro leste, de inteligência, de probidade, e de patriotismo comprovados — e, por todos os meios, para ele e para o Partido Social Democrático, é levar à suprema magistratura nacional o sr. Christiano Machado e a vice-presidência da República o orador que ora vos está falando. Christiano Machado e o brasileiro leste, de inteligência, de probidade, e de patriotismo comprovados — e, por todos os meios, para ele e para o Partido Social Democrático, é levar à suprema magistratura nacional o sr. Christiano Machado e a vice-presidência da República o orador que ora vos está falando. Christiano Machado e o brasileiro leste, de inteligência, de probidade, e de patriotismo comprovados — e, por todos os meios, para ele e para o Partido Social Democrático, é levar à suprema magistratura nacional o sr. Christiano Machado e a vice-presidência da República o orador que ora vos está falando. Christiano Machado e o brasileiro leste, de inteligência, de probidade, e de patriotismo comprovados — e, por todos os meios, para ele e para o Partido Social Democrático, é levar à suprema magistratura nacional o sr. Christiano Machado e a vice-presidência da República o orador que ora vos está falando. Christiano Machado e o brasileiro leste, de inteligência, de probidade, e de patriotismo comprovados — e, por todos os meios, para ele e para o Partido Social Democrático, é levar à suprema magistratura nacional o sr. Christiano Machado e a vice-presidência da República o orador que ora vos está falando. Christiano Machado e o brasileiro leste, de inteligência, de probidade, e de patriotismo comprovados — e, por todos os meios, para ele e para o Partido Social Democrático, é levar à suprema magistratura nacional o sr. Christiano Machado e a vice-presidência da República o orador que ora vos está falando. Christiano Machado e o brasileiro leste, de inteligência, de probidade, e de patriotismo comprovados — e, por todos os meios, para ele e para o Partido Social Democrático, é levar à suprema magistratura nacional o sr. Christiano Machado e a vice-presidência da República o orador que ora vos está falando. Christiano Machado e o brasileiro leste, de inteligência, de probidade, e de patriotismo comprovados — e, por todos os meios, para ele e para o Partido Social Democrático, é levar à suprema magistratura nacional o sr. Christiano Machado e a vice-presidência da República o orador que ora vos está falando. Christiano Machado e o brasileiro leste, de inteligência, de probidade, e de patriotismo comprovados — e, por todos os meios, para ele e para o Partido Social Democrático, é levar à suprema magistratura nacional o sr. Christiano Machado e a vice-presidência da República o orador que ora vos está falando. Christiano Machado e o brasileiro leste, de inteligência, de probidade, e de patriotismo comprovados — e, por todos os meios, para ele e para o Partido Social Democrático, é levar à suprema magistratura nacional o sr. Christiano Machado e a vice-presidência da República o orador que ora vos está falando. Christiano Machado e o brasileiro leste, de inteligência, de probidade, e de patriotismo comprovados — e, por todos os meios, para ele e para o Partido Social Democrático, é levar à suprema magistratura nacional o sr. Christiano Machado e a vice-presidência da República o orador que ora vos está falando. Christiano Machado e o brasileiro leste, de inteligência, de probidade, e de patriotismo comprovados — e, por todos os meios, para ele e para o Partido Social Democrático, é levar à suprema magistratura nacional o sr. Christiano Machado e a vice-presidência da República o orador que ora vos está falando. Christiano Machado e o brasileiro leste, de inteligência, de probidade, e de patriotismo comprovados — e, por todos os meios, para ele e para o Partido Social Democrático, é levar à suprema magistratura nacional o sr. Christiano Machado e a vice-presidência da República o orador que ora vos está falando. Christiano Machado e o brasileiro leste, de inteligência, de probidade, e de patriotismo comprovados — e, por todos os meios, para ele e para o Partido Social Democrático, é levar à suprema magistratura nacional o sr. Christiano Machado e a vice-presidência da República o orador que ora vos está falando. Christiano Machado e o brasileiro leste, de inteligência, de probidade, e de patriotismo comprovados — e, por todos os meios, para ele e para o Partido Social Democrático, é levar à suprema magistratura nacional o sr. Christiano Machado e a vice-presidência da República o orador que ora vos está falando. Christiano Machado e o brasileiro leste, de inteligência, de probidade, e de patriotismo comprovados — e, por todos os meios, para ele e para o Partido Social Democrático, é levar à suprema magistratura nacional o sr. Christiano Machado e a vice-presidência da República o orador que ora vos está falando. Christiano Machado e o brasileiro leste, de inteligência, de probidade, e de patriotismo comprovados — e, por todos os meios, para ele e para o Partido Social Democrático, é levar à suprema magistratura nacional o sr. Christiano Machado e a vice-presidência da República o orador que ora vos está falando. Christiano Machado e o brasileiro leste, de inteligência, de probidade, e de patriotismo comprovados — e, por todos os meios, para ele e para o Partido Social Democrático, é levar à suprema magistratura nacional o sr. Christiano Machado e a vice-presidência da República o orador que ora vos está falando. Christiano Machado e o brasileiro leste, de inteligência, de probidade, e de patriotismo comprovados — e, por todos os meios, para ele e para o Partido Social Democrático, é levar à suprema magistratura nacional o sr. Christiano Machado e a vice-presidência da República o orador que ora vos está falando. Christiano Machado e o brasileiro leste, de inteligência, de probidade, e de patriotismo comprovados — e, por todos os meios, para ele e para o Partido Social Democrático, é levar à suprema magistratura nacional o sr. Christiano Machado e a vice-presidência da República o orador que ora vos está falando. Christiano Machado e o brasileiro leste, de inteligência, de probidade, e de patriotismo comprovados — e, por todos os meios, para ele e para o Partido Social Democrático, é levar à suprema magistratura nacional o sr. Christiano Machado e a vice-presidência da República o orador que ora vos está falando. Christiano Machado e o brasileiro leste, de inteligência, de probidade, e de patriotismo comprovados — e, por todos os meios, para ele e para o Partido Social Democrático, é levar à suprema magistratura nacional o sr. Christiano Machado e a vice-presidência da República o orador que ora vos está falando. Christiano Machado e o brasileiro leste, de inteligência, de probidade, e de patriotismo comprovados — e, por todos os meios, para ele e para o Partido Social Democrático, é levar à suprema magistratura nacional o sr. Christiano Machado e a vice-presidência da República o orador que ora vos está falando. Christiano Machado e o brasileiro leste, de inteligência, de probidade, e de patriotismo comprovados — e, por todos os meios, para ele e para o Partido Social Democrático, é levar à suprema magistratura nacional o sr. Christiano Machado e a vice-presidência da República o orador que ora vos está falando. Christiano Machado e o brasileiro leste, de inteligência, de probidade, e de patriotismo comprovados — e, por todos os meios, para ele e para o Partido Social Democrático, é levar à suprema magistratura nacional o sr. Christiano Machado e a vice-presidência da República o orador que ora vos está falando. Christiano Machado e o brasileiro leste, de inteligência, de probidade, e de patriotismo comprovados — e, por todos os meios, para ele e para o Partido Social Democrático, é levar à suprema magistratura nacional o sr. Christiano Machado e a vice-presidência da República o orador que ora vos está falando. Christiano Machado e o brasileiro leste, de inteligência, de probidade, e de patriotismo comprovados — e, por todos os meios, para ele e para o Partido Social Democrático, é levar à suprema magistratura nacional o sr. Christiano Machado e a vice-presidência da República o orador que ora vos está falando. Christiano Machado e o brasileiro leste, de inteligência, de probidade, e de patriotismo comprovados — e, por todos os meios, para ele e para o Partido Social Democrático, é levar à suprema magistratura nacional o sr. Christiano Machado e a vice-presidência da República o orador que ora vos está falando. Christiano Machado e o brasileiro leste, de inteligência, de probidade, e de patriotismo comprovados — e, por todos os meios, para ele e para o Partido Social Democrático, é levar à suprema magistratura nacional o sr. Christiano Machado e a vice-presidência da República o orador que ora vos está falando. Christiano Machado e o brasileiro leste, de inteligência, de probidade, e de patriotismo comprovados — e, por todos os meios, para ele e para o Partido Social Democrático, é levar à suprema magistratura nacional o sr. Christiano Machado e a vice-presidência da República o orador que ora vos está falando. Christiano Machado e o brasileiro leste, de inteligência, de probidade, e de patriotismo comprovados — e, por todos os meios, para ele e para o Partido Social Democrático, é levar à suprema magistratura nacional o sr. Christiano Machado e a vice-presidência da República o orador que ora vos está falando. Christiano Machado e o brasileiro leste, de inteligência, de probidade, e de patriotismo comprovados — e, por todos os meios, para ele e para o Partido Social Democrático, é levar à suprema magistratura nacional o sr. Christiano Machado e a vice-presidência da República o orador que ora vos está falando. Christiano Machado e o brasileiro leste, de inteligência, de probidade, e de patriotismo comprovados — e, por todos os meios, para ele e para o Partido Social Democrático, é levar à suprema magistratura nacional o sr. Christiano Machado e a vice-presidência da República o orador que ora vos está falando. Christiano Machado e o brasileiro leste, de inteligência, de probidade, e de patriotismo comprovados — e, por todos os meios, para ele e para o Partido Social Democrático, é levar à suprema magistratura nacional o sr. Christiano Machado e a vice-presidência da República o orador que ora vos está falando. Christiano Machado e o brasileiro leste, de inteligência, de probidade, e de patriotismo comprovados — e, por todos os meios, para ele e para o Partido Social Democrático, é levar à suprema magistratura nacional o sr. Christiano Machado e a vice-presidência da República o orador que ora vos está falando. Christiano Machado e o brasileiro leste, de inteligência, de probidade, e de patriotismo comprovados — e, por todos os meios, para ele e para o Partido Social Democrático, é levar à suprema magistratura nacional o sr. Christiano Machado e a vice-presidência da República o orador que ora vos está falando. Christiano Machado e o brasileiro leste, de inteligência, de probidade, e de patriotismo comprovados — e, por todos os meios, para ele e para o Partido Social Democrático, é levar à suprema magistratura nacional o sr. Christiano Machado e a vice-presidência da República o orador que ora vos está falando. Christiano Machado e o brasileiro leste, de inteligência, de probidade, e de patriotismo comprovados — e, por todos os meios, para ele e para o Partido Social Democrático, é levar à suprema magistratura nacional o sr. Christiano Machado e a vice-presidência da República o orador que ora vos está falando. Christiano Machado e o brasileiro leste, de inteligência, de probidade, e de patriotismo comprovados — e, por todos os meios, para ele e para o Partido Social Democrático, é levar à suprema magistratura nacional o sr. Christiano Machado e a vice-presidência da República o orador que ora vos está falando. Christiano Machado e o brasileiro leste, de inteligência, de probidade, e de patriotismo comprovados

COLUNA CATOLICA

XVII DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

A cura do parafalho no Evangelho lembra a nossa própria culpa pelo batismo, e pelo sacramento da penitência. Nestes dois sacramentos nos concede Jesus Cristo pela Santa Igreja a paz que imploramos no Introito. Na Epistola exorta-nos o Apóstolo a mostrar-nos gratos, porque fomos enriquecidos da graça e doutrina por Nosso Senhor Jesus Cristo a quem devemos guardar fidelidade por uma vida sem pecado. Se o sacrifício de Moisés, apenas uma sombra e figura do sacrifício de Cristo, foi agradável aos olhos de Deus, quanto mais precioso será o sacrifício que Jesus agora em união com o seu corpo mistério, vai oferecer no altar. Por isso se dirige a todos os fiéis que formam um sacerdócio real, o versículo da Comunhão: "Tomai hostias e entrai nos seus atributos: adoral o Senhor na glória do seu santo templo".

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apóstolo S. Paulo aos Coríntios (I CAP. 1-8)

"Irmãos: Continuamente dou graças ao meu Deus por vós, pela graça de Deus, que vos é dada em Jesus Cristo; porque em todas as coisas fostes enriquecidos nele, em toda a palavra e em toda a ciência; o testemunho de Cristo tendo-se assim confirmado entre vós: de maneira que nenhum dom vos falta, vós, que esperais a manifestação de Nosso Senhor Jesus Cristo. E Deus vos confirmará até o fim, para que não sejais surpreendidos no dia da vinda do Senhor Jesus Cristo".

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho segundo S. Mateus (CAP. IX, 1-8)

"Naquele tempo, entrando Jesus numa barca, atravessou o lago e foi à cidade. E eis que lhe apresentaram um paralítico, que jazia no leito. E, vendo Jesus a fé que jazia no leito, disse ao paralítico: Confiança, filho, teus pecados te são perdoados. Logo alguns dos escribas disseram dentro de si: "Este homem blasfema". Mas Jesus, penetrando-lhes os pensamentos, disse: "Por que pensais mal nos vossos corações? Que é mais fácil dizer: Teus pecados te são perdoados ou dizer: Levanta-te e anda?"

18.º DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

A CURA DA ALMA PROVADA PELA CURA DO CORPO

O Evangelho de hoje dá a uma cura miraculosa como prova apologetica de uma grande verdade da nossa fé. O milagre. O primeiro Evangelho é esquemático, deve-se aduzir a massa de esplendentes detalhes que se encontram nos dois outros sinóticos. Tivemos que reconhecer o fato com todas as circunstâncias. Jesus estava em Cafarnaum, a "sua cidade" porque escolhera como centro das suas pregações, depois de sair de Nazaré onde a incredulidade da maioria dos seus compatriotas provava a sã consciência que nenhum profeta é bem aceito na própria pátria. Estava a ensinar no interior de uma casa, apinhada de fariseus e escribas vindos de toda a Galiléia, da Judeia e até de Jerusalém, que enchiam a sala até da banda de fora da porta de entrada. Um paralítico soube que Jesus ali se achava e fez-se con-

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

RAUL DA ROCHA NEBEIROS
VICE-PRESIDENTE
EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO
JOSE V. A. RUBIAO
SECRETEARIO
VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETOR
AMADEU MENDES
ANATOLIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS
FRANCISCO GILBERTO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE
CARIO MOURAO PERALVA

VENDA AVULSA:

Numero do dia Cr\$ 0,80
Ano Cr\$ 1,00
Atrelado do dia Cr\$ 1,50
Chama Cr\$ 0,50
Capitais Cr\$ 2,00
Assinaturas:
Interior: - Ano Cr\$ 100,00
Semi-ano Cr\$ 50,00
Trimestre Cr\$ 30,00
Capital: - Ano Cr\$ 100,00
Semi-ano Cr\$ 50,00
Trimestre Cr\$ 30,00
ENDERÇOS TELEFONICOS:
Superintendência 6-3187
Gerência 6-3187
Redator-chefe 6-3282
Redação 6-4857
Publicidade 6-4858
Contabilidade 6-3187
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa) 6-3187
Esportes (das 20 às 21 horas) 6-3187
Círculo 6-4786
Oficina de impressão (das 2 às 3 horas) 6-4858
AOS LECTORES E ASSINANTES:
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prestados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numero sejam feitas em nome da S.A. Empresa do Correio Paulistano.

RIO DE JANEIRO - Rua Santa Lucia, 173 - 5.º andar, sala 305. Tel. 47-7837 e 33-7829
SANTOS - Rua do Comercio, 100 - 2.º andar
CAMPAINAS - Rua Dr. Quirino, 1232, sala 2, telefone: 8747.

CANDIDATO A DEPUTADO FEDERAL PARTIDO REPUBLICANO

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. FILOMENA VITRITO CAM-
PANILLO, com 48 anos de idade, casada com o sr. Rafael Campanillo, filha do sr. Benedito, Orlindo, Rosita, Nelson e Vilma.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua das Flores, 43, em Santana para o cemitério do Araçá.

SRA. MARIA BELMARCO, com 80 anos de idade, casada com o sr. José de Almeida Belmarco, filha do sr. José Belmarco, Agripino e Vicente.

O enterro realiza-se hoje, no cemitério de São João do Sul.

ANTONIO POTENZA, com 75 anos de idade, viúvo da sr. Lúcia Potenza, deixou os filhos: Francisco, casado com a sr. Otilia Potenza e Angélica.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, da rua Carreira da Cunha, 925, para o cemitério do Araçá.

ATILIO LORENZONI, com 71 anos de idade, casado com a sr. Paulina Frigeri Lorenzoni, deixou os filhos: Angelo, Leonor, Mafalda, Armando, Cida, Renato e Angélica.

O enterro realiza-se ontem, no cemitério do Araçá.

ANTONIO CARDONI, com 81 anos de idade, casado com a sr. Maria Angela Cardoni, deixou os filhos: Máximo e Salvador.

O feretro sairá hoje, às 10 horas, da rua Deputado Lacerda Franco, 342, para o cemitério São Paulo.

XAVIER HEILIG, com 63 anos de idade, casado com a sr. Maria Anna Berta Heilig, deixou os filhos: Frans e Gunther Artur Heilig.

O enterro realiza-se ontem, no cemitério São Paulo.

CARLOS STEFANI, com 79 anos de idade, viúvo da sr. Maria Lúcia Stefani, deixou os filhos: Guilherme, casado com a sr. Julieta Stefani; Iolanda Stefani; Walter, casado com a sr. Henriqueta de Aguiar; Whitaker; Armando Stefani, casado com a sr. Irani Tavora Stefani; Valdemar e Americo Stefani.

O enterro realiza-se ontem, no cemitério do Araçá.

JOSE GABRIEL MARCONDES MACHADO, com 67 anos de idade, casado com a sr. Maria Candida Marcondes Machado, deixou os filhos: Diná Marcondes Machado, casada com o sr. Paulo Marcondes Machado; José Marcondes Machado, casado com a sr. Maria Imeldina; Maria Albertina e José José Marcondes Machado.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da Alameda Tié, 635, para o cemitério São Paulo.

RODOLFO RODRIGUES ROSA, com 81 anos de idade, casado com a sr. Ana de Toledo Rosa, deixou os filhos: Deodato e Antonio Rodrigues Rosa, deixou os irmãos: Irineu Rodrigues Rosa, casado com a sr. Arminia de Castro Rosa; Edgard Rodrigues Rosa, casado com a sr. Dolores Rosa; Palmira Martins Rosa Perillo, casada com o sr. Domingos Perillo; Isaura Martins Rosa Siqueira, casada com o sr. Argemiro Martins Rosa; Dolores Martins Rosa Brava, casada com o sr. João Perillo Brava; e Laura Martins Rosa, casada com o sr. Henrique Lombardi.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Albuquerque, 14, para o cemitério do Araçá. Pode-se não sejam enviadas flores ou corais.

Susposos os vistos

(Conclusão da 1.ª página)

tumbante, furiosa e sem nenhuma significação", afirmou o embaixador extraordinário e conselheiro do Departamento do Estado, sr. Philip Jessup, falando aos alunos do Colégio de Middebury. O orador fez saber, em seguida, que os demônios sustentavam verdadeiramente a doutrina revolucionária do apelo à liberdade, que a URSS suprimiu alem da "Cortina de Ferro", prossequindo o imperialismo dos Tzars e impondo um conformismo rígido e reacionário ao seu povo, com o desprezo de todos os direitos do homem. Comparou ainda o "Polibureau" a um grupo de homens cruéis e egoístas, decididos apenas a prolongar os seus anos de poder. Dizendo depois que os mesmos são os novos "hitleristas", o orador acentuou que os dirigentes soviéticos empregam com crueldade selvagem o mecanismo do seu Estado policial, convertendo a revolução num artifício de exportação, para permitir reduzir todos os povos à escravidão.

Para Jessup, esse "rigor furioso" dos soviéticos "é apenas uma prova intrínseca da fraqueza do seu regime". afirmou, ainda, que "os povos russo e dos Estados atualmente satélites conservam, apesar de tudo, o seu amor à liberdade e terão um dia o seu triunfo contra a opressão, porque a revolução democrática da liberdade conserva a mesma vitalidade da juventude e prossegue inexoravelmente a sua marcha".

Prossegue em destruidora ofensiva

(Conclusão da 1.ª página)

Assembleia Geral das Nações Unidas, acentua os seguintes pontos: "O povo russo e dos Estados atualmente satélites conservam, apesar de tudo, o seu amor à liberdade e terão um dia o seu triunfo contra a opressão, porque a revolução democrática da liberdade conserva a mesma vitalidade da juventude e prossegue inexoravelmente a sua marcha".

LENDAS E SUPERSTIÇÕES

(Conclusão da última página)

ao pescar mirra, ouro e incenso. Era costume geral da época isolar-se os epiléticos do mundo inteiro. Por exemplo, na Síria, em Basileia, havia uma lei que proibía aos epiléticos tomarem banho nos rios, nos banhos públicos, e vender produtos alimentícios. Os arábicos, eminentes médicos, pensavam ser a epilepsia uma das sete doenças hereditárias. Na Escócia, por sua vez, os epiléticos não podiam se casar.

Pode-se dizer que, hoje em dia, a ciência médica realmente libertou o mundo, quase que por completo, desta terrível moléstia.

Onda de greves na Itália

ROMA, 30 (U.P.) - Nova onda de greves se espalha por toda a Itália em consequência da agitação provocada pelos comunistas nos arredores do norte da península italiana.

Judy Garland rescinde seu contrato com o Metro

HOLLYWOOD, 30 (U.P.) - A "Metro Goldwyn Mayer" informa que concordou com o pedido da atriz Judy Garland para a rescisão do contrato.

"Complot" fracassado

NOVA DELHI, 30 (U.P.) - Fracassou um "complot" no Nepal, onde elementos subversivos pretendiam assassinar o primeiro ministro, dinamitar os depósitos de munições do exército e assumir o poder.



JOSE V. A. RUBIAO

Um economista a serviço da nação.

CEDULAS: Rua Libero Badaró, 443 - Sobreloja

OCORRENCIAS POLICIAIS

PAVOROSO INCENDIO DESTROI UMA TECELAGEM NA MOOCA

Violentíssimo incendio destruiu na noite de ontem uma grande tecelagem no bairro da Mooca. A falta absoluta de água impediu que os bombeiros dessem combate ao fogo. O fato de estar a fabrica isolada no meio de um quarteirão e de a esta hora estiverem ocorrendo registros de uma das maiores catástrofes verificadas nesta capital.

Segundo conseguimos apurar, na noite de ontem, pouco depois das 20 horas, a Textil Sald Murad S. A., situada à esquina da rua da Mooca com a rua Barretos, foi atingida pelas labaredas do fogo de um monte de serragem que queimava num terreno baldio. Em poucos instantes o fogo foi se incrementando no interior da fabrica, onde existia grande quantidade de material de fácil combustão e altamente inflamável.

Logo que o fogo foi notado, foi solicitado o comparecimento ao local de uma guarnição do Corpo de Bombeiros, que prontamente apareceu. Lá chegando, porém, quase nada pôde fazer, pois a absoluta carencia de água, aliada à deficiência de material do Corpo de Bombeiros, os impediu de agir.

Dois horas depois de iniciado o fogo, a grande tecelagem estava totalmente transformada em enorme fogueira. A hora em que encerravam o expediente desta folha restavam apenas as paredes. Sald Murad, um dos socios da firma, avisado do ocorrido, compareceu ao local, e, num gesto de

NOVA OBSTRUÇÃO DO DELEGADO RUSSO

(Conclusão da 1.ª página).

nome da Grã Bretanha, Austrália, Brasil, Cuba, Holanda, Noruega, Polónia e Filipinas o projeto de resolução que põe em relevo a necessidade da independência e unificação da Lória, que propõe a criação de uma nova comissão, munida de poderes mais amplos, que teria encarregada de tomar medidas necessárias ao estabelecimento de um governo na Coreia unida, democrática e independente. A resolução frisa que as forças das Nações Unidas estão na Coreia unicamente para repelir a agressão, restabelecer a paz e tomar as medidas necessárias à criação de um governo unificado, e que deixaram depois o território coreano. A resolução sugere tam- bem que os membros da comissão encarregada foram imediatamente um comitê interino, que possa consultar e aconselhar o comitê unificado das Nações Unidas e que a ONU elabore um plano para a reconstrução e auxílio econômico à Coreia.

Intervindo no debate, o sr. Warren Austin, em nome dos Estados Unidos, deu seu apoio ao projeto que visa a criação de uma nova comissão da ONU para a Coreia. Declarou em seguida que no domínio militar "não se deve permitir que as forças do agressor norte-americano se refugiem atrás da linha imaginária de que não tomaram conhecimento ao atacar a Coreia do Sul, pois isto criaria uma nova ameaça à paz, na Coreia e no mundo".

Acrescentou o sr. Austin que cabe à ONU resolver os problemas políticos ligados ao 38º paralelo, bem como decidir se é preciso que esta barreira artificial seja definitivamente abolida, ou não, e se a Coreia deve ser unificada.

O delegado norte-americano apoiou calorosamente a cláusula da moção que prevê a permanência das forças da ONU na Coreia até o dia que um governo unificado democrático seja ali estabelecido, e externou o desejo de que as tropas asiáticas se encarreguem das principais tarefas decorrentes da ocupação.

INDEPENDENCIA E UNIFICACAO

Apresenta o sr. Younger, em

CIPRANA INTERNACIONAL

CRONOLOGIA DA GUERRA

O segundo quadro, no panorama cronológico da guerra na Coreia até este momento, é o seguinte:

13 DE JULHO: - O presidente Truman declara aos jornalistas que está seguro da vitória final das forças das Nações Unidas na Coreia. Mac Arthur declara que as forças norte-americanas, 50 Fortalezas Voadoras bombardeiam Pyongyang, a principal cidade dos comunistas.

15 DE JULHO: - Os comunistas cruzam o rio Kum, depois de furiosa batalha. José Stalin diz que a Rússia só intervém para acabar com a guerra se a China Comunista for aceita como membro das Nações Unidas. Os Estados Unidos respondem a Stalin que não querem saber de negócios enquanto houver invasores no território coreano.

18 DE JULHO: - A Primeira Divisão de Cavalaria dos Estados Unidos desembarca em Poang, e a Vigésima Quinta Divisão de Infantaria desembarca em Pusan.

20 DE JULHO: - Os comunistas ocupam a importante cidade de Taejon. Mac Arthur diz que os invasores já perderam a oportunidade de vencer a guerra.

21 DE JULHO: - O Radio Comunista de Seul confirma a intervenção russa na guerra ao declarar que "a União Soviética, nossa grande benfeitora, nos está dando assistência constante e tem nos ajudado grandemente". Acheson diz aos jornalistas que as nações que ajudam os invasores devem ser consideradas como culpadas de agressão, mas não mencionam especificamente a Rússia.

24 DE JULHO: - Truman pede ao Congresso 10 bilhões de dólares para aumentar os efetivos das forças norte-americanas em 600 mil homens.

25 DE JULHO: - Truman pede um aumento de cinco bilhões nos impostos.

27 DE JULHO: - Jacó Malik anuncia que a Rússia voltará a participar das reuniões das Nações Unidas a 1.º de agosto. Os comunistas chegam a 80 quilômetros de Pusan, o principal porto de abastecimento das forças das Nações Unidas na Coreia.

31 DE JULHO: - Os famosos fuzileiros navais norte-americanos chegam à Coreia. Chega também a Segunda Divisão de Infantaria.

1 DE AGOSTO: - A Rússia regressa às Nações Unidas, que havia boicotado desde o dia 13 de janeiro. Apesar de ocupar a presidência do Conselho de Segurança, o representante russo Jakó Malik é derrotado numa proposta em que pretendia expulsar a China nacionalista.

2 DE AGOSTO: - Os comunistas tomam Kuehchun, a 18 quilômetros de Taegu.

3 DE AGOSTO: - As forças das Nações Unidas retiraram-se para a linha do rio Nakdong. Os comunistas chegam a 64 quilômetros de Pusan. Os Estados Unidos exigem que Malik deixe de usar o Conselho de Segurança para o que o representante norte-americano taxa de "vergonhosa, mentirosa propaganda".

4 DE AGOSTO: - O Conselho de Segurança chega a um ponto morto porque o representante soviético, que ocupa a presidência, recusa-se a dar andamento às discussões. Truman pede ao Congresso mais um bilhão de dólares para a guerra na Coreia.

PREMIOS A RAINHA E AS PRINCESAS DOS REPORTERES FOTOGRAFICOS



Sonia Vaz, eleita a primeira rainha dos repórteres fotográficos em pleito memorável.

Realiza-se no dia 2 de outubro, às 16 horas, na sede da Associação dos Reporters Fotográficos do Estado de São Paulo, a rua da Conceição, 58, 1.º andar, sala 1.004 (predio Santa Julia) o

ENCERROU ONTEM SUA CAMPANHA

(Conclusão da 1.ª página).

que me fizesse candidato; mas, ao invés disso, concordei com o prestígio do nosso Estado para que triunfasse a candidatura, que se apresentava como conciliatória, do eminente sr. Epitácio Pessoa.

Não foi, portanto, por vaidade ou por ambição que entrei neste pleito; mas foi unicamente porque, no consenso dos dois grandes partidos correntes, a indicação do meu nome significava, acima de tudo, uma homenagem à São Paulo.

O nobre gesto que assim concorreu ao nosso Estado para o quadro da alta administração nacional, após vinte anos de segregação injusta, que teve ainda a reforço o assentimento caloroso e decisivo do sr. Cristiano Machado, tocou-me profundamente o coração de velho paulista, sempre e em qualquer circunstância devotado ao serviço incondicional de sua terra e de sua gente. E foi só por esse motivo, que, hoje como ontem, saberei lutar pelo seu ideal e pelos seus interesses, não apenas os seus próprios, mas os seus supremos pontos fundamentais da União e do Estado.

O Peru ratificou o Pacto do Rio de Janeiro

LIMA, 30 (U.P.) - O Congresso do Peru ratificou ontem a noite o Pacto do Rio de Janeiro, após 5 horas de intensos debates.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

CAVALARIANOS ARGENTINOS PARTICIPARAM DE UM COMÍCIO DE VARGAS

RIO, 30 (ASAPRESS) — Alguns jornais locais publicam hoje uma informação da "Agência Nacional", segundo a qual cavalarianos argentinos, da cidade de Paso de los Libres, participaram do comício realizado ontem pelo P. T. B. em Uruguaiana, no qual discursou o sr. Getúlio Vargas. Segundo a referida agência, os cavalarianos visitantes participaram até das vivas a Getúlio.

Devolução dos bens dos súditos italianos

RIO, 30 ("Correio") — Comunicam-nos da Embaixada da Itália: "No intuito de simplificar as operações de devolução dos bens italianos que foram bloqueados, foi recebido das autoridades brasileiras o seguinte: a Embaixada da Itália expediu uma autorização geral para a devolução de todos os bens pertencentes aos que têm direito, residentes permanentemente no Brasil ou em outros países, com exclusão da Itália, dos bens imóveis e dos bens móveis, excluídos os títulos de crédito, isto é, mercadorias, etc. Portanto, os interessados pertencentes às ditas categorias podem mesmo por intermédio de procuradores, dirigirem-se às repartições ou entidades detentoras de seus bens, no intuito de obterem a respectiva devolução".

APELO DO PRESIDENTE DO T. S. E. PARA PERFEITA NORMALIDADE DO PLEITO

Telegrama do ministro da Justiça aos governadores

RIO, 30 (ASAPRESS) — O ministro presidente do T. S. E. enviou aos governadores dos Estados o seguinte telegrama: "Comunico a v. exe. que nesta data dirigi ao presidente do T. R. E. desse Estado um telegrama com o seguinte teor: 'Dirijo-me a v. exe. com o alto propósito de acatar satisfatoriamente a liberdade e o direito do voto no pleito de três de outubro, em face de possíveis obstáculos, fazendo um apelo para que haja por bem recomendar aos juizes eleitorais no sentido de tomar medidas prontas junto às autoridades policiais dos respectivos municípios, de forma que naquela data estejam vigilantes, assegurando a ordem e a liberdade no pleito'. Nessas condições, solicito a v. exe. a preciosa colaboração desse governo, diante das medidas que forem solicitadas. Atenciosas saudações".

TELEGRAMA DO MINISTRO DA JUSTIÇA

RIO, 30 (ASAPRESS) — O ministro da Justiça dirigiu aos governadores dos Estados e Ter-

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Voltarão para seus lugares ESTAMOS A DOIS DIAS DO PLEITO ELEITORAL

1.187 CANDIDATOS

Confirmando o Superior Tribunal Eleitoral a decisão do Tribunal Regional Eleitoral em não inscrever os candidatos comunistas, o número daqueles que disputarão o pleito de 3 de outubro é de 1.187, conforme registro no T. R. E.

São três os candidatos à governança, 4 à vice-governança, 4 para senador, 3 para a suplência de senador, 326 à Câmara Federal e 617 à Assembleia Legislativa.

ENCERRAMENTO DA PROPAGANDA BORGHISTA

O P. T. N. e demais agremiações que apoiaram a candidatura do sr. Hugo Borghi, encerraram ontem, com um comício no Vale do Anhangabaú, a propaganda política do líder marista.

Falaram os srs. Borghi, Ataliba, Miguel Reale, Emílio Carlos Kyriakos, etc.

CESSOU O BARULHO

Nos termos do artigo 129 do Código Eleitoral, e conforme deliberação tomada pelo Tribunal Regional Eleitoral, encerrou-se, ontem, às 24 horas, toda e qualquer propaganda falada dos candidatos ao pleito de 3 de outubro.

UM MILHÃO DE VOTOS

Os trabalhos desenvolvidos pelo comitê "Um milhão de votos para o sr. Altino Arantes", foram os melhores possíveis no sentido de atender a todos os setores do Estado na distribuição de cédulas do illustre paulista.

Ontem, encerrando sua campanha eleitoral, o sr. Altino Arantes falou através do microfone de uma de nossas estações de rádio, conforme noticiamos anteriormente, em outro local.

GOLPES SITUACIONISTAS

Os situacionistas, intrinsecamente contrários com a derrota fatal de seus candidatos, estão lançando mão de todos os meios possíveis para neutralizar a votação de seus adversários. Continuam usando e abusando da palavra "ordem do fracasso", empregando o "vale tudo".

O último golpe engendrado foi mandar confeccionar e distribuir cédulas de elementos contrários aos Campos Eliseos, com a indicação de outra legenda que não a de seu partido, o que significa um voto nulo.

E' preciso que os eleitores tenham cuidado na escolha, não só dos candidatos como também das cédulas.

FOSIÇÃO DOS PARTIDOS

São as seguintes as coligações partidárias e posição no cenário político estadual: apoiam o sr. Prestes: M. A. P. R. e U. D. N. e P. S. D. e P. S. B.; estão com o sr. Hugo Borghi: P. T. N. e P. S. T. e P. R. T. estão com o sr. Lucas Garcez: P. S. P. e P. T. B. e P. R. P. (Integralista).

Deram liberdade a seus correligionários os seguintes partidos: P. D. C. e P. L. Não se definiram o P. O. T. e P. R. B. O P. S. B. apresentou candidato próprio à vice-governança, que é o sr. Francisco Góes Filho, e o senador, que é o sr. João da Costa Pimenta, estando as demais coligações citadas apoiando, respectivamente, os srs. João Gomes Martins Filho, A. Nogueira e E. S. para a vice-governança; Bráulio Machado Neto, Miguel Reale e Cesar Laezza, Verceluz para a senatoria; Cristino Altenfelder Silva, Gnaresy Silveira e L. Prestes, para a suplência.

ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS PARLAMENTARES

Realizou-se, ontem, na Sala de Imprensa da Assembleia Legislativa, o pleito eleitoral para a escolha da nova diretoria da Associação dos Cronistas Parlamentares. Concorreram apenas uma chapa, tendo sido eleitos os seguintes cronistas: presidente, Lúcio Pavan; vice-presidente, Baruel Martins e Júpiter Resende; secretário: José Stachini e João Pinheiro; tesoureiro, Ovídio Verceluz; comissão de Sindicância: Márcio Lúcio G. M. e João da Cunha Mota e Direção: Rangel.

GRANDE COMÍCIO DOS CANDIDATOS DA DEMOCRACIA NA CIDADE DE CRUZEIRO

Promovido pelo sr. Paulo Silveira de Castro, realizou-se, ontem, em Cruzeiro, um comício monstro de propaganda dos candidatos da Chapa da Vitória, Christiano Machado, Altino Arantes, Prestes Maia e João Gomes Martins Filho, que contou com a presença do deputado Cirilo Junior, presidente da Câmara dos Deputados e um dos grandes arautos da chapa democrática para a redenção do Brasil e de São Paulo.

Ao comício, realizado numa praça, debruçada cidade da Central do Brasil, compareceram delegações de Cachoeira, Lorena, Queluz, Areias, Borrelros, Bananal e outras cidades da região. Calcula-se em mais de cinco mil as pessoas que aplaudiram os oradores Ovídio Galiano, Paulo Silveira de Castro e deputado Cirilo Junior.

O presidente da Câmara dos Deputados e presidente da comissão executiva do P. S. D. paulista analisou, em seu discurso, detalhadamente, vários aspectos do governo do general Dutra, mormente as suas realizações no terreno da previdência social, afirmando que Christiano Machado será o continuador da obra serena e construtiva do atual governo. Calorosas referências foram feitas pelo orador aos srs. Altino Arantes, Prestes Maia e João Gomes Martins Filho.

A oração do sr. Cirilo Junior despertou profundo interesse e provocou na multidão o que o ouvinte entusiasmado aplausos.

GUILHERME ESTÁ ELEITO...

Curioso fato sucedeu ontem com o candidato a deputado estadual Guilherme de Almeida.

O grande poeta paulista foi "eleito" de sua carteira em plena Barão de Itapetininga. Ontem, ao abrir o seu escritório, na mesma rua, encontrou no chão, espantado a carteira, que fora introduzida por baixo da porta.

No porta-notas intacto, Guilherme de Almeida encontrou um papel de embrulho com este recado: "Derulpe, eu não sabia que se tratava do grande poeta brasileiro. Adm-ro-o muito e vou votar no senhor".

SOLICITAÇÃO AOS FESSEDIS-TAS PARA QUE SUFRAGUEM CHRISTIANO MACHADO E ALTINO ARANTES

O sr. Carlos Cirilo Junior, presidente da Câmara dos Deputados, endereçou à Comissão Executiva do Partido Social De-

mo-crático, seção de São Paulo, da qual é presidente, o seguinte telegrama:

"No momento em que nosso vitorioso partido se prepara para eleger a 3 de outubro os seus candidatos, venho salientando perante esse valeroso diretório o maior empenho em que sejam consagrados e sufragados para presidente e vice-presidente os srs. Christiano Machado e Altino Arantes, de modo a evitar qualquer desvio de votação neste pleito de decisiva importância para os destinos do partido e das instituições democráticas de nossa pátria. A vitória de Christiano Machado exprimirá perfeita unidade de nosso partido, mobilizada para esta grande causa. Saudações." (a) Cirilo Junior, presidente do Partido Social Democrático.

SERIA SOLICITADO O ADIAMENTO DAS ELEIÇÕES EM ALAGOAS

RIO, 30 (ASAPRESS) — Informa-se de Maceió que o T. R. E. reiterou ao T. S. E. a requisição de força federal para garantir a liberdade do pleito. Adianta-se que o T. R. E. estuda até mesmo a possibilidade de adiamento do pleito em Alagoas, caso o pedido não seja atendido.

TAMBÉM EM MUTUM, EM MINAS

RIO, 30 (ASAPRESS) — Notícias chegadas de Mutum, em Minas Gerais, informam que as autoridades policiais mantêm presos 24 líderes da oposição, a fim de evitar a propaganda eleitoral e suprimir os adversários. Em vista da situação criada, o PSD vai solicitar o adiamento das eleições e, caso não seja atendido, deixará de concorrer ao pleito.

FALTA DE GARANTIAS

RIO, 30 (ASAPRESS) — Diversos municípios mineiros estão enviando ao ministro da Justiça, numerosos telegramas diários, reclamando a falta de garantias e pedindo força federal para garantir o próximo pleito. Também do município de Tocantinópolis, pediu o envio de força federal a fim de garantir o pleito de 3 de outubro. Telegramas idênticos recebeu o T. S. E. dos municípios mineiros de Bom Jardim, Almorés, Andrelandia, Bambui, Ponte Nova, Uberaba, Pedralva, Veríssimo, Campestre e Varzea Alegre.

Julgamento do pedido de registro dos comunistas

RIO, 30 (ASAPRESS) — Começou hoje, devendo prosseguir até a próxima semana, o julgamento dos registros dos comunistas, sob a legenda do P. R. T. Como é sabido, o procurador geral da República opinou pela anulação do registro.

MANDADO DE SEGURANÇA PARA GARANTIR-LHE O DIREITO DE VOTO

RIO, 30 (ASAPRESS) — O advogado do sr. Luiz Carlos Prestes, sr. Sinval Palmeira, impetrará hoje um mandado de segurança para garantir aos dirigentes comunistas o direito de voto.

Luiz Carlos Prestes está inscrito na 3.ª Zona Eleitoral, devendo votar no Colegio Bion, nas Laranjeiras.

Acredita-se nos meios políticos que o reaparecimento do líder comunista, no dia do pleito, constituiria parte do grande plano de agitação comunista para perturbar as eleições, constituindo o mandado de segurança um golpe de publicidade, para causar sensação.

Apelo aos católicos para que votem bem

RIO, 30 (ASAPRESS) — A Curia Metropolitana dirigiu um apelo aos eleitores católicos renovando, por ordem do cardeal Camará, as anteriores instruções no sentido de que todos os católicos tenham como seu extirpo dever de consciência votar e votar bem.

200 feridos num choque de trens da Central

RIO, 30 (ASAPRESS) — Verificou-se hoje um "engavetamento" de trens elétricos na estação de Rocha, da Central do Brasil. Ambos os comboios ficaram danificados.

As primeiras notícias informavam haverem cerca de 200 feridos, tendo sido mobilizadas todas as ambulâncias do Meyer e o corpo de bombeiros.

O trem da linha 15 que se destinava à estação de Peary II, estava parado em Rocha quando surgiu por trás o trem da linha 13, de Deodoro, que foi colidir violentamente com o primeiro.

Parece que não há mortos. Os feridos sofreram escoriações de pouca gravidade e já foram socorridos.

A INDÚSTRIA E AS ELEIÇÕES

A diretoria do CENTRO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE S. PAULO sente-se no dever de alertar os homens da produção em geral para a enorme importância das próximas eleições e, especialmente, para a necessidade de uma escolha conscienciosa dos candidatos.

Figuram nas varias chapas dos partidos políticos nomes altamente merecedores, por varios titulos, do sufragio do povo de São Paulo. Dentre eles, todavia, a entidade signataria solicita a preferencia e a simpatia do eleitorado para os que se propõem defender a produção nacional e paulista.

Os interesses da produção confundem-se com os da coletividade. O trabalho industrial, criando novas fontes de riqueza, eleva o padrão geral da vida e multiplica as possibilidades de progresso do individuo e da nação. O desenvolvimento economico do país não interessa apenas aos empreendedores, isto é, aos homens da iniciativa e do capital; interessa também, diretamente, a milhares de famílias que vivem de salários e ordenados, e interessa fundamentalmente aos poderes publicos aos quais incumbe resolver os magnos problemas atinentes a administração.

Através do aumento da produção, marcharemos ainda decisivamente para a nossa completa emancipação economica e nela encontraremos a real solução dos nossos problemas sociais.

Os partidos politicos nacionais, bem compreendendo a importancia dos problemas economicos, incluem nas suas chapas de candidatos nomes ligados à industria, para os quais a entidade signataria solicita o sufragio de todos os elementos integrados na produção.

A DIRETORIA DO CENTRO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE S. PAULO

DECLARAÇÃO

Os infra-assinados, Diretores da Companhia Antarctica Paulista Industria Brasileira de Bebidas e Conexos, vêm levantando formal e veemente protesto contra as infâmias que vêm sendo veiculadas por um pasquim rotulado com o nome de "Correio de Notícias", do Rio de Janeiro, visando a pessoa do Dr. Walter Belian, Diretor-Superintendente da mencionada Companhia.

Não podem os infra-assinados silenciar em face a essa campanha nefanda e soez, vibrada, com indignidade, contra um homem que tem dado as mais eloquentes demonstrações de idealismo e honestidade, traduzidas numa vida de trabalho cheia de realizações nobilitantes não só em prol da defesa dos interesses da Fundação Antonio e Helena Zerrener Instituição Nacional de Beneficência, cujas beneméritos atividades por si só bastariam para consagrar a posteridade a vida de um homem, como, também, da defesa dos altos interesses da própria economia nacional, o que ficou evidente pelos resultados finais da luta no celebre Caso Zerrener, em que a atuação patriótica do Dr. Walter Belian impetiu a evasão do grande patrimônio do finado casal Zerrener para o estrangeiro.

Pelo seu passado de lutas em prol de realizações de grande alcance social e patriótico, o Dr. Walter Belian se tornou credor da estima, respeito e admiração de todos aqueles que conhecem a grande obra por ele realizada e, neste caso, estão os infra-assinados, seus parceiros colaboradores, que desejam externar de publico, a sua integral solidariedade para com esse brasileiro idealista e realizador.

As indignidades veiculadas pelo pasquim mencionado, — às quais opomos nosso mais formal e categorico desmentido, falsas e infamantes que são —, não ficarão sem os necessários corretivos, que serão pleiteados pelos meios judiciais competentes. Assim irão proceder os infra-assinados, não apenas para punir a quem desceu a procedimento tão reatelo e desqualificado, como também para prevenir aventureiros do mesmo estofa, que pudessem sentir-se estimulados por esses exemplos ignobes a tentar investidas idênticas, com os mesmos fins criminosos e inconfessáveis.

São Paulo, 28 de setembro de 1950.

Luiz Ferreira Pires
Hamilton Prado
Octavio Pereira Lopes
Theophilo Pupo Nogueira Filho
Luiz de Morgan Snell
Adam von Bu'ow
Francisco Barone
Orlando Messas

NOTA: — Deixa de assinar a presente o Diretor Adjunto, Sr. Milton Brandão, por se encontrar ausente do País, na Europa.

Atenção! 4.ª Zona Eleitoral Vinte e dois deputados compareceram à Assembléia

Novamente a Assembléia Legislativa deixou de realizar sua habitual sessão ordinária. Ontem, às 14.30 horas o presidente determinou ao primeiro-secretário que procedesse à leitura do expediente, na expectativa da chegada de parlamentares e se obtivesse o "quorum" regimental. Em seguida foi procedida à verificação de presença, tendo respondido à chamada 22 deputados. Em consequência, o presidente declarou levantada a reunião, convocando os deputados para a sessão que se realizará amanhã, à hora regimental.

Denunciadas à Justiça Militar altas patentes das forças armadas 12 "especialistas" americanos em roubos de automóveis aliam na América do Sul

RIO, 30 (ASAPRESS) — Na suposição de que 12 militares, especialistas em roubos de automóveis, assassínios e raptos, tenham vindo para a América do Sul, o Departamento Federal dos Estados Unidos distribuiu por todos os países da América fotografias e dados dactiloscópicos para a identificação de tais elementos. As autoridades brasileiras já se encontram de posse dos referidos dados, além de outras características particulares dos mesmos.

Entre os denunciados encontram-se: o comandante da Reserva José Coutinho Ferreira, capitão de mar e guerra Fernando de Faria, capitão de fragata reformado Alberto Pereira de Lucena, capitão de mar e guerra Frederico de Albuquerque, capitão de mar e guerra da reserva Alberto Figueredo Bahia, capitão de fragata Sílvio da Costa Leal; o civil Mario Arax da Cunha, Cusidido Fernandes, Mateus Martins Noronha, 1.º tenente do Exército reformado João de Carvalho Borges e outros.

600 casamentos ontem no Rio

RIO, 30 (ASAPRESS) — No dia de hoje, dia de Santa Teresinha, houve 600 casamentos religiosos no Rio.

PARTIDO REPUBLICANO

SFDE: RUA LIBERO BARÃO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Alfina Arantes
Antonio Carlos de Sales
Filho
Cândido Motta Filho
Declio de Queiroz Telles
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegário de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdemiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16.30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correios.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 241 — 1.º andar. Telefone 43-8337 — Rio de Janeiro.

OS MACKENZISTAS APOIAM

CAIO LUIS PEREIRA DE SOUSA PARA DEPUTADO ESTADUAL

Os estudantes da Escola de Engenharia, da Faculdade de Arquitetura, da Faculdade de Filosofia, da Escola de Comércio, da Escola Técnica e do Colégio do Instituto Mackenzie, abaixo-assinados, vêm a público para recomendar a candidatura do ENG. CAIO LUIS PEREIRA DE SOUSA A DEPUTADO ESTADUAL.

Tendo se formado na Escola de Engenharia Mackenzie, teve ativa participação, durante o seu tempo de estudos, na reorganização do Centro Acadêmico Horacio Lane e da Revista de Engenharia Mackenzie.

Na vida profissional, tem tido brilhante desempenho como engenheiro civil, construindo grandes estruturas em Concreto Armado e em Aço, projetando e executando serviços de Abastecimento de Águas, Saneamento, Barragens, Aterros Hidráulicos, estradas.

Cumprindo com uma responsabilidade política e administrativa, formado que foi nos rígidos princípios da escola de honradez de seu progenitor, O PRES. WASHINGTON LUIS, vem ocupando cargos de destaque na Direção de Entidades Representativas de classes; dirigiu de 1947 a 1950, o Departamento de Estradas do Rodagem, como Presidente do Conselho Rodoviário, quando deu real desenvolvimento a nossas estradas, construindo e pavimentando; ingressou em 1950 na Assembleia Legislativa, onde com assiduidade e eficiência tem trabalhado pela solução dos nossos mais importantes problemas.

São em homens da competência, da postura moral e da tempera de CAIO LUIS PEREIRA DE SOUSA que a mocidade de S. Paulo deposita sua esperança, para que se possa levar adiante a construção da estrutura social, política e economica de nossa terra, conforme obriga o seu destino historico e de acordo com a aspiração de seus filhos.

São Paulo, 28 de setembro de 1950.

José Victor Oliva, Mario Camini, Henrique Oppermann, Altino Rocha, Fernando Toscano de Brito, João Braz Fonseca, Roberto Villaz, Carlos Alberto Souza, José Luis Pereira de Almeida, Arthur Ottemblad Neto, Theresinha E. Galletto, Sandro Ferraris, Sérgio Oriandi, Tobias Gross, Adolpho Becker Sobrinho, Walner Marneek, Walter Gugliel, Sérgio Ferraz, Joaquim Roberto L. Borges, Renato Mendonça, Francisco Morato, Renato Junqueira Andrade, Ary Augusto Ribeiro, Mario da Veiga G. de Oliveira, Flavio Gonçalves, Geraldo de Ferreira da Rosa Aquino, Heli Guimarães Frença, Heli Gianotti, Caelano Pelegrini, Luis Carlos Mendonça, Fausto Adar, Claudio Bianchi Vieira, Caio L. Martins, Geraldo Marcos, Joubert Stape, D. A. Assumpção, Arnaldo D. De Chiaro, Decio Pinheiro, Geraldo Jorge Ferreira, Fausto Araújo, Gilberto Garcez Pereira, Rubens Alves Leite, Archimedes Geraldo Gutilla, Roberto Eduardo Lee, Celso Abbade Moura, Dagmar A. Bueno, Sergio de Abreu, R. Lee Pinto, Sergio Pires Delgado, Antonio Cardoso Ribeiro, Thais de Lauro Thut, João Alberto Ferreira, Armando Luis dos Santos, J. E. Rodrigues, José Augusto Aguiar, Flavio Pinto Freire, Eva Geer, Gladys Fortier, Gunthill Cecilia Nerselm, Luis Antonio Delgado, Ignez Na'aya, Sergio N. C. Ribeiro, Walter Knoll, Joaquim d'Arzvedo, Vivaldo Maradei, Eduardo Silveira, Sérgio Tupynambá, S. S. Stecco, Luis Mischen, Jayme Rabinovitch, José Roberto Saravia, João Pedro de Carvalho Neto, J. Barbosa Cavalcanti, José Colagrossi, C. Fernando Maltoni, Irma de Andrade, Sylvia Ramos do Vale, Henrique Pamplona, Maria Emilia Pileggi, Marília Fontes, Maria Estela, Daisy Ortiz, Wladimir Okret, Glauco Pittigliani, Muriel Lameira, A. Vasconcellos, Omar Pena Moreira, Major Kochen, Geraldo Marques, José M. Martins, Luis Brant Carvalho, Henrique Angelo Mariotto, Luis Salheiro, Afonso José de Barros Pessanha, Carlos Fralha, Theobys Kato, José Fandato, W. Bob, Baranoff, L. A. Maheire, Alecio Ribeiro, Mario Moliterna, Omar Malasos, Marcello Bilkamo, Flavio Gonçalves, Charm Wolf Birmann, Olavo de Moura Bates, Sebastião Montebello, Carlos Gonçalves, P. Can'usio, G'liberto Zinardi, Raphael Jafet Junior, Oswaldo Andreani, Cesar Midané, Moacyr F. de Souza, Gunther Buralf, Horst Gerardo Freischmidt, Walter Hermann, Edward Caldeci, José Carlos San, J. R. F. Sa'ez, Antonio Gusdo Pinto Neto, José Marinha Filho, Edair Azevedo, Eneidy M. Senabra, Heleido de Lauro Thut, Antonio A. Abreu, Arthur Grobman, Jeanette Assi.

DE CAMAROTE

PELA DEMOCRACIA

Já se falou que é preferível, à melhor das ditaduras, a pior das democracias. O Brasil já tem experiência suficiente para concordar com essa afirmação. Sofrem os povos com os maus governos. Mas estes, sob o regime democrático, passam. Se determinado país é administrado por homens sem mérito e sem competência, cabe ao eleitorado, nos pleitos livres, corrigir o mal, substituindo os elementos nefastos por estadistas que estejam à altura de gerir os negócios públicos.

Sob a democracia, a mudança de homens, no governo, é feita normal e pacificamente.

São as eleições dirigidas, não pelos políticos, quase sempre dominados pelas paixões fatigantes, mas pelos magistrados, serenos e independentes. Resta, portanto, aos cidadãos, o dever de acatar a decisão das urnas.

Com a renovação do ato de votar, os eleitores vão, cada vez mais, adquirindo consciência de seu dever e procurarão, certamente, aperfeiçoar o seu critério de escolha.

Um candidato, por exemplo, obtém, certa feita, grande, excepcional votação. Eleito, nada faz no parlamento. Falha, fracassa ruidosamente. Não corresponde à confiança nele depositada, mas, na renovação do mandato, apela, mais uma vez, para o povo. Este terá, nas mãos, o meio de castigar aquele que, por incapacidade ou desídia, nada fez na Câmara. E o eleitorado vai, à sua própria custa, aprendendo a selecionar.

Al está a maravilha da democracia. Nele devemos confiar sempre. Os erros que, aqui e ali, chamam nossa atenção, pertencem menos à democracia que à falta de instrução, educação cívica e patriotismo.

S.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVIL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVIL. Dr. Benedito Luz

Julgando procedente a execução de

sentença entre Cia. Nacional de Pa-

pel e Celso e Nelson Dantas.

2.a VARA CIVIL. Dr. P. Cardoso

de Castro — Julgou procedente a

ação de despejo que Ana Jorge Mu-

niz e o dr. Drival de Moraes

Rosa; julgou o processo de despe-

jo que Messias de Martins move e

Joachim Pereira da Silva; julgou sa-

do o processo de despejo que Ma-

ria Marques da Silva move e Mo-

ses José Pereira; julgou saneado o

processo da ação possessória que Jo-

vina Ruzicelli move e Orlando Gar-

cia Ribeiro; homologou o acordo na

ação possessória em que dr. Ubald-

o da Costa Leite e a mulher con-

tendem com Ildir Serra.

3.a VARA CIVIL. Dr. Lucio Cin-

tra — Julgando o cálculo do

inventário de Raul Sadi; defe-

rendo alvarás requeridos nos inven-

tários de Avelino Rodrigues da Sil-

va e Angelo Mario; mandando cum-

prir os testamentos de Cecília Olim-

pia de Medeiros, Amalia Nova Oris-

cio, Giulio Pucetelli; homologando

as partilhas nos inventários de Fer-

nando Caldeiro, Maria Isabel Har-

nes da Silva e dr. Pedro Quirio Gal-

vão; deferindo registro civil de Ra-

fael Pastore; deferindo tutela de Din-

ez e outros, recebendo apela-

ção do rei na ação entre Hana Ha-

rik Ducanac e José Bucanac; adju-

dicando ao dr. Justo Seabra, os bens

divididos por Johan H. Quick.

4.a VARA CIVIL. Dr. Samuel P.

Mourão — Julgando procedente a

ação de despejo que Francisco Du-

pre Marcellini move e Neco de Pina

Luz; julgando procedente a ação de

despejo que Sergio Rosário de Sou-

za Ramos move e Fortunata Pio-

rinda e Terça Grecco.

PARTIDO REPUBLICANO
PARA DEPUTADO FEDERAL

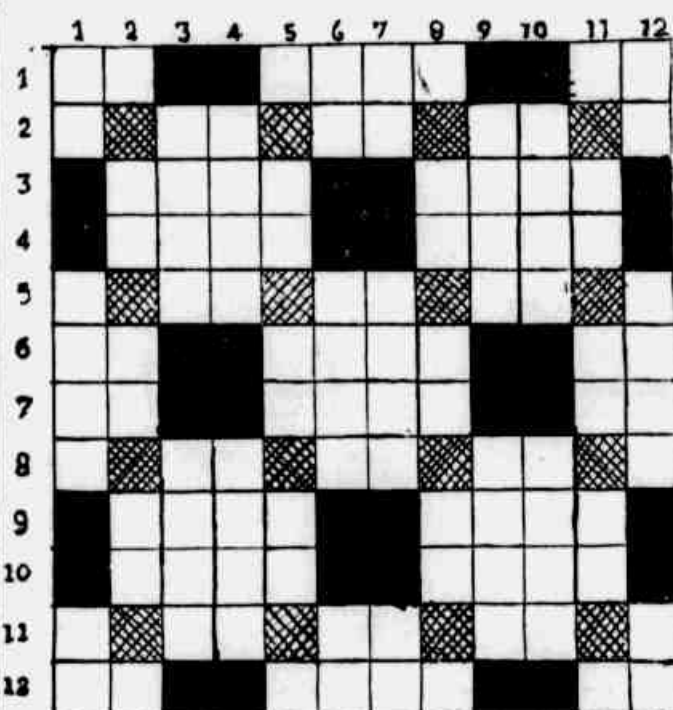
SILVIO ALVARES PENTEADO

ADEPTO DA INICIATIVA PRIVADA

como sendo a única política econômica e social comprovada-
mente eficiente e capaz de promover a prosperidade individual
e coletiva da jovem e vasta nação brasileira.(CEDULAS — Rua S. Bento, 329, 4.º e rua Pedroso, 393)
Fones: 3-21-38 e 3-76-27.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 367



IRQUA - CAPITAL

HORIZONTAIS: 1 — Embora
Planície ou depressão entre
montes — Postura. 2 — A perso-
nalidade de quem fala — Es-
cuma — Letra grega. 3 — An-
tiga medida de comprimento de 3
palmos — Coisa vã. 4 — Con-
tração, reconhecido — Planta le-
guminosa. 5 — Letra grega —
Pedra de lagar — Batraqueio. 6
— Luz emanada da ponta dos
dedos — Mulher de Abraão. 7
— Cada uma das metades do
navio no sentido do seu com-
primento — Elevado — Forma ar-
cista do art. O. 8 — Basta! —
Contração — Alto Lá 9 — Dis-
se do gado que tem a cabeça
branca e o resto do pelo de ou-
tra cor — Eleja. 10 — Atuou —
Caracol (de cabelo). 11 — Pre-
fixo feminino de terminação AO
— Escalvado — De outro modo.
12 — Filha do rio Inacho — Su-
co — Aparência.

VERTICAIS: 1 — Único —
Pavio de cera — Letra grega. 2
— Postura — Piedade — Despido.
3 — Fazer eles — Juízo, atenção.

4 — Gordura de porco — Adere-
ço. 5 — Contração — Soenome —
De outro modo. 6 — Outra coisa
— Golpe dado em falso no jogo
da pelota — Descaço. 7 — Tecido
fino — Nascimento — Semente.
8 — Sufixo latino da ideia de em-
cerado — Contração — Acção.
9 — Descascar (milho) — Atitu-
de. 10 — Interj. exprime raiva,
desprezo — Impio. 11 — Interj.
exprime admiração ou espanto —
Forma arcaica do art. O. 12 —
O sol dos egípcios — Chão — Su-
fixo designa profissão.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA
N.º 365

HORIZONTAIS: 1 — Paramo; 2
— An; 3 — Ras; 4 — Aca; 5
— Bar; 6 — Oca; 7 — Lar; 8
— Bem; 9 — Al; 10 — Ar; 11
— Bea; 12 — Aro; 13 — Cis; 14
— Ani; 15 — R.E.A.; 16 — O.
A. 2.

VERTICAIS: 1 — Parabol; 2
— Ra; 3 — Al; 4 — Ormosias;
5 — Nacae; 6 — Sararar; 7
— Bacaro; 10 — Aerinea.

HOMENAGEM EM BATATAIS AO DR.
ALTINO ARANTES

BATATAIS, 28 — DOUTOR
ALTINO ARANTES — Este-
ve nesta cidade, o doutor Al-
tino Arantes, que aqui veio re-
ver sua cidade natal e os velhos
amigos. O ilustre político foi
muito bem recebido sendo
grande o numero de pessoas
que o acompanharam nas vis-
tas pela cidade. Em casa do sr.

Artur Scatena, onde, o dr. Al-
tino Arantes, futuro vice-presi-
dente da Republica, ficou hos-
pedado, foi-lhe oferecido um
banquete.

NUPIAS — No dia 21 do
corrente, realizou-se, na casa
da noiva, o casamento civil da
srta. prof. Flora Lima com o
dr. Osvaldo Scatena, presiden-
te do Banco Scatena S. A. Na
capital do Estado, casaram-se
no religioso no dia 27, re-
gulado, de avião, em viagem de
nupcias, para a Suíça.

Prometem os candidatos à
presidência respeitar a
liberdade de imprensa

RIO, 30 (Assapress) — Respon-
dendo a indagações da Associação
Brasileira de Imprensa, os srs. Ge-
túlio Vargas, brigadeiro Eduardo
Gomes, Christiano Machado e João
Mangabeira prometeram respeitar
a liberdade de imprensa, caso ven-
ha a ser eleito presidente da Re-
publica. Assim, todos os candi-
datos à presidência da Republica fi-
zeram uma manifestação sobre a
necessidade de livre exercicio da
profissão de jornalista, sem qual-
quer restrição ou distinção, por
motivos de ordem filosófica, reli-
giosa ou partidária.

Ensino religioso obrigatório
na Turquia

ANKARA, 30 (AFP) — O
governo turco decidiu tornar
obrigatório o ensino religioso nas
escolas primárias. Trata-se da pri-
meira vez, depois da revolução
de Kemal Pacha, que a religião
passa a ser ensinada obrigatori-
amente nos estabelecimentos pu-
blicos. Essa decisão entrará em
vigor no começo do próximo ano
escolar.

O PARTIDO REPUBLICANO
AO ELEITORADO PAULISTA

ELEIÇÕES GERAIS

Prezando correligionário:

A Comissão Diretora do Partido Republicano, Seção de São
Paulo, vem hoje cumprir a honrosa missão de apresentar-vos os no-
mes que a Convenção Seccional de 31 de outubro de 1949 e a de 23
de julho passado resolveram recomendar à preferência do eleitorado
paulista, nas eleições de 3 de outubro vindouro.

Essas eleições se desdobram em quatro pleitos diferentes, cada
qual mais importante, pela decisiva influência que os resultados fi-
nais vão exercer na vida política da Nação e do nosso Estado. Ne-
cessário se torna, portanto, que o eleitorado paulista examine ma-
dura e criteriosamente a situação, e se comprometa da grave respon-
sabilidade de que se reveste o seu pronunciamento pelo voto.

Estamos em presença de uma verdadeira pulverização de opiniões e
tendências, criada pela exagerada tolerância com que os poderes
competentes deixaram proliferar os partidos. Os ambiciosos e os ven-
tureiros desdobram as organizações partidárias — para constitui-
rem agremiações personalistas, sem ideais nem programas, que jus-
tifiquem a sua existência, mas apenas para servir à vaidade e aos
interesses dos seus chefes, abrindo margem à demagogia e espalhando
a confusão. Daí esse amontoado de candidatos — em grande maioria
desconhecidos, e alguns conhecidos demais — com que se defrontam
os eleitores.

Aos partidos tradicionais cumpre orientá-los.
O Partido Republicano, no âmbito nacional, fixou-se na can-
didatura do sr. CHRISTIANO MACHADO, em aliança com o Par-
tido Social Democrático, para a presidência da Republica, — caben-
do a vice-presidência, na sua chapa, ao sr. ALTINO ARANTES.
São dois grandes nomes, com os quais procuramos estabelecer o
antigo equilíbrio da política nacional, baseado no espírito ordeiro e
operoso dos dois Estados mais populosos da nossa Federação, e por
isso mesmo os mais interessados em dar ao país um governo estável
e progressista.

Christiano Machado é um dos expoentes de maior relevo na ga-
leria dos homens públicos do P. S. D., com atuação remarcada na
administração do seu Estado e no cenário nacional. E Altino Aran-
tes é o experimentado estadista que já governou São Paulo com
brilho e clareza, colocando-se entre os grandes servidores da
causa pública.

Para o governo do Estado definiu-se o nosso Partido pela can-
didatura do sr. FRANCISCO PRESTES MAIA, levantada por espon-
tâneo movimento da opinião pública e adotada também pelo União
Democrática Nacional, pelo Partido Social Democrático e pelo Par-
tido Socialista Brasileiro. E por força da combinação entre os dois
principais partidos acima indicados e o nosso, assentou-se a can-
didatura do sr. JOAO GOMES MARTINS FILHO para vice-governador,
assim como a do sr. BRASÍLIO MACHADO NETO para o Sena-
do da Republica, e a do sr. CHRISTIANO ALTENFELDER SIL-
VA para seu suplente.

O nome de Prestes Maia se impôs, como administrador honra-
do, previdente e operoso, ao reconhecimento dos paulistas, pela sua
exemplar atuação na Prefeitura de São Paulo. A sua notável cam-
panha de propaganda eleitoral, levada a todos os recantos do Estado
pelo em contato com o povo e as suas necessidades, fazendo dele
o homem preparado para o período de recuperação econômica, fi-
nanceira e construtiva de que São Paulo carece — tendo por base o
restabelecimento da moralidade como norma primária da adminis-
tração.

Gomes Martins Filho, político prestigioso das gerações novas,
será o cooperador leal da execução desse programa.
Para a renovação da Câmara Federal dos Deputados e da Assem-
bleia Legislativa do Estado o Partido Republicano oferece as pre-
ferências dos seus correligionários e do eleitorado em geral as listas
de candidatos que vão a seguir. Em cada uma delas o eleitor encon-
trará seguramente um nome conhecido ao qual se apóie a sua es-
colha — eis que o voto é uninominal — deixando-se guiar pelas afi-
nidades de idéias, pelas ligações pessoais, pelas conveniências locais.
Muitos dos candidatos são portadores de nomes tradicionais do nosso
partido; alguns cobertos de serviços à comunidade; outros são novos
e esperançosos aspirantes ao mandato popular. Todos cheios de boa
vontade e capazes de desempenhar com esforço e lealdade a honro-
sa investidura que disputam.

São Paulo, 15 de setembro de 1950.

Pela Comissão Diretora, ANTONIO FERREIRA DE CASTI-
LHO FILHO, EDUARDO RODRIGUES ALVES, OLEGARIO DE
AMARGO.PARA PRESIDENTE DA REPUBLICA
CHRISTIANO MACHADO
PARA VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA
ALTINO ARANTESPARA GOVERNADOR DO ESTADO
FRANCISCO PRESTES MAIA
PARA VICE-GOVERNADOR
JOÃO GOMES MARTINS FILHOPara senador federal e suplente
BRASÍLIO MACHADO NETO
CHRISTIANO ALTENFELDER SILVA

PARA DEPUTADOS FEDERAIS

ABÍLIO PEREIRA DE REZENDE — Oficial reformado do Exército.
ALVARO GOMES DA ROCHA AZEVEDO FILHO ou ROCHA
AZEVEDO FILHO — advogado.
CANDIDO MOTTA FILHO — advogado e professor.
EDUARDO VICTOR DE LAMARE — advogado.
FRANCISCO FRANCO — industrial.
FRANCISCO GYLERIO DE FREITAS — advogado.
FIRMINO ORSINI MIGUEZ — advogado.
GUMERCINDO SARAIVA DE OLIVEIRA PENTEADO ou GUMER-
CINDO S. DE OLIVEIRA PENTEADO — engenheiro-civil.
HUMBERTO SCIGLIANO — advogado.
JAYME MENDES PEREIRA — médico.
JOSE VICENTE ALVARES RUBIAO — advogado, serventurário da
Justiça.
JOSE ORLANDO FREITAS — farmacêutico.
MIGUEL AFFONSO FERREIRA DE CASTILHO — advogado.
ORSINI CARNEIRO GIFFONI — médico e professor.
PLÍNIO BIERREMBACH DE CASTRO PRADO ou PLÍNIO B. DE
CASTRO PRADO — lavrador.
RAUL DA ROCHA MOREIRA — médico e lavrador.
ROBERTO DOS SANTOS MOREIRA ou ROBERTO MOREIRA —
advogado.
SILVIO ALVARES PENTEADO — industrial.
VICTOR JOSE DE CARVALHO ou VICTOR DE CARVALHO —
funcionário público.
BENJAMIM SABAT — promotor da Justiça Militar.

PARA DEPUTADOS ESTADUAIS

ALBERTO PRADO GUIMARAES — engenheiro e lavrador.
ALVARO DE BARROS FONTES — funcionário público federal.
ANGELO BORTOLO — comerciante.
ANTONIO DO AMARAL GURGEL — bancário.
ANTONIO CARLOS DE SALLES FILHO ou SALLES F. 10 —
advogado.
ANTONIO CARLOS GAMA RODRIGUES ou CARLOS GAMA —
médico.
ANTONIO LUIZ DE AREA LEAO — médico.
ALCÍMEDES CLIMÉRIO MOZER — dentista.
BENJAMIM FLOSI — ferroviário.
BONIFACIO DE CASTRO FILHO — médico.
CAIO LUIZ PEREIRA DE SOUZA — engenheiro civil.
CARLOS ALVES SEIXAS ou C. A. SEIXAS — engenheiro agrônomo.
CARLOS DA SILVEIRA LICHTENFELS — funcionário público.
CAROLINA RIBEIRO — professora.
CASSIO PEREIRA BARRETO — engenheiro.
CLOVIS GYLERIO GRACIE DE FREITAS — advogado.
CONRADO STEFANI — advogado.
DECIO DE QUEIROZ TELLES — médico.
DERVILLE ALLEGRETTI — advogado.
EDSON AMARAL — médico.
EMÍLIO SANTIAGO DE OLIVEIRA — médico.
ESTEVÃO MONTEBELLO — advogado.
EUDORO LINCOLN BERLINCK — engenheiro civil.
EUGENIO ALEXANDRE BARBOUR — advogado.
FELIPE NAGIB CHEBEL — médico.
FRANCISCO RANIERI — comerciante.
FRANCISCO RIBEIRO SAMPAIO — professor.
FRANCISCO VIEIRA FILHO — funcionário público.
GUILHERME DE ALMEIDA — jornalista e escritor.
HUMBERTO ALFREDO FUCCA ou H. ALFREDO FUCCA — pre-
fessor.
HAROLD BUENO MAGANO — advogado.
JOSÉ DA SILVA SANTO MAURO JABURU ou JOAO SANTO
MAURO — comerciante.
JOÃO THEODORO DE OLIVEIRA — funcionário público.
JOSE DE ARAUJO LUSO JUNIOR — servidor público.
JOSE SOARES HUNGRIA — médico.

JOSE BONIFACIO FERREIRA — advogado.
JOSE CARLOS AGUIRRE — funcionário público.
JOSE MARTINS SCHIMMELPENG FILHO — advogado.
JOSE DE MOURA — funcionário público federal e jornalista.
JOSE PICARELLI — farmacêutico.
JOSE SALVADOR JULIANELLI — médico.
JOSE TINOCO DA SILVEIRA MACHADO — oficial do Exército.
LINCOLN SOOMA — estudante.
LUIZ DE SOUZA DANTAS FORBES — médico.
LUCIO ALMEIDA PRADO DE CASTRO ou LUCIO DE CASTRO
— industrial.

MARCILIO DE CAMPOS PEREIRA — ferroviário.
MEDARDO DA COSTA NEVES — médico.
MIGUEL GOUVEIA FRANCO — oficial da Força Pública.
MORIVALDE DE MATOS — engenheiro civil.
NABOK NOGUEIRA SANTOS — oficial da Força Pública.
NEME WADIIH ou NEME WADIIH FARHAT — escritor.
NILDO RODRIGUES DE MORAIS — Químico-técnico industrial.
NILTON VIEIRA DE SOUZA — médico.
OCTAVIO GOUVEIA — jornalista.
OMESTES LOPES DE CAMARGO — jornalista.
OSWALDO MARIANO — funcionário público.
PAULO FRANCISCO ANDRADE ARANTES ou PAULO ARAN-
TES — advogado.

PAULO CHAGAS NOGUEIRA — engenheiro.
PAULO TARSO CORREA SAMPAIO — advogado.
PAULO UCHOA DE OLIVEIRA ou PAULO DE OLIVEIRA —
advogado.

PEDRO ANDREASI — farmacêutico.
RENATO SENECA DE SA FLEURY — professor aposentado.
ROQUE MARCHESE — advogado.
RAFAEL GRISI — funcionário público.

SEBASTIAO POLYCARPO DE OLIVEIRA — professor.
TAUFIK TEBET — serventurário.

VICENTE DOMENICO — funcionário público.
VICENTE MODESTO DE CAMARGO — alfaiate.

VALDOMIRO LOBO DA COSTA — serventurário e advogado.
WALTER AUTRAN — delegado de polícia aposentado.

WALTER RODRIGUES MACHADO — professor.
KAISSAR KASSAB — comerciante.

PARTIDO REPUBLICANO

PARA
DEPUTADO ESTADUALVOTE EM
ANTONIO CARLOS DE
SALLES FILHOUM LIDER MOÇO A SERVIÇO DE
S. PAULO E DO BRASILCedulas — Rua Barão de Itapetininga, 262 — 4.º andar —
Sj 401 — Tel. 6-5505.

LUCIA DE MONTALVÃO

Ana Eliza — "... às vezes a virtude é difícil..."

Se eu pudesse transformar esta resposta em crônica, por-lhe-ia
o título — "Senhores, cuidai de vossas esposas", e dir-lhe-ia que
as mulheres, como as orquídeas, carecem de ser cuidadas. Já disse
alguma, não me lembro quem, nem onde, nem com que palavras
exatamente, que, se os homens cientes são uma calamidade, os
homens sem cientes são um insulto. E, se Deus dotou as mulheres
de uma paciência infinita, capaz de resistir a qualquer calamidade,
não as dotou igualmente de humildade suficiente para se resignarem
aos insultos. Quem não guarda sua mulher, convida-a a procurar al-
guém a quem ela guarde. E quanto mais cedo os maridos se puze-
rem a cuidar das esposas, melhor, que a parábola do filho pródigo
não se aplica bem ao casamento, e certas coisas depois de estraga-
das não ficam jamais perfeitas. Deus sabe que as mulheres desejam
realmente amar a seus maridos, mas, Deus sabe também que raras
são as mulheres que permitem às esposas o luxo de amá-las.

Há uma estranha disparidade en-
tre a capacidade de amar das mu-
lheres e a capacidade de ser amado
dos homens. Parece mesmo que a
primeira cresce na razão inversa da
segunda e termina tudo num
tremendo desencanto sentimental.
A mulher é primitiva, senhores,
primitiva e gosta dos homens pri-
mitivos, bárbaros, cientes e ex-
clusivistas.

A mulher ainda pensa que sem
cume não há amor e confiança ex-
cessiva tem sempre, para ela, um
ar de desinteresse. Conheço, en-
tretanto, homens que promovem
verdadeiras tempestades por um
par de meias desaparecidas, que cu-
dam de suas coisas com cume dig-
no de um touro, e largam suas mu-
lheres sem cuidado algum ao al-
cance da mão de qualquer avenu-
reiro que passe. Ah! dirão os se-
nhores, mas as mulheres têm dig-
nidade, têm virtude, elas se cu-
dam por si. Sim, as mulheres têm
dignidade, têm virtude, têm na
verdade todas as virtudes que Cri-
sto lhes aconselhou a ter, mas é
preciso lembrar que elas têm tam-
bem outras coisas mais, e que já
eram mulheres antes de serem cris-
tãs.

E, afinal, acabei transformando
esta resposta em crônica, e Ana Eli-
za que me perdoe por não lhe res-
ponder a carta. E que a você, mi-
nha amiga, nada tenha a dizer. Só
posso elogiar a firmeza com que
tem conseguido conservar-se virtuosa.
A seu marido, sim, poderia di-
zer mais coisas e talvez o conse-
lho que eu lhe dava seja esse. Di-
zer a ele exatamente as mesmas
coisas que me disse. E se ele for
um homem, compreenderá.

Biblioteca Circulante
Gratuita

A Biblioteca Circulante Gra-
tuita, instalada na praça da Sd,
297, 4.º andar, atende ao públi-
co, emprestando livros para se-
rem lidos na residência, sem
qualquer despesa para os inte-
ressados, das 7 às 22 horas, nos
dias úteis.

As exigências são a prova de
identidade, o registro da residen-
cia e a responsabilidade da de-
volução dentro de 15 dias pror-
rogáveis por mais 10 na hipote-
se em que não haja outro inte-
ressado inscrito na leitura do
livro retirado.

PARTIDO REPUBLICANO

PARA DEPUTADO FEDERAL

VOTE EM

ROBERTO MOREIRA

Uma vida dedicada ao bem do São
Paulo e da RepublicaCedulas: Largo da Misericórdia, 23
— 4.º, S. 401. R. Libero Badaró,
119 — 8.º andar — ou pelos tele-
fones: 7-0146 — 2-4894 — 2-3267
— 51-1255.BOLETIM METEO-
ROLOGICO

	Temperat.		
	Max.	Min.	Chuv.
29-9-950			
Litoral:			
Canandaia	21	12	0.0
Itapicoba	22	12	0.0
Itapicoba	22	12	0.5
São Se- bastião	—	12	0.0
Ubatuba	—	—	1.0
Planaltos:			
Aeroporto	—	7	0.0
A. Branca	—	7	0.0
Facul. de	20	7	0.0
Higienópolis	22	7	0.0
Horizonte	22	7	0.0
S. P. Oba	21	6	0.0
Metecol.	26	9	0.0
Avare	26	9	0.0
Bebedouro	26	9	0.0
Botucatu	26	9	0.0
Campinas	28	10	0.0
Colina	—	—	0.0
Itu	27	10	0.0
Itirapetina	29	7	0.0
Rib. Preto	—	—	0.0
S. Carlos	28	8	0.0
Sorocaba	—	8	0.0
Serra:			
Ititi	29	—	0.0
Guaratininga	27	12	0.0
Taubaté	27	11	0.0
Itangaba	—	9	0.0
Oeste:			
Araçatuba	—	11	0.0
Bauru	—	9	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 6 horas de hoje para
todo o Estado:TEMPO — Invariavelmente
chuvas. Nevoeiro.TEMPERATURA — Estável
VENTOS — De Sul a Leste,
frescos.Temperaturas extremas da
capital: Máxima: —
55°; Mínima: — 11.5°.PARTIDO REPUBLICANO
PARA DEPUTADO ESTADUAL

KAISSAR KASSAB

Eleito, empenhar-se-á pela solução dos problemas de assis-
tência social e hospitalar, aos quais se vem dedicando
há mais de vinte anos.

PARTIDO REPUBLICANO

PARA
DEPUTADO
FEDERAL

Alvaro Gomes da Rocha Azevedo Filho,

que eleito, envidará todos os esforços com tenacidade e constância no sentido de obter:

- 1.º — Restauração do prestígio de São Paulo na Federação;
- 2.º — Criação do Instituto da Casa Propria e Popular, constituída em bem de família, e financiada pelas Caixas Econômicas, Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, com amortização mensal, só depois de habitável;
- 3.º — Real amparo aos trabalhadores do campo e da cidade;
- 4.º — Financiamento rápido e barato, pelo Banco do Brasil, aos pequenos agricultores;
- 5.º — Isenção de imposto de renda sobre os vencimentos dos que exercem funções públicas em geral, e aumento do limite da isenção do referido imposto e das quotas destinadas a esposa e filhos, atenta a circunstância de que as em vigor e as que estão em estudo não correspondem à realidade, dado o excessivo aumento do custo de vida;
- 6.º — Mais equitativa contribuição federal para os municípios, a fim de possibilitar melhor assistência social, disseminação do ensino e consequente combate ao analfabetismo, visando melhorar as condições de vida em geral e o aperfeiçoamento do regime democrático.



O AEROPORTO DE LONDRES UM DOS MAIS PERFEITOS DO MUNDO

O novo aeroporto de Londres já está a meio caminho de se tornar um dos melhores e mais eficientes do mundo. Distância de 25 quilômetros da capital da Inglaterra e nele, diariamente, se encontram membros das nações dos cinco continentes, em suas jornadas pelo globo.

As obras do aeroporto, inicialmente planejadas para o Comando de Transportes da RAF, durante a II Guerra Mundial, estão em andamento há quatro anos e, mesmo agora, 1.600 homens dos 6.000 que ali trabalham estão ocupados em serviços de construções. No entanto, 20 empresas aéreas já utilizam o vasto aeroporto, inclusive as duas linhas britânicas que se encontram sob o controle do governo. Entre elas, nos doze meses terminados em março último, só a BOAC e a BEAC, transportaram uns 26% a mais de passageiros e 20% mais de frete e malas postais, que no ano anterior.

Quando se viaja por um dos corredores de segurança, que estão sendo presentemente demarcados sobre a Grã Bretanha, as operações das aeronaves serão todas controladas pelos radares de longo alcance. A fim de serem evitadas controvérsias sobre as comunicações feitas entre os aviões e o pessoal de terra, o aparelhamento radio-telefônico está sendo adaptado com registradores automáticos.

O aeroporto possui seis pistas, das quais, duas consideradas como principais, medem 2.900 metros de comprimento e 90 de largura. Todas elas foram construídas para suportar o peso das modernas aeronaves, que são em média 165.000 quilos. Para reduzir ao mínimo as distâncias de manobra no chão, as pistas gemêas são traçadas em dois imensos triângulos que se encontram. Em sua construção, bem como na das outras partes do aeroporto, escavaram-se cerca de sete milhões e meio de metros cúbicos de terra e areia, 760.000 metros cúbicos de sedimento e mais de 4.500.000 metros cúbicos de pedregulhos foram assentados sob as pistas e passagens, recobertos em seguida por mais de 2.000.000 metros quadrados de concreto. Os drenos de superfície somam 112 quilômetros ao todo e foram assentados perto de 200 quilômetros de condutores elétricos.

A iluminação que orienta a descida dos aviões é um dos conjuntos mais complexos até agora instalados. Para auxiliar as aeronaves que se aproximam, duas pistas já estão utilizando um sistema de iluminação de alta intensidade. Inventado no Real Estabelecimento de Aviação de Farnborough. De cada lado das pistas, que são niveladas com o chão, uma série de luzes de contato guiam o piloto até que ele alcance as luzes verdes, que o levam, pelas calçadas de manobra, à zona central do aeroporto. Uma variante do "block-system" de sinalização nas estações de ferro, permite ao comandante achar seu ponto de estacionamento, sem receio de abalroamento. Ao lado, haverá umas 25.000 luzes só nas pistas e pátios de manobra e ao encargo das mesmas as controlar

por intermédio de um mapa que lhe indica, em sua sala de controle, os movimentos de todos os aviões. Qualquer falha na rede de iluminação será revelada ao engenheiro de plantão, por meio de um dispositivo eletrônico que pode "auscultar" 3.000 circuitos em 4 segundos; no caso de interrupção na rede principal, geradores podem ser postos a funcionar imediatamente por controle remoto.

No centro do aeroporto, o terreno de estacionamento será suficiente para acomodar 64 aeronaves, inclusive 4 do tamanho do "Brabazon". Para evitar toda possibilidade de perigo decorrente do trânsito de aviões, os veículos, o pessoal e os passageiros caminharão por quatro galerias subterrâneas, sendo duas para veículos e duas para pedestres. Estas galerias estão sendo construídas pelo sistema de cortar e cobrir, isto é, abrem-se enormes valas, deitam-se no fundo, de funis de cimento armado e enche-se a parte superior com terra socada, revestida a seguir de concreto. Além do terreno de estacionamento, a zona no centro das pistas incluirá os luxuosos predios da estação aérea, que compreenderão a torre de controle de vôo e outras salas de comando, a alfândega, dependências de imigração e de saúde, escritórios das empresas, comodidades para os passageiros inclusive restaurante e talvez hotel.

Para as empresas aéreas, foram reservados, como zonas de manutenção, três grandes trechos do campo. Um deles destina-se a "British Overseas Airways Corporation", que já pode fazer a revisão completa de uma frota de 70 paquetes aéreos em oito hangares provisórios. A "British European Airways Corporation" compartilhará essa área. A segunda zona de manutenção, onde a "Panamerican World Airways" tem amplo hangar, destina-se a linhas aéreas de outros países, enquanto que a terceira zona está sendo adaptada pelas companhias de petróleo para reservatórios de combustíveis.

Nunca se tentou realizar obra igual em matéria de planejamento de aeroporto e instalações, em tamanha escala e passando diversos anos antes que seja terminado o projeto. Naqueles dias, as frota aérea, pelo menos as da Grã Bretanha, ter-se-ão convertidas ao jato, e o cenário deste vasto centro do tráfego aéreo mundial será de eficiência e grandiosidade sem par.

AUDACIOSO EMPREENDIMENTO NO TRANSPORTE AÉREO

Acaba de anunciar a "Pan American World Airways" a aquisição de 18 quadrimotores do tipo "Douglas DC-6", os quais espera ter incorporado à sua frota de modernos "clipper" até o outono de 1951, com os quais pretende substituir os do tipo "DC-4", atualmente em uso nas rotas latino-americanas da empresa. Os novos e velozes transportes, maiores que os "Douglas DC-6" comuns, desenvolverão velocidades de 520 quilômetros por hora.

Assinalou a PAA que as novas aeronaves, cujo custo ascenderá a vultosa soma de 21 milhões de dólares, completarão a frota de modernos "clipper", que vem utilizando desde a última guerra em seus serviços. Atualmente essa empresa conta com alguns dos mais modernos tipos de aviões produzidos pela indústria aeronáutica, tais como os "Stratoclipper" de dois andares fabricados pela "Boeing" e os velozes "Lockheed Constellation", assim como os recentes bi-motores "Convair 240".

O "DC-6B", segundo a opinião de Franklin Gledhill, vice-presidente da PAA, a cujo encargo está a aquisição dos equipamentos, reúne as condições atuais para uma viagem rápida e confortável. Versão modernizada do "DC-6", registrou, com excelentes resultados, a seu favor, 20.000 milhões de passageiros-quilômetros. O novo "clipper" propulso por 4 motores Pratt & Whitney R2800 CB-17 com uma potência coletiva de 10.000 cavalos.



O clichê representa um balão de sondagem e um teodolito no início de uma prova científica para a constatação de correntes frias de alta velocidade descobertas pela seção de meteorologia da Panair do Brasil, conforme dissemos em nosso noticiário de ontem.

los de força é dotado de helices "Hamilton Standard Hydromatics", estando o cabine de passageiros dividida em três compartimentos. Segundo consta, os novos "clipper" da PAA serão utilizados em seus serviços de "Turismo" assim como nos luxuosos vôos "sleepertee", esperando-se que venha a merecer favorável acolhida entre o público que viaja em linhas internacionais.

O MAIOR EXERCÍCIO AÉREO DE TEMPO DE PAZ

LONDRES (BNS) — O maior exercício aéreo, desde a guerra, será realizado na Grã Bretanha, na próxima semana. As forças aéreas da Bélgica, Grã Bretanha, França, Holanda, Noruega, Dinamarca e Estados Unidos, tomarão partes nessas manobras que serão realizadas sob o comando do marechal do ar sir Basil Embry.

Terão por objetivo o julgamento da eficiência da organização de defesa e da coordenação entre as forças de bombardeiros das nações da União Ocidental no ataque a alvos defendidos. Os aparelhos britânicos que tomarão parte serão retirados da Alemanha, do Médio Oriente assim como de bases aéreas da Grã Bretanha. Vinte esquadrões de caças da Real Força Aérea Auxiliar também participarão, juntamente com aviões navais. Os exercícios serão distribuídos em três fases distintas, cobrindo um período de nove dias.

Partidas e chegadas de aviões, hoje e amanhã, em S. Paulo

REAL

PARA O RIO, hoje e amanhã: 8,00 (amanhã); 9,00; 10,00; 14,00; 15,00 (amanhã); 16,00; 17,00 e 18,00.
DO RIO, hoje e amanhã: 6,40 (amanhã); 8,25; 9,55; 11,25 (amanhã); 12,25; 15,55; 17,25 e 19,25.
PARA CURITIBA, hoje e amanhã: 6,55; 8,30; 9,00; 10,30 e 16,30.
DE CURITIBA, hoje e amanhã: 9,15; 10,35 (amanhã); 13,45; 15,15; 17,15 (amanhã) e 17,30.
PARA PORTO ALEGRE, amanhã: 10,25.
DE PORTO ALEGRE, amanhã: 17,15.
PARA JACAREZINHO, hoje e amanhã: 8,30.
DE JACAREZINHO, hoje e amanhã: 17,30.
PARA LONDRINA, hoje e amanhã: 8,30 e 14,15.
DE LONDRINA, hoje e amanhã: 17,30.
PARA PONTA GROSSA, amanhã: 8,30.
DE PONTA GROSSA, amanhã: 17,30.
PARA PRESIDENTE PRUDENTE, hoje e amanhã: 14,15.
DE PRESIDENTE PRUDENTE, hoje e amanhã: 9,45.
PARA GARÇA, TUPÁ E LUCÉLIA, hoje e amanhã: 14,30.
DE LUCÉLIA, TUPÁ E GARÇA, hoje e amanhã: 9,55.
PARA LINS E RIO PRETO, hoje e amanhã: 9,40.
DE RIO PRETO e LINS, hoje e amanhã: 9,40.
DE GUAIRA e FOZ DO IGUAÇU, amanhã: 10,35.

NATAL

PARA O RIO, hoje e amanhã: 11,00.
DO RIO, hoje e amanhã: 14,55.
PARA RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE e CAMPO GRANDE, amanhã: 7,00.
DE CAMPO GRANDE, PRESIDENTE PRUDENTE e RANCHARIA, amanhã: 16,50.
PARA MOCOCA, GUAXUPÉ, PASSOS e BELO HORIZONTE, amanhã: 7,30.
DE BELO HORIZONTE, PASSOS, GUAXUPÉ e MOCOCA, amanhã: 15,00.
PARA LINS e ARACATUBA, hoje e amanhã: 15,30.
DE ARACATUBA e LINS, hoje e amanhã: 10,05.

VASP

PARA O RIO, hoje: 7,15; 9,30; 11,30; 15,00; 16,05 e 17,10. Amanhã: 7,00; 8,00; 8,50; 9,30; 10,00; 10,30; 12,00; 14,00; 15,00; 16,00; 17,00 e 17,50.
DO RIO, hoje: 8,45; 11,00; 13,00; 16,30; 17,45 e 18,37. Amanhã: 8,30; 9,45; 10,15; 11,00; 12,15; 13,45; 15,00; 15,30; 16,30; 17,22; 18,37 e 19,45.
PARA OURINHOS, hoje e amanhã: 8,15; 9,50 (amanhã) e 14,30.
DE OURINHOS, hoje e amanhã: 11,40; 14,00 e 17,10 (amanhã).
PARA MARILIA e TUPÁ, hoje e amanhã: 12,55.
DE TUPÁ e MARILIA, hoje: 10,25. Amanhã: 10,35.
PARA BAURURU, amanhã: 12,55.
DE BAURURU, amanhã: 10,35.
PARA ASSIS, hoje e amanhã: 14,30.
DE ASSIS, hoje e amanhã: 11,40.
PARA PARAGUACU, hoje e amanhã: 8,15.
DE PARAGUACU, hoje e amanhã: 14,00.
PARA PRESIDENTE PRUDENTE, hoje e amanhã: 8,15 (amanhã), 14,30 (amanhã) e 15,20.
DE PRESIDENTE PRUDENTE, hoje e amanhã: 9,25; 11,40 (amanhã) e 14,00 (amanhã).
PARA BOTUCATU, hoje: 15,20.
DE BOTUCATU, hoje: 8,25.
PARA UBERABA, UBERLÂNDIA, ANAPOLIS e GOIANIA, hoje e amanhã: 12,15.
PARA ARAGUARI, hoje: 12,15.
DE GOIANIA, ANAPOLIS, UBERLÂNDIA e UBERABA, hoje e amanhã: 11,45.
PARA AVARE, PIRAJU, LONDRINA, MANDAGUARI e MARINGÁ, amanhã: 9,00.
DE MARINGÁ, LONDRINA, PIRAJU e AVARE, amanhã: 10,10.
PARA RIBEIRÃO PRETO, CATANDUVA e RIO PRETO, amanhã: 15,10.
PARA STA. CRUZ DO RIO PARDO, amanhã: 5,20.
DE STA. CRUZ DO RIO PARDO, amanhã: 9,25.

AEROVÍAS BRASIL

PARA O RIO, hoje e amanhã: 9,15; 9,37; 16,30 (amanhã).
DO RIO, hoje e amanhã: 10,32 (amanhã); 12,17; 14,55 e 16,25 (amanhã).
PARA CURITIBA, hoje e amanhã: 13,00 e 15,25.
DE CURITIBA, hoje e amanhã: 8,45 (hoje); 9,15 (amanhã) e 11,20.
PARA BELO HORIZONTE, hoje e amanhã: 7,30.
DE BELO HORIZONTE, hoje e amanhã: 11,5. Amanhã: 12,45.
PARA VARGINHA, amanhã: 7,30.
DE VARGINHA, amanhã: 12,45.
PARA UBERABA e ANAPOLIS, hoje: 15,45 e 16,25.
PARA UBERLÂNDIA, ARAGUARI e GOIANIA, hoje: 6,00. Amanhã: 12,00.
DE GOIANIA, ARAGUARI, UBERLÂNDIA, hoje: 15,45.
PARA PORTO ALEGRE, hoje e amanhã: 12,37.
DE PORTO ALEGRE, hoje e amanhã: 9,32.
PARA LONDRINA, hoje e amanhã: 13,00.
DE LONDRINA, hoje e amanhã: 11,20.
DE BELEM, CAROLINA, PEDRO AFONSO, PORTO NACIONAL, hoje: 16,25.
LINHA RIO DE JANEIRO (ponto de partida), ANAPOLIS, CAROLINA, BELEM, PARAMARIBO, FORT OF SPAIN, LA GUAIRA, CIDADE TRUJILLO e MIAMI, hoje: 4,55.

PANAIR

PARA O RIO, hoje: 8,00; 10,30; 12,35; 13,30; 15,50; 16,15; 16,45 e 17,15. Amanhã: 8,00; 10,30; 12,35; 13,30; 15,15; 15,40 e 16,45.
DO RIO, hoje: 8,17; 9,22; 9,32; 11,02; 12,17; 16,02 e 17,47. Amanhã: 9,32; 10,37; 11,02; 12,17; 16,02; 16,47 e 17,47.
PARA CURITIBA e FLORIANÓPOLIS, hoje e amanhã: 11,25.
DE FLORIANÓPOLIS e CURITIBA, hoje e amanhã: 12,20.
PARA BELO HORIZONTE, hoje e amanhã: 12,45.
DE BELO HORIZONTE, hoje: 11,35 e 17,05. Amanhã: 12,25.
PARA POCOS DE CALDAS, amanhã: 12,45.
DE POCOS DE CALDAS, amanhã: 12,25.
PARA PORTO ALEGRE, hoje e amanhã: 9,45 (amanhã); 11,25; 11,45 (hoje).
DE PORTO ALEGRE, hoje e amanhã: 12,20; 15,03 (amanhã).
PARA BELEM, hoje: 16,05. Amanhã: 7,35.
DE BELEM, hoje: 11,15. Amanhã: 6,15 e 16,47.
PARA BAURURU, TRES LAGOAS e CAMPO GRANDE, hoje: 8,35.
DE CAMPO GRANDE, TRES LAGOAS e BAURURU, hoje: 15,55. Amanhã: 14,55.
PARA PORTO ALEGRE e CUIABÁ, hoje: 8,35.
DE CUIABÁ e PORTO ALEGRE, amanhã: 14,55.
DE RECIFE, S. SALVADOR e CANAVIEIRAS, hoje: 17,00. Amanhã: 16,47.
DE ARACAJU, PEDRA AZUL e MONTES CLAROS, hoje: 17,05.
PARA MONTEVIDEU e BUENOS AIRES, hoje: 11,45. Amanhã: 9,45.
DE BUENOS AIRES e MONTEVIDEU, hoje: 15,33. Amanhã: 15,03.
PARA NOVA YORK, hoje: 16,05.
DE NOVA YORK, hoje: 11,15. Amanhã: 9,15 e 15,35.
PARA PORT OF SPAIN e S. JUAN, amanhã: 15,35.
DE S. JUAN e PORT OF SPAIN, hoje: 11,15. Amanhã: 9,15.
PARA CAYENNE, PARAMARIBO e GEORGETOWN, amanhã: 15,35.
DE GEORGETOWN, PARAMARIBO e CAYENNE, hoje: 11,15.
PARA CARACAS e CURAÇAO, hoje: 16,05.
DE ASSUNÇÃO e PONTA PORA, hoje: 15,55.

TRANSPORTES AERÉOS NACIONAL

PARA BELO HORIZONTE, hoje: 7,30. Amanhã: 6,30.
DE BELO HORIZONTE, hoje: 17,30.
PARA GOVERNADOR VALADARES, amanhã: 6,30.
DE GOVERNADOR VALADARES, hoje: 17,30.
PARA ALFENAS, hoje: 7,20.
DE ALFENAS, hoje: 17,30.
PARA MONTES CLAROS, amanhã: 6,30.
PARA BARROS, UBERLÂNDIA, RIO VERDE, ITUIUTABA, JATAÍ, GUIRATINGA, GOIANIA e CUIABÁ, amanhã: 8,00.
DE CUIABÁ, GOIANIA, GUIRATINGA, JATAÍ, ITUIUTABA, RIO VERDE, UBERLÂNDIA e BARROS, hoje: 15,30.
PARA MORRINHOS e TUPACIGUARA, amanhã: 8,00.
DE IPAMERÊ, hoje: 15,30.

VARIG

PARA O RIO, hoje: 11,30 (misto) e 14,55. Amanhã: 13,40 e 14,55.
DO RIO, hoje: 8,35; 9,30 e 10,30 (misto). Amanhã: 10,00 (misto).
PARA PORTO ALEGRE, hoje: 8,55; 9,50 e 11,10 (misto). Amanhã: 8,00 (direto) e 10,40 (misto).
DE PORTO ALEGRE, hoje: 10,50 e 14,35. Amanhã: 13,20 e 14,25.
PARA CURITIBA, hoje: 9,50. Amanhã: 10,40 (misto) e 13,20.
DE CURITIBA, amanhã: 13,20.
PARA FLORIANÓPOLIS e ARARANGUA, hoje: 9,50.
DE ARARANGUA e FLORIANÓPOLIS, amanhã: 13,20.
PARA PARANAGUA, JOINVILLE e ITAJAÍ, hoje: 9,00.
DE ITAJAÍ, JOINVILLE e PARANAGUA, hoje: 14,10.

CRUZEIRO DO SUL

PARA O RIO, hoje: 7,00; 9,00; 11,00; 13,00; 14,50; 15,00; 17,00 e 20,00. Amanhã: 7,00; 9,00; 11,00; 13,00; 14,50; 15,00; 17,00; 20,40 e 22,00.
DO RIO, hoje: 7,10; 7,25; 8,25; 10,25; 12,25; 14,25; 16,25; 18,25 e 21,25. Amanhã: 7,25; 8,25; 9,25; 10,25; 12,25; 14,25; 16,25; 18,25; 19,25; 21,25 e 22,25.
PARA ARACATUBA (com escalas), amanhã: 6,50.
DE ARACATUBA (com escalas), amanhã: 16,30.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas), amanhã: 7,30, direto.
DE PORTO ALEGRE (com escalas), amanhã: 14,30 (direto).
PARA RECIFE (com escalas), hoje: 9,00.
DE RECIFE (com escalas) amanhã: 16,10.
PARA BUENOS AIRES (com escalas) amanhã: 9,45.
DE BUENOS AIRES (com escalas) amanhã: 11,00.
PARA FLORIANÓPOLIS (com escalas), amanhã: 16,30.
PARA CUIABÁ (com escalas) amanhã: 8,40.
DE CUIABÁ (com escalas), hoje: 14,15.

LINHAS AERÉAS PAULISTAS

DO RIO, amanhã: 5,59.
PARA RECIFE, amanhã: 6,05.

FAMA

DO RIO (amanhã): 14,30.
PARA BUENOS AIRES (com escalas), amanhã: 14,30.

XADREZ

TEMPO

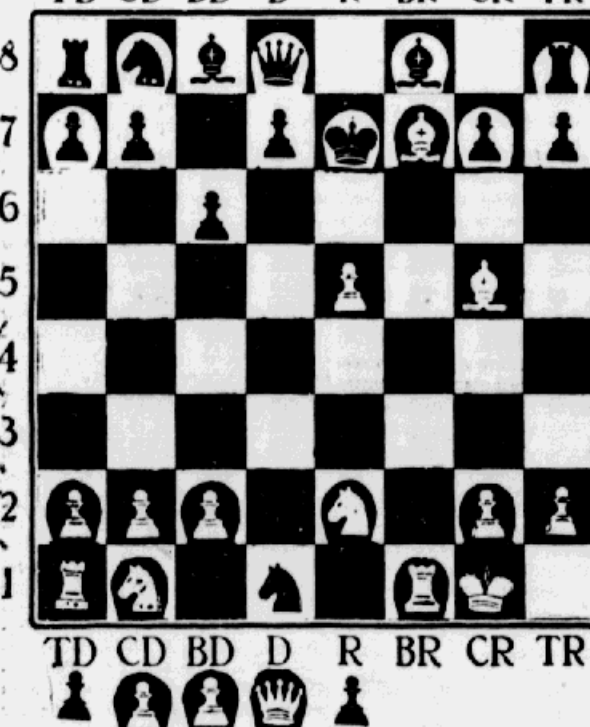
O tempo tem uma finalidade importante no desenrolar de uma partida ganha.

ceiro não faz, no momento preciso, lance que produzam o mesmo efeito.

Ganha tempo: a saída P4R; o roque; o xeque bem conduzido; a troca de uma peça, com vantagem; o avanço de um peão, bem defendido; o desenvolvimento de uma peça, etc.

Perde tempo: Quando um par-

TD CD BD D R BR CR TR



TD CD BD D R BR CR TR

SACRIFICIO

O sacrifício é um lance, no qual um dos parceiros entrega uma peça qualquer, porém a recupeira, com vantagem, em lance posterior, imediato ou não. É um lance importante e de imaginação, pois não deixa de ser uma armadilha, ou melhor, uma cilada ao adversário. Depende de cálculo e estudo de quem oferece o sacrifício e de raciocínio de quem o aceita, pois o resultado do mesmo irá aparecer em lances futuros.

PARTIDA E COMENTÁRIOS:

BRANCAS PRETAS
1. P4R 1. P4R
2. P4B 2. C3BR
3. P4D 3. P3BD?
4. P4P 4. CxP?
5. C2R 5. CxP?
6. O-O 6. CxK
7. BxP -+ 7. R2R
8. BSCR -+ -+
Os lances iniciais, P4R, já são conhecidos e dispensam comentários. Com os lances seguintes: 2.B4D, das brancas e C3BR, das pretas, estas aplicam uma "variante" de defesa, pois ataca o PR e impede a livre saída da D.
3. P4D
Com este lance as pretas perdem um tempo, pois o lance mais acertado deveria ser P4P.
4. P4P 4. CxP?
5. C2R
Com este lance as brancas estão preparando o roque.
6. O-O
É interessante, este lance, mas é um sacrifício errado do cavalo, se não for aceito pelo R, contudo está atacando a D e TR.

Homenagem ao Libertador San Martin

Realiza-se hoje, às 10 horas, na antiga praça, Guadalupe, no Jardim América, a solenidade inaugural da placa com o nome do libertador general San Martin, que será dado a esse local.

A solenidade é promovida pela Câmara de Comércio Brasileiro-Mexicana de São Paulo e pelo Instituto Cultural Brasil-Honduras.

O Lar Escola São Francisco, instituição destinada a amparar menores desvalidos, vai desenvolver, nesta semana, as seguintes atividades: Amanhã, às 9,30 horas, palestra a cargo da professora Miriam Lysette de Azevedo Sá; no dia 3, passeio à chácara do sr. Hegio Sarmiento, onde será oferecido um lanche aos meninos; no dia 4, dia de São Francisco; às 8 h., missa celebrada por d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar de São Paulo. Serão crismados os meninos do Lar Escola. Após a missa, encerrando a "Semana de São Francisco", falará o jornalista e poeta Corrêa Junior.

O Lar Escola São Francisco espera que todos sejam padrinhos dos meninos, e que prestem sua colaboração espontânea, no sentido que melhor lhes aprouver. As comemorações serão realizadas na sede do Lar Escola São Francisco, à rua Francisco Pinto, 783, fone: 7-3388.

Nova lista de preços para o comércio varejista de generos alimentícios

Comunicam-nos: "O Sindicato do Comércio Varejista de Generos Alimentícios, de São Paulo, comunica aos comerciantes varejistas de generos alimentícios, que elaborou uma nova lista geral de preços, contendo todas as portarias de tabelamentos de preços dos produtos relacionados com o ramo, baixadas até a presente data. Estas listas podem ser retiradas, gratuitamente, na sede desta entidade, à rua Xavier de Toledo, 114, 1.º andar, sala 111, nos dias úteis, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, desde que os interessados venham munidos do imposto sindical referente a este exercício, ou, no caso de serem associados, do recibo do mês fluente".

Partido Republicano
Para Deputado Estadual
VOTE EM
JOSE SOARES HUNGRIA
Cedulas: Rua Marconi, 94, 3.º, s. 309
Fone 4-6728 Da Otília Lacaille.
Libero Badaró, 661, Prof. Octaviano de Mello.
Rua 11 de Agosto, 288, 4.º, sala 21 - Fone: 2-4793
Dr. Paulo Rubens Soares Hungria
Rua Machado de Assis, 165 - Fone: 7-0618
Prof. Basílides de Godoy.

VIDA SOCIAL

SOL AZUL

Em meio a tanta coisa desinteressante e prosaica, tantos fatos sem relevo, reflexos da banalidade da vida cotidiana, que os jornais noticiam e o telegrafo irradia em falta de assunto melhor e paupante, uma correnteza estranha veio em letra de forma quebrar a monotonia do noticiário: o sol ficou azul em vários pontos da Europa: em Portugal, na Suíça, na Dinamarca, na Escócia. Inevavelmente, o fenômeno representa mais do que um capricho da natureza uma esplêndida novidade a intrigar os cientistas, os leigos e os crentes na palavra do Apocalipse. Um sol azul é mesmo qualquer coisa diferente neste mundo que se repete todos os dias e cujos mínimos detalhes já eram conhecidos de sobejo pela bisbilhotice dos estudiosos. Azul, o céu, e também cor do manto da Virgem... Azul, luz romântica e sugestiva, que convida ao sonho e à meditação... Tudo azul! — expressão de triunfo, mensagem de felicidade...

Os homens de ciência, eternos desmanchadores de prazeres, podem explicar a coloração "blue" do astro-rei na sua linguagem prosaica, procurando convencer-nos de que a modificação da cor da luz solar foi motivada apenas por uma rarefação das camadas atmosféricas. A esta hora, em seus laboratórios, eles terão decerto alinhavado a fórmula em que se baseia o fenômeno e é bem capaz que algum espírito aventureiro, desses que, de vez em quando surgem, dê conta de emoções novas no campo da arte ou da política, se lembre de aproveitar a descoberta científica para satisfazer meros caprichos de ordem sentimental ou para dar novos contornos a uma campanha de propaganda. E ninguém se admire, no futuro, se, à maneira de Walt Disney, aparecer algum dispositivo a disciplinar a cor do sol, de acordo com a pragmática ou as exigências da "saison"; teríamos, então, nos boletins da previsão do tempo, além das indicações relativas aos ventos, à temperatura, ao estado geral, mais um item: "Sol-verde". Ou lilaz ou vermelho ou cor de cinza... Da mesma forma por que, nos boletins militares nos quartéis, se anuncia o uniforme a ser empregado no dia seguinte pela tropa... — RIB.

ANIVERSARIOS

DR. FRANCISCO DE PAULA RODRIGUES ALVES FILHO

Transcorreu amanhã, o aniversário natalício do dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves Filho, figura de relevo nos meios sociais e políticos paulistanos.

O distinto aniversariante foi um dos nossos mais brilhantes colaboradores, tendo sido secretário da presidência no governo do conselheiro Rodrigues Alves, e deputado em várias legislaturas, ocupando com grande destaque os mais importantes cargos na Comissão de Finanças da Câmara.

Fazendeiro adiantado e industrial, o dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves Filho deverá receber, certamente, na data de amanhã, as mais expressivas homenagens das suas inúmeras famílias e admiradores.

DR. PAULO FRANCISCO DE ANDRADE ARANTES

A data de hoje assinala o aniversário do dr. Paulo Francisco de Andrade Arantes, procurador geral da Fazenda do Estado e membro do Partido Republicano, seccão de São Paulo.

Figura das mais expressivas do meio político de São Paulo, o distinto aniversariante, que é filho do ilustre paulista dr. Altino Arantes, teve o seu nome indicado para formar ao lado dos candidatos do P.R. para disputar no pleito de terça-feira, uma cadeira à Assembleia Estadual.

Justamente estimado pelo seu caráter pessoal, o dr. Paulo Francisco de Andrade Arantes será oportunidade de receber, por certo, muitas e expressivas cumprimentos.

CHÁ DANSANTE

HOJE, às 15,30 hs.

com

DORIS e ROBERT

Fantassistas de Hollywood

BOITE

Excelsior

BOITE

Excelsior

BOITE

Excelsior

BOITE

Excelsior

BOITE

Excelsior

BOITE

Excelsior

BOITE

Excelsior

BOITE

Excelsior

BOITE

Excelsior

BOITE

Excelsior

BOITE

Excelsior

BOITE

Excelsior

BOITE

Excelsior

BOITE

Excelsior

BOITE

Excelsior

BOITE

Excelsior

BOITE

Excelsior

BOITE

Excelsior

BOITE

Excelsior

BOITE

Excelsior

BOITE

Excelsior

BOITE

Excelsior

BOITE

Excelsior

ASMA

Bronquite e complicações.

Clinica de Asma e enf.

alérgicas

DR. ARAUJO CINTRA

R. da Consolação, 180

4.º and. Tel. 4-2235

8-8326 — das 15 às 18 horas.

Para Deputado Federal

P. R.

Eng.º Gumerindo Penleado

Propagador máximo do Fundo

Produtário Nacional, autor da

legislação rodoviária brasileira.

Desenvolvimento e aperfeiçoamento

dos transportes do petróleo

nacional e da energia elétrica. Municipalismo.

CEDULAS: Rua Pamplona,

1365 — Fone: 7-3268.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Para o pleito do dia 3, acham-se

alistados, no Estado de São

Paulo, 2.041.840 eleitores, número

que representa um acréscimo de

441.578 sobre o total existente em

1946. Pode-se dizer, que cerca de

metade desse aumento se deve à

influência da Campanha de Educa-

ção de Adultos.

Tendo a Justiça Eleitoral de

São Paulo colaborado eficazmente

com o S. E. A., quer indicando

aos candidatos o título de elei-

tores de ensino supletivo, para

melhorarem sua instrução, quer

abrangendo um curso em uma

das dependências de sua sede, jul-

gou a reportagem oportuna ouvir,

a respeito, o presidente do

T. R. E., Desembargador Mario

Guerreiro.

Conferindo que a Campanha de

Educação de Adultos concorreu

para que se intensificasse o ali-

tamento eleitoral e se elevasse o

nível intelectual dos eleitores, assim

concluiu a. exca. suas consi-

derações:

— "De um modo geral, só me-

rece louvares a Campanha. De-

monstração de analfabetos não é de-

monstração. A Campanha, pois, é

altamente democrática e patrió-

tica".

(Do Serviço de Divulgação do

S. E. A.).

PUBLICAÇÕES

"REALIZAÇÕES EM FAVOR DA

COLETTIVIDADE PAULISTANA — Fo-

lhetos, contendo o resumo das prin-

cipais realizações, em favor da

coletividade paulista, pelo dr. Der-

valle Allegretti, vereador à Câmara

Municipal de São Paulo.

O folheto contém discussões, indi-

cações, requerimentos, projetos de lei

e justificativas, que constituíram as

atividades do dr. Derivalle Allegretti,

no Legislativo Municipal.

Na obra, o referido vereador

focaliza os problemas gerais da ci-

dade e, notadamente, os problemas de

melhoramentos nos bairros.

"PREPARAÇÃO DE PROFESSORES" — Publicação do Minis-

terio da Educação e Saúde. Encerra

interesses sobre a preparação de

professores de Educação de Adultos

oferecida ao magistério primário

brasileiro para aperfeiçoamento

e especialização segundo o pla-

nograma do Instituto Nacional de

Pedagogia.

"CANTO ORFENICO NO CURSO

PRIMARIO" — Publicação do Insti-

tuto Nacional de Pedagogia.

— É um excelente trabalho que

orienta a todos quantos se dedicam

ao canto orfênico.

"ATIVIDADES ECONOMICAS DA

REGIAO DO CURSO PRIMARIO" —

Publicação do Ministério da Educa-

ção e Saúde, com sugestões para a

organização e desenvolvimento de

programas.

Nesse folheto estão contidas in-

teressantes sugestões sobre o ensino

realizado pelo Instituto Nacional de

Estudos Pedagógicos.

RADIO

HOMENAGEM A UM MEDICO

ABNEGADO

O homenageado de hoje no pro-

grama "Hora ao Mérito", crô-

Ao Eleitorado Paulista

MESSAGEM DOS INDUSTRIAIS

(Apresentada pelo Sr. SILVIO

ALVARES PENTEADO, candidato

do P. R. e irradiada em 27 do cor-

rente, pela Rádio Tupi).

Prezados Ouvintes.

Não quis declinar do honroso convite do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, para proferir breve alocução relativa aos pontos de vista da indústria em geral, no presente momento político em que se realiza a campanha eleitoral para o próximo pleito.

Seja-me permitido acentuar quão decisivas para nossos destinos, bem como os do Brasil, são as próximas eleições. De um lado divisamos propagandistas de idéias e diretrizes manifestamente demagógicas — e de outro, uma inquietante minoria de gente sensata, pugnano por uma política de fato construtiva.

Ora, já não parece lícito que a categoria dos industriais e das demais classes ativas, prossiga mais ou menos afastada ou indiferente, em face das atividades políticas de grupos tipicamente personalistas e interesseiros, que se esforçam por iludir o eleitorado com promessas irrealizáveis, ou com propositos demolidores da boa harmonia econômica e da paz social.

E' um dos "pontos básicos" do programa de um de nossos mais tradicionais partidos, a sua proclamação de fé na INICIATIVA PRIVADA como sendo o mais seguro penhor da prosperidade individual e coletiva de nosso Estado e do Brasil. Penso que esse princípio de ação política e partidária, só pode merecer os aplausos da grande maioria dos eleitores, aos quais faço o presente apelo para que tomem uma posição resoluta nesta fase excepcionalmente crítica em que se debate nossa Terceira República.

Importa, preliminarmente, a formação de uma consciência eleitoral apta a afastar dos postos de representação e administração, elementos menos capazes de ocupá-los com probidade e eficiência. Para essa Campanha de Renovação Política, tenho a honra de solicitar o valioso apoio dos prezados ouvintes.

A voz da indústria deve ser propagada e ouvida com particular atenção pelo esclarecido eleitorado, porquanto representa, após a lavoura, a nossa maior força econômica. Dizia um grande economista francês: "l'agriculture et l'industrie sont les deux mamelles de la France". Tal conceito é com igual perfeição aplicável a nossa terra. Sem a mais estreita colaboração entre a indústria e a lavoura — sem a união orgânica entre ambas estas forças produtoras, nenhuma nação é capaz de culminar na senda do progresso.

Como base de tal aliança, deve necessariamente estabelecer-se uma política fundada nos seus princípios de equidade econômica, e tendentes a promover o bem estar e prosperidade de todos os artefices das realizações comuns.

Todavia não se olvide que uma terceira categoria social tem voz suprema no capítulo — a categoria dos consumidores. Sim, tanto aos artefices da lavoura como da indústria, impõe-se o primordial dever de ter sempre em mente também o ponto de vista dos consumidores. Efetivamente, de que valeriam uma agricultura e uma indústria acumuladas de lucros exagerados, quando gravemente afetassem o bem estar e prosperidade também dos consumidores?

A sabedoria, o simples bom senso econômico e social ordenam que as duas "mamelas" acima figuradas, alimtem por sua vez essa criança indefesa e tática que se chama "o consumidor". Sim, uma inteligência ou simplesmente sagaz compreensão do fenômeno econômico-social, deve inculcar em todos os espíritos verdadeiramente cristãos essa maternal imagem de que o consumidor deve ser tratado como um ser humano em condições de inferioridade orgânica para a própria defesa.

Dir-se-á que em boa democracia devem existir leis para corrigir a iniquidade, sobretudo em se tratando de gêneros essenciais à subsistência; dir-se-á que para a boa harmonia econômico-social, deve por igual cooperar a categoria dos intermediários. E' exatamente assim que deve ser — mais isto já é outra história...

Devo uma explicação aos prezados ouvintes, por assim exprimir-me com ênfase sobre o aspecto moral dos fenômenos econômicos. E' por ser este precisamente o mais vital para a preservação da ordem democrática, em que tanto e tanto devemos empenhar-nos no mundo atribulado em que vivemos. Penso constituir um caso típico de instinto de conservação democrática, essa profunda preocupação em inculcar em todos os espíritos o dever de cultivar o altruísmo, quando mesmo o façam calculadamente. E' por certo a mais rendosa das especulações...

Todavia, outro motivo existe para essa série de reflexões. Pego venia para emití-lo: venho figurando — pretensiosamente, sem dúvida — na presente campanha eleitoral como um paladino da Iniciativa Privada, como sendo a política econômica e social com provadamente a mais eficiente e capaz de promover a prosperidade individual e coletiva de um país vastíssimo, rico de possibilidades e ainda praticamente em sua infância histórica.

Ora, timbro em bem esclarecer que minha profissão de fé na Iniciativa Privada, funda-se no princípio irrefutável de que a chamada "lei do menor esforço" deve capitular perante a "lei do maior esforço". Mesmo porque é esta a mais fecunda e digna de um cidadão livre numa grande pátria livre.

IX Salão Internacional de Arte Fotográfica de São Paulo

Encerra-se hoje o IX Salão Internacional de Arte Fotográfica, promovido pelo Foto-cine Clube Bandeirante, que vem alcançando invulgar interesse por parte do público apesar de se encontrar já em seu trigésimo dia.

O IX Salão Internacional de Arte Fotográfica apresenta 274 trabalhos, selecionados dentre os mil inscritos, provenientes de 28 países.

MAQUINAS DE COSTURA

COMPRAMOS

A16 Cr\$ 4.000,00

Qualquer tipo, qualquer

marca ou estado de

conservação

FONE: 9-5452

Chamar Sr. Luiz

NOTAS DE ARTE

MESTRES DO SEculo XIX — Se-

rá inaugurada no dia 4, na Galeria

de Arte 114, a exposição de Mes-

tres do século XIX, de autoria de

Francisco de Paula Rodrigues

Alves Filho, com o título de

"Mestres do século XIX".

Conservatório Dramático e

Musical — Realiza-se hoje, mais

uma audição em benefício da

Associação de Estudantes de

Arte, com o título de "Benefício

da Associação de Estudantes de

Arte".

CONCERTO SINFONICO NO CINE

COLONIAL — O Departamento Mu-

nicipal de Cultura em colaboração

com a Sociedade Amigos de Santa

Teresa, fará realizar, no dia 4, um

concerto sinfônico com a Orque-

stra Sinfônica do Teatro Municipal



Numa zona ideal para produção e cultivo de TOMATES!

É comum entre os lavradores, ouvir-se "esta planta se dá bem aqui". Os tomateiros se dão muito bem na zona em cujo centro estão instaladas as fábricas de Extrato de Tomate Crai. Grão apropriado de maturação e processos modernos de concentrar completam a fabricação do mais sabroso e aromático extrato de tomate.

EXTRATO DE TOMATE

CRAI
— A todos agrada!

Um produto da

CASTRO RIBEIRO AGRO-INDUSTRIAL S. A.

RUA LIBERIO BADARO, 108 - 12 - ANJAP - SÃO PAULO - FABRICA: AV. COM. CASTRO RIBEIRO, 82 - MONTE ALTO - EST. DE SÃO PAULO

TEATROS Asma depois dos 40 anos

COMUNICADOS

"LADY GODIVA" — Hoje, às 21

horas, no Teatro: Royal a Companhia

dirigida por Ruggero Jacobbi apr-

esentará "Lady Godiva", de Guilherme

Figueiredo, e "A Voz Humana", de

Jean Cocteau, em tradução de Ban-

deira Duarte.

CIA, LERCI GONCALVES — Con-

tinua no cartaz do Teatro Santana

a revista-charge "Catuca por Balco",

S. PAULO E IPIRANGA NO MELHOR EMPATE DESTA TARDE

O TRICOLOR DEVERA ENCONTRAR DIFICULDADES PARA VENCER O SEU ADVERSARIO — DUVIDAS NOS DOIS CONJUNTOS — NENE ESTREARA — OUTRAS NOTAS

Hoje à tarde, no Pacaembu, teremos a realização de mais um encontro pelo campeonato paulista, reunindo as equipes do São Paulo e do Ipiranga, que deverão arrastar grande público ao Estádio Municipal, dado o "cartaz" que desfrutam os dois contendores.

O Ipiranga, que ainda no seu ultimo compromisso foi derrotado de forma alarmante pela Portuguesa de Desportos, espera reabilitar-se integralmente de seu desastroso revés, de modo a conseguir sensacional resultado na tarde de hoje, aliando o tricolor à liderança.

Entre os campalhões reina o mais completo otimismo com relação ao embate.

E que os tricolores estão tecnicamente e psicologicamente preparados para realizar grande exibição, defendendo a sua privilegiada posição na tabela de classificação, muito embora reconheçam que terá de empregar-se a fundo, a fim de evitar possível resultado adverso, que poderá colocar ponto final em suas pretensões de conquistar o tricampeonato, já que é perseguido por vários contendores de respeito, inclusive o próprio Ipiranga, que ainda não desanimou do seu propósito de conquistar o título de campeão, tentando dar um passo decisivo na tarde de hoje, com uma vitória sobre o seu mais direto contendor.

OS DOIS QUADROS

Dúvidas perduram em ambas as equipes: Giancoli, no Ipiranga, e Dido, no São Paulo. O primeiro, contudo, dificilmente poderá jogar, sendo substituído por Alberto. Já Dido, não há novidade. Apenas poderá permanecer à margem, em vista da excelente forma de Teixeira, que seria aproveitado, para dar maior coesão à linha atacante do "mais querido".

Confirmadas essas ausências, os conjuntos jogarão com as seguintes formações:

S. PAULO — Mario (Poy); Salto e Mauro; Rui, Alfredo e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Bovo, Leopoldo e Dino (Teixeira).

IPIRANGA — Osvaldo; Giancoli (Alberto) e Romero; Belmiro, Reinaldo e Demis; Liminha, Rubens, Servílio, Bibe e Nenê.

ESTREIA DE NENE

Pela escalação anunciada podemos verificar que no Ipiranga estreará Nenê, que é a atração do embate.

O GUARANI TENTARÁ UM GRANDE RESULTADO FRENTE AO CORINTIANS, HOJE, EM CAMPINAS

CLAUDIO CONTINUARÁ AUSENTE DA EQUIPE ALVI-NEGRA — GRANDE INTERESSE

DESPERTA O PRELÍCIO DE CAMPINAS

Restará, todavia, aguardar o encontro, para que se analise mais detidamente os defeitos apresentados na equipe do "Campeão do Centenário".

OS QUADROS

Os quadros, para a tarde, estarão assim organizados:

CORINTIANS: — Cabeção — Murilo e Belfare — Nilton, Touguinha e Helio — Noronha, Luizinho, Baltazar, Jackson e Nelsinho.

GUARANI: — Arlindo — Ortes e Nenê — Geraldo, Santo Antonio e Aedo — Dorival, Renato, China, Polim e Ismar.

Competem hoje, em Santos, os atletas da segunda divisão

Promissor cotejo na pista do Clube de Regatas Saldanha da Gama — Os praianos com possibilidades de confirmar as atuações anteriores

A Federação Paulista de Atletismo, em prosseguimento ao calendário elaborado para a presente temporada, promoverá na tarde de hoje, na pista do Clube de Regatas Saldanha da Gama, na vizinha cidade de Santos, mais uma competição entre os clubes que integram a 2.ª Divisão do esporte-base bandeirante.

Trata-se da 5.ª reunião destinada aos clubes desta categoria, acontecimento este que encerrará as atividades deste importante setor do atletismo paulista, restando agora, de acordo com o programa traçado para o corrente ano, efetuar apenas o torneio de acesso, uma competição que decidirá qual o gremio secundário que passará a atuar nas fileiras da divisão principal na próxima temporada.

As competições anteriormente realizadas, tendo como locais as praças esportivas dos clubes secundários, transcorreram num ambiente de grande entusiasmo e proporcionaram índices técnicos sobremaneira expressivos, pondo em evidência alguns titulares, muitos deles já bastante conhecidos nas esferas do esporte-base pelas suas brilhantes atuações.

O Saldanha da Gama, que com raro brilho se conduziu nas etapas precedentes, conta na tarde de hoje com o fator ambiente, circunstância que certamente contribuirá para o registro de "performances" notáveis de seus mais destacados defensores, e para uma vitória coletiva que consolide o prestígio que vem destruindo nos círculos do atletismo de nossa terra, onde tem tido atuações deveras convincentes e que realçam o valor de seus representantes. Constituirá, por certo, um dos principais acontecimentos da cidade praiana na história esportiva amadora, o torneio de acesso.

A RECOMPENSA

O atletismo secundário cumpre na tarde de hoje a quinta etapa do programa que lhe foi reservado na presente temporada, um período de atividades que proporcionou resultados deveras animadores e que permitiu a manutenção da forma dos principais titulares, mercedo do preparo sem interrupção a que se submetem durante o ano, tendo em vista os diversos certames que constituíram a temporada destinada aos clubes vinculados à segunda divisão do esporte-base bandeirante.

Agora, depois de vencidas as brilhantes etapas que precederam o acontecimento desta tarde, que se pode avaliar como uma verdadeira vitória, a qual a entidade paulista, e que fez resurgir a 2.ª Divisão, quase relegada ao completo abandono nos períodos anteriores, pois numa temporada os atletas dos gremios secundários não tiveram sequer uma oportunidade, quando na verdade contribuíam para a manutenção da entidade máxima.

Quando lançamos nestas colunas o nosso apelo aos melhores do atletismo paulista, fomos os primeiros convencidos de que este importante problema não deixaria de ser solucionado, em todo o detalhe, pelo presidente Arlindo Pinho Nunes e seus dedicados companheiros de campanha. A justiça da causa reclamava a atenção dos responsáveis pelos destinos do esporte-base bandeirante, e assim tivemos uma solução que realmente correspondia à expectativa de todos os que lutavam nas fileiras secundárias.

O que ali está, nada mais que a manifestação de gratidão daqueles que foram atendidos nas suas justas pretensões. O atletismo secundário produziu e que dele era esperado, e nas quatro etapas já vencidas tivemos oportunidade de destacar um crescente de valores animador, com o registro de uma curva fortemente ascendente na escala de resultados técnicos, refletindo em eloquência as possibilidades deste importante agrupamento do atletismo de São Paulo.

Hoje, na pista da Ponta da Praia, teremos o quinto lance dessa importante caminhada cumprida pelos atletas da 2.ª Divisão, com um confronto que mais uma vez ressaltará o valor de alguns titulares dos clubes menores do esporte-base de nossa terra, de onde já tiramos militantes de valor incontestável, que tanto contribuíam para a conquista da posição invejável que ostentamos no cenário esportivo nacional.

— V.

Saldanha da Gama — Os praianos com possibilidades de confirmar as atuações anteriores

lecionados pela F.P.A. — Outras notas

neio atlético programado para esta tarde na praça de esportes da Ponta da Praia, para onde deverá afluír grande público apreciador desta modalidade e conhecedor das possibilidades do clube do "Conventão".

O HORARIO DAS PROVAS

A's 14 horas — 84 metros com barreiras — semi-finais; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 14.20 horas — 100 metros rasos — semi-finais.

A's 14.40 horas — 1.500 metros rasos — Final.

A's 15 horas — 83 metros com barreiras — final; salto em extensão e arremesso do disco.

A's 15.20 horas — 100 metros rasos — Final.

A's 15.40 horas — 295 metros com barreiras — Final por tempo.

A's 16 horas — Revesamento 4x100 metros — Final; salto em altura e arremesso do peso.

A's 16.20 horas — 300 metros rasos — Final por tempo; e arremesso do dardo.

A's 16.40 horas — 5.000 metros rasos — Final.

A's 17.10 horas — Revesamento 4x300 metros — Final.

OS MINIMOS

Para esta competição a Federação Paulista de Atletismo deliberou estabelecer os seguintes mínimos para as provas de campo.

Salto em altura, 1,50; salto em extensão, 5,20; salto triplice, 11,00; salto com vara, 2,50; arremesso do disco, 25,00; arremesso do peso, 10,00 e arremesso do martelo, 25,00.

O programa organizado para esta competição estará subordinado ao seguinte horário:

A's 14 horas — 100 metros rasos — Colegios — Homens — semi-final.

A's 14.40 horas — 1.500 metros rasos — Colegios — Homens — Final.

A's 15 horas — 83 metros com barreiras — Colegios — Homens — Final.

A's 15.20 horas — 100 metros rasos — Colegios — Homens — Final.

A's 15.40 horas — 295 metros com barreiras — Colegios — Homens — Final.

A's 16 horas — Revesamento 4x100 metros — Colegios — Homens — Final.

A's 16.20 horas — 300 metros rasos — Colegios — Homens — Final.

A's 16.40 horas — 5.000 metros rasos — Colegios — Homens — Final.

A's 16.40 horas — 5.000 metros rasos — Colegios — Homens — Final.

A's 17.10 horas — Revesamento 4x300 metros — Colegios — Homens — Final.

A's 17.10 horas — Revesamento 4x300 metros — Colegios — Homens — Final.

A's 17.10 horas — Revesamento 4x300 metros — Colegios — Homens — Final.

A's 17.10 horas — Revesamento 4x300 metros — Colegios — Homens — Final.

A's 17.10 horas — Revesamento 4x300 metros — Colegios — Homens — Final.

A's 17.10 horas — Revesamento 4x300 metros — Colegios — Homens — Final.

A's 17.10 horas — Revesamento 4x300 metros — Colegios — Homens — Final.

A's 17.10 horas — Revesamento 4x300 metros — Colegios — Homens — Final.

A's 17.10 horas — Revesamento 4x300 metros — Colegios — Homens — Final.

A's 17.10 horas — Revesamento 4x300 metros — Colegios — Homens — Final.

A's 17.10 horas — Revesamento 4x300 metros — Colegios — Homens — Final.

A's 17.10 horas — Revesamento 4x300 metros — Colegios — Homens — Final.

A's 17.10 horas — Revesamento 4x300 metros — Colegios — Homens — Final.

A's 17.10 horas — Revesamento 4x300 metros — Colegios — Homens — Final.

A's 17.10 horas — Revesamento 4x300 metros — Colegios — Homens — Final.

A's 17.10 horas — Revesamento 4x300 metros — Colegios — Homens — Final.

A's 17.10 horas — Revesamento 4x300 metros — Colegios — Homens — Final.

A's 17.10 horas — Revesamento 4x300 metros — Colegios — Homens — Final.

A's 17.10 horas — Revesamento 4x300 metros — Colegios — Homens — Final.

A's 17.10 horas — Revesamento 4x300 metros — Colegios — Homens — Final.

A's 17.10 horas — Revesamento 4x300 metros — Colegios — Homens — Final.

No autódromo de Interlagos disputa-se hoje sugestiva competição automobilística entre paulistas e cariocas

Promove a prova o Automovel Clube Piratininga — A corrida vai ser televisada — Programa — Os inscritos — Premios — Condução

No autódromo de Interlagos, realiza-se hoje à tarde, com início às 13.30 horas, sugestiva competição automobilística entre renomados pilotos paulistas e cariocas.

A prova, promovida pelo Automovel Clube Piratininga, desperta grande interesse nos círculos esportivos, de vez que participam Chico Landi, Manuel de Tefé, Francisco Marques, Gino Bianco, Francisco Creditino, Aurelio Ferreira, Antonio Parra, Henrique Casini, Moacir Carlos Leite, Pinheiro Pires e Rubens Abrunhosa, corredores de classe e valor sobejamente conhecidos.

A rivalidade esportiva entre os pilotos bandeirantes e guianabários servirá de estímulo para os competidores, que se empenharão com fibra e galhardia pela conquista dos louros da vitória.

A COMPETIÇÃO SERÁ TELEVISADA

Pela primeira vez na América do Sul, vamos ter uma competição esportiva transmitida pela televisão, acontecimento que demonstra a importância do esporte, cujas fases sensacionais serão televisadas.

Uma equipe de vinte técnicos usará oito postos, distribuídos à igual distância em torno da pista, focalizando os emocionantes "duelos" travados entre os valerosos pilotos paulistas e cariocas, os quais lutarão pela conquista da vitória.

O PROGRAMA

De acordo com o que ficou estabelecido pela Comissão Organizadora o programa é o seguinte:

1.ª prova — As 13.30 horas — Prova Infantil para crianças até 12 anos em carros movidos a pedal — patrocinada pela Rádio Panamericana.

2.ª prova — As 14 horas — Ciclismo — 5 voltas de pista num total de 40 quilômetros para os ciclistas da Federação Paulista de Ciclismo.

3.ª prova — As 14.30 horas — Turismo e Força Livre — 5 voltas de pista num total de 40 quilômetros — em homenagem ao prof. Lineu Prestes. Participarão desta prova mais de duas dezenas de corredores do Rio e de São Paulo.

4.ª prova — As 15.30 horas — Carros de corrida especiais e mecânica nacional (adaptados) — Interstadual em homenagem ao

de acordo com o que ficou estabelecido pela Comissão Organizadora o programa é o seguinte:

1.ª prova — As 13.30 horas — Prova Infantil para crianças até 12 anos em carros movidos a pedal — patrocinada pela Rádio Panamericana.

2.ª prova — As 14 horas — Ciclismo — 5 voltas de pista num total de 40 quilômetros para os ciclistas da Federação Paulista de Ciclismo.

3.ª prova — As 14.30 horas — Turismo e Força Livre — 5 voltas de pista num total de 40 quilômetros — em homenagem ao prof. Lineu Prestes. Participarão desta prova mais de duas dezenas de corredores do Rio e de São Paulo.

4.ª prova — As 15.30 horas — Carros de corrida especiais e mecânica nacional (adaptados) — Interstadual em homenagem ao

de acordo com o que ficou estabelecido pela Comissão Organizadora o programa é o seguinte:

1.ª prova — As 13.30 horas — Prova Infantil para crianças até 12 anos em carros movidos a pedal — patrocinada pela Rádio Panamericana.

2.ª prova — As 14 horas — Ciclismo — 5 voltas de pista num total de 40 quilômetros para os ciclistas da Federação Paulista de Ciclismo.

3.ª prova — As 14.30 horas — Turismo e Força Livre — 5 voltas de pista num total de 40 quilômetros — em homenagem ao prof. Lineu Prestes. Participarão desta prova mais de duas dezenas de corredores do Rio e de São Paulo.

4.ª prova — As 15.30 horas — Carros de corrida especiais e mecânica nacional (adaptados) — Interstadual em homenagem ao

de acordo com o que ficou estabelecido pela Comissão Organizadora o programa é o seguinte:

1.ª prova — As 13.30 horas — Prova Infantil para crianças até 12 anos em carros movidos a pedal — patrocinada pela Rádio Panamericana.

2.ª prova — As 14 horas — Ciclismo — 5 voltas de pista num total de 40 quilômetros para os ciclistas da Federação Paulista de Ciclismo.

3.ª prova — As 14.30 horas — Turismo e Força Livre — 5 voltas de pista num total de 40 quilômetros — em homenagem ao prof. Lineu Prestes. Participarão desta prova mais de duas dezenas de corredores do Rio e de São Paulo.

4.ª prova — As 15.30 horas — Carros de corrida especiais e mecânica nacional (adaptados) — Interstadual em homenagem ao

de acordo com o que ficou estabelecido pela Comissão Organizadora o programa é o seguinte:

1.ª prova — As 13.30 horas — Prova Infantil para crianças até 12 anos em carros movidos a pedal — patrocinada pela Rádio Panamericana.

2.ª prova — As 14 horas — Ciclismo — 5 voltas de pista num total de 40 quilômetros para os ciclistas da Federação Paulista de Ciclismo.

3.ª prova — As 14.30 horas — Turismo e Força Livre — 5 voltas de pista num total de 40 quilômetros — em homenagem ao prof. Lineu Prestes. Participarão desta prova mais de duas dezenas de corredores do Rio e de São Paulo.

4.ª prova — As 15.30 horas — Carros de corrida especiais e mecânica nacional (adaptados) — Interstadual em homenagem ao

de acordo com o que ficou estabelecido pela Comissão Organizadora o programa é o seguinte:

JUIZES ESCALADOS PARA OS EMBATES QUE SE REALIZAM HOJE

O Departamento de Arbitros escalou os seguintes juizes, para dirigir as quatro partidas do campeonato paulista, marcadas para hoje:

S. PAULO x IPIRANGA — Local: Estádio do Pacaembu. Juiz: Alwyn Bradley.

GUARANI x CORINTIANS — Local: Campinas. Juiz: Richard Eason.

XV DE NOVOEMBRO x PALMEIRAS — Local: Piracicaba. Juiz: George Deakin.

JABAQUARA x PORTUGUESA SANTISTA — Local: Santos. Juiz: Harry Rowley.

Atendendo à importância da corrida e ao grande público afluente do automobilismo, a C. M. T. C. fará tráfegar ônibus, a partir das 10.30 horas, dos balcos do Viaduto do Chã para Interlagos.

Atendendo à importância da corrida e ao grande público afluente do automobilismo, a C. M. T. C. fará tráfegar ônibus, a partir das 10.30 horas, dos balcos do Viaduto do Chã para Interlagos.

Atendendo à importância da corrida e ao grande público afluente do automobilismo, a C. M. T. C. fará tráfegar ônibus, a partir das 10.30 horas, dos balcos do Viaduto do Chã para Interlagos.

Atendendo à importância da corrida e ao grande público afluente do automobilismo, a C. M. T. C. fará tráfegar ônibus, a partir das 10.30 horas, dos balcos do Viaduto do Chã para Interlagos.

Atendendo à importância da corrida e ao grande público afluente do automobilismo, a C. M. T. C. fará tráfegar ônibus, a partir das 10.30 horas, dos balcos do Viaduto do Chã para Interlagos.

Atendendo à importância da corrida e ao grande público afluente do automobilismo, a C. M. T. C. fará tráfegar ônibus, a partir das 10.30 horas, dos balcos do Viaduto do Chã para Interlagos.

Atendendo à importância da corrida e ao grande público afluente do automobilismo, a C. M. T. C. fará tráfegar ônibus, a partir das 10.30 horas, dos balcos do Viaduto do Chã para Interlagos.

Atendendo à importância da corrida e ao grande público afluente do automobilismo, a C. M. T. C. fará tráfegar ônibus, a partir das 10.30 horas, dos balcos do Viaduto do Chã para Interlagos.

Atendendo à importância da corrida e ao grande público afluente do automobilismo, a C. M. T. C. fará tráfegar ônibus, a partir das 10.30 horas, dos balcos do Viaduto do Chã para Interlagos.

Atendendo à importância da corrida e ao grande público afluente do automobilismo, a C. M. T. C. fará tráfegar ônibus, a partir das 10.30 horas, dos balcos do Viaduto do Chã para Interlagos.

Atendendo à importância da corrida e ao grande público afluente do automobilismo, a C. M. T. C. fará tráfegar ônibus, a partir das 10.30 horas, dos balcos do Viaduto do Chã para Interlagos.

Atendendo à importância da corrida e ao grande público afluente do automobilismo, a C. M. T. C. fará tráfegar ônibus, a partir das 10.30 horas, dos balcos do Viaduto do Chã para Interlagos.

Atendendo à importância da corrida e ao grande público afluente do automobilismo, a C. M. T. C. fará tráfegar ônibus, a partir das 10.30 horas, dos balcos do Viaduto do Chã para Interlagos.

Atendendo à importância da corrida e ao grande público afluente do automobilismo, a C. M. T. C. fará tráfegar ônibus, a partir das 10.30 horas, dos balcos do Viaduto do Chã para Interlagos.

Atendendo à importância da corrida e ao grande público afluente do automobilismo, a C. M. T. C. fará tráfegar ônibus, a partir das 10.30 horas, dos balcos do Viaduto do Chã para Interlagos.

Atendendo à importância da corrida e ao grande público afluente do automobilismo, a C. M. T. C. fará tráfegar ônibus, a partir das 10.30 horas, dos balcos do Viaduto do Chã para Interlagos.

Atendendo à importância da corrida e ao grande público afluente do automobilismo, a C. M. T. C. fará tráfegar ônibus, a partir das 10.30 horas, dos balcos do Viaduto do Chã para Interlagos.

Atendendo à importância da corrida e ao grande público afluente do automobilismo, a C. M. T. C. fará tráfegar ônibus, a partir das 10.30 horas, dos balcos do Viaduto do Chã para Interlagos.

Atendendo à importância da corrida e ao grande público afluente do automobilismo, a C. M. T. C. fará tráfegar ônibus, a partir das 10.30 horas, dos balcos do Viaduto do Chã para Interlagos.

Atendendo à importância da corrida e ao grande público afluente do automobilismo, a C. M. T. C. fará tráfegar ônibus, a partir das 10.30 horas, dos balcos do Viaduto do Chã para Interlagos.

Atendendo à importância da corrida e ao grande público afluente do automobilismo, a C. M. T. C. fará tráfegar ônibus, a partir das 10.30 horas, dos balcos do Viaduto do Chã para Interlagos.

Atendendo à importância da corrida e ao grande público afluente do automobilismo, a C. M. T. C. fará tráfegar ônibus, a partir das 10.30 horas, dos balcos do Viaduto do Chã para Interlagos.

Atendendo à importância da corrida e ao grande público afluente do automobilismo, a C. M. T. C. fará tráfegar ônibus, a partir das 10.30 horas, dos balcos do Viaduto do Chã para Interlagos.

Atendendo à importância da corrida e ao grande público afluente do automobilismo, a C. M. T. C. fará tráfegar ônibus, a partir das 10.30 horas, dos balcos do Viaduto do Chã para Interlagos.

Atendendo à importância da corrida e ao grande público afluente do automobilismo, a C. M. T. C. fará tráfegar ônibus, a partir das 10.30 horas, dos balcos do Viaduto do Chã para Interlagos.

Atendendo à importância da corrida e ao grande público afluente do automobilismo, a C. M. T. C. fará tráfegar ônibus, a partir das 10.30 horas, dos balcos do Viaduto do Chã para Interlagos.

Atendendo à importância da corrida e ao grande público afluente do automobilismo, a C. M. T. C. fará tráfegar ônibus, a partir das 10.30 horas, dos balcos do Viaduto do Chã para Interlagos.

Atendendo à importância da corrida e ao grande público afluente do automobilismo, a C. M. T. C. fará tráfegar ônibus, a partir das 10.30 horas, dos balcos do Viaduto do Chã para Interlagos.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 30. — O grito dos clubes profissionais daqui e de São Paulo contra a situação econômica em que se encontram, determinada pela paralisação de suas atividades, paralisação imposta pelos jogos do campeonato mundial de futebol, inelutavelmente, fez com que a C. B. D. se tornasse recelosa de uma reação violenta.

Amesçaram os clubes não ceder jogadores por espaço de superior a sessenta dias assim como a exigir a metade da renda que a entidade brasileira conseguir através dos jogos internacionais.

A reação, até aqui exercida apenas no campo das palavras, deu bons resultados. E tanto isto é verdade que a C. B. D. desde que tomou uma resolução no sentido de não dispensar os certos do futebol sul-americano, previsto para o início de 1951, na Colômbia e no Uruguai.

Sim, foi a decisão sensacional da C. B. D., que hoje se tornou conhecida, esclarecendo a diretoria da entidade brasileira que somente poderá se interessar pela disputa daqueles dois certames, se os países promotores encontrarem uma fórmula, por força da qual sejam eles realizados em fins de 1951. Isto é, após a disputa de todos os campeonatos estaduais.

Sem dúvida alguma, chegou a C. B. D. à conclusão de que os interesses dos clubes merecem, afinal de contas, alguma consideração.

Tendo ido a São Paulo, para assinar o convênio recentemente firmado entre clubes cariocas e paulistas, Carilo Rocha, presidente do Botafogo, teve, também, outros objetivos, notadamente no que diz respeito a entendimentos para a realização de novas temporadas internacionais.

Certamente que o famoso Dinamo, de Zagreb, está nas cogitações do dirigente máximo do "Clorão". Todavia, nos planos de Carilo Rocha algo de mais sensacional existe. E que é, o que ganhou, para o Botafogo, cerca de um milhão de cruzeiros, quando da temporada do Arsenal, está disposto a repetir a dose, interessando-se, uma vez mais, para que o clube de Londres volte ao Brasil, agora mais capacitado para brilhar do que naquela oportunidade.

Os planos de Carilo Rocha, a propósito deste assunto, não levam a acreditar que, em maio do próximo ano, muito possivel-

5 POR DIA...

1 — Filé foi campeão paulista de futebol pelo Corinthians (29, 30 e 31) e pelo Palestra (10). Amicar também foi campeão paulista por esses dois clubes.

2 — Foi em 24 que se disputou o 1.º Campeonato Paulista de Bola ao Cesto. Triunfou A. D. Floresta. E logo a seguir 4 vezes: 24, 25, 26 e 27. Depois a S. E. Palmeiras tomou conta do cetro. Perdeu em 28. Campeã a Atlética. E a S. E. Palmeiras foi campeã em 29 e 30, depois, de 31 a 35! Somente em 36, o Corinthians tornou-se campeão. E, a seguir, 6 anos consecutivos a A. D. Floresta: De 37 a 42!

3 — Na Itália, os atletas, quando abandonam a prática de sua especialidade, na sua maioria dedicam-se à imprensa desportiva. Por isso, quase todos os jornalistas desportivos italianos, na mocidade, largaram no futebol ou no atletismo, no box ou na aquática ou no ciclismo ou noutro desporto.

4 — As grandes provas automobilísticas de estrada, pela ordem cronológica: Brescia e Vercelli e, depois, Sesto San Giovanni, na Itália; Arpaços, na França; Pendente-Sand, na Inglaterra; as pistas das grãndes orientais da Flórida, Dayton-Beach, Miami-Beach, A mais famosa pista: Salt-Lake-City.

5 — Em 35, na disputa do 5.º Campeonato Inglês de futebol, o Arsenal derrotou o Aston Villa por 7 a 0. O interessante no fato: Todos os gols foram marcados por Dennis, centro-avante. Dirigi este jogador Jimmy Whitham considerado de 29 a 48 o árbitro número um da Inglaterra. — L. S.

6 — O campeão de futebol do mundo, o Arsenal, venceu o Aston Villa por 7 a 0. O interessante no fato: Todos os gols foram marcados por Dennis, centro-avante. Dirigi este jogador Jimmy Whitham considerado de 29 a 48 o árbitro número um da Inglaterra. — L. S.

7 — O campeão de futebol do mundo, o Arsenal, venceu o Aston Villa por 7 a 0. O interessante no fato: Todos os gols foram marcados por Dennis, centro-avante. Dirigi este jogador Jimmy Whitham considerado de 29 a 48 o árbitro número um da Inglaterra. — L. S.

8 — O campeão de futebol do mundo, o Arsenal, venceu o Aston Villa por 7 a 0. O interessante no fato: Todos os gols foram marcados por Dennis, centro-avante. Dirigi este jogador Jimmy Whitham considerado de 29 a 48 o árbitro número um da Inglaterra. — L. S.

9 — O campeão de futebol do mundo, o Arsenal, venceu o Aston Villa por 7 a 0. O interessante no fato: Todos os gols foram marcados por Dennis, centro-avante. Dirigi este jogador Jimmy Whitham considerado de 29 a 48 o árbitro número um da Inglaterra. — L. S.

10 — O campeão de futebol do mundo, o Arsenal, venceu o Aston Villa por 7 a 0. O interessante no fato: Todos os gols foram marcados por Dennis, centro-avante. Dirigi este jogador Jimmy Whitham considerado de 29 a 48 o árbitro número um da Inglaterra. — L. S.

11 — O campeão de futebol do mundo, o Arsenal, venceu o Aston Villa por 7 a 0. O interessante no fato: Todos os gols foram marcados por Dennis, centro-avante. Dirigi este jogador Jimmy Whitham considerado de 29 a 48 o árbitro número um da Inglaterra. — L. S.

BONS VALORES DOS "3 ANOS" DISPUTAM HOJE O "AMERICA"

INEGAVELMENTE, E' PATENTE O EQUILIBRIO DE FORÇAS ENTRE OS VARIOS CONCORRENTES — NEVER MORE E AS PARELHAS CASCADE-FAAIMBE' E MAJESTIC-MAUGE', AS MAIORES FIGURAS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS

O calendário clássico do turfe paulista registra para hoje a disputa do prêmio "America", em 1.800 metros e reservado a elementos da geração indígena dos três anos. O pareo em questão é o ponto alto de um bem formado programa de oito carreiras e marcará um encontro entre os mais destacados valores dos "três anos", exceção feita de Mon Talsman, o líder, que ficará nas cocheiras aguardando outra oportunidade. Sairão à pista Never More, que no "Ipiranga" obrigou Mon Talsman a correr tudo, e mais Faaimbé, Cascade-Majestic, Mauge', Jasmineiro, Fougere, Safira Ceylão e Garimpeiro.

Never More, que ganhou prestigio com aquela atuação ao lado do líder Mon Talsman, está merecendo maiores atenções. Não sabe a "catedral" que o filho de Manchado vai jogar uma cartada das mais difíceis. São tidos em alta conta e vão pedir alto preço pelo insucesso as parelhas Faaimbé-Cascade e Majestic-Mauge'-Jasmineiro conta também com bom numero de partidários e não menos são as esperanças depositadas nas patas de Garimpeiro. Fougere e Safira Ceylão, que no "Ipiranga", correram muito, não contando dentre os "entendidos" com muitos partidários.

O encontro dos potrínhos nos 1.800 metros deve empolgar. Jornada de amanhã está fadada a grande sucesso.

INFORMES

Encontrar os leitores, a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de hoje, mas o hipódromo de Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 13.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros. 3.000,00 — Dist. 1.500 metros.

1 Sem Medo, M. Signorette 56

Byron, P. Vaz 56

2 Campo Alegre, G. Grene 56

3 Mitene, D. Garcia . . . 54

4 Balthazar, O. Reichel . 56

5 Liverpool, L. González . 56

6 Miss Kid, T. O. Silva . 54

Não muitos concorrentes, mas

forças equilibradas. Campo Ale-

gre, que reaparece correndo

muito, leva o nosso voto, mas sa-

beremos bem que Mitene só se en-

tregrará por alto preço, em car-

reira sincera. Liverpool descansou

e reaparece bem, constituindo a

terceira grande figura da carre-

ra. Balthazar não anda grande

coisa e a parêla n.º 1 também

não tem figurado. Anda bem,

contudo, o Byron. Miss Kid está

aqui deslocada.

2.º PAREO — As 14 horas —

Cr\$ 40.000,00 — 10.000 metros.

4.000,00 — Dist. 1.200 metros.

1 Mauritania, R. Zamudio 56

2 Mangabeira, Signorette 56

3 Jarrinha, L. González . 55

4 Managua, O. Rosa . . . 55

5 Kamar, L. Osorio . . . 55

6 Dolomita, J. Carvalho . 55

Pareo de potrínhos já ganha

doras e muito difícil. Qualquer

prognóstico pode virar. O re-

trospecto fala, porém, em favor

de Mauritania, que correu muito,

há uma semana, quando colou

Messina. Managua tem e crido

que nos levam a oitavo a oitavo

concorrente de primeira grandeza.

Gostamos e muito de Jarrinha,

não negando a ela nem mesmo

possibilidades de vitória. Manga-

beira não tem corrido mal e Do-

lomita tem privados animadores,

não deve pretender grande coisa.

3.º PAREO — As 14.30 horas —

Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros.

3.000,00 — Dist. 1.500 metros.

1 Confetti, P. Vaz 56

2 Laffite, L. González . . 56

3 Catão, O. Reichel . . . 56

4 Mutisla, n.º correte . . . 54

5 Araguaya, O. Rosa . . . 56

6 Acafin, J. Alves 56

Outro pareo intrincado. Nosso

voto está com Catão, que já lo-

grou uma série de segundos lu-

gares nesta turma. Deve ter che-

gado o seu dia. A dupla com

Confetti encontra maior numero

de partidários. Diferença certa

e de grande respeito — affine,

notadamente se não se negar a

correr na primeira fase. Ara-

guaya anda muito bem e embor-

deve ser olhado como concorre-

nte de bom respeito. Acafin vai

custar a aparecer nesta compa-

nhia.

4.º PAREO — As 15 horas —

Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros.

3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

1 Chailan, R. Correa . . . 56

2 Luzo, O. Rosa 56

3 Gran Chaco, J. P. Sousa 56

4 Lucky, n.º correte . . . 56

5 Maribella, H. Molina . . 54

6 Magé, L. González . . . 56

7 Jasmineiro, J. Carvalho 56

8 Cratêus, R. Olguin . . . 55

9 Crivador, T. O. Silva . . 55

10 Margrave, O. Rosa . . . 55

11 Mono Solo, O. Reichel . 55

12 Orlasino, H. Molina . . 55

13 Jasse Real, A. Nery . . . 55

14 Pareo difícil à vista. Potrínhos

promissores, de 3 anos, sem vi-

toria. Advokitor, que já demon-

strou grandes progressos ao escol-

lar, terá de correr tudo o que já

tar Orlasino, deve ganhar agora,

demonstrou saber e até um pou-

quinho mais se quiser bater o

Cratêus, que anda muito bem. O

estrangeiro Magé, por Funny Boy

é letreiro e promissor. Não está

ainda no último furo, como se

diz, mas pode ganhar já nessa

apresentação. Margrave, outro es-

treante, talvez produza mais

agora. Delencados estão Orlasino

e Durango Kid.

5.º PAREO — As 15.30 horas —

Cr\$ 100.000,00 — 3.000 metros.

15.000,00 — 5.000,00 — (5% ao arador) — Dist. 1.800 metros.

1 Cascade, O. Rosa . . . 53

Faaimbé, P. Vaz 53

2 Majestic, R. Pacheco . . 55

Maugé, L. González . . . 55

3 Jasmineiro, J. Carvalho 55

4 Fougere, A. Nobrega . . 53

5 Safira Ceylão, Grene Jr. 53

6 Never More, O. Reichel 55

7 Garimpeiro, R. Zamudio 55

Tem ares de verdadeira loteria

o clássico. Never More, creden-

ciado por aquela atuação ao lado

de Mon Talsman, na milha do

6.º PAREO — As 16.05 horas —

Cr\$ 35.000,00 — 10.500 metros.

5.250,00 — 3.500,00 — Dist. 1.400 metros.

1 Advokitor, P. Vaz . . . 55

2 Durango Kid, J. Alves . 55

3 Magé, L. González . . . 55

4 Joazezinho, J. Carvalho 55

5 Cratêus, R. Olguin . . . 55

6 Crivador, T. O. Silva . . 55

7 Margrave, O. Rosa . . . 55

8 Mono Solo, O. Reichel . 55

9 Orlasino, H. Molina . . 55

10 Jasse Real, A. Nery . . . 55

11 Pareo difícil à vista. Potrínhos

promissores, de 3 anos, sem vi-

toria. Advokitor, que já demon-

strou grandes progressos ao escol-

lar, terá de correr tudo o que já

tar Orlasino, deve ganhar agora,

demonstrou saber e até um pou-

quinho mais se quiser bater o

Cratêus, que anda muito bem. O

estrangeiro Magé, por Funny Boy

é letreiro e promissor. Não está

ainda no último furo, como se

diz, mas pode ganhar já nessa

apresentação. Margrave, outro es-

treante, talvez produza mais

agora. Delencados estão Orlasino

e Durango Kid.

7.º PAREO — 1.500 metros

Pareo chelo e mais parecendo

loteria. Nossa preferência está

com Hollanda, que tem a seu fa-

vor o retrospecto. Riachão, Den-

bill e Tupiara surgem como as

maiores figuras com relação à

dupla. Falam em grandes pro-

gressos de Ariana.

8.º PAREO — 1.300 metros

Eirela está sozinha no pareo.

E' impecável o seu estado e já

chegou em bom segundo. Dupla,

que anda muito bem, e formula

tem em Danzarina, que vai es-

trear, uma adversária de respec-

to. Privados, fornecidos em Ci-

dade Jardim, de onde veio ago-

ra.

9.º PAREO — 1.500 metros

Pareo chelo e mais parecendo

loteria. Nossa preferência está

com Hollanda, que tem a seu fa-

vor o retrospecto. Riachão, Den-

bill e Tupiara surgem como as

maiores figuras com relação à

dupla. Falam em grandes pro-

gressos de Ariana.

10.º PAREO — 1.500 metros

Cr\$ 30.000,00 — As 15.50 ho-

ras.

1 Isabela, Rigoni 56

2 Tabarosa, P. Coelho . . 56

3 Etnocleia, J. Mesquita . 56

4 Viscondessa, O. Ullao . 56

5 Nivine, Cl. Caleri . . . 56

6 Garrucha, D. Moreira . 56

7 Mararet, B. Ribeiro . . 56

8 Diavola, J. Martins . . . 56

9 Casuarina, O. Castro . . 56

10 Bala, E. Castillo . . . 56

11 Miragem, J. Tinoco . . 56

12 Bolivia, U. Cunha . . . 56

13 Elegy, J. Portinho . . . 56

14 Ida, O. Fernandes . . . 56

15 Pareo — 1.500 metros

Cr\$ 25.000,00 — As 16.30 ho-

ras.

1 Ariano, D. Ferreira . . 56

2 Lizete, C. Moreno . . . 56

3 Ronon, Mesquita . . . 52

4 Reuno, D. Moreira . . . 53

5 Invictus, Meszaros . . . 56

6 El Campeador, Tinoco . . 53

7 Camelote, A. Ribas . . . 56

8 Pareo — 1.600 metros

Cr\$ 40.000,00 — As 16.55 ho-

ras.

1 Algarve, Irigoyen . . . 55

2 Zanzibar, Portinho . . . 55

3 Gambirinus, Castillo . . 55

4 Marroquino, J. Mesquita 55

5 Sketch, L. Rigoni . . . 56

6 Maki, O. Ullao 55

7 Maggy, P. Simões . . . 53

8 Pareo — 1.600 metros

Cr\$ 30.000,00 — As 17.00 ho-

ras.

1 Algarve, Irigoyen . . . 55

2 Zanzibar, Portinho . . . 55

3 Gambirinus, Castillo . . 55

4 Marroquino, J. Mesquita 55

5 Sketch, L. Rigoni . . . 56

6 Maki, O. Ullao 55

7 Maggy, P. Simões . . . 53

8 Pareo — 1.600 metros

Cr\$ 30.000,00 — As 17.00 ho-

ras.

1 Algarve, Irigoyen . . . 55

2 Zanzibar, Portinho . . . 55

3 Gambirinus, Castillo . . 55

4 Marroquino, J. Mesquita 55

5 Sketch, L. Rigoni . . . 56

6 Maki, O. Ullao 55

7 Maggy, P. Simões . . . 53

8 Pareo — 1.600 metros

Cr\$ 30.000,00 — As 17.00 ho-

ras.

1 Algarve, Irigoyen . . . 55

2 Zanzibar, Portinho . . . 55

3 Gambirinus, Castillo . . 55

Para
VICE-GOVERNADOR



JOÃO GOMES MARTINS F.

DE TODOS OS
MUNICIPIOS
PARA S. PAULO

Para
GOVERNADOR



PRESTES MAIA

DE S. PAULO
PARA TODOS
OS MUNICIPIOS

Coligação
PSD · UDN · PR

CAMBI E XALIMAR GANHARAM



No "olho mecânico" Incognita voltou a se impor a Edopuva. Sunny botou modestia e ficou em terceiro.

5.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Berzelina, 55 ks., G. Grene Jr.; 2.º Kastri, 55 ks., O. Relch; 3.º Jilka, 55 ks., O. Rosa; 4.º Magendie, 55 ks., L. Gonzalez; 5.º Devassa, 55 ks., R. Olguin; 6.º Diabina, 53 ks., J. Alves; 7.º Nebulosa, 55 ks., A. Altran; 8.º Ogaripha, 52 ks., J. Taborda; 9.º Belá, 53 ks., J. P. Souza. Tempo: 91". Rateios: Vencedor, Cr\$ 22.00; dupla (12) Cr\$ 50.00. Placês: Cr\$ 14.00 e Cr\$ 62.00. Movimento: Cr\$ 855.350.00. Tratador: J. Isla. Criador: Haras Milano. Proprietário: Stud Crespi.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Good Cheer e Cavalgado.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	23.00
1 Jilka	29.00	13	33.00
2 Ogaripha	239.00	14	51.00
3 Magendie	105.00	24	71.00
4 Kastri	42.00	34	87.00
5 Nebulosa	47.00	44	125.00
6 Belá	51.00	54	175.00
7 Diabina-Devassa	107.00	64	262.00
		74	321.00
		84	336.00



A favorita Jilka mal saiu o 3.º placê. Berzelina ganhou e Kastri tornou a dupla.

6.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Xalimar, 47 1/2 ks., J. Taborda; 2.º Hamlet, 53 ks., P. Vaz; 3.º Hanover, 56 ks., V. Pinheiro F.; 4.º Ballarino, 53 ks., O. Relch; 5.º Caluba, 56 ks., O. Rosa; 6.º Guma, 56 ks., L. Osorio; 7.º Denodado, 52 ks., J. Alves. Tempo: 93" 8/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 22.00; dupla (14) Cr\$ 50.00. Placês: Cr\$ 14.00 e Cr\$ 62.00. Movimento: Cr\$ 813.440.00. Tratador: F. V. Navarro. Criador: J. L. Martine. Proprietário: Ant. e Francisco Marone. A ganhadora é castanha, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Val Doré e Laguna.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	60.00
2 Ballarino	52.00	13	40.00
3 Guma	313.00	23	83.00
4 Caluba	39.00	34	70.00
5 Denodado	412.00	44	46.00
6 Hanover	75.00	54	819.00
7 Hamlet	60.00	64	571.00
		74	177.00



Correu muito a Xalimar e correspondeu ao grande favoritismo a que foi elevada. Hamlet foi de verdade e ficou com o segundo posto.

7.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Agrumado, 51 ks., J. Taborda; 2.º Reservista, 53 ks., A. No-bre; 3.º Discada, 54 ks., P. Vaz; 4.º Taquari, 53 ks., M. Signa; 5.º Lenita, 54 ks., J. Alves; 6.º Mandrake, 53 ks., V. Pinheiro F.; 7.º Brisco, 55 ks., V. O. Silva. Tempo: 113". Rateios: Vencedor, Cr\$ 22.00; dupla (12) Cr\$ 50.00. Placês: Cr\$ 14.00 e Cr\$ 62.00. Movimento: Cr\$ 863.760.00. Tratador: P. Taborda. Proprietário: Gustavo Schille.

O ganhador é zaino, tem 6 anos, nasceu no Paraná e é filho de Teruel e Repulsa.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	34.00
2 Brisco	153.00	13	34.00
3 Taquari	61.00	23	77.00
4 Mandrake	63.00	34	144.00
5 Lenita	42.00	44	61.00
6 Reservista	172.00	54	513.00
7 Discada	63.00	64	146.00
		74	576.00

Movimento geral das apostas: Cr\$ 4.907.200.00. Movimento dos concursos: Cr\$ 154.225.00. Movimento dos portões: Cr\$ 17.170.00. Raia de areia leve.

163 produtos vendidos nos leilões de 50 milhões, 113 mil cruzzeiros a cifra alcançada

Encerraram-se ontem os leilões de 50, com a venda de 35 produtos pela soma de Cr\$ 1.073.000.00.

Es a relação das vendas de ontem:

Fair Barant, ao sr. Moisés Lupion, por Cr\$ 160.000.00.

Fair Burgomaster, ao sr. Orlando Crisostomo de Oliveira, por Cr\$ 83.000.00.

Fair Bird, ao sr. Moisés Lupion, por Cr\$ 103.000.00.

Fair Baby, ao Stud Carmen, por Cr\$ 70.000.00.

Fair Bold, ao sr. Orlando Crisostomo de Oliveira, por Cr\$ 70.000.00.

Descarga, ao Stud Santa Inez, por Cr\$ 60.000.00.

Estuário, ao sr. Moisés Lupion, por Cr\$ 70.000.00.

Eliano, ao sr. Moisés Lupion, por Cr\$ 70.000.00.

Eliano, ao sr. Moisés Lupion, por Cr\$ 70.000.00.

Argel, ao sr. Hernani Russo, por Cr\$ 55.000.00.

Az Negro, ao Stud Carmen, por Cr\$ 55.000.00.

Arquívista, ao sr. Abdo José Merhe, por Cr\$ 55.000.00.

Aceua, ao sr. Antonio Sá Filho, por Cr\$ 55.000.00.

Candorle, ao sr. Wilson de Barros, por Cr\$ 80.000.00.

Caravan, ao sr. Manuel Olimpio Romero, por Cr\$ 30.000.00.

Candeia, ao sr. Manuel Olimpio Romero, por Cr\$ 29.000.00.

Centelha, ao sr. Ricardo Lara Vidigal, por Cr\$ 45.000.00.

Cibele, ao sr. Manuel Olimpio Romero, por Cr\$ 30.000.00.

No repasse foram vendidos: Cliton, ao Stud Fazenda Nova, por Cr\$ 60.000.00.

Catocchin, ao Stud Rosario, por Cr\$ 60.000.00.

Clepydra, ao sr. Antonio Polleiro, por Cr\$ 65.000.00.

Cereleia, ao sr. Roberto Maluf, por Cr\$ 70.000.00.

Culca, ao sr. José Edgar Queloz Ferreira, por Cr\$ 30.000.00.

Guspinha, ao Haras A. S. A., por Cr\$ 35.000.00.

Edna-Hu', ao sr. Carlos Lopes Laudares, por Cr\$ 40.000.00.

Harinha, ao sr. Carlos Lopes Laudares, por Cr\$ 50.000.00.

Haifa, ao Stud São Pedro, por Cr\$ 20.000.00.

Aventura, ao sr. Felisberto Brand de Carvalho, por Cr\$ 33.000.00.

Artiminha, ao sr. Felisberto Brand de Carvalho, por Cr\$ 33.000.00.

Ubejo, ao Stud Cristal, por Cr\$ 20.000.00.

Sarita, ao sr. Antonio Sá Filho, por Cr\$ 70.000.00.

Catupiry, ao sr. T. Otilio do Vale, por Cr\$ 16.000.00.

Chamgo, ao Stud Itararé, por Cr\$ 17.000.00.

Catu', ao Haras Santa Elsa, por Cr\$ 19.000.00.

Esadora, ao sr. Dante Marchionni, por Cr\$ 60.000.00.

Não encontraram licitantes: Lord Victor, Lidima, Legenda, Nardo, Helisa, Utico, Uiren, Catchup Chenda, Coli, Chir, Fair Brisk Elborah, Est. da do Norte.

Nos leilões de 50 foram vendidos: Cr\$ 13.118.000.00.

PORTUGUESA SANTISTA E JABAQUARA JOGARÃO EM "ULRICO MURSA"

Em Santos, será o "Estádio de Ulrico Mursa", hoje, palco de um clássico local, envolvendo as equipes do Jabaquara e da Portuguesa Santista, que deverão realizar um combate dos mais interessantes, muito embora a colocação na tabela de classificação dos dois conjuntos não seja das melhores.

A Portuguesa Santista, contando com jogadores de técnica superior, não deverá encontrar dificuldades para impor-se ao adversário, que atravessa uma fase pouco recomendável para um conjunto que pertence à divisão principal de nosso futebol.

A Portuguesa de Desportos venceu facilmente ao Nacional por 4 a 0

Nininho (2), Renato e Pinga I, os marcadores — Renda, juiz e preliminar — Notas

A Portuguesa de Desportos confirmou o seu favoritismo no combate que manteve ontem, à tarde, com o Nacional, no campo da rua Comendador Sousa, vencendo pela expressiva contagem de quatro tentos a zero, que bem traduz o seu poderio técnico sobre o seu adversário, que se não perdeu por maior contagem, deve a seu guardião Furlan, que teve oportunidade de fazer boas defesas, de tiros considerados indefensáveis.

O Nacional dificilmente escapará da descida à segunda divisão, caso continue a jogar da maneira como jogou ontem. O seu conjunto se ressentiu de diversos valores para reforçar pontos fracos. Da forma como atuou frente à Portuguesa de Desportos, o conjunto da rua Comendador Sousa está destinado a fazer péssima figura no atual certame.

A Portuguesa de Desportos, surge, sem dúvida alguma, como sério candidato ao título. O seu quadro, bem armado, está em boas condições técnicas, conforme demonstrou nos dois últimos jogos, nos quais venceu o Ipiranga e o próprio Nacional, por contagem que não deixam dúvidas quanto ao sucesso conquistado.

OS QUADROS

Os dois conjuntos apresentaram-se assim formados:

PORTUGUESA DE DESPORTOS

— Nelson; Guilherme e Nino; Santos, Brandãozinho e Manduco; Zé Carlos, Renato, Nininho, Pinga I e Simão.

NACIONAL — Furlan; Gersio e Mario; Damasceno, Tulio e Henrique; Placido, Eckson, Paulinho, Charuto e Flavio.

TENTOS E JUÍZ

Os tentos foram conquistados por Nininho (2), Renato e Pinga I. O árbitro Mr. Rowley teve um desempenho regular.

RENDAS E PRELIMINAR

Fraço o movimento financeiro, tendo a renda atingido somente à quantia de Cr\$ 15.300.00. Na preliminar, o Nacional venceu pela apertada contagem de dois a um.

AGORA VOCE VAI GOSTAR DE LEVANTAR-SE CEDO !!!

A partir de HOJE, dia 1.º de outubro, você estará acordando ao som do novo "despertador" da



Mauricio de Oliveira estará comandando o maior show diário do rádio paulista. 120 minutos que você ouvirá com um sorriso nos lábios.

Não deixem de ouvir hoje, domingo, o programa de estréia, com a participação de todo o elenco da Radio São Paulo. CURIOSIDADES, UTILIDADES, HUMORISMO, NOTICIÁRIO, CRônicas, MUITA BOA MUSICA. Tudo isso dentro do novo despertador da Radio São Paulo, para que você inicie bem o seu dia. Redação e apresentação de MAURICIO DE OLIVEIRA.

Campeonato Profissional do Interior

JOGOS MARCADOS PARA HOJE — CLASSIFICAÇÃO DOS CLUBES — OUTRAS NOTAS

O Campeonato da 2.ª Divisão de Profissionais prosseguirá hoje com todos os clubes em movimento. O melhor jogo da rodada será a partida entre Prudentina e São João do Rio Preto, onde militam os melhores clubes que disputam o certame de acesso, não encontrando dificuldades em vencer o seu adversário de hoje, podendo continuar a sua marcha em paragem no Linsense, já que a diferença que os separa é de apenas um ponto.

Os jogos marcados para hoje são os seguintes:

1.º GRUPO — em Franca: Franca vs. Motoristas; em São José do Rio Preto: América vs. Olímpia; em Orlandia: Orlandia vs. Internacional; em Uchoa: Uchoa vs. São Joaquim; e em Bebedouro: Botafogo vs. Monte Azul.

2.º GRUPO — em Bauri: Bauri vs. Tupã; em Aracatuba: São Paulo vs. São Bento; em Garça: Garça vs. Prudentina; em Assis: Ferrovia vs. Bandeirante; e em Presidente Prudente: Corintians vs. Brasil C.

3.º GRUPO — em Botucatu: Ferrovia vs. Rio Claro; em Araras: Araras vs. Paulista; em Rio Claro: Vello Clube vs. Palmeiras; e em Pirassununga: Pirassununga vs. Comercial.

4.º GRUPO — em Limeira: Internacional vs. Mogiana; em São José do Rio Preto: Rio Preto vs. Piracicabano; em Pindamonhangaba: Pindamonhangaba vs. Radium; e em São João do Rio Preto: São João do Rio Preto vs. Rio Pardo.

5.º GRUPO — em São Bernardo: São Bernardo vs. Paulista; em Sorocaba: Votofantim vs. Comercial; em São Caetano do Sul: São Caetano vs. Palestra; em Jundiaí: São João vs. Porto Felicense; e em São Paulo (Jabaquara): Estrela da Saúde vs. Corintians.

6.º GRUPO — em São Caetano: São Caetano vs. Palestra; em Jundiaí: São João vs. Porto Felicense; e em São Paulo (Jabaquara): Estrela da Saúde vs. Corintians.

7.º GRUPO — em São Caetano: São Caetano vs. Palestra; em Jundiaí: São João vs. Porto Felicense; e em São Paulo (Jabaquara): Estrela da Saúde vs. Corintians.

8.º GRUPO — em São Caetano: São Caetano vs. Palestra; em Jundiaí: São João vs. Porto Felicense; e em São Paulo (Jabaquara): Estrela da Saúde vs. Corintians.

9.º GRUPO — em São Caetano: São Caetano vs. Palestra; em Jundiaí: São João vs. Porto Felicense; e em São Paulo (Jabaquara): Estrela da Saúde vs. Corintians.

10.º GRUPO — em São Caetano: São Caetano vs. Palestra; em Jundiaí: São João vs. Porto Felicense; e em São Paulo (Jabaquara): Estrela da Saúde vs. Corintians.

11.º GRUPO — em São Caetano: São Caetano vs. Palestra; em Jundiaí: São João vs. Porto Felicense; e em São Paulo (Jabaquara): Estrela da Saúde vs. Corintians.

12.º GRUPO — em São Caetano: São Caetano vs. Palestra; em Jundiaí: São João vs. Porto Felicense; e em São Paulo (Jabaquara): Estrela da Saúde vs. Corintians.

13.º GRUPO — em São Caetano: São Caetano vs. Palestra; em Jundiaí: São João vs. Porto Felicense; e em São Paulo (Jabaquara): Estrela da Saúde vs. Corintians.

14.º GRUPO — em São Caetano: São Caetano vs. Palestra; em Jundiaí: São João vs. Porto Felicense; e em São Paulo (Jabaquara): Estrela da Saúde vs. Corintians.

15.º GRUPO — em São Caetano: São Caetano vs. Palestra; em Jundiaí: São João vs. Porto Felicense; e em São Paulo (Jabaquara): Estrela da Saúde vs. Corintians.

16.º GRUPO — em São Caetano: São Caetano vs. Palestra; em Jundiaí: São João vs. Porto Felicense; e em São Paulo (Jabaquara): Estrela da Saúde vs. Corintians.

17.º GRUPO — em São Caetano: São Caetano vs. Palestra; em Jundiaí: São João vs. Porto Felicense; e em São Paulo (Jabaquara): Estrela da Saúde vs. Corintians.

18.º GRUPO — em São Caetano: São Caetano vs. Palestra; em Jundiaí: São João vs. Porto Felicense; e em São Paulo (Jabaquara): Estrela da Saúde vs. Corintians.

19.º GRUPO — em São Caetano: São Caetano vs. Palestra; em Jundiaí: São João vs. Porto Felicense; e em São Paulo (Jabaquara): Estrela da Saúde vs. Corintians.

20.º GRUPO — em São Caetano: São Caetano vs. Palestra; em Jundiaí: São João vs. Porto Felicense; e em São Paulo (Jabaquara): Estrela da Saúde vs. Corintians.

21.º GRUPO — em São Caetano: São Caetano vs. Palestra; em Jundiaí: São João vs. Porto Felicense; e em São Paulo (Jabaquara): Estrela da Saúde vs. Corintians.

22.º GRUPO — em São Caetano: São Caetano vs. Palestra; em Jundiaí: São João vs. Porto Felicense; e em São Paulo (Jabaquara): Estrela da Saúde vs. Corintians.

23.º GRUPO — em São Caetano: São Caetano vs. Palestra; em Jundiaí: São João vs. Porto Felicense; e em São Paulo (Jabaquara): Estrela da Saúde vs. Corintians.

24.º GRUPO — em São Caetano: São Caetano vs. Palestra; em Jundiaí: São João vs. Porto Felicense; e em São Paulo (Jabaquara): Estrela da Saúde vs. Corintians.

25.º GRUPO — em São Caetano: São Caetano vs. Palestra; em Jundiaí: São João vs. Porto Felicense; e em São Paulo (Jabaquara): Estrela da Saúde vs. Corintians.

26.º GRUPO — em São Caetano: São Caetano vs. Palestra; em Jundiaí: São João vs. Porto Felicense; e em São Paulo (Jabaquara): Estrela da Saúde vs. Corintians.

27.º GRUPO — em São Caetano: São Caetano vs. Palestra; em Jundiaí: São João vs. Porto Felicense; e em São Paulo (Jabaquara): Estrela da Saúde vs. Corintians.

28.º GRUPO — em São Caetano: São Caetano vs. Palestra; em Jundiaí: São João vs. Porto Felicense; e em São Paulo (Jabaquara): Estrela da Saúde vs. Corintians.

29.º GRUPO — em São Caetano: São Caetano vs. Palestra; em Jundiaí: São João vs. Porto Felicense; e em São Paulo (Jabaquara): Estrela da Saúde vs. Corintians.

30.º GRUPO — em São Caetano: São Caetano vs. Palestra; em Jundiaí: São João vs. Porto Felicense; e em São Paulo (Jabaquara): Estrela da Saúde vs. Corintians.

31.º GRUPO — em São Caetano: São Caetano vs. Palestra; em Jundiaí: São João vs. Porto Felicense; e em São Paulo (Jabaquara): Estrela da Saúde vs. Corintians.

32.º GRUPO — em São Caetano: São Caetano vs. Palestra; em Jundiaí: São João vs. Porto Felicense; e em São Paulo (Jabaquara): Estrela da Saúde vs. Corintians.

33.º GRUPO — em São Caetano: São Caetano vs. Palestra; em Jundiaí: São João vs. Porto Felicense; e em São Paulo (Jabaquara): Estrela da Saúde vs. Corintians.

34.º GRUPO — em São Caetano: São Caetano vs. Palestra; em Jundiaí: São João vs. Porto Felicense; e em São Paulo (Jabaquara): Estrela da Saúde vs. Corintians.

35.º GRUPO — em São Caetano: São Caetano vs. Palestra; em Jundiaí: São João vs. Porto Felicense; e em São Paulo (Jabaquara): Estrela da Saúde vs. Corintians.

36.º GRUPO — em São Caetano: São Caetano vs. Palestra; em Jundiaí: São João vs. Porto Felicense; e em São Paulo (Jabaquara): Estrela da Saúde vs. Corintians.

A RÁDIO SÃO PAULO PR-A5

apresenta

GRANDE TEATRO ROYAL

HOJE — às 19,30 horas, com

"QUANDO OS LÍRIOS FENECEREM"

Original de SAINT CLAIR LOPES

Brilhante interpretação de WALTER CIGLIONI, e este inconfundível elenco de "astros" e "estrelas":

LEONOR NAVARRO — MAURICIO DE OLIVEIRA — MYRTIS GRISOLI — ARMANDO DE SA' — DALVA COSTA — AUGUSTO BARONE.

Locução de MARINO NETO e DALVA COSTA — Sonoplastia de BENITO DE NARDO — Contra-regia de ARMANDO DE SA' — Direção Geral de AUGUSTO BARONE

Patrocínio exclusivo da STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC., fabricantes do famoso FERMENTO ROYAL e das deliciosas sobremesas: GELATINAS e PUDINS ROYAL.

UMA PRODUÇÃO DA RÁDIO SÃO PAULO PR-A5

uma voz amiga em seu lar

Secção Comercial

As inversões estrangeiras na Austrália

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — A Austrália continua inundada de grandes capitais a curto prazo. O dr. Coombs, governador do Banco da Comunidade, calculou, no relatório anual que acaba de ser publicado, que de um total de 450 milhões de libras australianas de capital estrangeiro investido na Austrália, nos últimos quatro anos, pelo menos 300 milhões são constituídos por dinheiros a prazo curto. "Grandes quantidades de dinheiro — disse ele — foram empregadas para finalidades puramente especulativas e causaram considerável instabilidade nas reservas monetárias".

Esses dados contrastam, vivamente, com o relatório do governador do ano passado, quando calculava que 100 milhões de libras australianas podiam ser retiradas a curto prazo, mas que o grosso dos capitais estrangeiros fora "verdadeiramente" investido na Austrália. Isso quer dizer que o fluxo dos capitais a curto prazo aumentou nos últimos doze meses. Os círculos bancários comentam que a maior parte do capital saído da Grã-Bretanha para a Austrália assumiu a forma de depósitos bancários, contribuído para sociedades de construção australianas ou empréstimos australianos. No entanto, afirmam-se também, que as verdadeiras inversões de capitais feitas por firmas britânicas na Austrália foram maiores do que o relatório do governador do Banco da Comunidade admite. Naturalmente, ninguém pode adivinhar se as pessoas que invertem capitais, não retiram os mesmos as primeiras dificuldades.

Diz o dr. Coombs que o fluxo de capitais "contribuiu para a forte situação da balança de pagamentos da Austrália". Outra contribuição apreciável nesse sentido tem sido a renda das exportações australianas de lã e outros produtos. Em 1949-50, essa renda foi de 617 milhões de libras australianas, em comparação com 543 no ano anterior e a média de 140 milhões antes da guerra. Salientou o dr. Coombs que tudo isso aumentou a pressão inflacionária. Se os preços australianos continuarem a subir, ao mesmo tempo que os preços de ultramar permanecerem constantes, os comerciantes australianos acabarão perdendo a vantagem da concorrência. Mas, além dessa advertência, o governador do Banco da Comunidade não explicou como a pressão inflacionária poderá ser contida, ao contrário do que esperavam muitos observadores da City.

CAFE SANTOS

DISPONIVEL — Os trabalhos no Mercado de Disponível durante a semana finda, transcorreram dentro de ambiente calmo, tendo os exportadores comparecido aos trabalhos classificando unicamente.

As bases de negociações para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram as seguintes:

Períodos	Fech. anterior	Comp. Vend.
Sexteiro	208,00	209,00
Out.-dezembro	209,00	210,00
Jan.-junho 1951	220,00	221,00
Julho-dez. 1951	230,00	231,00
Jan.-junho 1952	231,00	232,00

CAFE SANTOS

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Períodos	Fech. anterior	Comp. Vend.
Sexteiro	170,00	170,00
Out.-dezembro	175,00	175,00
Jan.-junho 1951	175,00	175,00

CAFE SANTOS

TERMO — O Mercado de Café, hoje, como de praxe aos sábados não funciona.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York não funciona aos sábados.

MOVIMENTO ESTADÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de Café de ontem. Passaram 14.123 sacas, entraram 39.965, foram embarcadas 20.694 e despachadas 39.169 sacas. Ficaram em estoque 2.026.240 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 29, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 10.587 sacas, somando, desde 1.º de maio 471.495 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando nas seguintes bases no fechamento:

Períodos	Fech. de hoje	Comp. Vend.
Sexteiro	208,00	209,00
Out.-dezembro	209,00	210,00
Jan.-junho 1951	220,00	221,00
Julho-dez. 1951	230,00	231,00
Jan.-junho 1952	231,00	232,00

SUL AMERICA CAPITALIZACAO S.A.

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZACAO DA AMERICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE SETEMBRO DE 1950

PTK
DOR
DHM
RAX
XXV
PJY

Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, mediante apresentação de documento de identidade, a partir do segundo dia útil após o do sorteio.

SEDE SOCIAL: RIO DE JANEIRO, SUCCURSAL DE SÃO PAULO: Edifício Sulacap, 15 NOVEMBRO - ESQ. ANCHETEA

SANATORIO "ANTONINHO DA ROCHA MARMO"

BALNEÁRIO DO MES DE SETEMBRO DE 1950

Donativos recebidos até mês 27.641,00; deduzidos Cr\$ 7.140,00 para as despesas gerais. Para Balneário: Cr\$ 7.140,00 mais Cr\$ 20.501,00 — Total recebido na Caixa Econômica Estadual sob caderneta n. 68.815 — Cr\$ 27.641,00. Nota: A eleição nominal dos donativos, entregue ao Serviço de Medicina Social — A. Teodoro, Elvira Mendes da Silva, São Paulo, 30 de setembro de 1950. Elvira Mendes Silva

SOCIEDADES E SINDICATOS

Associação Brasileira de Normas Técnicas — Reunem-se amanhã, na sede desta entidade, a rua João Brícola, 24, às 14 horas, para a eleição dos membros da Comissão de Instalações Hidráulicas Contra Incêndios e de Pios e Cabos Elétricos Isolados com Borracha.

PANICO ENTRE OS PEQUENOS BANCOS

"Seria um novo abuso se o controle dos juros se limitasse aos depósitos e não se estendesse também aos empréstimos". Excerto de importante artigo sobre a reforma bancária, publicado na edição desta quinzena de PN, sobre o ANO RECORD DAS EMISSÕES DE PAPEL-MOEDA NO BRASIL.

FINANCIAMENTO PARA A INDUSTRIA CINEMATOGRAFICA

De autoria do Deputado Café Filho, a Câmara estuda um projeto de lei autorizando o poder Executivo a financiar, por intermédio do Banco do Brasil, a indústria cinematográfica nacional. Que benefícios diretos poderá esse financiamento proporcionar a verdadeira indústria cinematográfica no Brasil? Seria indispensável a assistência dos poderes públicos?

OS DOUTORES EM ECONOMIA E O CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA

Os economistas precisam do poder público para poderem se manter e o Conselho Nacional de Economia seria a sincope ideal. É isso que PN conclui diante da exposição enviada ao Presidente do Senado Federal, em que os doutores em economia protestam contra a indicação dos nomes para o Conselho Nacional de Economia.

O RADIO NAO EXISTE MAIS: RESTA APENAS O SOM!

Entrevista com o radialista José Nicolini sobre a televisão. Na opinião de José Nicolini, "o rádio é o cinema mudo da televisão".

LEIA PN — Em todas as bancas de jornal: Cr\$ 5,00

OSORIO SILVA ARAUJO

agradece, sensibiliza, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convidou os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que fará celebração AMANHA, dia 2 de outubro, às 8,30 horas, na Igreja do São Francisco (Largo São Francisco).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.



O BOTAFOGO DO CAMBUCI ENFRENTARA' O CRUZEIRO DO SUL

Botafogo do Cambuci enfrentará hoje as equipes do Cruzeiro do Sul F. Clube, em jogo decisivo das duas agremiações. Os defensores do clube de Jacuaretê estão confiantes no triunfo e esperam conquistá-lo com méritos e na melhor forma disciplinar.

Os alvi-negros devem apresentar-se na sede à hora marcada, a fim de rumarem ao campo da luta.

O VILAS PRIMAVERA FRENTE AO MANGUEIRA

O Vila Primavera F. Clube terá como antagonista hoje, domingo, em seu campo, no Tatupé, as equipes do Mangueira Futebol Clube, com as quais realizará mais um amistoso que está sendo aguardado com vivo entusiasmo pelos adeptos dos dois clubes. Os elementos do Campeão do Tatupé devem apresentar-se na sede, às 13 horas.

AMERICA FUTEBOL CLUBE DE VILA MARIA F. PALMEIRA FUTEBOL CLUBE

O America F.C., de Vila Maria, enfrentou, domingo último, em seu domínio, no alto do Morro, o bando do Palmeira Futebol Clube, caindo vencido na luta principal pela contagem de dois a zero, após árdua e disciplinada partida. Na preliminar venceu o America por 2 x 1, tentos de Chico. O "onze" sob a orientação de Barberi entrou em campo assim formado: Neco; Carlos e Boia; João, Luiz I. e Noronha; Paísa, Luiz, Calu, Vicente e Isaias.

O BANCO NOROESTE F. C. VENCEU O IPE F. CLUBE POR 2 X 1

O esquadra do Banco Noroeste teve como antagonista o adestrado "onze" do Ipe Futebol Clube. O Banco Noroeste marcou dois tentos e o seu leal adversário um, terminando o cotejo com a vitória da turma do Mandioca pela contagem de 2 x 1, tentos de Valt e Manesinho.

PANICO ENTRE OS PEQUENOS BANCOS

"Seria um novo abuso se o controle dos juros se limitasse aos depósitos e não se estendesse também aos empréstimos". Excerto de importante artigo sobre a reforma bancária, publicado na edição desta quinzena de PN, sobre o ANO RECORD DAS EMISSÕES DE PAPEL-MOEDA NO BRASIL.

FINANCIAMENTO PARA A INDUSTRIA CINEMATOGRAFICA

De autoria do Deputado Café Filho, a Câmara estuda um projeto de lei autorizando o poder Executivo a financiar, por intermédio do Banco do Brasil, a indústria cinematográfica nacional. Que benefícios diretos poderá esse financiamento proporcionar a verdadeira indústria cinematográfica no Brasil? Seria indispensável a assistência dos poderes públicos?

OS DOUTORES EM ECONOMIA E O CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA

Os economistas precisam do poder público para poderem se manter e o Conselho Nacional de Economia seria a sincope ideal. É isso que PN conclui diante da exposição enviada ao Presidente do Senado Federal, em que os doutores em economia protestam contra a indicação dos nomes para o Conselho Nacional de Economia.

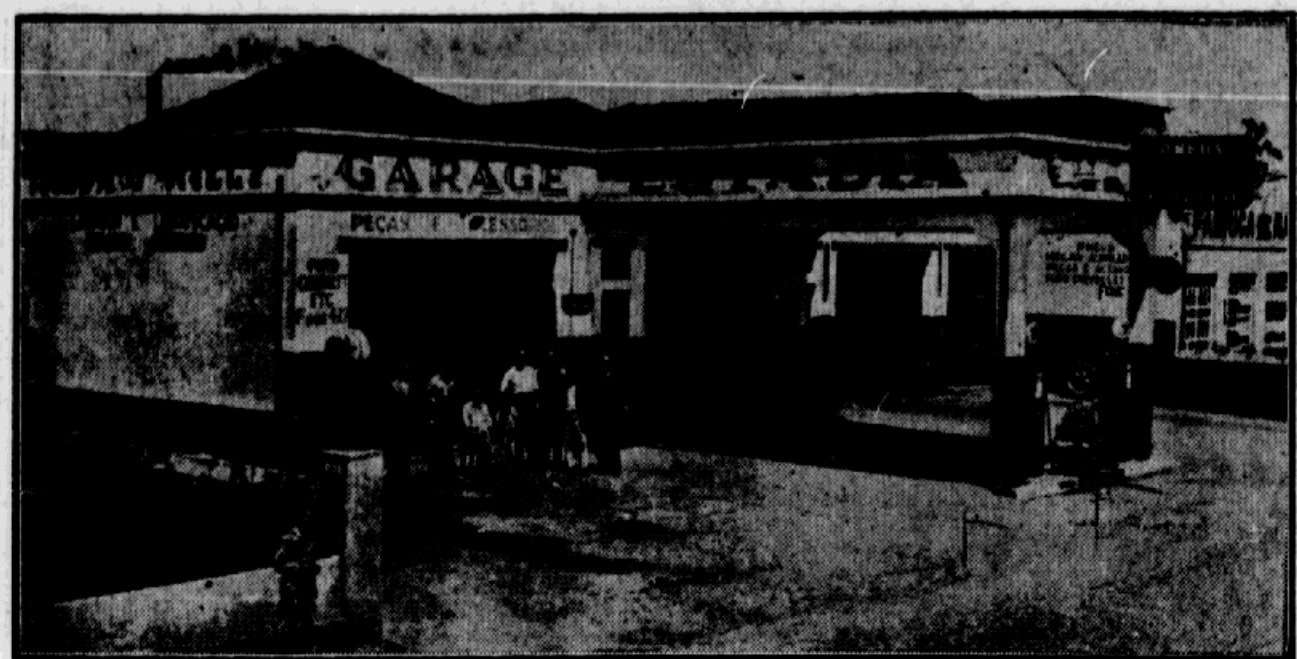
O RADIO NAO EXISTE MAIS: RESTA APENAS O SOM!

Entrevista com o radialista José Nicolini sobre a televisão. Na opinião de José Nicolini, "o rádio é o cinema mudo da televisão".

LEIA PN — Em todas as bancas de jornal: Cr\$ 5,00

SINUSITE

NEURALGIA DO TRIGEMIO, CIATICA, REUMATISMO, ARTRITE DEFORMANTE, DORES MUSCULARES E ARTICULARES. Tratamento especializado pelo METODO MONTANARI, rápido e indolor, SEM OPERAÇÕES, SEM INJEÇÕES E SEM HOSPITALIZAÇÃO. Cura usada e experimentada com exito nas clinicas de PARIS, ROMA, MILAO, VENEZA e PADUA. Em São Paulo: CLINICA MONTANARI, Rua S. Luiz, 258, fone 4-3717. Consultas medicas diarias, sábado incluso, das 9 às 11 e das 15 às 17 hrs. Solicitem pelo correio, o folheto "NOVO METODO MONTANARI".



Vista parcial do Posto Willy, um dos orgulhos de São Caetano, sito à rua Baraldi, 290

O Posto Willy acha-se perfeitamente aparelhado para atender os automobilistas de São Caetano

UMA VISITA A CONHECIDA ORGANIZAÇÃO — PEÇAS E ACESSÓRIOS EM GERAL PARA FORD E CHEVROLET — PNEUS E ACUMULADORES

São Caetano do Sul possui, como dissemos na reportagem com que iniciamos a presente série, um número muito grande de veículos motorizados: automóveis em quantidade, inúmeros caminhões de suas indústrias circularam em suas ruas, efetuando muitas vezes viagens a São Paulo ou a cidades vizinhas, conduzindo materiais fabricados por suas indústrias.

Para a perfeita manutenção e conservação desses veículos, o sr. João Frazel, montou em 1945 o POSTO WILLY, localizado à rua Baraldi, 290 - fone 477, especializada em acessórios em geral para Ford e Chevrolet, mo-

las, pneus e acumuladores, além de gasolina e óleo.

VISITA AO POSTO

A reportagem percorreu o bem montado posto, conduzida pelos srs. João Frazel, João Guilherme Frazel e Arlindo Pierin Scaciovolo. O posto, possuindo prédio próprio com uma área de 2.500 metros quadrados, tem ane-

xo um perfeito aparelhamento ultra moderno de maquinário para lavagem e lubrificação de carros em geral.

Com essa moderna e perfeita organização, os automóveis de São Caetano podem andar perfeitamente em ordem, já que os proprietários do Posto empregam o melhor de seus esforços em servir sua distinta clientela.

CHRISTIANO MACHADO:

«Devemos nos orgulhar de nossos irmãos negros e mulatos»

FALA SOBRE AS SOBREVIVÊNCIAS RACISTAS NO BRASIL O ILUSTRE CANDIDATO DEMOCRÁTICO À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

— «E' comum ouvir-se dizer que no Brasil não existe preconceito racial. De fato, o problema entre nós não se reveste da gravidade com que se apresenta em outros países. Seria, no entanto, fugir à realidade negar peremptoriamente a sua existência. Os casos recentes, ocorridos com Marian Anderson e Katherine Dunham, duas grandes artistas negras que nos honraram com a sua visita, comprovam, infelizmente, que há preconceito, ou pelo menos, prevenção contra gente de cor, em certos setores da nossa vida social, o que é lamentável».

Eis, em resumo, o pensamento do sr. Christiano Machado acerca do problema racial, expresso num encontro casual com o reporter. Sem o formalismo de uma entrevista, previamente solicitada, pedimos, então, licença ao candidato do P. S. D. e do P. R. à Presidência da República para divulgar suas ideias a respeito, no que s. excia. prontamente acquiesceu.

O ponto de partida da conversa foi, aliás, o Congresso do Negro Brasileiro, que acaba de ser realizado em Ribeirão Preto. Como alguém, que estava presente considerasse a iniciativa um gesto infeliz, o sr. Christiano Machado obtemperou delicadamente:

— «Penso de modo contrário. O negro é, em geral, um desajustado social, nascendo daí o sentimento muito natural da auto-defesa, através desses congressos. E' bem de ver que o primeiro congresso afro-brasileiro, que teve um sentido puramente científico, provocou críticas, a meu ver injustas. Seguiram-se os estudos de Artur Ramos, na trilha aberta por Nina Rodrigues. Em todos eles, de cunho antropológico, observa-se que a situação do negro não é das melhores, ocupando em nossa sociedade uma posição inferior, ditada quase sempre pela condição econômica que destruiu, apesar das qualidades humanas e intelectuais».

— «DEVE-MOS NOS ORGULHAR»

O sr. Christiano Machado, atenta, falou, pela sugestão do tema, continuando dizendo: — «Nós, brasileiros, devemos nos orgulhar dos nossos irmãos negros e mulatos, alguns dos quais representam o que de melhor possuímos, não somente pelo sentimento, como pela inteligência. Homens como André Rebouças, Luiz Gama e José do Patrocínio são figuras que se afirmaram justamente como reação às injustiças sociais, geradas pelo preconceito racial. O mesmo conceito pode ser aplicado aos dois maiores romancistas brasileiros, Machado de Assis e Lima Barreto, e que tanto sofreram pelo «crime» de serem mulatos. Machado de Assis, é bem verdade, soube superar o sofrimento, e acabou desfrutando, pelo seu talento, a posição de líder das nossas letras, respeitado e admirado pelos seus conatados».

O PRECONCEITO FERE A CONSTITUIÇÃO

Depois de tais considerações, lembra o sr. Christiano Machado que a Constituição de 18 de setembro condenou o preconceito racial: — «Esse artigo da Constituição veio ao encontro do espírito democrático do nosso povo, visando, principalmente, anular certas influências perniciosas que



Christiano Machado e um dos seus mestres de civilismo: Rui Barbosa.

começaram a se fazer sentir no meio brasileiro na fase da propaganda do nazismo. Mesmo depois da guerra, com a morte de Hitler, continuaram os resquícios dessas influências, que o vespúlio da imitação, infelizmente, propaga entre os menos atentos. Urge, portanto, disciplinar o texto regulamentar, com uma lei que garanta os direitos dos

negros, em termos que sejam mais de prevenção do que de correção, a fim de que não se crie um clima, sem dúvida nefasto, de luta racial, pois o problema, entre nós, ainda não chegou a esse ponto de desespero. A lei em apreço viria, de resto, disciplinar a conduta com relação aos homens de cor, cortando, assim o mal pela raiz.

Federação Espirita do Estado de São Paulo

As 10.30 horas falará o sr. Pedro de Camargo (Vincius) sobre um tema evangélico. No mesmo horário, haverá aulas de catecismo espírita. As 20.30 horas, ocupará a tribuna o orador sr. Francisco Alpieste Gomes, que falará em nome da U.E.E. sobre um tema doutrinário.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

OS RESULTADOS DAS LUTAS LIVRES

Teve prosseguimento, ontem à noite, no Pacembú, à temporada internacional de lutas livres, a cargo de lutadores internacionais. As preliminares, a cargo de amadores de Ju-Jitsu, agradaram plenamente a numerosa assistência.

Nas lutas de profissionais, a primeira esteve a cargo de Helga Busch, alemã, contra Patsy McLean, norte-americana, vencendo a yankee por nocaute no 3.º assalto. Na segunda peleja defrontaram Eral Fekete, húngaro, e Madeline Duval, levando a melhor a magiar, que venceu por estrangulamento no 2.º assalto.

Na finalíssima entre a norte-americana Linda Davis e a italiana Nina Rossi, venceu a primeira por nocaute, no 2.º assalto, após ter dado violenta cabeçada em sua adversária.

«Pensamento e Arte» «Correio Folclórico» e «Pagina Infantil»

Por motivos de absoluta força maior, entre os quais se sobressaem o extraordinário acúmulo de matéria do dia e a carência de papel de imprensa, deixamos de estampar, na presente edição, três das mais apreciadas pgs. dominicais do CORREIO PAULISTANO: «Pensamento e Arte» e «Correio Folclórico», e «Pagina Infantil», na edição de terça-feira, repararemos essa falta, cometida em inteiro contragosto.

Excursão ao Rio da Prata e Lagos Argentinos

O Touring Clube do Brasil, Seção de São Paulo, levará a efeito, neste mês uma excursão marítima a Montevideo, Buenos Aires e Lagos Argentinos. A viagem será pelo «Uruguai», da Cia. Moore McCormack, começando no porto de Santos a 20 deste mês e terminando a 13 de novembro.

ESCOLAS E CURSOS

ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLITICA DE SÃO PAULO — Em reunião do Conselho Superior desta escola, foram eleitos para quatro vagas os srs. deputados Ciro de Lencastre, deputado Ciro de Lencastre, deputado Ciro de Lencastre, deputado Ciro de Lencastre.

CURSO SOBRE O PENSAMENTO POLITICO ITALIANO — Prossiguirá no dia 2, às 21 horas na Escola Livre de Sociologia e Política, no Largo São Francisco, o Curso sobre o pensamento italiano, pelo prof. Eduardo Bizzi.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM DIREITO SOCIAL — Será proferida amanhã, às 20.30 horas, na Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas, a rua Dr. Vila Nova, 268, mais uma aula do Curso de Aperfeiçoamento em Direito Social, pelo prof. Luiz de Assis Medeiros, diretor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, versando sobre: «Relações Populares».

ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLITICA — Não haverá aulas nem expediente na Escola de Sociologia e Política amanhã e nos dias 3 e 4 do corrente, em virtude de ter sido o prédio requisitado para as eleições.

EM DIREITO SOCIAL — Será proferida no dia 6, às 20.30 horas, na Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas, mais uma aula do Curso de Aperfeiçoamento em Direito Social, pelo dr. Nicolas Naze, do Instituto de Direito Social, versando sobre: «Direito Internacional do Trabalho».

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM DIREITO SOCIAL — Será proferida no dia 9, às 20.30 horas, na Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas, a rua Dr. Vila Nova, 268, mais uma aula do Curso de Aperfeiçoamento em Direito Social, pelo prof. Hironaldo Imoles Landeira, da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas, versando sobre: «Proteção da Economia Popular».

CURSO DE EXTENSÃO SOBRE PSICOLOGIA DA PROPAGANDA — Zeteará abertas até o dia 17, na Escola de Sociologia e Política de São Paulo, as inscrições para o curso sobre «Psicologia da Propaganda», a cargo do prof. dr. Ludwig Mayer. Terão acesso a esse curso os interessados, independentemente de exame vestibular, tendo expedido certificado as pessoas que o concluírem com êxito.

Informações, na Biblioteca da Escola de Sociologia e Política de São Paulo, Largo São Francisco, 19 (prédio da Escola de Comércio «Alvares Penteado») sala 30 ou pelo telefone, 2-7974.

CURSO SOBRE A POESIA ITALIANA — Realiza-se no dia 4, às 17 horas, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, a rua Maria Antônia, 298, uma aula do prof. Francisco Faria, no Curso sobre a poesia italiana. O tema será «Il Leopardi Maggiore».



Nossa reportagem em palestra com o sr. Antonio Romano, diretor da «Pan» Produtos Alimentícios Nacionais S/A.

A indústria de chocolates, bombons, caramelos, marzipans, etc., tem no prospero município de São Caetano do Sul um de seus mais legítimos expoentes. Queremos, naturalmente, nos referir à PAN — Produtos Alimentícios Nacionais S/A, localizada à rua Tullius, 155, com fone 192.

A reportagem comercial do «Correio Paulistano» não podia deixar de registrar nesta página as magníficas instalações de que dispõe aquela modelar organização. Seus afamados produtos, dentre os quais destacamos as legítimas e inigualáveis balas

Ademar e Borghi divertem-se à custa do povo

O centro urbano da capital esteve, neste último sábado pré-eleitoral, como nos sábados do melhor carnaval: Ademar e Borghi, de fúria e despiante soltos na rua, mobilizaram todos os recursos e processos para dar um ar de maior jarra possível aos seus estrepitosos agônicos. A pobre massa desservida de escolas dos bairros operários teve os ouvidos martelados durante todo o dia para o «meeting» do bandido de ouro no Anhangabau e o desfile de sambistas do «Vale Tudo», na avenida São João.

O que se viu foi vergonhoso e humilhante. Enquanto numa tribuna movimentada, tremendamente iluminada, Ataliba, naquela voz untuosa de clérigo renegado arengava para cerca de cinco mil curiosos sobre as «maravilhas» do campo de concentração agrícola que Borghi montou em Colônia — em frente, pela avenida São João, passava o colorido, joguetado, sambado entorpecido de Ademar.

O paulistano consciente teve oportunidade, plenamente, de ver o ademarismo e o borghismo em toda a sua hedonidez. Um e outro, mutuamente provocados, requintaram, cada qual procurando o espólio, com maior realismo, a técnica de manejar a ignorância e a bofê da gente simples de São Paulo.

Os menos avisados atordoadam-se ante os dois espetáculos simultâneos. Voltada a serenidade de espírito, contudo, devem agora estar considerando que a «deusa aventureira» valeu a pena, pois, com a advertência de última hora, terrivelmente eloquente: São Paulo, para salvar-se, precisa voltar em PRESTES MAIA.

Jubileu de ouro dos professores de 1900

A Liga do Professorado Católico está recebendo adesões dos professores formados em 1900, pelas Escolas Normais e Complementares da capital, de Itapetininga e de Piracicaba, para a homenagem que a Liga lhes vai oferecer por motivo do jubileu de ouro de sua formação. Realiza-se no dia 14 missa festiva, no dia 15 «Dia do Professor», e festa de Santa Teresa de Jesus, padroeira dos professores.

bre: «Proteção da Economia Popular».

CURSO DE EXTENSÃO SOBRE PSICOLOGIA DA PROPAGANDA — Zeteará abertas até o dia 17, na Escola de Sociologia e Política de São Paulo, as inscrições para o curso sobre «Psicologia da Propaganda», a cargo do prof. dr. Ludwig Mayer. Terão acesso a esse curso os interessados, independentemente de exame vestibular, tendo expedido certificado as pessoas que o concluírem com êxito.

Informações, na Biblioteca da Escola de Sociologia e Política de São Paulo, Largo São Francisco, 19 (prédio da Escola de Comércio «Alvares Penteado») sala 30 ou pelo telefone, 2-7974.

CURSO SOBRE A POESIA ITALIANA — Realiza-se no dia 4, às 17 horas, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, a rua Maria Antônia, 298, uma aula do prof. Francisco Faria, no Curso sobre a poesia italiana. O tema será «Il Leopardi Maggiore».

Perfeitas instalações comerciais são executadas pela Marcenaria São Caetano

Bem cuidada apresentação e escrupulosa fabricação, são os característicos daquela indústria — Maquinaria moderníssima, toda movida a eletricidade — Espírito de cooperação entre o proprietário e seus auxiliares — Predio proprio



Vista da fachada da fabrica, vendo-se o sr. Anastacio Esposito em companhia de nosso reporter.

Durante as visitas que a reportagem do «Correio Paulistano» teve oportunidade de fazer a várias firmas de São Caetano do Sul que desenvolvem atividades das mais diversas, tais como fabricas de porcelana, cerâmica, fabricas de prego e outras indústrias, ficou sempre agradavelmente impressionada com o apuro de suas instalações comerciais. Esse mesmo apuro, esse mesmo bom gosto, esse fino acabamento também estavam presentes em vários estabelecimentos comerciais.

Interessados em saber como confecciona essas instalações, apuramos que se tratava da conhecida Marcenaria São Caetano, de propriedade do sr. Anastacio Esposito, localizado à rua Amazonas, 1357, em São Caetano do Sul.

A MARCENARIA SÃO CAETANO

O reporter locomoveu-se até o estabelecimento fabril do conhecido industrial, e foi recebido diretamente pelo seu proprietário, como dissemos, é o senhor Anastacio Esposito.

Após breve palestra, durante a qual explicamos ao sr. Esposito o objetivo que nos levava até sua indústria, fomos gentilmente conduzidos pelo seu proprietário, visitar as suas instalações fabris.

MAQUINARIOS MODERNÍSSIMOS

Não nos detivemos muito na seção de acabamento final, pois este já nos agradara sobremaneira.

ra, quando vimos as instalações comerciais fornecidas pelo sr. Anastacio Esposito; entretanto, examinamos demoradamente o maquinário empregado na manufatura dos móveis, todo ele movido a eletricidade, de linhas modernas, em suma, o que há de mais recente em maquinas para marcenarias.

Naturalmente esse maquinário possibilita maior rendimento e melhor feitura dos produtos, podendo, assim, vender por melhores preços os seus produtos, que, são ótimos.

PREDIO PROPRIO

A Marcenaria São Caetano está instalada, desde 1945, em prédio proprio, dotado de todos os requisitos necessários a essa espécie de manufatura, ocupando uma

área de quinhentos metros quadrados. Amplo, bem ventilado, contando com farta iluminação natural e numerosos focos de luz artificial, bem evidência os bons propósitos de que se acha animado seu proprietário.

FRANCA CAMARADAGEM

Impressionou-nos sobremaneira a camaradagem, o valioso espírito de cooperação que existe entre o sr. Anastacio Esposito e seus dez empregados, possibilitando assim produção mais perfeita, desde que existe compreensão dos deveres e direitos de cada um.

Deixamos a Marcenaria São Caetano agradavelmente impressionados, não só com a excelência de seus produtos, como com seu proprietário e auxiliares.

IMPORTADORES ARGENTINOS MOVEM EM SANTOS UMA AÇÃO CIVIL CONTRA O SR. HUGO BORCHI

Ribeiro Hermanos, estabelecidos em Buenos Aires, processam as Associações Rural do Litoral Paulista e Profissional do Comércio Atacadista de Frutas, além do candidato damagogo à governança do Estado — Exigem a devolução de 119 mil pesos, com juros — Texto da petição dos requerentes

SANTOS, 30 (Do nosso enviado especial) — Temos em mãos elementos indubitáveis para comprovar a veracidade das notícias veiculadas desde há dias em São Paulo sobre uma ação ordinária movida contra o sr. Hugo Borch, candidato à governança do Estado, bem como contra a Associação Rural do Litoral Paulista e Associação Profissional do Comércio Atacadista de Frutas, desta cidade.

EXIGIDA A DEVOLUÇÃO DE 119 MIL PESOS

A inicial deu entrada na justiça local no dia 15 do corrente, sendo a autora representada pelo advogado Ariston Guimarães e está assim redigida:

«Ribeiro Hermanos, estabelecidos em Buenos Aires, dizem: a Associação Rural do Litoral Paulista e a Associação Profissional do Comércio Atacadista de Frutas, firmaram um contrato para compra e venda de 6 milhões de cachos de banana com o Instituto Argentino de Promoción del Intercambio, e nomearam seu representante, em Buenos Aires, para assinar o referido contrato, o sr. Hugo Borch, que após sua assinatura ao documento no dia 31 de março de 1950, em nome das duas entidades brasileiras, as quais haviam autorizado também o dito sr. Hugo Borch a retirar, com a firma Ribeiro Hermanos, a quantia necessária ao pagamento dos selos e direitos do contrato em questão. Em 5 de abril, o mesmo Hugo Borch recebeu de Ribeiro Hermanos, em Buenos Aires, a importância de 132.000 pesos argentinos, passando o recibo, documento de cuja cópia são os autos ilustrados.

Entretanto, Ribeiro Hermanos só receberam 13 mil pesos, que lhe foram entregues por Afonso Ruela, A. S. Calado, e A. Fuschini, em nome das duas associações, e até à data da petição não haviam conseguido receber o restante. Procurando saber porque não lhe era enviada a diferença, foram informados pelas duas associações que o contrato assinado em 31 de março, tinha sido publicado pela imprensa brasileira, e por essa publicação se verificava que o sr. Hugo Borch dispendera apenas em selos e direitos, 16.500 pesos argentinos, sendo as demais agremiações em dificuldades para justificar perante as respectivas assembleias gerais essa diferença, motivo pelo qual se recusavam a pagá-la.

Não podendo, portanto, receber a importância que haviam sido autorizados a entregar, promovem a presente ação civil, contra a Associação Rural do Litoral Paulista, a Associação Profissional do Comércio Atacadista

de Frutas e o sr. Hugo Borch, pedindo sejam solidariamente condenados a pagar:

a) — Os 119 mil pesos, com juros e custas e as despesas a serem feitas com a Fiscalização Bancaria do Banco do Brasil, com o recebimento neste país e sua remessa para Buenos Aires; b) — 20% de honorários de advogado, pois não se pode deixar de considerar ato ilícito das duas associações e do sr. Hugo Borch a recusa do pagamento.

O juiz de direito da 1.ª Vara Civil e diretor do Fórum desta comarca dr. Ademar de Figueiredo Lira, despachou a petição e mandou proceder à citação das duas associações em Santos e ordenando a expedição de carta precatória para a Justiça Civil da Comarca da capital, a fim de ser ali citado o sr. Hugo Borch».

A ação corre pelo 3.º ofício, registrada sob n.º 1.299, L. 8, fls. 217.

EXPOSIÇÃO CANINA

Realiza-se hoje, às 7.30 horas a Grande Exposição Canina Anual, promovida pelo Kenel Clube Paulista, no Parque da Indústria Animal. Foram inscritos 291 cães das mais diferentes raças.

O julgamento começará às 8.30 horas. Os prêmios serão entregues antes do encerramento do certame, às 18 horas.

Sociedade Amigos da Cidade

Em sua última reunião, a Sociedade Amigos da Cidade tomou as seguintes resoluções:

a) solicitar do prefeito municipal a ligação do trecho compreendido entre a rua Tullius e a Estação de Vila Matilde, à Estrada de São Paulo a Mogi das Cruzes mediante o alargamento da rua Maria Abigail, em Vila Esperança; b) oficializar os poderes públicos fazendo sentir que o desenvolvimento do Corpo de Bombeiros não acompanha o progresso da cidade, porquanto a situação atual é de insegurança, no que tange à defesa contra o fogo. Isso se notou no último incêndio ocorrido na avenida São João, onde a falta de aparelhamento contribuiu para retardar o extinção do fogo; c) representar à repartição de Água e Esgoto, pedindo providências, no sentido de ser reformado o serviço de águas do b-irro do Itaim, que vem sofrendo a falta do precioso líquido pelo constante atupimento do encanamento.

HOMENAGEM DO "CORREIO PAULISTANO"

O NOVEL MUNICIPIO DE SÃO CAETANO DO SUL OCUPA HONROSO 2.º LUGAR NO PARQUE INDUSTRIAL PAULISTA

Uma visita da reportagem revela a intensa atividade manufatureira da prospera cidade — O município completa dois no corrente mês — 170 milhões de cruzeiros arrecadados durante o ano de 1949 — Um exemplo de tenacidade e amor ao trabalho — Bolsas de estudos para os escolares pobres — 12.500 operarios existentes na cidade — Um modernissimo Grupo Escolar — A atuação do prefeito municipal de S. Caetano do Sul



A reportagem do "Correio Paulistano" em palestra com os membros da Prefeitura Municipal de S. Caetano do Sul. Vem-se, da esquerda para a direita: Dr. José Salvatore Neto, Diretor de Obras e Serviços Públicos; dr. Enéas Chiochetti, Procurador Jurídico; dr. Angelo Raphael Pellegrino, Prefeito Municipal (sentado); prof. R. Moura Branco, Chefe do Gabinete; dr. Calazans de Campos, Diretor Administrativo; e sr. Daniel Giardullo, Diretor da Fazenda.

não sejam servidos. Obtido o necessário desembargo junto às autoridades federais, concluíram-se negociações para a aquisição de um rolo compressor.

CALÇAMENTO

O problema do calçamento foi atacado com vigor. Município de 13 quilômetros quadrados, possuindo, segundo o último recenseamento, mais de 60 mil almas, precisa ser calçado com rapidez, pois que se trata de melhoramento de suma importância. Há que considerar-se, no entanto, que o plano geral de pavimentação deve acompanhar o plano referente a obras subterrâneas, ou seja as canalizações de água e esgotos. Mesmo assim, foram calçados 20.000 metros quadrados de ruas, pretendendo o prefeito ainda neste ano, calçar mais 10.000.

ÁGUA E ESGOTO

Este problema crucial de todas as cidades o foi também para São Caetano do Sul. Vários foram os estudos realizados, diversas as hipóteses encorajadas. Muitos cálculos se fizeram. Todos os aspectos do assunto foram entendidos e técnicos renomados. A Prefeitura tomou ainda agora em estudos um plano de caráter geral e definitivo, que entretanto pela sua envergadura, demanda muito cuidado e muito esforço de previsão. O povo, entretanto, sofre a espera da solução. Diante disso, a Prefeitura obteve da repartição de Águas e Esgotos uma ligação provisória, mediante

a qual, por Sapopemba, recebe 5.000 metros cúbicos de água, a qual se redistribui entre São Caetano, Santo André e São Bernardo, utilizando antigas tubulações e abastecendo amplamente as populações dos três municípios. Ainda há poucos dias foi julgada concorrência pública para a aquisição de 1.200 alômetros, mediante os quais se exercerá o controle do consumo da água.

Quanto aos esgotos, existem contratos para a construção do emissário ligando a parte alta da parte baixa da cidade, contrato esse no valor de Cr\$ 1.700.000,00.

ILUMINAÇÃO

As diversas Vilas que circundam o centro urbano de São Caetano não possuem, em sua maioria luz elétrica. O problema foi encarado de frente, devendo-se salientar a boa vontade dos altos dirigentes da "Light", que multas facilidades as providências necessárias. E já algumas dessas Vilas começam a ter seus postes assentados e estendidas as linhas para o fornecimento de energia elétrica.

PROPRIOS MUNICIPAIS

A Prefeitura já iniciou a construção da sua Garage, em terreno desapropriado, mediante plano bem estabelecido. Dentro em breve seus carros não ficarão ao relento, como até aqui. O projeto, elaborado pela Diretoria de Obras, inclui todos os complementos necessários a um estabelecimento dessa natureza. Possui São Caetano do Sul dois

cemiterios. A se tornavam eles insuficientes e a Prefeitura desapropriou 6 mil metros quadrados de terreno para ampliação de um deles.

TRANSPORTES COLETIVOS

No setor dos transportes coletivos coube à Prefeitura prestigiar as empresas que realizam esse serviço de utilidade pública, ligando São Caetano a São Paulo, por São João Climaco, Sacoman ou Vila Prudente. Diversas empresas realizam o transporte municipal, ligando as vilas com o centro urbano. Outras o fazem de maneira mais ampla, estendendo suas linhas até a Capital. De qualquer forma, porém, pode-se dizer que a cidade é bem servida de transporte em todas as direções.

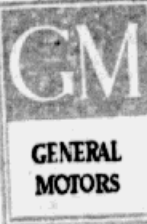
ENSINO PUBLICO

São Caetano possui várias classes funcionando em Grupos Escolares, em número de quatro, situados no centro, todos eles superlotados, insuficientes portanto. Consequência a doação do necessário terreno, o prefeito municipal construiu belo, grande e moderno grupo escolar na Vila Monte Alegre, com capacidade para 720 alunos cada um dos 3 períodos. Neste particular conta a municipalidade com a boa vontade das autoridades estaduais do ensino, as quais fizeram criar neste exercício, mais 34 classes novas naqueles grupos. Por outro lado já foram expedidos editais de concorrência pública para a construção de mais um Grupo Escolar na Vila Barcelona.



No clichê, ao alto um aspecto de São Caetano do Sul, com suas chaminés erguendo-se no fundo atestando a fibra trabalhadora de seu povo; em baixo, um aspecto do moderno Grupo Escolar recém-construído, obedecendo à mais moderna orientação pedagógica.

mais
e melhores
coisas...



Produzir cada vez mais coisas, em maior quantidade e melhor qualidade, para servir a mais pessoas, este é o lema da General Motors no Brasil e em todo o mundo. Ao mesmo tempo, a G.M.B. promove a utilização de mão de obra e matérias primas nacionais, na fabricação ou montagem de seus numerosos produtos. Mais de 400 concessionários G. M. em todo o Brasil, dispõem de

homens e equipamentos especializados para proporcionar ao consumidor o melhor serviço, na manutenção de todos os produtos General Motors, desde o Cadillac à Frigidaire, do conversor de um caminhão à substituição de suas peças. A General Motors do Brasil orgulha-se de sua participação na grande obra de alargar fronteiras ao progresso do Brasil!

para mais pessoas!



GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.

AUTOMÓVEIS - CHEVROLET, PONTIAC, OLDSMOBILE, BUICK, CADILLAC, VAUXHALL - CAMINHÕES - CHEVROLET, GMC, BEDFORD - GRUPO COACH - MOTORES DIESEL - PEÇAS E ACESSÓRIOS - FRIGIDAIRES

Val aumentado assim, na medida das possibilidades, o âmbito de ação do ensino publico no Município.

O GINÁSIO ESTADUAL "CORONEL BONIFACIO DE CARVALHO" E O SEU PATRONO Criado pela Lei Estadual n.º

613, de 3 de janeiro de 1950, conta o nosso primeiro estabelecimento oficial de ensino secundário com 127 alunos, distribuídos em três primeiras séries (A e C masculinas e B feminina) e duas séries mistas (2.a e 3.a). Dos 127 alunos, 80 foram matriculados através de exame de admissão no início das atividades e 47 através de transferências de outros estabelecimentos.

Funciona, provisoriamente, no prédio do grupo escolar "Senador Flaquer" em regime noturno, das 18.30 às 22.30, auxiliando alunos que trabalham durante o dia. E' seu diretor o prof. José Teixeira Gonçalves, removido por concurso, de igual cargo em Desobalado. São seus professores: José O. R. Silva, Maryoel C. Girão, Edgard A. Lins, Léa Golestein, Guelder A. Salvador, Tereza C. Guanciale, Elza E. Ferreira, Léa A. Bordine e Gerson Matoso.

O secretário é o prof. Salvador P. Bernardes e o escrivão o sr. Ubirajara Moraes. São inspetores de alunos, Manoel Eduardo do Amaral e Ullat A. Cunha Lima. Professora à disposição, Joci M. Falvo.

Por Decreto Estadual n.º 19.585-B, de 19 de julho de 1950, recebeu a denominação de "Coronel Bonifacio de Carvalho". Foi essa, justa homenagem do governo do Estado que encheu de alegria seus amigos de São Caetano do Sul, que viram concretizar-se o monumento de gratidão e simpatia ao saudoso líder autonomista de 1928, coronel da reserva do Exército Nacional, jornalista, farmacêutico e filantropo, há muito edificado em seus corações.

GRUPO ESCOLAR "SENADOR FLAQUER"

O velho e antigo 1.º grupo escolar é o que conta com maior numero de alunos: cerca de 2.000 crianças distribuídas em 36 classes, recebem magnífica instrução primaria de dedicados professores, sob a competente direção do prof. José Bonifacio Fernandes.

GRUPO ESCOLAR "BARTOLOMEU BUENO DA SILVA"

Conta, igualmente, o antigo 2.º grupo ou do "Monte Alegre", com elevado numero de escolares, sob orientação eficiente do prof. Dario de Almeida Dias. Há planos e promessas para construção, muito em breve, de

um prédio proprio, à altura de sua grandeza e reclusão de suas necessidades.

GRUPO ESCOLAR "DOM BENEDITO PAULO ALVES DE SOUZA"

O estabelecimento de ensino da rua Goiaz, que atende centenas de crianças do bairro de Vila Barcelona e adjacências, conta com a segura direção do prof. Almyrio Barbosa de Sa-raiva.

GRUPO ESCOLAR "SENADOR ROBERTO SIMONSEN"

O magnifico prédio em que se instala essa casa de ensino, foi construído pela Ceramica São Caetano S. A., dela gozando favores e atenções. E' o unico que conta com serviço de "sopa escolar". Tem como diretor, o provento educador prof. Argemiro Tondella.

GRUPO ESCOLAR DE VILA MONTE ALEGRE

O magestoso edificio da rua Nogueira, construído pela Prefeitura Municipal em extensa área de terreno doado pelos capitalistas Francisco Canger, Stefan Gutmann e Gisela Hains-furter, foi inaugurado festiva e solenemente a 7 de setembro ultimo. Sua primeira diretora professora Odete Batista Pinto, fino ornamento do magisterio publico paulista, não tem medido esforços para bem atender às exigências de seu espinhoso e nobre mister.

ESCOLAS MUNICIPAIS

O município mantém 8 escolas, a saber, com seus respectivos titulares: "Prudente de Moraes", professora Santana Leonor Moretti; "Machado de Assis", professora Odete Alfano D'Attri; "Barão do Rio Branco", odete Fraissat; "Presidente Vargas", Virginia Barduco de Almeida; "Martins Fontes", professora Dalva Cintra; "Vila Gertr", professora Edith de Souza Aguilre; e as que funcionam em curso noturno: "Sete de Setembro", professor Argemiro de Barros Araújo e "Maestro Carlos Gomes", professor Hilton Reis Santos.

ESCOLAS PARTICULARES

Além do Ginásio e Escola Técnica de Comércio São Caetano (Conclui na 2.ª página).

Cerâmica Itabasil S/A, uma das maiores organizações do gênero em São Caetano do Sul

Visita a reportagem essa modelar organização fabril — Produtos refratários de alta classe — Louças para fins industriais e domésticos — Material antiácido de superior qualidade — Possui a fábrica uma área de vinte mil metros quadrados



No clichê vê-se, da esquerda para a direita o nosso reporter, sr. Angelo Torighelli, Brasília Rossetti, Cesar Monteggia, Francisco Gaggiani e Waldevino Plotto.

A indústria de louça em geral é bem desenvolvida em São Caetano do Sul, sendo várias as firmas que se dedicam a essa atividade manufatureira. Fábricas de grande capacidade de produção, pequenas indústrias empregando reduzido número de operários, todas elas se empenham em produzir o melhor, procurando assim honrar o nome do município onde se localizam. As louças de São Caetano já são, de há muito, afamadas em todo o país, logo conquistando a preferência do público pela boa qualidade, lindos desenhos e fino acabamento.

Também a fabricação de produtos refratários de alta classe

fone 224 — Caixa Postal 224, em São Caetano do Sul. Possui também um escritório nesta capital, sito à praça da Sé, 247/297 (Paçoete Santa Helena), com telefone 3-1657.

A reportagem comercial deste jornal, procurando conhecer mais detalhadamente a fábrica, foi recebida pelos srs. Armando Amariante, Brasília Rossetti e dr. Angelo Raphael Pellegrino, dignos diretores dessa importante organização, os quais, com sua educação e gentileza logo nos cativaram.

LOUÇAS DE VÁRIOS TIPOS
A Cerâmica Itabasil S. A.

FABRICAÇÃO ESCRUPULOSA

Durante a visita que a reportagem do CORREIO PAULISTANO teve oportunidade de fazer às várias dependências dessa indústria, conduzida pelos seus dinâmicos diretores, notou logo o esmero empregado na fabricação, o escrupulo em selecionar as peças que apresentem os menores defeitos em sua estrutura, defeitos esses naturais de fabricação e que passariam despercebidos aos olhos dos leigos.

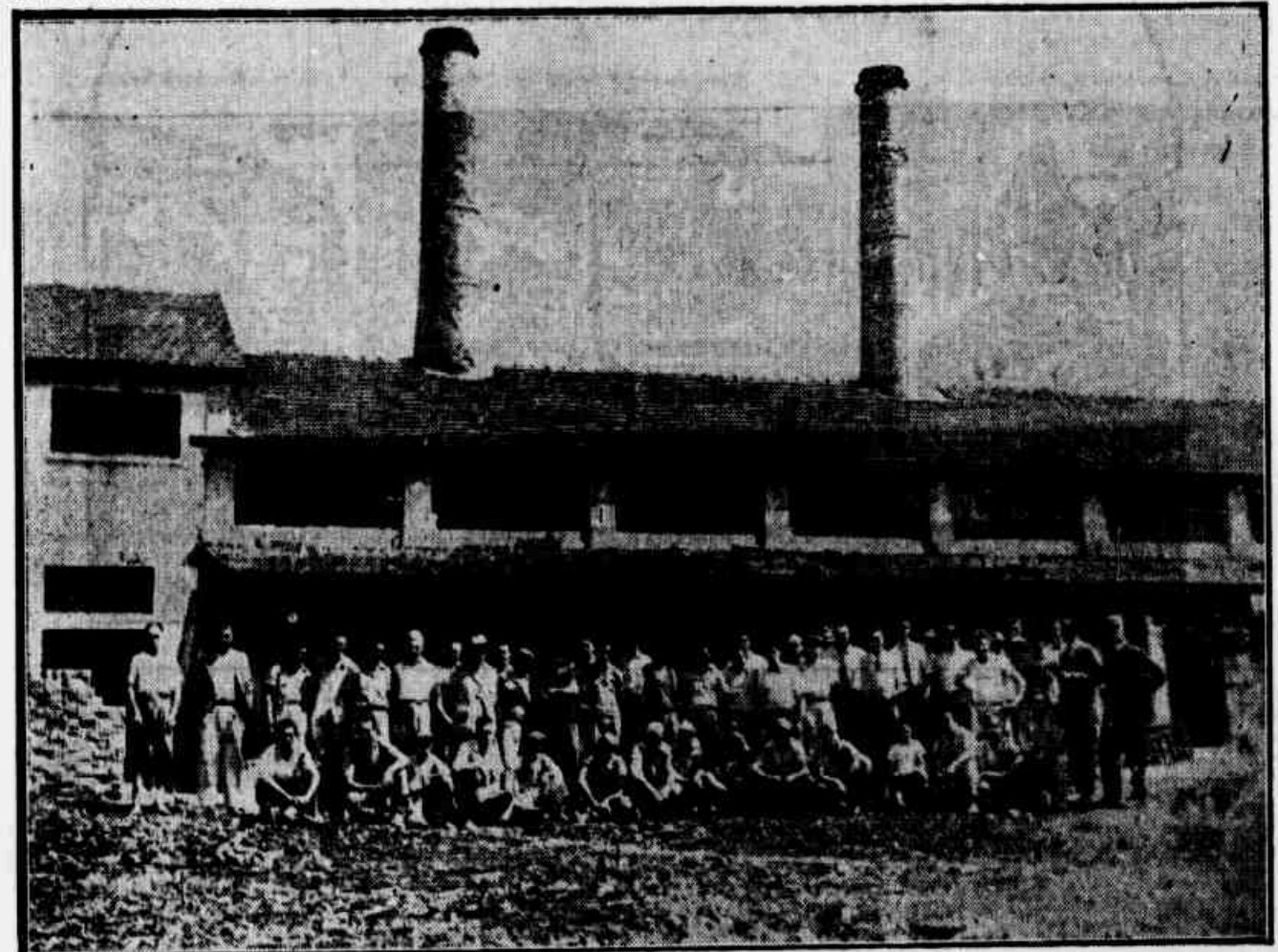
PORCELANAS REFRATARIAS
Outro importante artigo fabricado pela Cerâmica Itabasil S.

Merece especial referência esse pavilhão, pois foi construído rigorosamente dentro dos padrões técnicos em vigor, bem iluminado, bem ventilado, proporcionando, desse modo, grande conforto aos seus operários.

Possui a fábrica um quadro de cento e sessenta operários, todos especialistas em cerâmica, graças aos quais pode a Cerâmica Itabasil S. A. apresentar sempre o melhor.

MODERNA TÉCNICA EUROPEIA

Encontra-se atualmente na Eu-



No clichê, vêem-se os nossos reporteres, em companhia dos diretores da firma e de um numeroso grupo de operários

para todos os fins, e de material antiácido é muito desenvolvida em São Caetano. Durante a nossa estadia naquele município tivemos a oportunidade de observarmos várias dessas indústrias.

CERÂMICA ITABASIL S.A.

Entretanto, uma se destaca pela sua importância, pela grande capacidade de produção e pela superior qualidade de seus produtos. Trata-se da Cerâmica Itabasil S. A. cujo pavilhão industrial se acha localizado à rua Major Carlos Del Prete, 410, tele-

fabrica louças de pó de pedra para uso doméstico e artigos sanitários em geral. As louças fabricadas por essa organização são fabricadas obedecendo aos mais modernos preceitos da técnica ceramista, destacando-se seu fino acabamento, o qual nada fica a dever aos seus similares importados.

Seus artigos sanitários encontram-se em vários prédios de grande envergadura em todo o Estado, sabendo-se pelas linhas modernas a que obedecem, pela sua grande durabilidade e pela beleza.

A. é a porcelana refrataria, tão procurada por todos. Sua porcelana refrataria é justamente afamada pela sua boa qualidade e perfeito preenchimento dos requisitos necessários à consecução de seu fim.

GRANDE ÁREA OCUPA A FIRMA

A Cerâmica Itabasil S. A. ocupa uma área magnífica de vinte mil metros quadrados na rua Major Carlos Del Prete, dos quais quarenta por cento ocupados pelo seu majestoso pavilhão industrial.

ropa o sr. José Alexandre Rossetti, diretor-geral da modelar organização, o qual foi até o Velho Mundo com objetivo de adquirir maiores conhecimentos que lhe possibilitem aprimorar ainda mais os afamados produtos da fábrica; ombreia-se, assim, a Cerâmica Itabasil S. A. com as mais perfeitas manufaturas do gênero, já que também seus membros vão à Europa para conseguir aprimorar a técnica nacional.

São Caetano do Sul, e com ele todo o Estado, acha-se de parabéns pela existência da Cerâmica Itabasil S. A.



Vista parcial da fábrica da Cerâmica Itabasil S/A

Fabricação automática na «Alimentaria do Brasil S/A»

Macarrão de vários tipos — Produção isenta do contato da mão do homem — Dois mil quilos de macarrão produzidos diariamente — Modelar organização instalada em São Caetano do Sul

Entre as organizações visitadas pela nossa reportagem em São Caetano do Sul, destaca-se a Alimentaria do Brasil S. A., localizada à rua Baraldi, 332, em prédio próprio.

Apenas entramos na fábrica, fomos gentilmente recebidos pelo sr. José Canteras Soriano, diretor da modelar organização, o qual, após nos fornecer dados para a presente reportagem, nos levou a percorrer as várias seções instaladas no interior do ultra moderno estabelecimento, para que pudéssemos observar todas as suas instalações e o maquinário recém importado de que dispõe.

ASSEIO E ATIVIDADE

Durante a demorada visita que fizemos a todas as dependências da fábrica, tudo observando e colhendo informações, sempre cercados pelo sr. José Canteras Soriano, notamos que em todas elas e observado o mais escrupuloso asseio, tanto na manipulação dos seus afamados produtos como na higiene pessoal dos empregados, todos envergando alvos uniformes.

MAQUINARIA ITALIANA

Chamou-nos sobremaneira atenção o maquinário automático, marca "Braitanti", recém instalado na fábrica, importado pela firma "Export Import Ltda." Esse maquinário é, sem dúvida, um dos principais responsáveis pela crescente aceitação que os produtos da Alimentaria vem tendo por parte de nosso público exigente.

A matéria prima usada para a manipulação dos produtos é a melhor existente entre nós: farinha semente de primeira qualidade e gemas integrais desidratadas, não se empregando em absoluto corantes de qualquer espécie, nocivos à saúde do público e proibidos pelas leis sanitárias vigentes.

SEUS PRODUTOS

Dentre os inúmeros produtos que fabrica, destacamos os seguintes: Ave Maria Pequena Conchinhas, Gnocchi, Alifredo, Etrélinha, Ganchinho, Anelinho, Cristinha, Semente, Concha Listada, Crista, Caramujo, Spaghettil, Rigatone, Tortinho, Fidelinho, Macarrão, Mediano, Furadinho, Tagliarini, Linguinha, Chumbinho, Alegria e Vermicelli.

Todos esses produtos são inteiramente fabricados sem contato da mão humana, sem o emprego de corantes de qualquer espécie.

ponto esse frizado muitas vezes pelos responsáveis pela produção daquela indústria.

AUMENTA CONSTANTEMENTE A PRODUÇÃO

A produção atual da fábrica é de dois mil quilos diários, podendo, no entretanto, ser aumentada para cinco mil. E' de se destacar o grande impulso alcançado pela indústria, pois a Alimentaria foi fundada em junho do ano corrente.



As máquinas "Braitanti", no momento em que eram examinadas pela nossa reportagem. Tecnicamente perfeitas, garantem a excelência dos produtos fabricados pela Alimentaria do Brasil S/A.



Nosso reporter comercial em palestra com o sr. José Canteras Soriano, diretor-geral, examinando os afamados produtos da Alimentaria do Brasil S/A., no departamento de embalagem e pesagem, atividades executadas com todo o asseio indispensável.

A «Moagem de Pedra São Caetano Limitada» honra a indústria de São Caetano do Sul

MAQUINÁRIO MODERNO PARA EXECUÇÃO DE TAREFAS PERFEITAS — A PIONEIRA NO GÊNERO NAQUELE MUNICÍPIO — GRANDES FORNECEDORES DAS MAIORES VIDRIARIAS PAULISTANAS — TIJOLOS PRENSADOS, MATERIA PRIMA PARA REVESTIMENTOS E MATERIAL VENTILADO, ALGUNS DE SEUS PRODUTOS — A REPORTAGEM VISITA A FLORESCENTE INDÚSTRIA

Dentre as principais indústrias destacam-se, pela importância, a que se reveste no segundo parque manufatureiro do Estado, a indústria da moagem de pedras, isto é, a indústria que se ocupa em reduzir a pó os minérios e calcários encontrados na natureza em forma de pedra, como o mármore, o quartzo etc.

A PIONEIRA

Nossa reportagem não poderia deixar de fazer um relato cir-

culano", chegando à rua Major Carlos Del Prete n.º 647, onde está instalada a "Moagem de Pedras São Caetano Ltda.", foi recebida pelos srs. João Fernandes Ribeiro e Alfredo Rodrigues, diretores componentes da firma estabelecida desde 1941, há nove anos, portanto, naquele prospero Município paulista.

MAQUINÁRIO AUTOMÁTICO

Visitando demoradamente todas as dependências que com

examinar indústrias de moagem de pedra.

Qualquer espécie de pedra pode ser triturada pelos gigantes maquinismos de que dispõe a "Moagem de Pedras São Caetano Ltda.", que é, podemos afirmar, uma das mais perfeitas organizações no gênero.

FORNECEDORES DE VIDRIARIAS

As maiores fábricas de vidro do Estado, que se localizam no Município da Capital, executam

qualidade fabricados pela "Moagem de Pedras São Caetano Ltda.", um dos produtos de que mais se orgulha a firma, orgulho justificado pelo cuidado e dedicação com que o produto é manufaturado, desde sua fase inicial até o esmerado acabamento que os caracteriza. A usina de moagem de pedra de São Caetano fornece às grandes firmas construtoras não só da Capital como de todo o Interior grandes quantidades de matérias primas para revestimentos, bem como algumas



Fachada parcial da Moagem de Pedra São Caetano Ltda.

cunstando é o que observou, em São Caetano do Sul, a respeito da indústria acima referida. E, naturalmente, nossos passos desde logo foram dirigidos para a firma pioneira nesse ramo de indústria no Município. Trata-se da "Moagem de Pedras São Caetano Ltda.", especializada em moagem de quartzo, dolomita, mármore, além de executar serviços do gênero em qualquer outra espécie de pedra. Produz ainda a "Moagem de Pedras São Caetano Ltda.", bem orientada produção de ladrilhos prensados, fornecimento de material ventilado e matérias primas para revestimento.

põem a moderna fábrica, que ocupa uma área de dois mil metros quadrados, pudemos constatar que o maquinário empregado nas várias operações de moagem e trituração é o mais moderno e perfeito que se pode exigir para serviços do gênero, destacando-se, ainda, um grande número de operações, feitas automaticamente, de modo a possibilitar grande rendimento e maior perfeição no trabalho executado.

Principalmente a "moagem por galgas" e a "moagem por tambor" foram demoradamente inspecionadas por nós, tratando-se de sistemas originais, que impressionam profundamente a todos que tiveram oportunidade de

serviços de grande responsabilidade e, assim sendo, precisam adquirir material em usinas de comprovada honestidade, capazes de garantir os produtos que entregam.

Assim, grande número de vidrarias é cliente da "Moagem de Pedras São Caetano Ltda." por saberem que os responsáveis pela produção dessa firma são pessoas idôneas, o que vem fazendo com que o ritmo de produção seja ininterrupto, possibilitando um progresso sempre crescente, pelo aumento da procura de pedras moídas pela firma.

LADRILHOS PRENSADOS E REVESTIMENTOS

ladrilhos prensados de primeira

toneladas de material ventilado, também de grande aplicação nos prédios modernos.

ATMOSFERA DE CAMARADAGEM

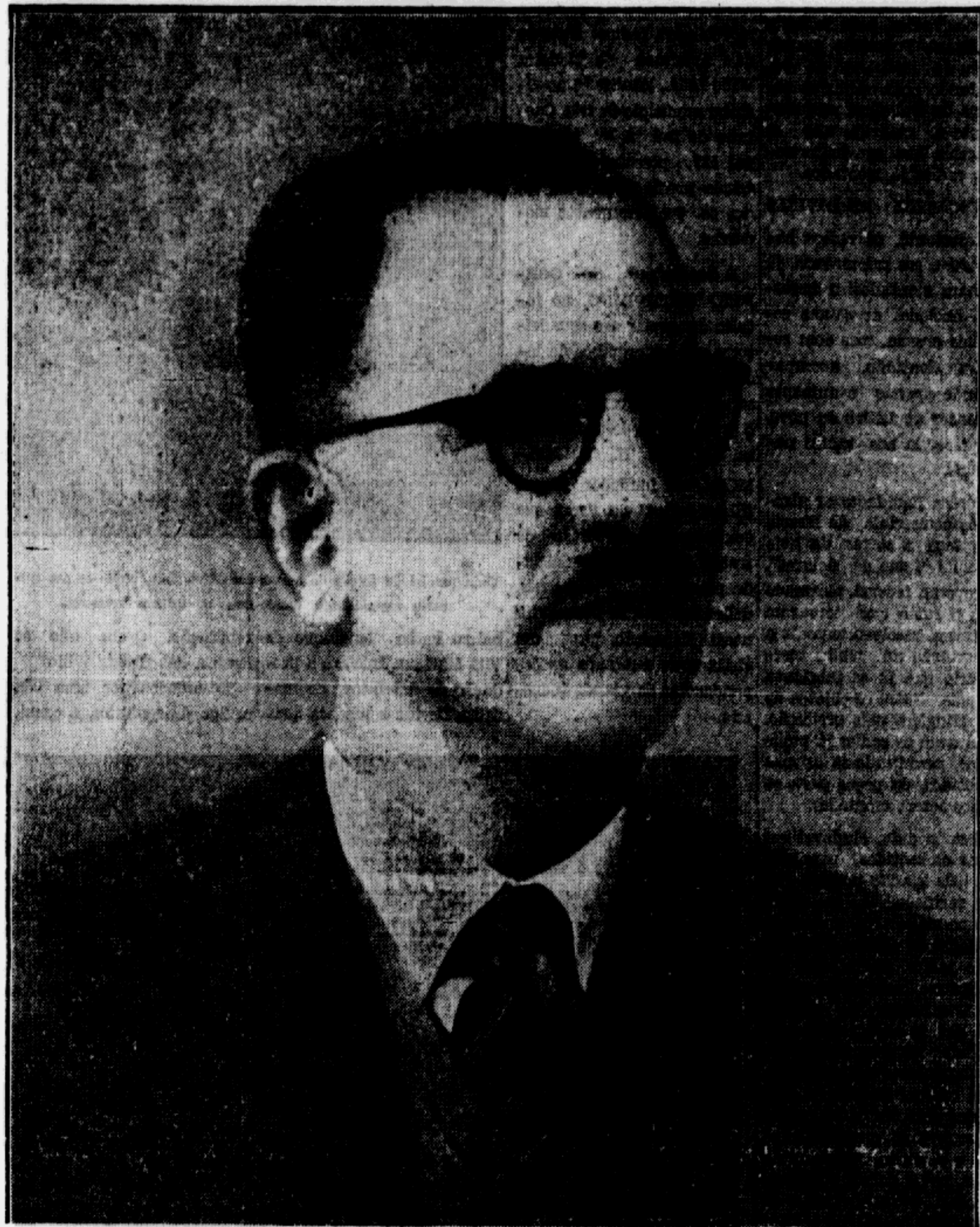
Durante a demorada visita que fizemos às várias dependências que compõem a fábrica, guiados pelos senhores João Fernandes Ribeiro e Alfredo Rodrigues, tivemos oportunidade de observarmos, satisfeitos, o ambiente de camaradagem, de compreensão que existe entre os quinze operários de que dispõe a indústria, e os encarregados de produção, os patrões.

A reportagem do "Correio Pau-

DAL' MAS S. A.

INDUSTRIA AGRO QUIMICA BRASILEIRA E' PRODUTORA DO AFAMADO ADUBO "OURO BRANCO"

FABRICA AINDA A CONCEITUADA ORGANIZAÇÃO GLICERINA INDUSTRIAL MONO E BI-DISTILADA, STEARINA SIMPLES, DUPLA E TRIPLA PRESSÃO — VELAS MARIA ANTONIETA, N.S. FATIMA E S. CAETANO — 30 ANOS DE CONSTANTES ATIVIDADES EM FAVOR DA LAVOURA



Vemos acima o sr. Vittorio Dal'Mas, fundador e presidente da firma que leva o seu nome. S. S. se encontra atualmente no Velho Mundo, percorrendo os países europeus, colhendo dados e estudando possibilidades de compra de maquinários ultra modernos, que virão aumentar a capacidade de produção dos afamados produtos da Dal'Mas S.A.

Uma das maiores indústrias de São Caetano do Sul é, sem favor algum, a DAL'MAS — Indústria Agro Química Brasileira, estabelecida à rua Major Carlo Del Prete, 488, fone 225.

Falamos com os srs. João Dal'Mas, diretor superintendente; Ettore Dal'Mas, diretor gerente; Mario Dal'Mas, diretor técnico, os quais, com sua gentileza nos informaram sobre a produção da indústria, principalmente no setor químico.

30 ANOS DE ATIVIDADES CONSTANTES

A firma foi fundada em 1920 pelo sr. Vittorio Dal'Mas, seu atual presidente, e vem crescendo ininter-

ruptamente desde aquela data, conquistando a preferência de agricultores, industriais, etc., pela boa qualidade e garantia de seus produtos.

SUAS ESPECIALIDADES

A Dal'Mas, Indústria Agro Química Brasileira produz glicerina industrial, mono e bi-distilada, stearina simples, dupla e tripla pressão, ácido graxo-oleína, naftalina, cola de ossos, adubos químicos e orgânicos "Ouro Branco", velas "Maria Antonietta", "São Caetano" e "Nossa Senhora de Fatima", graxa preta e amarela.

Dentre seus produtos, destacam-se:

A STEARINA, que tem

modelar organização que o sr. Vittorio Dal'Mas criou, é o amigo número um da lavoura, pois é o único que reúne todos os princípios ativos para a vida das plantas, assegurando ao mesmo tempo aos agricultores adiantados que o usam uma colheita farta e lucrativa, pois o adubo "Ouro Branco" contém elementos nobres como o Azoto, o Fósforo, a Potassa e o Cálcio, elementos esses básicos para o agricultor que não deseja ver perecer sua lavoura por estarem suas terras esgotadas.

Além de sua grande fábrica de São Caetano, possui a indústria DAL'MAS S. A. um grande depósito localizado à rua Herculano de Freitas, n. 425, onde armazena seu afamado Adubo "Ouro Branco".

250 OPERÁRIOS ESPECIALIZADOS

A indústria Dal'Mas, graças ao tirocinio e à organização modelar que lhe foi imprimida pelos seus responsáveis, chegou agora à invejável situação que apresenta em nossos mercados consumidores.

Ocupando uma área de doze mil metros quadrados e possuindo mais de 250 operários e técnicos especializados, é a Agro Química Dal'Mas S. A. uma de nossas principais responsáveis pela recuperação agrícola de nossas terras, cansadas pela política



Nosso reporter colhendo os dados que ora apresentamos com os senhores João Dal'Mas e Ettore Dal'Mas, diretores da firma do mesmo nome.

guese da afamada fábrica.

PRODUTOS GRANDEMENTE PROCURADOS

Todos os produtos que a

marcas que se lhes oferecem, a de maior responsabilidade e a que oferece melhores artigos.

Temos a destacar, tam-

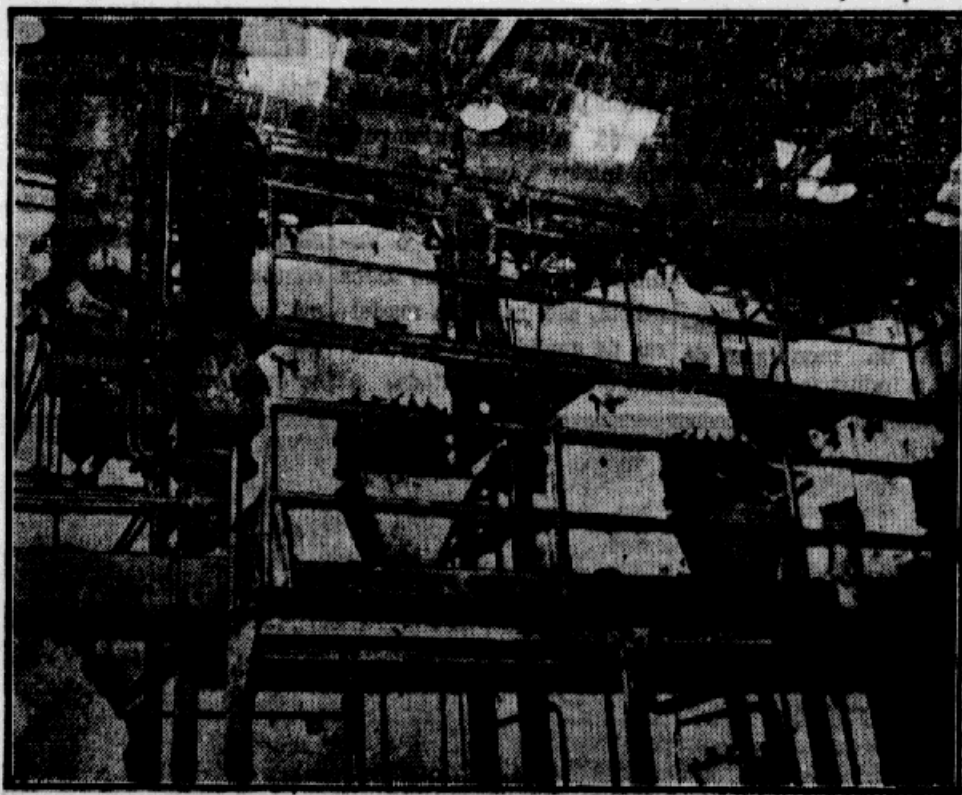
nhas de produção da Dal'Mas S. A. é de compreensão e de camaradagem, possibilitando, assim, aos seus empregados, maior



Vêm-se no clichê os srs. Diretor-Superintendente: João Dal'Mas; diretor-gerente: Ettore Dal'Mas; diretor contábil: Agostinho Sentelhas; diretor técnico: Paulo Mauro; e os funcionários: Jolísio Paschoal — Alberto Braz — Alcides Martins — Oswaldo Pienamento — Lourival Perroud — José Rossi — Bruno Poi — Glandoménico Dal'Mas — Paulo Marchese e Oropheu Della Coleta.

Dal'Mas Agro Química Brasileira fabrica, são grandemente procurados pelos interessados, que sabem escolher, dentre as

bem, nesta breve reportagem, o modo por que são tratados os operários empenhados a firma, a causa da dedicação ao serviço, maior amor à causa em que está empenhada a firma, a causa da dedicação da lavoura.



Vista parcial do moderníssimo equipamento industrial para a fabricação de cola de ossos. O produto obtido é o melhor do Brasil, sendo tão bom quanto ao melhor apresentado no mercado mundial. Tem sua aplicação na indústria de papel, papel gomados, etc.

sua maior aplicação na indústria de velas, pneus e artefatos de borracha em geral. A firma é uma das maiores fornecedoras do gênero para categorizadas fábricas do Estado.

GLICERINA, aplicada na indústria de tintas, produtos farmacêuticos e outros, e finalmente a

OLEINA, usada na manufatura de sabões especiais para tecidos, sabões e sabonetes em geral.

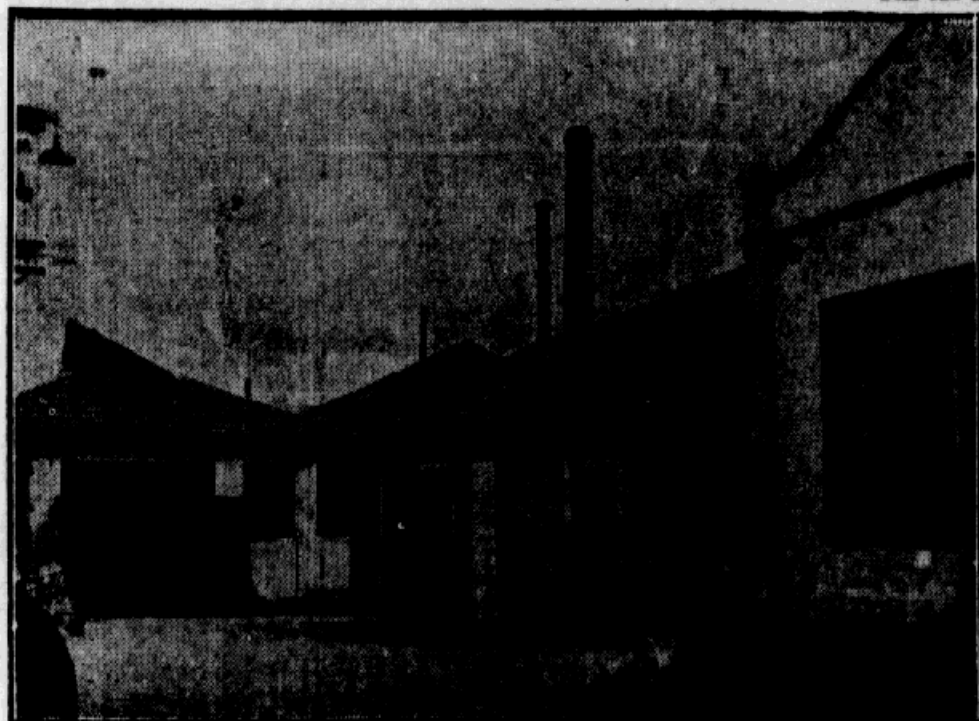
ADUBO "OURO BRANCO"

O Adubo "Ouro Branco", um dos orgulhos da

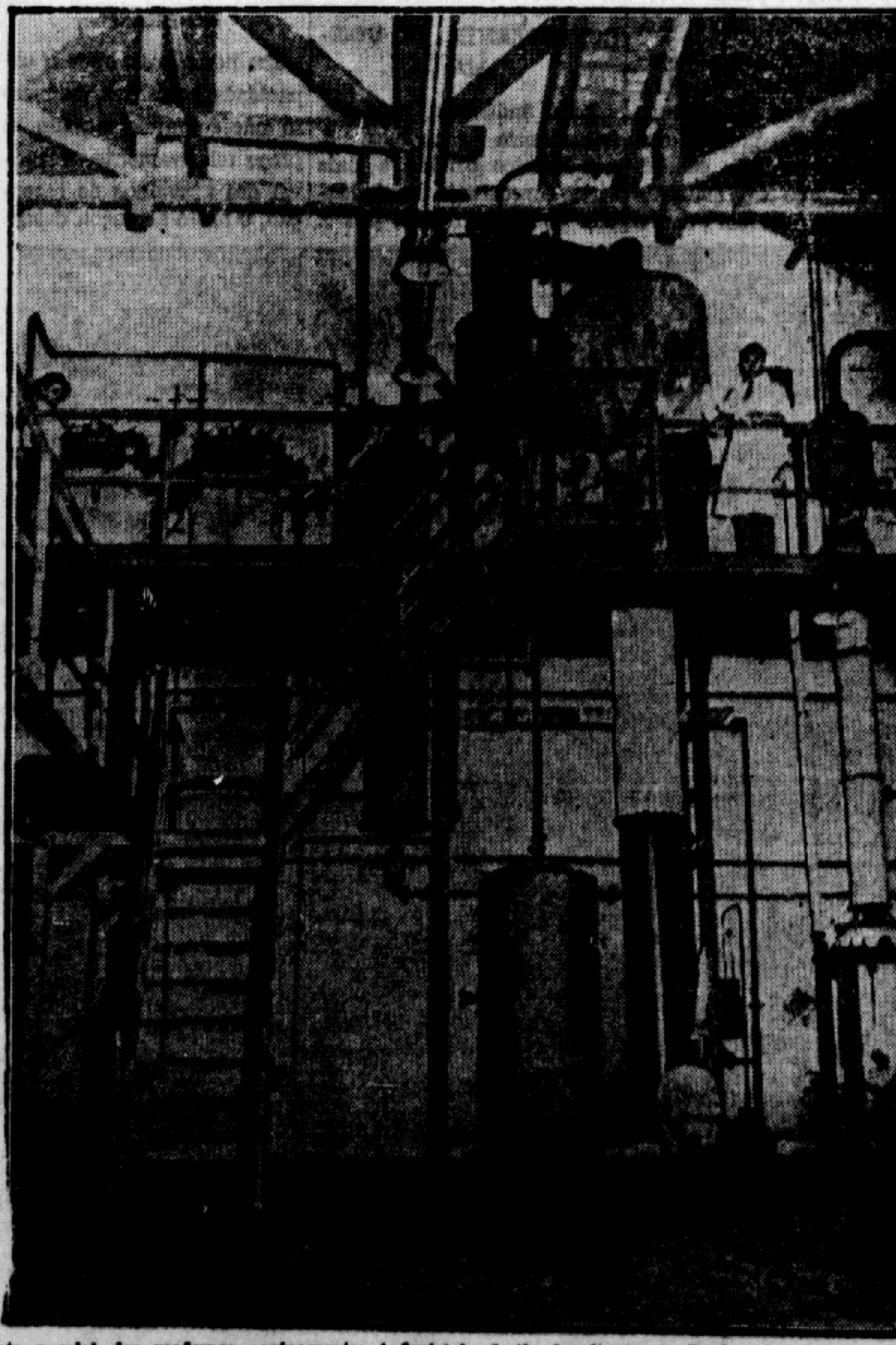
anti-racional que foi seguida nas gerações anteriores à nossa.

VIAGEM A EUROPA

O sr. Vittorio Dal'Mas encontra-se presentemente na Europa, onde pretende adquirir novos conhecimentos para aplicá-los no maior engrandecimento da Agro Química Dal'Mas, possibilitando maior desenvoltura na produção e maior eficácia dos produtos que são manufaturados pela grande indústria de São Caetano do Sul. Lucrarão, assim, os agricultores e demais fre-



Vista parcial da Fábrica



Vista parcial dos modernos equipamentos industriais, destinados à preparação de colas de ossos. É interessante notar-se que esses aparelhos não são importados da América do Sul.



Nosso repórter comercial ouviu atentamente o sr. Nielsen H. Wilhelmsen, fundador da grande fabrica de artefatos de madeira Willo Ltda. Ao seu lado, um de seus filhos.

Desde Marconi até nossos dias, o rádio vem evoluindo vertiginosa e incessantemente, principalmente no hemisfério ocidental, notadamente nos Estados Unidos, na Argentina e em nosso país. Esse progresso do rádio tem várias causas que seria ocioso referir nesta reportagem, porém, entre elas podemos apontar o regime de livre concorrência que impera entre as estações, e o elevado número das mesmas, possibilitando ao ouvinte a es-

mesmo programa, o país, do Atlântico ao Pacífico.

Logicamente, esse gosto do público pelos programas de radiodifusão criou, desde os primórdios de seu desenvolvimento, a indústria da fabricação dos aparelhos capazes de captar as mensagens contidas nas ondas hertzianas. Surgiu então uma indústria promissora, cujo desenvolvimento é incessante, principalmente agora, que suas possibilidades foram

vida moderna, tornando o homem ávido sempre de novidades e de distrações, faz com que ele, a todo o momento, procure derivativos para suas preocupações, seus anseios e suas dúvidas.

Podemos dizer mesmo que o rádio "prende" o ser civilizado em casa; se o rádio não existisse, o homem moderno sairia todas as noites, à procura de teatros, cinemas ou outras diversões, incapaz de se isolar num si-

volvimento tal que não se concebe um lar sem rádio. Nas cidades, nas fazendas, onde quer que se possa ligar um aparelho a uma tomada de luz ou a uma bateria de pilhas, ouvimos rádio o dia inteiro, e muitas vezes noite a dentro, pois que muitas estações transmissoras se conservam "no ar" vinte e quatro horas por dia, no afã de conseguir maior número de ouvintes e, logicamente, maior número de anunciantes.

Os aparelhos receptores em funcionamento são das mais variadas marcas, modelos e procedências. Encontramos desde os veneráveis rádios montados na Europa, principalmente na Holanda ou Alemanha, passando pelos primitivos rádios norte-americanos, pelos radiozinhos de cabeceira até os modelos quase monumentais, que abrigam um rádio de doze ou mais válvulas, de grande comprimento de onda, "pick up" automático, estante para discos, frásquelra, desde as modestas casas das vilas operárias até os palacetes com mordomo, as estações emissoras são sintonizadas a todo o momento.

Val, mesmo, sendo implantado o costume, nas famílias de certas posses, do uso de dois ou mais rádios no lar.

OS RADIOS NACIONAIS

Quando se tornou maior a procura de aparelhos receptores no Brasil, industriais de larga visão aglomeraram-se do grande campo que se lhes apresentava, e entraram a importar, por atacado, peças de rádios para montá-las no país.

Criou-se, então, interdependente da montagem de rádios, a indústria da fabri-

Artefatos de Madeira

LOCALIZA-SE NO MUNICIPIO DE SÃO CAETANO DO SUL A MAIOR FABRICA DA AMERICA LATINA DE MOVEIS E CAIXAS PARA RADIOS — APARELHAMENTO ELETRONICO DE FABRICAÇÃO NACIONAL

cação de caixas para rádios, isto é, moveis ou mesmo caixas destinadas a abrigar os delicados aparelhos de percepção da voz humana. Desde os moveis de luxo até as caixas modestas para os pequenos rádios, tudo se fazia no Brasil. Possuindo grande copia de madeiras de lei, contando com operários capazes de trabalhar perfeitamente a madeira, não se concebia que se importassem rádios já montados.

A ESCASSEZ DE DIVISAS

Entretanto, os rádios importados, em sua maioria, já vinham montados; a indústria nacional de caixas especiais crescia, mas com relativa lentidão, acompanhando apenas o aumento do poder aquisitivo do povo, que recorria aos rádios nacionais.

Porém, liquidados os atrasados comerciais do Brasil, passamos a sofrer da hoje mundial "fome de dólares". O governo federal, alarmado com o rumo que tomavam as coisas, resolveu impedir a importação de muita mercadoria que já se fabricava no país. Entre os objetos de uso atingidos pela proibição, figuravam os rádios já montados, permitindo-se apenas a entrada de peças para os rádios serem montados.

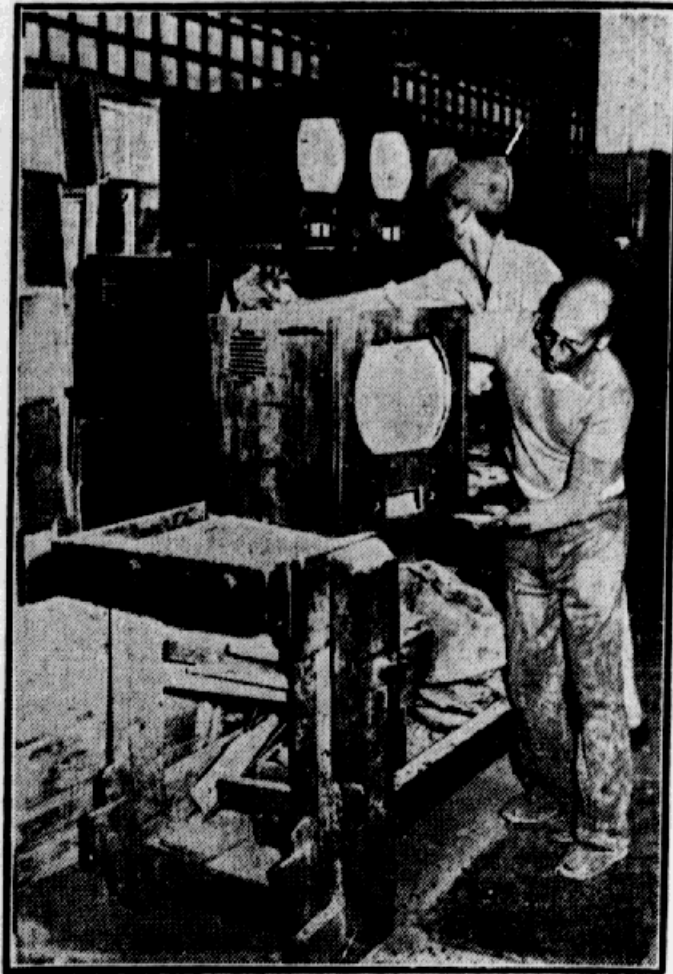
Essa medida, elogiável em todos os sentidos, possibilitou pela grande procura que se verificou, a crescente prosperidade da indústria nacional de caixas e moveis para rádios. (Cabe aqui um parêntesis explicativo necessário à vista do que se vai ler: caixa, para os entendidos no assunto, são as destinadas aos rádios pequenos; moves, entretanto, são as que abrigam os aparelhos receptores de grande tamanho e potência, providas de "pick up" e outros melhoramentos. Transformaram-se, de moveis necessários, em moveis de adorno, enfeitando sobremaneira as salas onde são colocadas).

Tão grande foi o desenvolvimento alcançado, tão alto o padrão de qualidade, que já se pensa seriamente em iniciar a exportação do produto para o exterior, principalmente para o Velho Mundo onde, como todos sabem, são raras as madeiras de qualidade e de duração quase que ilimitada.

ARTEFATOS DE MADEIRA WILLO LTDA.

Temos orgulho em apresentar agora, aos nossos leitores, a maior fabrica da América Latina de caixas e moveis para rádios: trata-se da Artefatos de Madeira Willo Ltda., localizada no vizinho município de São Caetano do Sul à av. Municipal 527, possuindo belo e amplo predio dotado de todos os melhoramentos modernos.

A reportagem do CORREIO PAULISTANO, no intuito de revelar aos seus leitores um dos orgulhos da indústria nacional, locomoveu-se até aquela firma. Tivemos o grato ensejo de conhecer o sr. NIELSEN H. WILHELMSEN, seu fundador e seus filhos, socios da firma que continuam a tradição de trabalho e honradez iniciada pelo progenitor, os quais, delicadamente, se puseram à nossa disposição, para uma visita mais demorada às dependências da grande indústria.



Vista parcial da seção de caixas para televisão, vendo-se um operário especializado dando-lhes os últimos retoques.

bairro então longínquo de Vila Mariana, iniciara a produção de artefatos de madeira. Devido à sua boa qua-

reputação. Quem não se lembra das régua Willo? Secundados por uma boa equipe de operários, a quem,



Nesta seção, de que damos um aspecto parcial, é feito o acabamento e polimento nas luxuosas caixas de rádios.

colha do programa desejado. Como exemplo, podemos referir o caso de São Paulo, que possui somente na capital 11 emissoras, ou New York, que possui nada menos de 26 estações, muitas das quais pertencentes a cadeias nacionais, que em determinadas horas "cobrem", com o

aumentadas com o milagre de técnica que é a televisão.

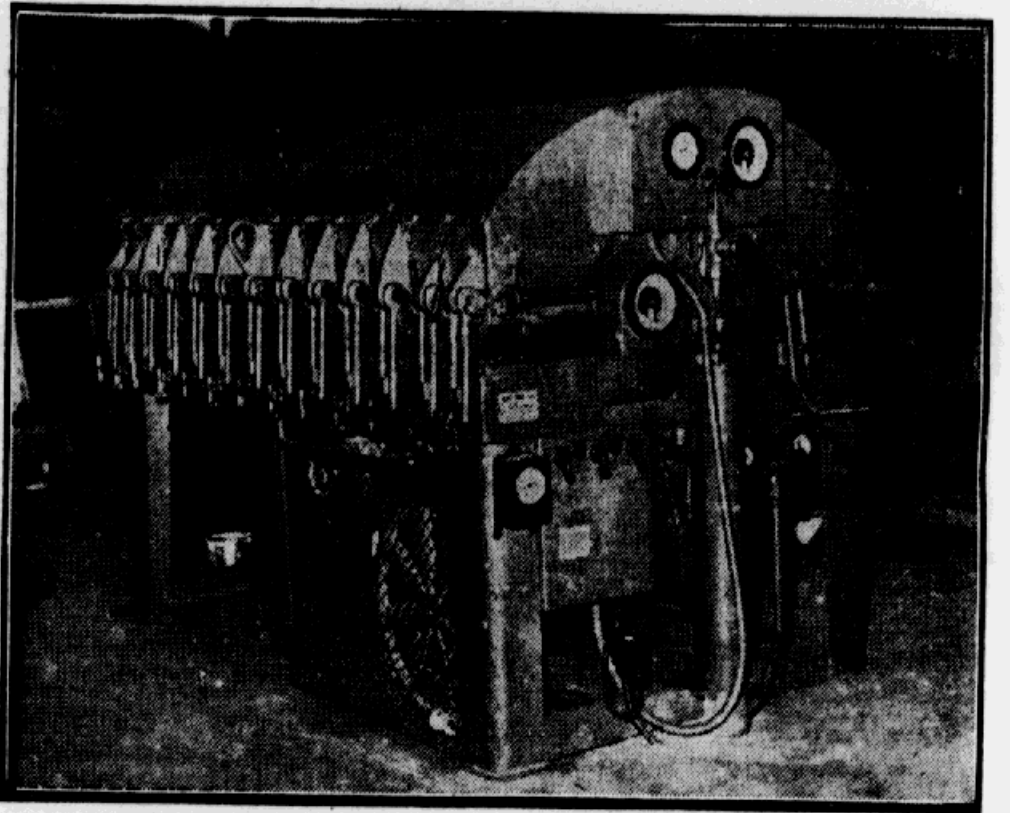
CONCORRENTE DO CINEMA

Essa indústria, pela sua importância econômica, é, nos Estados Unidos, a mais séria concorrente da indústria cinematográfica, pois a

lencio exasperante para seus nervos afetados.

NO BRASIL

Em nosso país, onde a capacidade aquisitiva da massa não é grande, e dado o preço relativamente acessível dos aparelhos de recepção, o rádio alcançou desen-



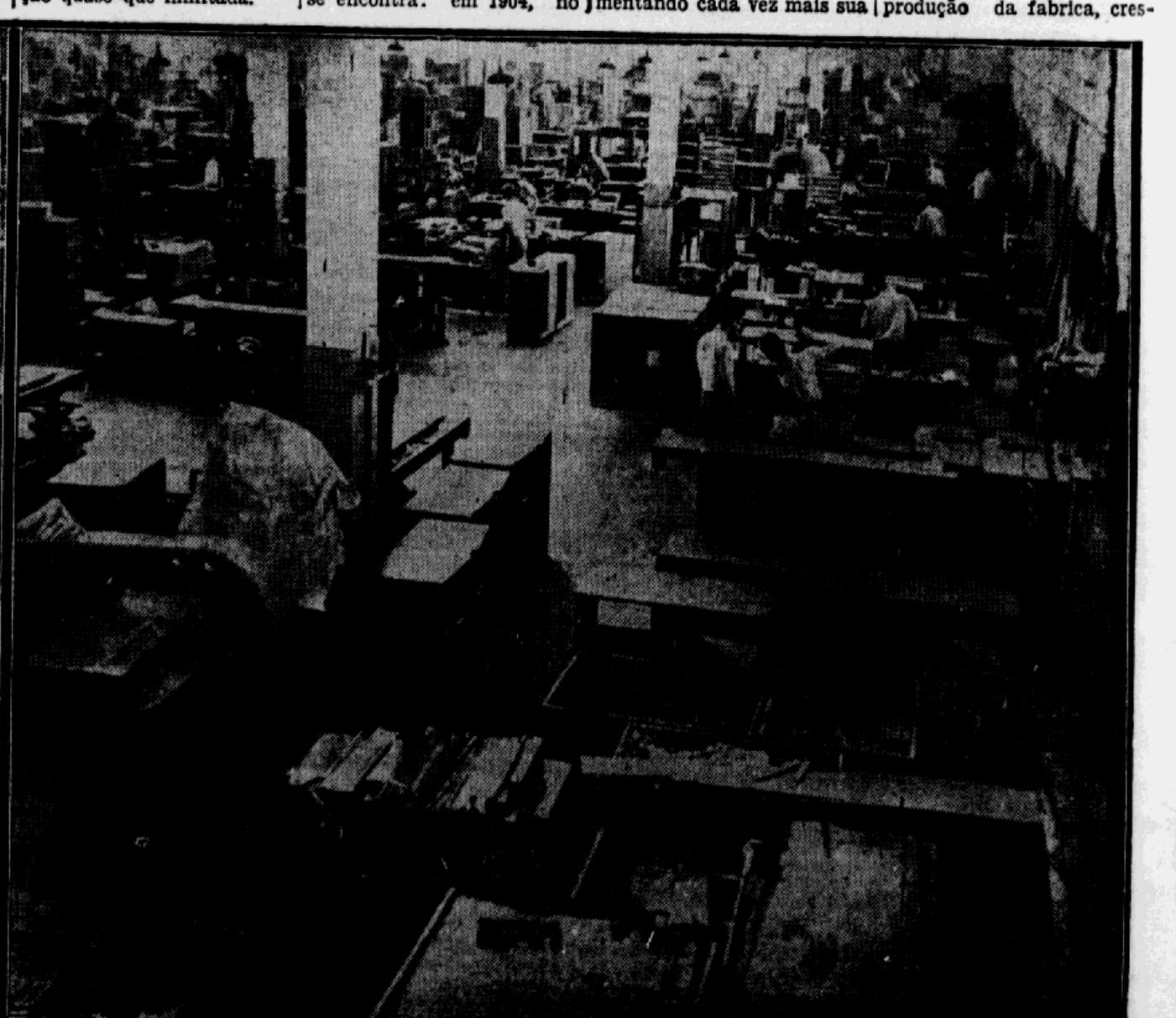
Esta máquina de folhear peças curvas é a única existente no Brasil, e possibilita melhor e mais perfeita produção.

46 ANOS DE VIDA

Antes, porém, o sr. NIELSEN H. WILHELMSEN nos contou como nascera a firma, como crescera até chegar ao ponto em que hoje se encontra: em 1904, no

idade, à boa apresentação e à honestidade que desde aquela época norteava as atividades de seu fabricante, os produtos Willo foram conquistando mercado, aumentando cada vez mais sua

em sua modestia de homem afeto ao trabalho, diz o sr. Nielsen dever a boa situação que ora desfruta a indústria, de seus filhos foram eles aumentando a capacidade de produção da fabrica, cres-



A esquerda, vista parcial da seção de carpintaria de Willo Ltda., notando-se grande quantidade de peças para montagem das caixas de rádio; à direita, vista do salão de montagem das caixas de rádio, as quais obedecem a séries e linhas

WILLO Limitada

INICIA-SE A MANUFATURA DE CAIXAS PARA APARELHOS DE TELEVISÃO — ESTUFA DE RADIOS INFRA VERMELHOS — MODERNO MAQUINARIO INDUSTRIAL

cendo com São Paulo, colaborando no crescimento vertiginoso da metropole.

E' agradável ouvir-se um antigo industrial como o senhor Nielsen referir-se carinhosamente aos modestos colaboradores de Willo Ltda. e é mais agradável ainda ver-se o carinho e a veneração com que é tratado pelos seus ex-operários.

MATERIA PRIMA NACIONAL

O material empregado nessa industria, em que, digase de passagem, nosso Estado ocupa o primeiro lugar em produção, é totalmente nacional. São usados na manufatura das caixas e moveis, pinho e embuia procedentes do vizinho Estado do Paraná. O cedro vem também do Paraná e de Santa Catarina. O cedro paulista, após

dades ligadas diretamente a essa produção fosse surgindo: assim é que já se fabricam em nosso país tintas, colas e ferragens de excelente qualidade, todas destinadas às fabricas nacionais. Recentemente iniciou-se também a produção de tecidos para cobrir os altifalantes, de belos padrões e perfeição semelhante ao estrangeiro.

A PRODUÇÃO DA WILLO

A Artefatos de Madeira Willo Ltda. entregou, no ano findo, cerca de trinta e seis mil caixas de madeira para radios, no valor global de quatro milhões e seiscentos mil cruzeiros e dois mil oitocentos e noventa e cinco mil e trezentos mil cruzeiros, totalizando sete milhões e novecentos mil cruzeiros, o que

mento e do material empregado pela Willo entregaram-lhe a tarefa de fabricar as caixas e os moveis de que necessitam. Assim é que, entre os clientes da Willo, a reportagem teve ocasião de anotar os nomes de Philco, Invictus, Sears do Brasil, S. E. M. P., General Electric e R.C.A. Victor, para só citar algumas brasileiras e outras estrangeiras.

VISITA A' FABRICA

A reportagem, após anotar dados que nos permitiram estas considerações anteriores, passou a visitar as instalações da fabrica, gentilmente conduzida pelos seus proprietários, que foram explicando e demonstrando as variadas fases de produção.

Possuindo uma area construída de dez mil metros

na fabricação de caixas e moveis para radios. Mas, tal não sucede: dentro da aparente simplicidade da industrialização da madeira compensada existe toda uma série complexa de problemas a vencer, que somente a fria determinação, a vontade incoercível de vencer, e o estudo de muitos tecnicos pôde resolver ou contornar satisfatoriamente.

Não entraremos em detalhes tecnicos, e nem é esse nosso objetivo, porém queremos deixar claro que a feitura das caixas e dos moveis requer grande habilidade mental e manual do homem, quer ao dirigir e empregar o moderno maquinario, quer ao executar tarefas que a tecnica ainda não soube substituir por peças mecânicas, como nas secções de marcenaria e carpintaria, onde a habilidade dos artefices é indispensavel.

A MARCHA DOS PROCESSOS

A marcha da fabricação é iniciada com o desenho das caixas ou moveis, seguindo-se-lhe o preparo das laminas de madeira, após o que se procede à colagem e à prensagem dos compensados, à junção das folhas, o respigamento. Em seguida faz-se o enquadramento, após o que se procede ao lixamento mecânico e outros, até o acabamento final.

PRESSAS PARA FOLHEAÇÃO

A reportagem, na secção de folheação, notou as grandes pressas, utilizadas para conseguir maior rendimento, bem como diversos melhoramentos industriais.

APARELHOS ELETRONICOS E DE ALTA FREQUENCIA

Pelo proprio ineditismo da fabricação, a industria, de caixas e moveis para radio criou varios problemas, todos eles resolvidos graças à



Nossa reportagem comercial, focaliza os tecnicos especializados das varias secções de Artefatos de Madeiras Willo Ltda., estando entre os tecnicos os proprietários, que conjugam da mesma camaradagem e labor.

Inteligencia dos componentes da Willo Ltda. e à cooperação de tecnicos nacionais.

Assim é que foram fabricados, em São Caetano do Sul, em Santo André e nesta capital, com desenhos originaes, instrumentos eletronicos aperfeiçoadissimos, a ultima palavra em aparelhamentos para a montagem de caixas de madeira.

Notamos também a existencia de maquinas comandadas por sistema hidraulico, recém importados.

ESTUFA DE RAIOS INFRA-VERMELHOS

A industria de artefatos de madeira Willo Ltda., está perfeitamente aparelhada, e não podiamos deixar de anotar aqui a existencia de uma estufa para secagem dos compensados após a colagem. Trata-se de estufa provida de lampadas de raios infravermelhos, que não irradiam calor, evitam o perigo de incendio, muito comum nas estufas tradicionais e dispensam o pré-aquecimento, sempre demorado e custoso.

Quando a estufa se faz necessaria, é só acender as lampadas e colocar as peças em seu interior.

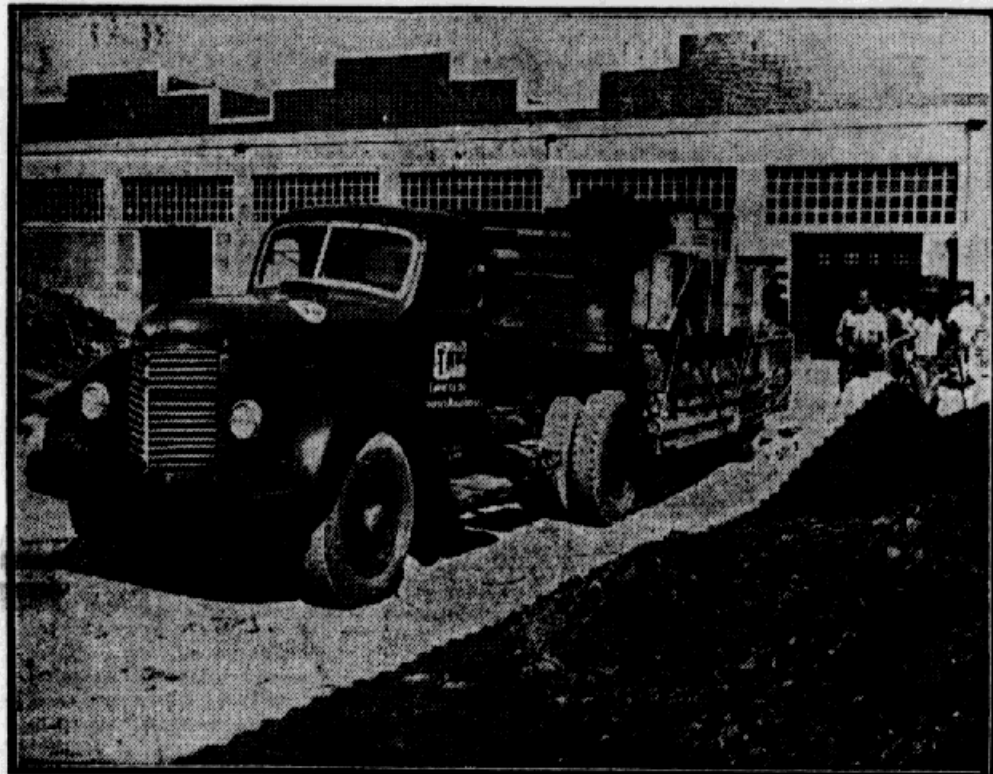
MONTAGEM EM SERIE

A Artefatos de Madeira

Willo Ltda. monta caixas e moveis seguindo o sistema de linha de montagem, obedecendo as séries. Atualmente são quatro as linhas de montagem, correspondendo

uma sobriedade e elegancia inexcitáveis. Pois bem, esses aparelhos receberam as caixas da fabrica Willo, e fazem parte de uma encomenda de duas mil e quinhentas.

em futuro bem proximo, nova fonte de divisas para o país, com a exportação de suas bem cuidadas caixas e seus belos moveis para radios.



Nossa objetiva fixou o momento em que moderno aparelhamento estrangeiro era descarregado na fabrica Willo Ltda. Em segundo plano, vista lateral do pavilhão industrial.

experiencias, foi posto de lado por conter muito pêlo, ser muito aspero e não ter veias lisas.

A madeira vem dos Estados produtores em folhas lisas, e é aqui laminada.

A fabricação das caixas e moveis para radios no Brasil, de que a Willo é o expoente maximo, deu lugar a que numerosas outras ativi-

dá bem uma idéia da pujança e valor da industria.

As estimativas deste ano prevêm mais de seis mil moveis e cinquenta mil caixas de madeira.

SEUS CLIENTES

Firmas estrangeiras que possuem filiais no Brasil e aqui montam seus radios, pela excelencia do acaba-

quadrados, a Artefatos de Madeira Willo Ltda. ocupa duzentos operarios, utilizados nas diversas operações necessarias à consecução de seu produto.

A FABRICAÇÃO

A' primeira vista, um leigo pode julgar elementares, ou talvez mesmo rudimentares, os processos empregados



Nosso reporter observa um dos tecnicos especializados dando os ultimos retoques e vistoria de uma caixa de radio, fabricada em série, antes que a mesma siga para o departamento de pintura, onde receberá o acabamento final.

cada uma a um tipo de caixa ou movel.

TELEVISAO

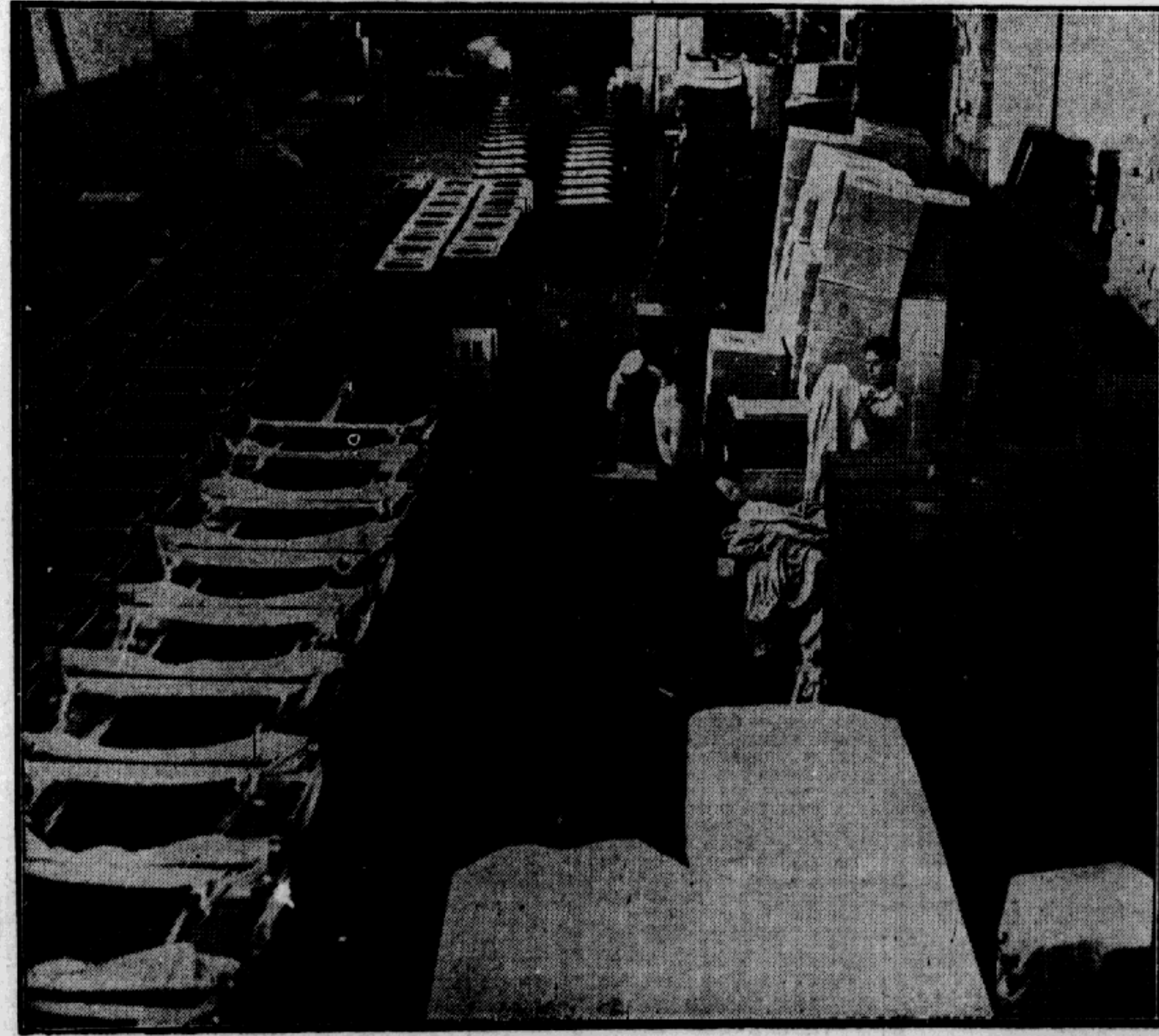
As pessoas que se interessam pela televisão — e quem não se interessa? — já devem ter visto, nos revendedores, receptores de televisão da General Electric, montados em belos móveis de

HONRA A INDUSTRIA NACIONAL

Finalizando, podemos dizer que tudo quanto foi relatado acima nos leva a uma conclusão logica: a atuação da Artefatos de madeira Willo Ltda. é de grande importância para o nosso mercado interno, e virá a criar,

WILLO

O emblema do bom gosto aliado ao fino acabamento



Willo Ltda. também estará presente na televisão: vemos à esquerda a fabricação de caixas para esses aparelhos, e à direita, mais um aspecto do modo de trabalhar.

A CERAMICA SCATTONE VEM EXPORTANDO SEUS PRODUTOS PARA VARIOS PAISES DAS AMERICAS DO SUL E CENTRAL



Nosso reporter em palestra com os srs. Frederico Pastore, procurador de d.a. Colomba Pastore Scattone e Raphael Mandari, gerente técnico. Vista parcial da Fábrica com parte dos operários.

ARGENTINA, CHILE E PAISES DA AMERICA CENTRAL INSCREVEM-SE ENTRE OS FREGUESES DA CONHECIDA INDUSTRIA DE SAO CAETANO — PROGRESSO ININTERRUPTO DESDE 1935 — A HONESTIDADE E A EXCELENCIA DA PRODUÇÃO GARANTEM A OBTENÇÃO DE UM GRANDE MERCADO — INDUSTRIA REPRESENTATIVA DO MUNICIPIO

Uma das atividades peculiares ao pujante e progressista município de São Caetano do Sul é a indústria da cerâmica. A cerâmica produzida pelas fábricas daquela cidade é muito justamente afamada não só em todo Estado mas também em vários artigos lá manufaturados altas cotações em mercados do exterior.

A reportagem, quando se locomoveu até São Caetano do Sul, tinha idéias de visitar pelo menos uma cerâmica, procurando conhecer os métodos de fabricação e o sistema de trabalho que transformaram a atividade ceramista numa indústria de grande expressão econômica. Quando, entretanto, logo após nossa chegada, percorramos a rua Carlos Del Prete, tivemos nossa atenção despertada para um majestoso edifício industrial, de linhas sóbrias e elegantes, de onde saía um ruído confuso, indicador de que ali se produzia: ranger de máquinas, palavrear de operários em suma, sinais de intenso labor.

Resolvemos entrar, para conhecer mais de perto aquela organização, que se nos afigurava moderna. E não nos enganávamos.

CERAMICA SCATTONE

Tratava-se da Cerâmica Scattone, estabelecida, como dissemos, à rua Major Carlo Del Prete n.º 638, em São Caetano do Sul, com escritório nesta capital, à Avenida Celso Garcia n.º 1.129, telefone 9-3809. Tão logo adentramos o portão do edifício fomos gentilmente atendidos pelos srs. Frederico Pastore, procurador da sra. d. Colomba Pastore Scattone e Raphael Mandari, gerente técnico da fábrica em questão.

HISTORICO

Essa firma, da qual ouvimos, posteriormente, as melhores referências, não só quanto à superior qualidade dos produtos que produz, co-

mo também à tradicional honestidade de seus dirigentes, foi fundada, em 1935, há quinze anos portanto, pelo saudoso Cosmo G. Scattone, um dos pioneiros e um dos fatores do atualmente grande desenvolvimento industrial de São Caetano do Sul. Mercê do clima de cordialidade que estabeleceu entre patrão e empregado, clima esse até agora existente na fábrica, da moderna técnica desde logo adotada na confecção dos produtos de cerâmica, e do rigoroso padrão de seleção e excelência de sua produção, a Cerâmica Scattone foi se desenvolvendo, conquistando sempre mais e melhores clientes, construindo assim um nome e uma tradição de qualidade nunca desmentida.

OS PRODUTOS

Especializada em produtos refratários em geral, a Cerâmica Scattone produz, atualmente, materiais para fundições, lingoteiras, fornos de padarias, fornos para vidrarias, estufas, mufas, fornos elétricos, chaminés, fornalhas, terra refrataria e vários tipos de argila para fins diversos.

Seus produtos, graças à sua qualidade, ao seu fino acabamento, à avançada técnica empregada, vêm tendo grande aceitação entre as fundições, grandes indústrias panificadoras, fábricas em geral e outras organizações que se utilizam de produtos refratários. Não só em São Paulo a Cerâmica Scattone conquistou fregueses e admiradores, mas também para os Estados do Norte e do Sul seus produtos são remetidos, e disputados pelos interessados.

DESTINADOS A EXPORTAÇÃO

Na nossa vizinha república do Prata, a Argentina, no longínquo Chile de difícil acesso e nas várias repúblicas da América Central, que orlam o Golfo do México, se encontram também produtos da Cerâmica Scattone, que é, a seu modo, também uma colaboradora da amizade e do intercâmbio

comercial entre as repúblicas da América.

Não precisamos salientar nesta reportagem, e nem ela se destina a isso, a importância que tem, e o que se poderia conseguir para a obtenção de divisas, com o incremento da exportação de produtos de cerâmica excelentes como os que são produzidos pela Cerâmica Scattone.

MATERIA PRIMA NACIONAL

E' nossa obrigação salientar que a Cerâmica Scattone somente emprega em seus justamente afamados produtos matéria prima 100% nacional, incrementando assim a indústria extrativa de barro e dando, indiretamente, emprego a muitas centenas de pessoas, além das que trabalham em seu bem montado estabelecimento fabril.

MAQUINARIA BRASILEIRA

Releva notar que também o complexo maquinário empregado na indústria é de fabricação nacional, e todo ele perfeito e moderno. De desenhos racionais e simples, sua eficiência é atestada pelos produtos que

são da linha de produção da Cerâmica Scattone.

PREDIO MODERNO

Na demorada visita que fizemos à fábrica, sempre acompanhados pelo senhor Frederico Pastore e pelo gerente técnico, senhor Raphael Mandari, tivemos oportunidade de examinar detidamente não só os modernos processos de fabricação empregados, o esmero que norteia todas as atividades da empresa como também a modelar instalação do prédio, em seus mínimos detalhes.

A uma pergunta que lhe fizemos, responderam-nos nossos amáveis guias que o prédio da fábrica, a qual ocupa uma grande área, nada menos que 12.600 metros quadrados, foi construído especialmente para o fim a que se destina, o que possibilitou um perfeito estudo das necessidades da indústria da cerâmica, a par de dar aos operários que exercem suas atividades na firma o máximo de conforto sem prejuízo da produção.

FRANCA CAMARADAGEM

Uma das coisas que mais nos impressionou durante a peregrinação pela fábrica foi o clima de franca camaradagem, de perfeita compre-

ensão de deveres e direitos existente entre empregados e empregadores, realizando assim o que se nos afigurava uma utopia: a plena entrosagem entre capital e trabalho.

Talvez aí esteja o segredo da excelência dos produtos da Cerâmica Scattone: os cem especialistas que trabalham na fábrica possuem uma exata compreensão da tarefa que realizam.

CONCLUINDO...

Podemos dizer que, com a visita à Cerâmica Scattone ficamos conhecendo tudo o que diz respeito à indústria ceramista nacional, e podemos mesmo afirmar que os produtos produzidos pela firma em foco são dos mais perfeitos que existem, em nada rivalizando com as custosas peças estrangeiras, de nomes complicados, e preferidas por muitos snobs, "snobs".

Além do mais, o esmero empregado na industrialização da argila, os "tests" que ali se realizam para apurar a excelência da fabricação, a incoercível honestidade demonstrada pelos seus proprietários, fazem da Cerâmica Scattone um dos orgulhos da indústria manufatureira de São Caetano do Sul.

A TRADICIONAL "FABRICA DE MOVEIS PERRELLA" TERA' BREVEMENTE MODERNO EDIFICIO PROPRIO

A reportagem visita a fábrica dos afamados Moveis de Estilo Perrella — Finíssimo acabamento — Sómente madeiras de lei são empregadas na manufatura de suas peças — Capricho e qualidade



Nosso reporter celiendo junto ao sr. Nicola Perrella, detalhes sobre a fabricação de seus moveis artísticos.

Uma das indústrias que alcançaram maior desenvolvimento em São Caetano do Sul é a indústria da marcenaria. Os moveis, sejam de estufo ou para instalações comerciais, fabricados naquela prospera e bem montada oficina de sua prospera indústria.

dos, à porta de seu atelier estabelecimento, pelo senhor Nicola Perrella, que, como dissemos, é o proprietário da "Fábrica de Moveis Perrella", o qual nos proporcionou demorada e agradável visita às bem montadas oficinas de sua prospera indústria.

CAPRICHOS E QUALIDADE

Tivemos oportunidade de observar vários conjuntos já acabados, os quais deslumbram os olhos pela perfeição com que são executados, inspirando-nos, ainda mais confiança no futuro dessa indústria, pois o seu acabamento é finíssimo, de tonalidades agradabilíssimas, casando-se harmoniosamente com qualquer aposento que seja decorado com bom gosto.

MADEIRAS DE LEI

Com satisfação registramos aqui que as madeiras empregadas

na confecção dos afamados moveis "Perrella" são todas de lei, tais como: ambuia, marfim, jacarandá, cedro, e outras de grande beleza e duração ilimitada.

NOVA FABRICA
A atual fábrica foi instalada em 1939, e logo a preferência dispensada pelos públicos aos Moveis Perrella fez com que seu crescimento obedecesse a um ritmo acelerado, estando atualmente em construção moderno edifício próprio, à rua Pitagoras, 159, ocupando uma área de 1.500 metros quadrados, onde seus vinte e cinco operários poderão apurar ainda mais sua técnica de fabricação.

UM BOM PRODUTO
Ao sairmos da "Fábrica de Moveis Perrella", levávamos a certeza de que a tradicional marca "Perrella" é a garantia de um bom produto.

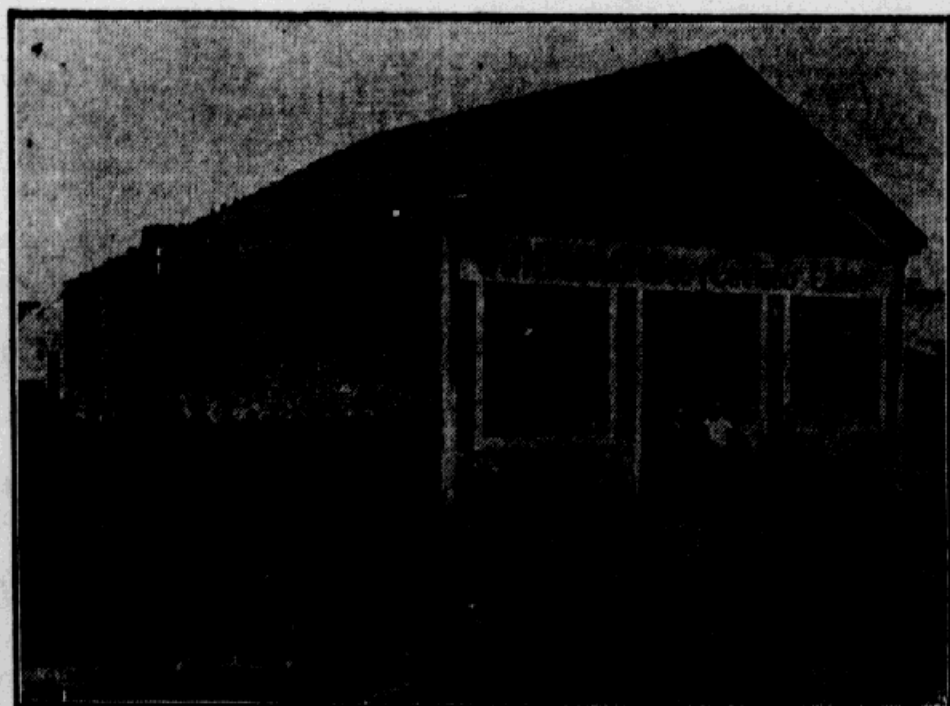
CAFÉ PILOTO

RUA HERCULANO DE FREITAS, 534
TORREFAÇÃO E MOAGEM DE CAFÉ FINOS
Vende-se 1 Torrador e 1 Moedor de Café.

RARA OPORTUNIDADE VENDE-SE

FUNDAÇÃO SÃO CAETANO LTDA.

RUA JOSÉ DE ALENCAR, 2-A



Instalação completa em prédio próprio com grande freguesia. Especializada em fundição de ferro fundido, fazendo qualquer serviço a base de 600 quilos.

Falar com os srs. ROMÃO AROCA FERNANDES e ANGELO FERRARI.

AUTO ESCOLA BECHARA

CLAUDIO C. TORNINCA, J. BECHARA & V. LOBOSCO

Rua Baraldi, 841 — Fone 411 — S. Caetano

Falamos com o sr. João Bechara um dos componentes da afamada Auto Escola Bechara, que com sua peculiar gentileza nos proporcionou agradável palestra sobre o ensinamento dos novos volantes.

Possuem atualmente 100 alunos, sendo as aulas ministradas pelo sr. João Bechara, possuindo a Auto Escola 6 carros perfeitos, sendo que os alunos ficam habilitados no prazo de 15 dias, com a percentagem de 100 % de alunos aprovados nos exames para a aquisição da sua carteira tanto amador como profissional.

A Auto Escola foi fundada em fevereiro de 1950, tendo neste pequeno período de tempo, fornecido para mais de 250 alunos suas carteiras de chausfur.

Está altamente instalada, reinando entre professor e aluno a maior camaradagem possível.

Sociedade Eletro Quimica Selqui Limitada

A única fábrica de óxido de ferro sintético em São Paulo — Produção insuficiente para os pedidos que chegam de todo o país — Produtos Selqui, os amigos dos industriais

A reportagem visitou, em São Caetano do Sul, a Sociedade Eletro Quimica "Selqui" Limitada, com fábrica à rua José de Alencar, 2, fone 299, naquele município, e com escritório nesta Capital, à rua Miranda Azevedo, ... 1241, fone 52-1835.

Fomos recebidos pelos srs. Arnaldo Sarto e Jorge Sarto, sócios da firma, que nos prestaram os informes necessários para a redação desta reportagem.

ÓXIDO DE FERRO SINTÉTICO E SULFURETO DE SÓDIO

Esta modelar organização foi

fundada em 1943, e adquirida pelos atuais proprietários em agosto de 1949, e é a única fábrica em São Paulo que produz óxido de ferro sintético, sendo sua produção mensal de 50 toneladas insuficiente para atender aos inúmeros pedidos que lhe chegam de toda a parte do país.

Seus proprietários cogitam agora do aumento das instalações, o que possibilitará o aumento da sua produção.

Sulfureto de sódio e tintas em pó também são fabricados pela

Sociedade Eletro Quimica "Selqui" Limitada.

VARIAS UTILIZAÇÕES

Esses produtos têm aplicação generalizada nas indústrias de tintas, na fabricação de borracha e de ladrilhos, sendo o sulfureto de sódio aplicado em grande escala nos cortumes, para a depilação dos couros, com resultados grandemente compensadores.

ÁREA DA FÁBRICA E MAQUINÁRIO

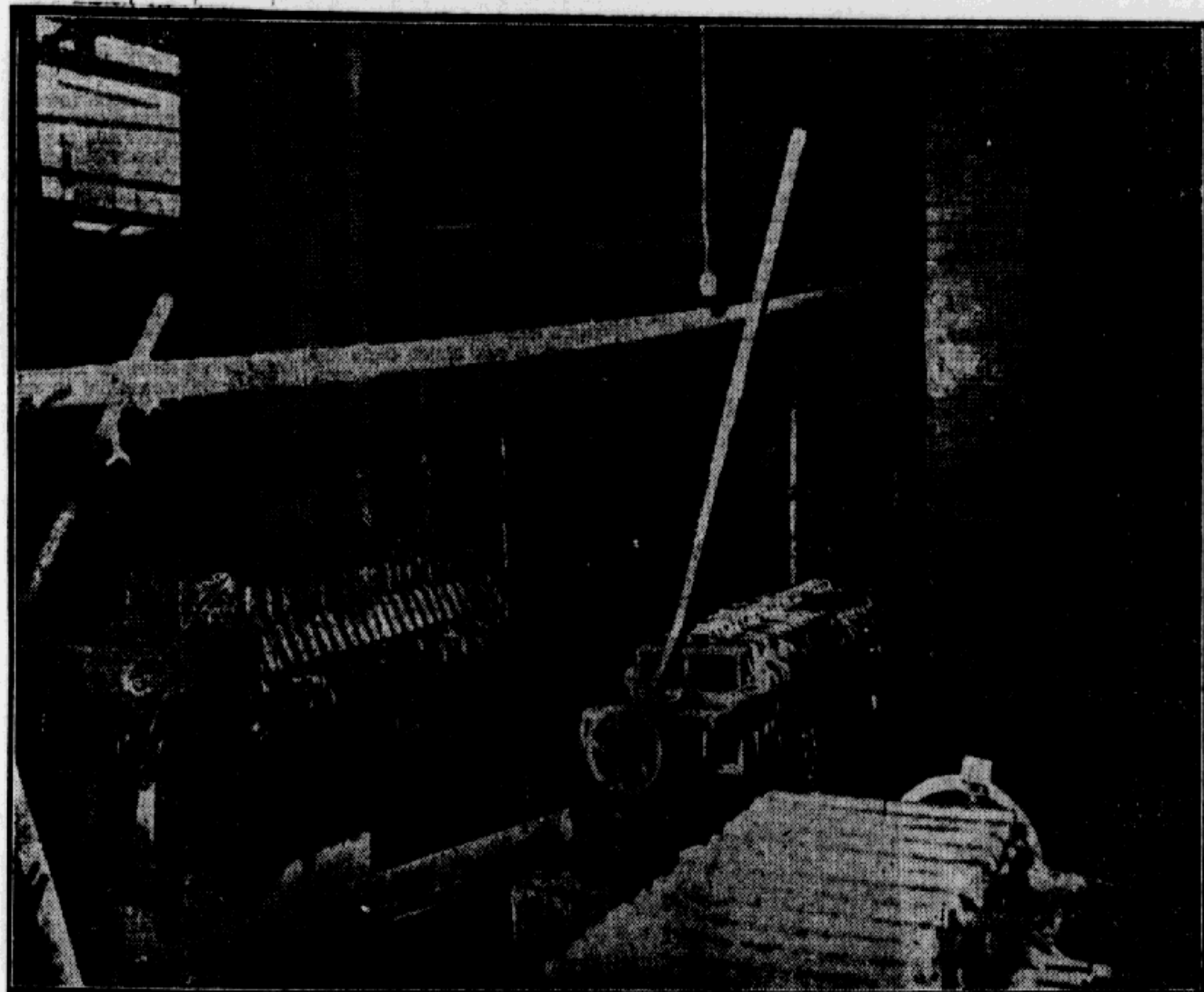
A fábrica que, como dissemos

acima, tem suas instalações aumentadas, ocupa hoje uma área total de dois mil e 200 metros quadrados, sendo metade coberta. Trabalham na firma quarenta operários, existindo a maior harmonia entre empregados e empregadores.

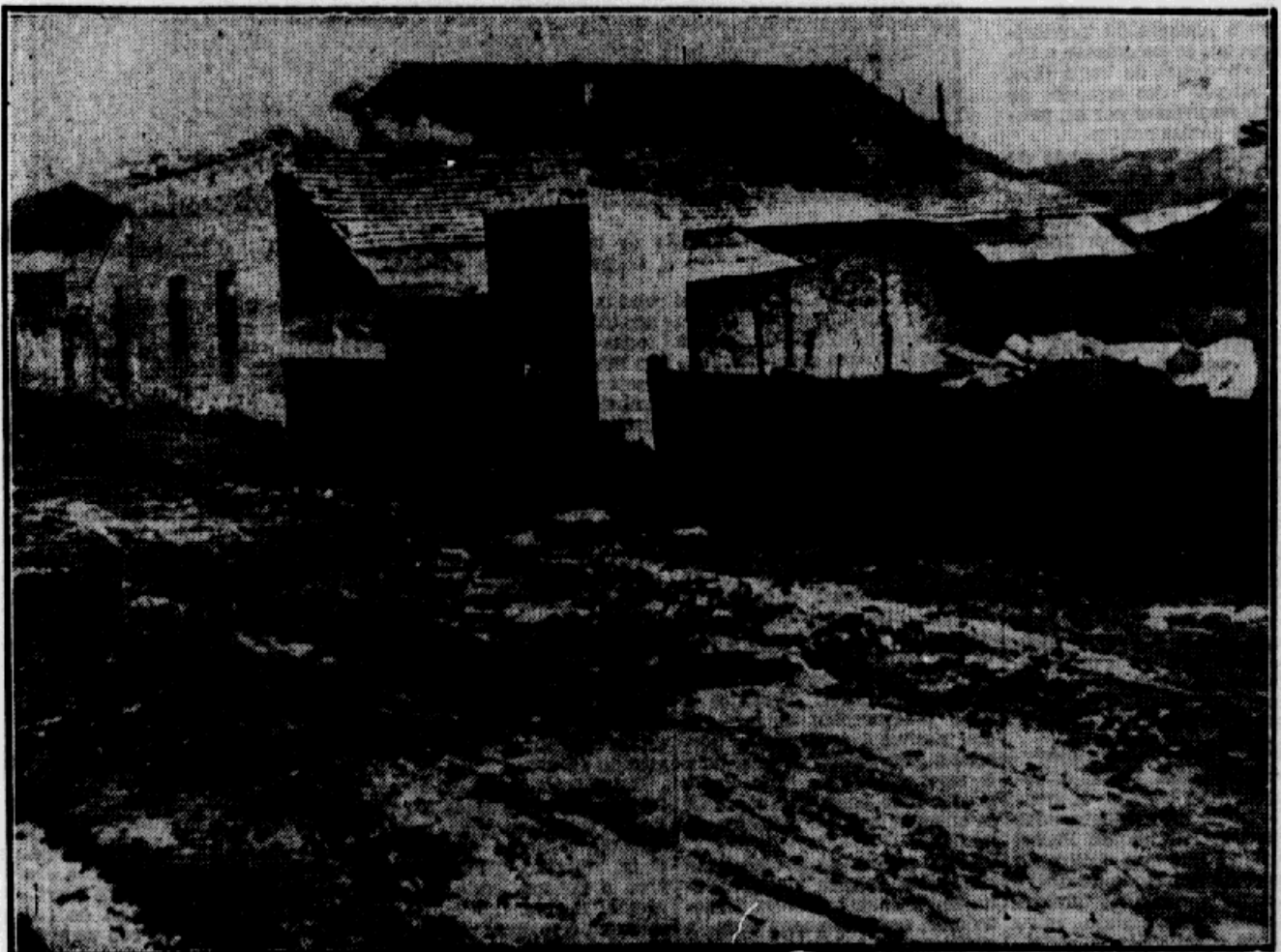
O maquinário utilizado na fabricação dos vários produtos é oem por cento nacional, dando-se quase o mesmo com a matéria-prima, cuja porcentagem é de noventa e nove por cento de procedência do próprio país.



Nosso repórter em palestra com os diretores srs. Arnaldo Sarto e Jorge Sarto



Vista parcial dos maquinários moderníssimos, que fazem a hi-distilação dos chamados produtos que levam a marca de garantia "SELQUI"



Vista parcial da fábrica

Uma visita às grandes «Indústrias Sant'Ana Ltda.»

Fábrica de pregos e dos anéis "Mor" e "Ultramar" — Vinte mil metros quadrados de área — Uma tradicional firma que honra São Caetano do Sul — Aquisição de maquinário ultra moderno — Produção de 5.000 quilos diários



No clichê, nosso repórter entrevistando os srs. Alberto Teixeira da Silva e Antonio Coelho de Souza.

Vimos focalizando, nesta série, de reportagens nas principais indústrias de São Caetano, as firmas de maior projeção em suas atividades, procurando dar, assim, aos nossos leitores, um panorama da situação pujante que aquele município desfruta na coletividade paulista.

Dentre essas avultas singularmente a "Indústria Sant'Ana Ltda.", de propriedade dos senhores Manuel Gomes Sant'Ana, sócio fundador, Alberto Ferreira da Silva e Antonio Coelho de Souza. Sua produção é de pregos de todos os tipos e tamanhos, balmezes, cabeça de chumbo, etc., tendo anexo a fábrica dos afamados anéis para lavadeiras, das tradicionais marcas "Mor" e "Ultramar".

HISTÓRICO

A fábrica foi fundada em 1925 pelo sr. Manuel Gomes Sant'Ana, tendo entrado como sócios, em 1932, os senhores Alberto Ferreira da Silva e Antonio Coelho de Souza.

Seu desenvolvimento foi rápido, e hoje goza de grande notoriedade e importância entre as suas similares.

ÁREA OCUPADA

Possue uma área de vinte mil metros quadrados, sendo sete mil metros cobertos, e dá trabalho a mais de cento e vinte operários, que ali encontram agradável ambiente, feito de compreensão e de justiça.

Na visita que fizemos a essa indústria, fomos recebidos pelo sr.

Alberto Ferreira da Silva, sócio gerente, o qual com sua gentileza toda peculiar, nos proporcionou agradável palestra e interessante visita às magníficas instalações da indústria.

ESMERO

Tivemos oportunidade, enquanto percorríamos todas as dependências das fábricas, tanto a de pregos como a manufatura de anéis, de observar o cuidado com que seus dirigentes se empenham em manufaturar produtos que satisficam plenamente seus inúmeros clientes.

O arame e outros materiais empregados na fabricação de pregos é de melhor qualidade existente entre nós, nada ficando a

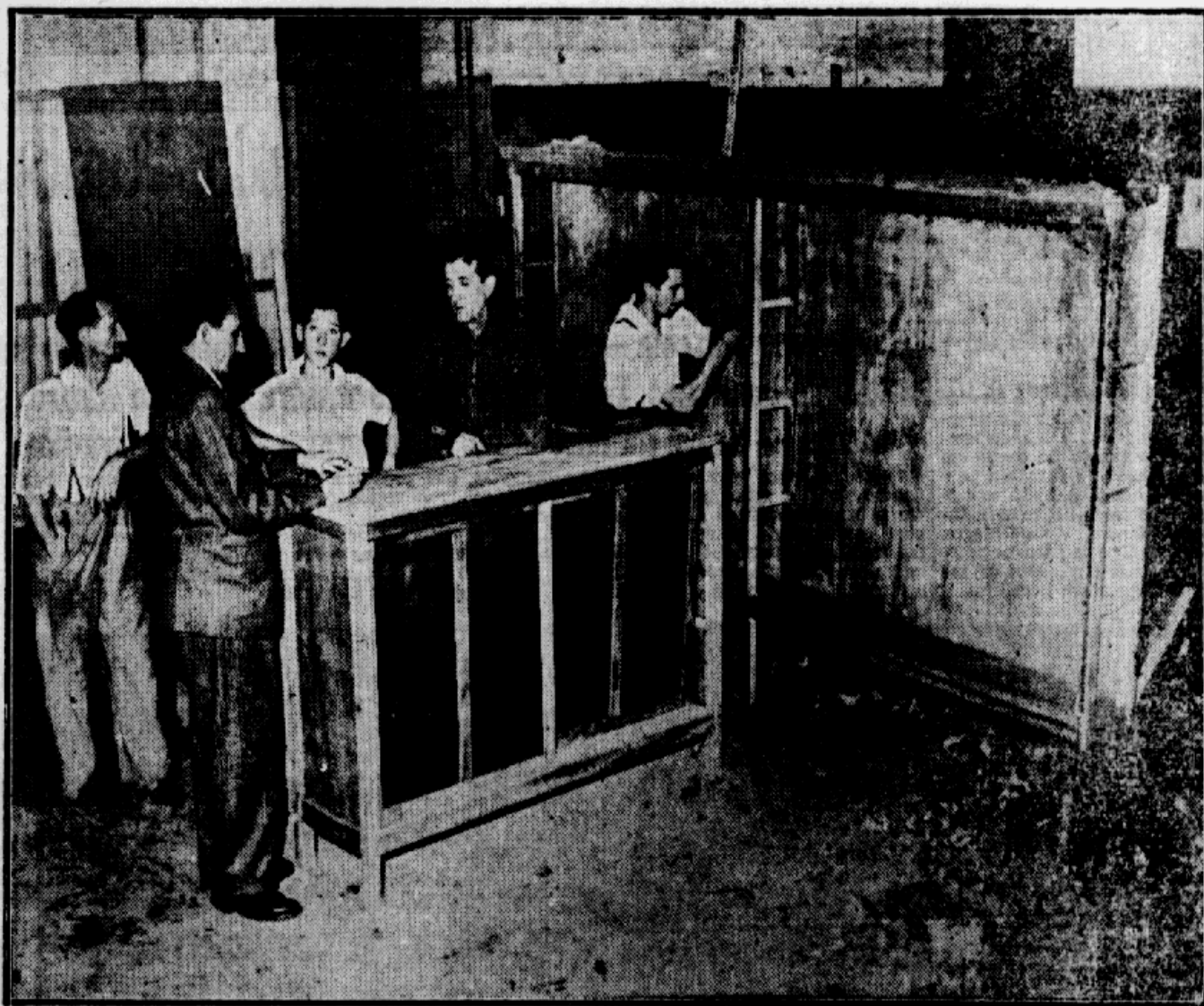
dever aos produtos importados. Quanto ao anel, melhor do que nós podem falar as inúmeras donas de casa e lavadeiras, que exigem as tradicionais marcas "Mor" e "Ultramar", conscientes de que compram o melhor pelo melhor preço.

NA EUROPA

Encontra-se atualmente na Europa o sócio sr. Manuel Gomes Sant'Ana, realizando estudos técnicos, para a aquisição de maquinário ultra moderno, para poder assim dar maior amplitude à fábrica, e satisfazer assim os inúmeros pedidos que se avolumam, graças à superior qualidade dos artigos ali confeccionados, cuja produção sobe a cinco mil quilos diários.

Guazzelli & Simões, a marca que se tornou um verdadeiro simbolo de boa qualidade

EM VISITA À BEM INSTALADA MARCENARIA DE PROPRIEDADE DAQUELA FIRMA — ESMERADO ACABAMENTO É DADO AOS SEUS PRODUTOS — CAPACIDADE DE FORNECIMENTO DE TRES A QUATRO INSTALAÇÕES COMERCIAIS COMPLETAS MENSALMENTE — NO PROSPERO ESTABELECIMENTO DE VILA ALPINA



Nosso repórter observa uma parte da fábrica, vendo o sr. Simões, dando ordens a alguns operários.

A reportagem teve oportunidade de visitar a bem montada oficina da marcenaria da firma Guazzelli & Simões Limitada, localizada à Avenida Doutor Jacaglini, número 29, em Vila Alpina, São Paulo, especializada em instalações comerciais, vitrines e demais artigos do ramo.

Fomos recebidos pelos senhores Amadeu Guazzelli e João Simões, componentes da firma que tanto honra a indústria de móveis em nossa terra, a qual se acha perfeitamente aparelhada para execução de vitrines, balcões e outras peças que compõem esse gênero de instalações.

MADEIRAS FINAS

Empregando somente madeiras de superior qualidade, isto é, embuá, jacarandá, canela, arfim e outras, está a marcenaria Guazzelli & Simões habilitada para o fornecimento de três a quatro instalações completas por mês, o que evidencia perfeitamente sua capacidade de trabalho.

ACABAMENTO ESMERADO

Impressionou-nos sobremaneira o belíssimo acabamento que estava sendo dado às peças que se encontravam nessa fase, quando realizamos nossa visita. Desde o lixamento final até o envernizamento

e demais operações fica desde logo evidenciado o esmero em que naquela marcenaria se realizam os trabalhos que lhe são confiados.

IS OPERÁRIOS

A marcenaria da av. Dr. Jacaglini, fundada em fevereiro de 1948, há pouco mais de dois anos, portanto, ocupa amplo e moderno edifício, com uma área de mil metros quadrados, contando com quinze operários perfeitamente integrados no seu mister.

Tudo o maquinário de que dispõe a firma em questão é elétrico, sendo mesmo a última palaneta em equipamento para manufatura de trabalhos de madeira.

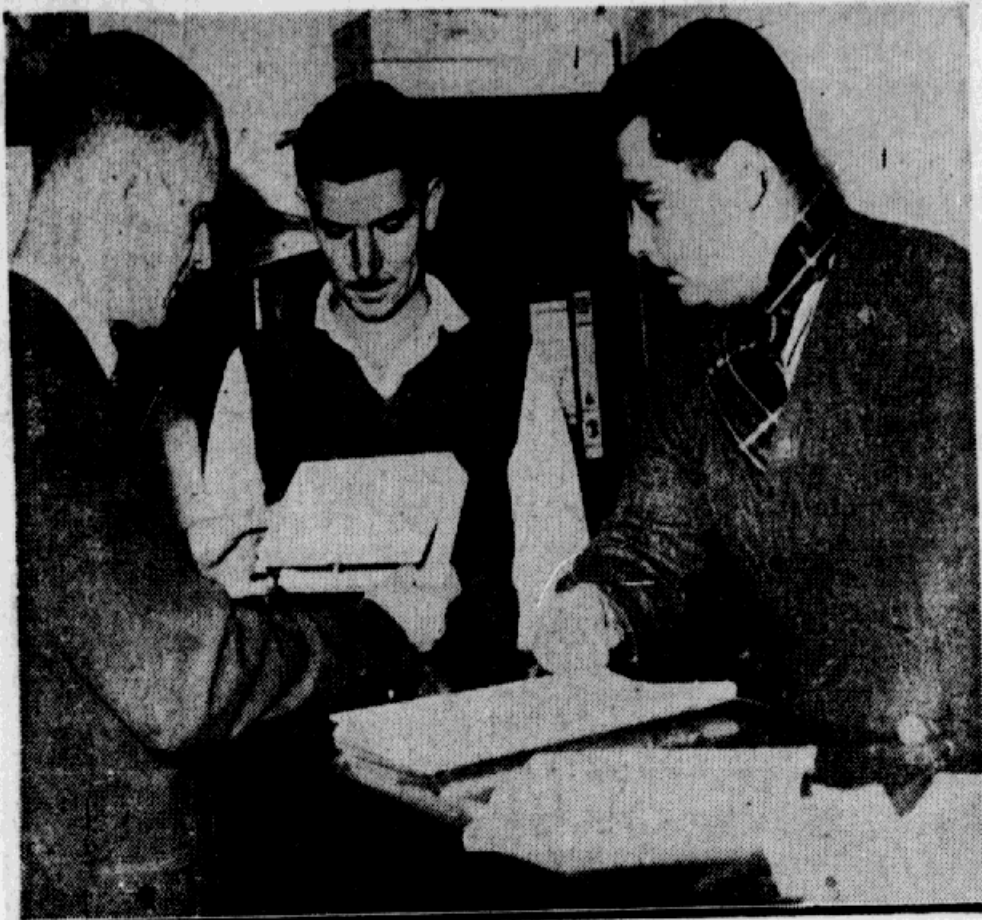
FORNECEDORES DE FIRMAS DE RENOME

Contam-se entre os inúmeros clientes de Guazzelli & Simões, Limitada, firmas conceituadas de São Paulo, São Caetano e adjacências, todas elas preferindo confiar suas instalações àquela marcenaria por saberem tratar-se de casa de renome já adquirido, renome esse conseguido graças à perfeição e consciência com que executa as tarefas que lhe são confiadas, tudo fazendo para bem servir o cliente.

Os móveis que levam a marca Guazzelli & Simões são garantidos, mercê do sistema de trabalho adotado pelos componentes desta, mas por já conhecida organização.

ARTEFATOS DE MADEIRA S. CAETANO LIMITADA

GRANDES FIRMAS INSCREVEM-SE ENTRE OS FREGUESES DA CONHECIDA FABRICA DE CAIXINHAS DE MADEIRA PARA EMBALAGENS — FUNDADA EM JANEIRO DO CORRENTE ANO — UMA VISITA A MODELAR ORGANIZAÇÃO



Nossa reportagem ouviu atentamente os srs. Eloy Oliva Awazu e Miguel Cortez, os quais forneceram explicações sobre a fabricação das caixas, das quais são os pioneiros em nossa terra.

Ha, em São Caetano do Sul, uma industria de notavel desenvolvimento e que, pela sua peculiaridade, não podiamos deixar de trazer ao conhecimento de nossos leitores. Trata-se da fabricação de caixas e caixinhas para embalagem de produtos diversos, tais como perfumes, bombons, produtos farmacêuticos, etc. São também muito usadas para remessa de encomendas pelo Reembolso Postal, porque, ao lado de um preço modico, aliã a segurança e a leveza da Cacheta, madeira empregada em sua fabricação.

País de grande extensão territorial, o Brasil, naturalmente, possui uma grande reserva de madeiras de todo o tipo, desde as madeiras de lei até o pinho vulgar. Entretanto, para a fabricação dessas caixas, somente a Cacheta é usada, pela facilidade que oferece para o corte, lixamento e acabamento final.

EMBALAGEM FINA

Os nossos leitores por certo já viram, em vitrinas dos "magazins" de São Paulo e do Rio belos frascos de perfume, de formas originais, acondicionados em caixinhas de madeira, tendo estampadas na parte externa, a cores, a marca do produto. Também nas "bombonieres" essas caixinhas são encontradas. Os empregados dos Correios também lidam com elas, no Serviço de Reembolso.

ARTEFATOS DE MADEIRA SÃO CAETANO LTDA.

Mas nem o leitor nem a leitora ligam essas caixas ao município de São Caetano do Sul, onde uma fabrica especializada na fabricação dessas peças, a única desse

genero localizada em São Paulo. Trata-se da "Artefatos de Madeira São Caetano Ltda.", sita à rua Pernambuco, 375.

A reportagem do CORREIO PAULISTANO, aproveitando o ensejo que se lhe

deparava, visitou essa modelar organização, tendo ocasião de palestrar demoradamente com a senhora Maria Mascarenhas e com os senhores Eloy Oliva Awazu e Miguel Cortez, socios da firma.

Informaram-nos os referidos senhores que a firma foi fundada no dia dezessete de janeiro do corrente ano, ha menos de um ano, portanto, e que vem conquistando dia a dia a preferencia das industrias que acondicionam seus produtos com essas caixas. Os componentes da firma são técnicos com mais de vinte anos de experiencia no ramo, o que em parte explica a boa acolhida dada aos seus produtos.

OS FREGUESES DA FABRICA

Tivemos oportunidade de examinar alguns pedidos de firmas desta capital feitos a Artefatos de Madeira São Caetano Limitada, notando-se entre eles nomes conhecidos, como Laboratorio Leucoform, Kartro S/A, Pamquímica S/A, Laboratorios Andromaco, J. S. Gomes, A. Leonza S/A, Industria e Comercio, Rádio Inictus, Laboratorios Climax Ltda., Laboratorio Vitex, Laboratorio de Immunologia Aplicada Ltda., Laboratorio Capivari, Choclates Kopenhagen, Patrone, Laboratorio Sanitas do Brasil S/A, Laboratorio Paulista de Biologia, Casa Falchi, Choclates Gardano S/A, Laboratorios Sidney Ross, Fabrica Colombo, Perfumaria Myrta e muitos outros, que não publicamos para não alongarmos demasiadamente a reportagem.

Mais do que tudo que po-



Vemos no clichê a seção de lixamento, notando-se o grande "stock" de caixas.



Fachada da fábrica de artefatos de madeira São Caetano Ltda., vendo-se parte de seus operários em companhia dos diretores da firma

deriamos dizer a respeito da Artefatos de Madeira São Caetano Limitada valem os nomes das grandes firmas que fazem suas embalagens naquela industria, consti-

tuindo portanto a relação acima um verdadeiro atestado da eficiencia e da excelencia dos produtos da fabrica de caixinhas de madeira.

MAQUINARIO ELETRICO
Na breve visita que fizemos à seção industrial da firma, tivemos ocasião de notar que o maquinario empregado é todo movido a

eletricidade, ocupando quarenta operarios especializados, sendo seu pavilhão industrial de mil metros quadrados construído com todas as exigencias modernas.

O NOVEL MUNICIPIO DE S. CAETANO DO SUL

(Conclusão da 13.ª página).

tano e Instituto Rocha Pombo, que ministram o ensino secundario, existem o Externato Santo Antonio, a Escola 9 de Julho, Escola Paroquial, sem contar numerosos cursos de dactilografia e escolas de corte e costura.

EDUCAÇÃO E CULTURA

Volto para o setor da Educação e Cultura, foi promulgada a lei que institui Bolsas de Estudos para escolares pobres, no ensino secundario, mediante votação de verba orçamentaria. Executada a lei, verificou-se que a mesma teve efeitos animadores, com aproveitamento de muitas crianças que, sem isso, talvez não pudessem conseguir seus nobres ideais.

Foi também instituído o Braço de Armas do Município, que a Prefeitura providenciou com artista especializado em Heraldica recomendado pelo Instituto Historico e Geografico e pelo Instituto de Heraldica e Genealogia. Trabalho de grande beleza, revive em suas cores e em seus simbolos os colonizadores do passado e focaliza o atual esplendor economico deste município industrial por excelencia.

PRONTO SOCORRO

Quando da constituição do município era o Pronto Socorro inteiramente inoperante como tal, contando apenas 2 medicos e sem aparelhagem. Esta foi, aos poucos, completada e hoje, com 3 medicos, e mais três enfermeiros, presta relevantes serviços, não só no socorro urgente, como às populações pobres, através de seu ambulatório e das visitas domiciliares, mantendo ainda interessante e modelar serviço de Pediatria.

E' plano da Prefeitura ampliar, consideravelmente, esses serviços de assistencia, dotando-o de numero de medicos e outros profissionais em numero suficiente, tão depressa sejam votadas as necessarias verbas pela Camara.

CLIMA DE TRABALHO

A reportagem encontrou a Prefeitura, em hora de expediente, em trabalho intenso. Um clima de boa vontade e dedicacão ao serviço publico se casa como que a uma rara forma de entusiasmo, feito de cordialidade e de respeito mutuo. Todos trabalham alegres e devotadamente, do prefeito ao ultimo dos funcionarios.

A PUJANÇA DO MUNICIPIO

Pelos dados contidos no quadro abaixo, bem podem os leitores aquilatar o crescente desenvolvimento de São Caetano do Sul:

Extensão	13 Km 2
Habitantes	60.000
Numero de ruas	230
Numero de predios	8.500
Domicilios	11.000
Predios ocupados por	
Industrias	264
Flo commercio	594
Por escritorios	91
Em fins educacionais	
Serviços publicos	10
Atividades industriais	
em geral	260
Comerciais	884
Diversas	280
Numero de operarios	
Estabelecimentos de	
diversos	10
Bancarios	5
Ginásios e grupos es-	
colares	5
Cooperativas de con-	
sumo	3
Hospital	1

Ambulatorios medicos 3
Serviços oficiais de saude publica 2
Periodicos 2
Veiculos existentes em 1949 1.500
Bombas de gasolina (160.000 lts) 13
Medicos residentes no Município 8
Dentistas 20
Pavimentação contratada para 1950 14.000m2
Assentamento de guias idem 20.000m

ARRECAÇÃO DE IMPOSTOS E TAXAS

A arrecadação de impostos e taxas pelos governos da União e do Estado e pela Prefeitura espelham, naturalmente, a situação economica dos habitantes, a força do comercio e a produção industrial de uma cidade.

O governo federal arrecadou, no ano passado, em São Caetano do Sul, Cr\$ 95.000.000,00; o governo estadual recolheu aos seus cofres nada menos de Cr\$ 58.000.000,00; a Prefeitura recebeu, de diversas contribuições, a quantia de Cr\$ 17.000.000,00.

RUA MAJOR CARLO DEL PRETE

Contrastando sensivelmente com o plano de realizações que a Prefeitura local vem levando a efeito, está a rua Major Carlo Del Prete, onde se nota poeira e agua estagnada, portadores de miasmas que poderão vir a causar serio prejuizo à saude publica.

Via publica de grande movimento, contando com inumeras industrias, que ocupam alguns milhares de operarios, nada possui essa rua em melhoramentos publicos. No verão, mereo do grande numero de veiculos que a per-

corre, a rua Major Carlo Del Prete transforma-se numa verdadeira usina de pó, obrigando as fabricas a manterem suas janelas hermeticamente fechadas, causando prejuizo à saude de seus operarios; no tempo das chuvas, a rua transforma-se numa verdadeira Estrada Rio-São Paulo mirim: — os caminhões pesados, carregados de materiais para as industrias, ou delas partindo com produtos manufaturados, transformam-na em poucas horas num verdadeiro atoleiro, com as famosas "pancadas", os terríveis "facsões" e todos os obstaculos de uma verdadeira estrada de terra. Subiria ainda mais no conceito publico o prefeito Angelo Pellegrino se se dispusesse a calçar essa rua, uma das mais importantes e uma das mais esquecidas de São Caetano do Sul.

DR. ANGELO RAFAEL PELEGRINO

Estas notas ficariam incompletas se não destinássemos algumas linhas à personalidade impar do eng. Angelo Rafael Pellegrino, o dinamico prefeito municipal que se encontra à frente dos destinos de São Caetano do Sul. Sua aprimorada educação, concluída na Suíça, e sua longa experiencia, lhe permitem a adoção de medidas atinentes ao bem estar do povo. Para com a reportagem comercial do CORREIO PAULISTANO, que o procurou antes de iniciar qualquer atividade no município que tão brilhantemente governa, s. exc. foi de uma amabilidade sem par, fornecendo-nos ainda dados preciosos sobre a posição de São Caetano no cenário economico paulista. O povo de sua cidade o conhece melhor do que nós, mas aqui vão os agradecimentos da reportagem comercial do CORREIO PAULISTANO.

A "Fabrica de Porcelanas São Paulo" ombréia-se com os mais afamados ateliers europeus de louça fina

A obra pioneira de Virgilio e José Teixeira — Cento e cinquenta artifices empenhados em construir uma nova industria — A inspiração de Francisco Teixeira, o grande mestre de Vista Alegre, a famosa fabrica de Portugal — Trará da Europa novas tecnicas e novas inspirações

Nossos leitores que contem mais de vinte anos lido de lembrar-se, por certo, do tempo em que, quando se falava em porcelana, vinham à baila os nomes famosos de Ultramar: Limoges, Sevres, Vista Alegre, Nancy, Delf, e as grandes marcas da Inglaterra. Não se falava em porcelana brasileira, e

as primeiras peças manufaturadas no Brasil a aparecerem em casas comerciais eram olhadas com desconfiança, muitas vezes justificada, pois não tinhamos nem tecnica apurada nem a tradição de excelencia dos ar-

tifices europeus, que passavam de pais para filhos os segredos fundamentais da fabricação. Atualmente, porém, a porcelana brasileira, ou melhor, paulista, é ótima, e em São Caetano do Sul, a rua Major Carlos Del

Prete, 587, fone 287 localiza-se uma das mais bem aparelhadas fabricas de porcelana do país: a "Fabrica de Porcelanas São Paulo", de propriedade dos senhores Virgilio Teixeira & Irmao.

HISTORICO

Em 1940, os senhores Virgilio e José Teixeira, filhos do grande artista português da porcelana, Francisco Teixeira, um dos mais afamados artifices da conhecida fabrica "Vista Alegre", de Portugal, não se conformando com a situação de inferioridade em que se encontrava a industria nacional de louça fina, e portadores dos segredos de seu pai, resolveram pôr em pratica seus ensinamentos.

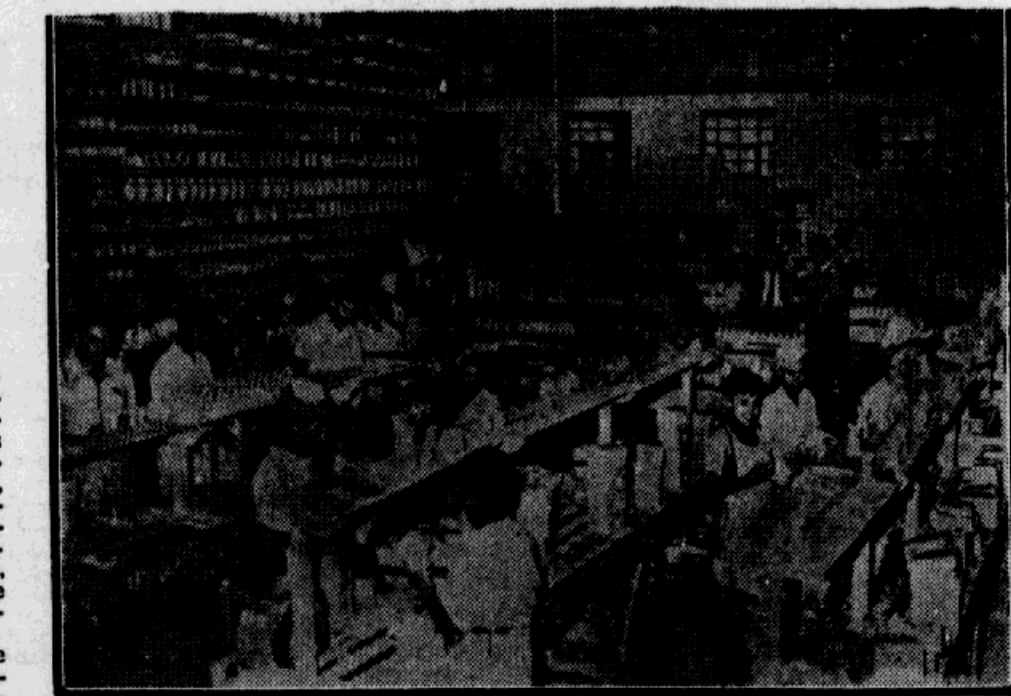
Surgiu, então, a "Fabrica de Porcelanas São Paulo", modelar organização que, empregando somente materia prima e equipamento nacionais, produz louças domesticas, bibelots, estatuetas e trabalhos artisticos, todos em excelente porcelana paulista.

CENTO E CINCOENTA ARTIFICES

A firma foi visitada pela reportagem em dias da semana finda, sendo os nossos representantes recebidos fidalgamente pelos dirigentes que se encontram no Brasil, tendo oportunidade de observar, nos seus minimos detalhes, as varias e delicadas fases da manufatura das peças de porcelana. Cento e cinquenta artifices, quase todos centos e e cinquenta mestres emprestam sua inteligencia e seu trabalho para a produção da porcelana, entre os quais se encontram os netos do velho mestre português.

PERFEIÇÃO EXTREMA

Durante nossa visita, a reportagem teve ocasião de comparar peças provenientes das oficinas da Fabrica de Porcelanas São Paulo com objetos do mesmo material vindo de diversas das mais afamadas fabricas europeias, constatando, entre admirada e satisfeita, a perfeição extrema das peças nacionais, que nada ficam a dever,



Vista parcial da fabricação de bibelots vendo-se o sr. José Teixeira falando com o nosso repórter comercial.

tanto na riqueza e firmeza do colorido, como na textura do esmalte e perfeito cozimento às suas similares europeias, sendo mesmo que, em alguns pontos, as suplantam.

PASSADO DE LUTAS

A "Fabrica de Porcelanas São Paulo" não seria hoje o que é se não fosse o pulso forte e o tino administrativo de seus proprietarios srs. Virgilio e José Teixeira que, com paciência de abnegados e coragem de lutadores, foram enfrentando todos os obstaculos que se lhes foram antolhando, desde a falta de ferramentas especializadas, até a incompreensão de certos individuos, aferrados à ideia preconcebida de que não era possivel a produção de porcelana no país. Graças, pois, a esses pioneiros, São Paulo produz hoje porcelana capaz de se ombrear com as melhores do mundo.

Hoje, porém, os produtos da conhecida fabrica de porcelana são disputados pelos fornecedores, entusiasmados com a perfeição e a beleza da porcelana de São Caetano. A Fabrica de Porcelanas São Paulo não

tem mãos a medir para satisfazer todas as encomendas que de todas as partes do país chegam às mãos de seus dirigentes, que recebem agora o fruto de muito trabalho e de fé nos destinos da patria.

TECNICA EUROPEIA MODERNA

A tecnica adotada na confecção da porcelana é, e nem poderia deixar de ser, a tradicional tecnica europeia, aperfeiçoada por gerações de obreiros que, desde Bernard de Falissy, foram aperfeiçoando o sistema de fiar as cores e dar brilho permanente ao esmalte. Mesmo varios dos tecnicos da firma são europeus, que emprestam seu trabalho e seu genio criador numa industria florescente de grande futuro.

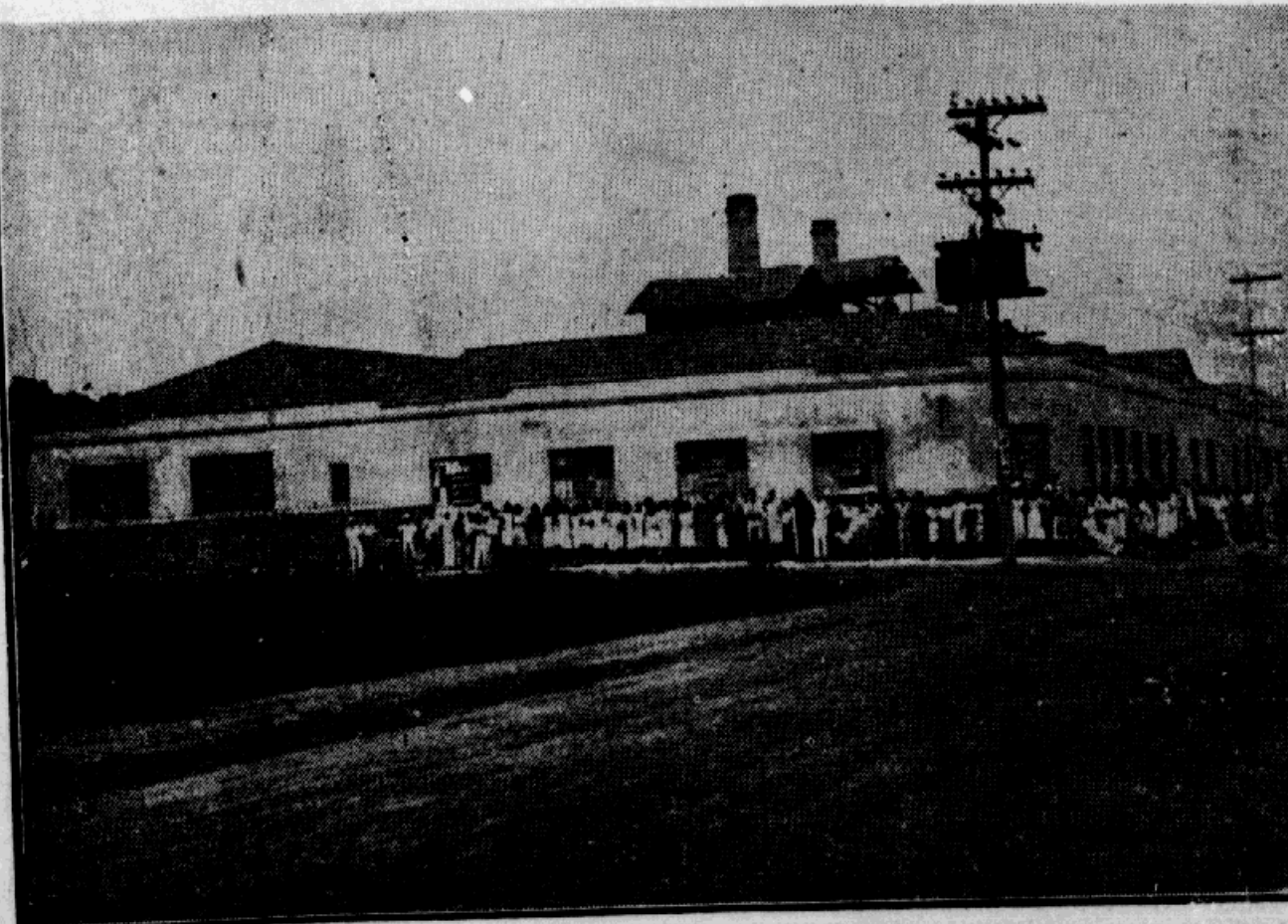
Entretanto, procurando aperfeiçoar cada vez mais o trabalho e levantar ainda mais, se possivel, o nome da industria, o sr. Virgilio Teixeira viajou para a Europa, onde, em Vista Alegre, famosa fabrica de porcelana portuguesa cujas peças são disputadas pelos entendidos aprenderá os ultimos progressos da tecnica da manufatura da

porcelana: novos desenhos, novas concepções serão naturalmente introduzidos na fabrica de São Caetano, para consecução dos objetivos visados, isto é, porcelana nacional melhor do que porcelana estrangeira.

E' necessario que se saliente a nobreza que anima os dois irmãos proprietarios da firma, pois a "Fabrica de Porcelanas São Paulo" tem sua produção já quase toda comprometida com representantes de conhecidas firmas do país. Entretanto, um dos componentes da firma dá-se o incomodo de viajar até o outro Continente buscando inspiração e recursos materiais para melhorar ainda mais a produção de sua fabrica.

FACTORES DO DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL PAULISTA

E' a pessoas como Virgilio Teixeira e José Teixeira que São Paulo deve seu grande desenvolvimento industrial, e é a estes dois industriais de porcelana que São Caetano do Sul deve uma parte de seu maravilhoso crescimento, que é bem um indice do progresso vertiginoso que atravessa o Brasil.



Vista parcial da afamada Fabrica de Porcelanas São Paulo, onde se vê uma parte de operarios.

Página FEMININA

3 DE OUTUBRO

PORQUE SE FALA DELAS...

Aconteceu mais de uma vez. Lá estavam eles, os bravos, os velhos servidores municipais catando os papéis, os tocos de cigarros, as cascas espalhadas pelo chão.

"Varredor que varres a rua
Tu... varres o reino de Deus.
Pois não foi por esta rua
Que o Cristo, sangrando, passou?"...

E, enquanto o nosso ônibus não vem, o comecinho do expressivo poema de Lauro Barbosa, faculta ilação para um outro assunto, bem de nossos dias. Vai daqui, puxa d'aí, lembra-se d'aquela e a meditação se esclarece. Não há sequer possibilidade de dúvida: a conciliação mais exata de tudo é a Sagrada Teologia que nos apresenta.

Mesmo porque o conceito da Teologia não se deve restringir à visão que tem o homem de Deus como objeto, mas há de entender-se ao conhecimento de tudo que tem Deus como princípio.

A Sagrada Escritura — que encarna em caracteres humanos o pensamento divino — é a Teologia autêntica, base próxima da ciência teológica dos homens. Nem poderia ser de outro modo. A luz da Teologia é que melhor se avistam as coisas todas. Por isto é que, fundamentada nesta verdade e também numa esperança, é que iremos meditar um pouco, no plano mais primário, o depois d'amanhã que se avizinha.

Eleições para os cargos supremos em todo o território nacional; festa de Santa Teresinha do Menino Jesus, creio ser um entrelaçamento riquíssimo para abordar, de leve, neste cantinho de página. Não faz muito, há pouco mais de duas semanas, São Paulo ouviu na palavra autorizada do sacerdote húngaro — o confessor do cardeal Mindszenty — a afirmação de que na Terra de Santa Cruz, não medram regimes totalitários. Ainda mais recentemente um comandante do Batalhão de Fronteiras na Foz do Iguaçu, com a fidalguia, a autoridade, a bravura moral e física — pois fez toda a campanha da Itália, condecorado muitas vezes; — teve a mesma expressão.

Deus queira que não estejam equivocados. A certeza, te-la-emos, muito em breve. Os campos estão delimitados. Ampia, livre, barulhenta, propaganda eleitoral foi e está sendo feita. A decisão se fará, no campo de batalha que é a consciência de cada um. E aqui estamos tendo presente todas as mulheres de nossa terra, de nosso Estado, de nossa capital, de nosso distrito que podem e precisam exercer o direito sagrado do voto. Pelo amor a vossos filhos, a vossos maridos, às vossas dignidades, à própria vida, enfim, eis vos peço, suplico até que por comodismo, por "pirraça", por indiferença, não vos posteis como espectadoras apenas na grande batalha que se avizinha. Se fordes católicas tende como advertência as palavras de Pio XII "... algumas mulheres tomarão posições e outras terão que apodá-las". Nós aqui, temos cidadãs candidatas, vós os programas e caso não vos agradeis, procurai cédulas de homens dignos, íntegros, capazes por um passado construtivo, inatacável, superior. Mas votai, se não quiserdes chorar lágrimas tardias de arrependimento inútil.

E na escolha do grande dia, para a disputa das eleições, vejo uma advertência e uma promessa. A Igreja, em seu universalismo comemora o onomástico de Santa Teresinha do Menino Jesus — a meiga santinha contemporânea; (suas irmãs ainda vivem no Carmelo de Lisieux) — protetora e queridíssima de todos os brasileiros. Assim, no momento em que estamos sendo abertos as urnas eleitorais nas Igrejas de todo mundo e particularmente aqui em São Paulo, durante o Santo Sacrifício da Missa, preces far-se-ão por intermédio da excelência padroeira. E se fordes leais as virtudes da humildade e da simplicidade, a Santa do Amor Divino derramará não só sobre vossa cabeça, mas sim sobre todo o Brasil, uma chuva de pedras de rosas.

MARIA REGINA

MOÇAS NECESSITAMOS DE VARIAS

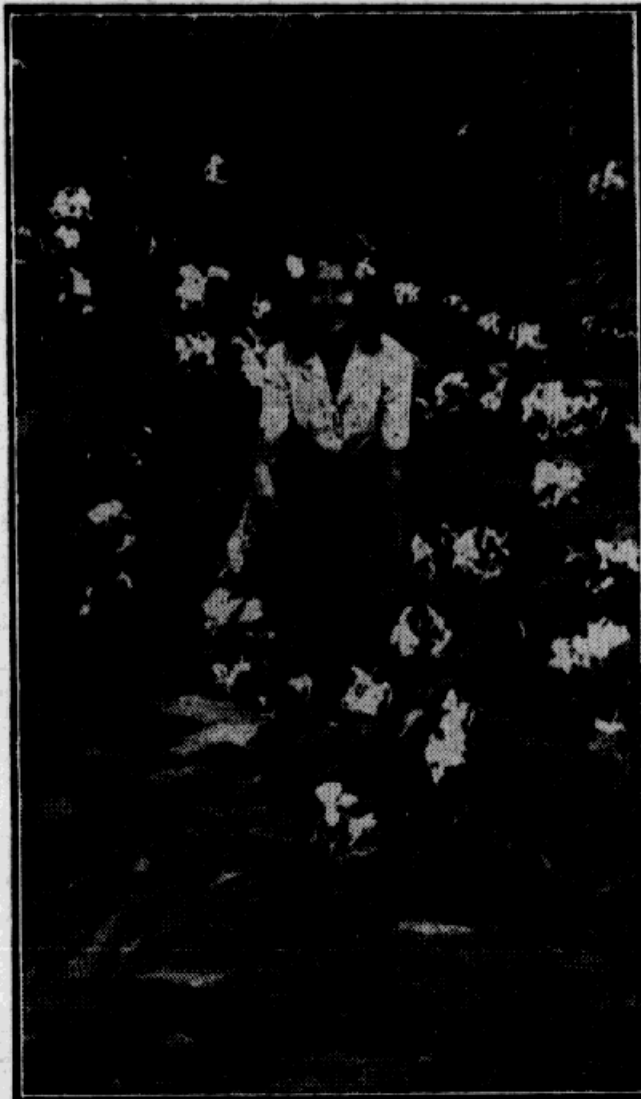
moças, com urgência, de boa aparência e apresentação para interessante serviço externo. Período integral. Idade, entre 21 a 30 anos. É indispensável que as candidatas possuam instrução secundária, sendo que daremos preferência as que tiverem curso de professora primária. Paga-se bem e ensina-se o serviço.

Tratar na PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO, n.º 206 (Ed. C.B.I.) 12.º andar, com o sr. Munhoz, das 15 às 18 horas.



Já se foi o tempo que só às senhoras era permitido usar cores escuras, mormente o preto. Hoje as mocinhas confeccionam seus modelos, indistintamente, pois o "tabu" desapareceu. Impõe-se apenas que sejam juvenis, de acordo com a própria idade. Em falte preto, com o complemento de uma blusa quadriculada e ainda a vantagem de trazer sala separada, é o sugestivo modelo que acima focalizamos.

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" EM
CAMPINAS
Rua da Conceição, 124 — 3.º andar — Sala 4



Instantâneo de Helena Lustosa, na fazenda do Vidigal; tirado 20 dias antes de seu falecimento.

Há mulheres que se elevam, elevando o próprio nível da humanidade. Destacam-se das outras que pairam na planície quotidiana, passando a ser um exemplo, um símbolo a entusiasmar aqueles que apelam para o alto, numa tentativa de refazer ou de orientar as suas próprias vidas. — A maioria das vezes as suas biografias nada de extraordinário revelam. Nisto é que está a sua própria beleza. Entre elas, a história de Helena Lustosa, que sabemos será perpetuada num livro. Oaxala venha logo, a catequizar a nossa juventude com o exemplo de uma vida perfeitamente humana em todos os interesses da vida, mas sobretudo naturalmente humana.

"Helena Lustosa pertence a uma família tradicional. É inteligente. É formosa. Garota perfeitamente normal segue o mesmo ritmo de suas colegas. Juventude sã, bela vitalidade física! Ao contrário de muitas jovens, depois de sair do colégio, estuda, assiste a cursos e conferências, com o desejo de melhor compreender a vida. Espontaneamente recebe o distintivo da Juventude Feminina Católica Brasileira; antes já possuía a fita azul de Filha de Maria. Desde então toda sua vida toma verdadeiro sentido cristão: audição do mistério e a visão de todas as causas no seu sentido verdadeiro. — Atende a Juventude Operária que lhe é confiada, ao seu trabalho num escritório médico, aos deveres de casa e aos seus sobrinhos. Orienta reuniões, preside a círculos de estudos, organiza piqueniques. As mães que se juntam numa prece, sabem pensar uma ferida, manejar um pinel, segurar uma raquete, interpretar trechos musicais, preparar surpresas culinárias e compor seus próprios vestidos de casa. Helena frequenta a sociedade e a piscina do Minas Tennis Club. Interessa-se pelos problemas sociais e pela ideologia dos partidos. Escreve artigos e fala no rádio. Entristece-se testemunhando a indiferença e consequente ignorância religiosa. — Aos 16 anos encontramo-la com os sonhos e as valdezes próprias da adolescência. Umas duas decepções integram-na no seu trajeto.



SERVIÇOS FI JAR, TAR, CHA e CAFE
Porcelana "Limoges"

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: Adalgiza Oliveira, praça João Mendes, 154; Dr. Astor Guimarães Dias, rua Domingos de Moraes, 545, 2.º, ap. 31; Anibal da Silva, rua Glócorio, 5, 468; Florinda Pucinelli, rua Coronel Melo Oliveira, 58; Miguel Lima s/c Moisés Elias, Estrada S. Miguel, Vila Jardim; Oficina Mecânica Joaquim Lima, rua Dresser, s/número.

Assistencia Vicentina aos Mendigos

Alem de seus generosos contribuintes mensais, a Assistencia Vicentina aos Mendigos, recebeu avulsamente, no decorrer da 2.ª quinzena de setembro, varios doativos em dinheiro. As pessoas que desejarem inscrever-se como contribuintes mensais da Assistencia Vicentina aos Mendigos, poderão dirigir-se à rua Aureliano Coutinho n. 109, ou telefonar para 51-7415.



PEIXE EMBRULHADO PARAFUSOS

PEIXE — (A MODA DO CEARÁ) — Toma-se 1 quilo de garupa que, depois de lavada, bem temperada com limão, cebola, alho, óleo, deixa-se algumas horas, em lugar fresco. Enquanto isto rala-se 1 coco, tira-se o leite (espreme-se); junta-se ao leite um litro de água e põe-se tudo no fogo, junto com o peixe temperado. A farofa acompanha o peixe e é feita com farinha de mandioca, aproveitando-se do próprio molho. **EMBRULHADO** — 1 garrafa de leite, 1/2 prato raso de batata passada na máquina; 1 pires de queijo, 1 colher, bem cheia, de manteiga; 5 ovos, 1 copo de farinha de trigo até engrossar, sal; untar-se a lata com manteiga e despejar-se a massa. **RECHEIO**: de galinha ou camarão. É preciso enrolar quente. Enfeita-se com azeitonas. **PARAFUSOS** — 2 chicanas de chá, bem cheias, de trigo, 2 colheres de açúcar (sopa), 3 de manteiga, 2 ovos, 1 colher de sobremesa, rasa, de pó Royal, 1 colherinha de sal. Amassa-se bem. Sova-se e abre-se, com rolo, massa bem fina. Corta-se em triângulos e põe-se 1 pedacinho de goiabada, enrola-se e lava-se a assar em tabuleiro untado de manteiga quando ainda quente, passa-se no açúcar. (Do CADERNO DA MAMÃE).



"A realidade é um poder universal de fazer o bem." — Bossuet.

"A confiança não se impõe: ganha-se." — Lebrat.

"Que os homens sejam cada vez mais varonis e as mulheres cada vez mais femininas." — Amoroso Lima.

"O espírito é a sua própria morada, e dentro de si próprio, pode transformar o Céu em Inferno, e o Inferno em Paraíso." — Milton.

"Nada, senão nós mesmos, nos pode trazer paz." — Helen Keller.

"Não há possibilidade de acharmos o nosso ideal fora de nós, senão depois de o termos, tanto quanto possível, realizado." — Maeterlinck.

"Uma biblioteca é um exército pronto a nos defender nas guerras íntimas entre a nossa ignorância e a nossa curiosidade." — Fabio.

EDUCADORA:

"Seu pai tinha-lhe alimentado o espírito mas não a alma. As primeiras tempestades da juventude encontraram-na desprevenida, sem defesa contra o mal, sem proteção contra os escismas e contra os enganos do mundo."

Album Para o embelezamento e conforto de seu lar



Corrinha "Primor" Cr\$ 1.300
Popular desde Cr\$ 312,00



Modelo 1163 - Em legítimo Fibron
Potenciado - c/ peça Cr\$ 750,00
Popular desde Cr\$ 188,00



Cadelinha "Primor" Cr\$ 1.000



Cama da Índia de Cr\$ 800,00
a Cr\$ 2.000



Cadelinha "Marroço" Cr\$ 624,00
Popular desde Cr\$ 156,00

Os melhores artigos
pelos menores preços

CASA FLOR
Pr. dos Esportes, 104 (P. Grande)
Tel. 4-6252 e 4-6949
S. Paulo
Pr. Tiredentes, 50 - Tel. 22-3703
Rio de Janeiro

A NOIVA DO MÊS



Dir-se-ia dogmática a nossa afirmação de que a senhora Fernando Campos Alves de Lima, "née" Heloisa Piroca Lepage, é a mais linda noiva do mês que ontem findou. Porquanto todas elas são encantadoras na aureola que torna inquecível o "seu" dia. Mas a noiva, que, a 6 de setembro p. f., às 17.30, pelo braço de seu pai, o doutor Helio Sermentha Lepage, entrou na Basílica Menor do Carmo, arrebatou todos os presentes, uma legião de parentes e amigos que ocupavam o expressivo templo, todo ele ornamentado de copos de leite. E o sussurro de admiração se fez num silêncio respeitoso e expressivo, ante o supremamente belo a marcar um momento de deliciosa emoção.

Uma nuvem de tule sob rendas preciosas inteiramente bordada.

Das de perolas que a tornavam mais preciosa ainda, compunha o traje nupcial, prolongando-se pela cauda, igualmente de renda esplendorosamente radiante da elite, que, num simbolismo marcante, trazia num bouquet de orquídeas brancas, a lembrar também ser ela filha única, do distinto casal Helio Sermentha Lepage-Helo Sermentha Lepage.

No momento da bênção nupcial, distinguimos a emoção do distinto noivo, Fernando Campos Alves de Lima, filho do distinto casal Silva de Campos Alves de Lima-Antonio Alves de Lima Neto.

A pena da cronista sente-se incapaz de dizer o que foi aquela festa de cordialidade que reuniu elementos dos mais expressivos da sociedade paulistana; num registro final limitar-se-á a assinalar o nome dos padrinhos do radioso casal. Pela noiva dr. Ataliba Renault Lepage e sra.; dr. Ataliba Passos Lepage e sra.; Pelo noivo: Manuel Pereira Rezente e sra.; Luiz Dale e sra.

PRECAVENHAM-SE

Um bumbido forte enche os ouvidos da gente nesta fase de intensa propaganda política. Cada candidato e cada amigo seu, anuncia aos quatro cantos da cidade, num voozeirão de arrebentar os tímpanos, as qualidades morais e honrabilidade com que se apresentam para defender os interesses do povo na Câmara e na Assembleia. Tão exagerada está sendo a presente campanha eleitoral, que as pessoas que se prezam estão fugindo de entrar mais diretamente nesta luta cívica, que deveria ser presente aos srs. candidatos com mais respeito e dignidade. Dirão alguns que a evolução dos tempos é a causadora do motivo. Acetilamos, e conclamamos todos, homens e mulheres, a que não se abstenham de cumprir o dever sagrado de votar. Principalmente estas que, devido a perda de horas nas filas, com o consequente cansaço, poderão desistir. Por isto, aconselhamos a todas as senhoras e senhoritas, a se precaverem, usando sapatos anatômicos d'A Vencedora — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocayuva, 157.

Autores e livros para sua estante

O DESENVOLVIMENTO DO ROMANCE BRASILEIRO ATÉ OS PRINCÍPIOS DO SÉCULO
Joaquim Manoel de Macedo: — "A Moreninha" e "O Moço Loiro".

José de Alencar: — Romances indianistas — "O Guarany"; "Iracema"; "Ubirajara".

Romances regionais: — "O Sertanejo"; "O Gaúcho"; "O Titi".

Romances de costumes: "Tronco de Ipê"; "Sonhos de ouro"; "Pata de Gazela".

Romances — perfil de mulher: — Diva; Luciola; Senhora.

Manuel Antonio de Almeida: "Memórias de um sargento de milícia".

Visconde de Taunay: "Inocência".

Raul Pompéia: — "O Ateneu".

Lima Barreto: — "Triste fim de Poliquinho Quaresma"; "Recordação do escravo Isaías Caminha".

Machado de Assis: — O Romantismo; A mão e a luva; Helena; Yaya Garcia.

Faça realista: — "Memórias postumas de Braz Cubas"; "Don Casimiro"; "Quincas Borba"; "Esaú e Jacob"; "Memorial de Ayres".

Orientação do professor dr. José Eduardo Paria.



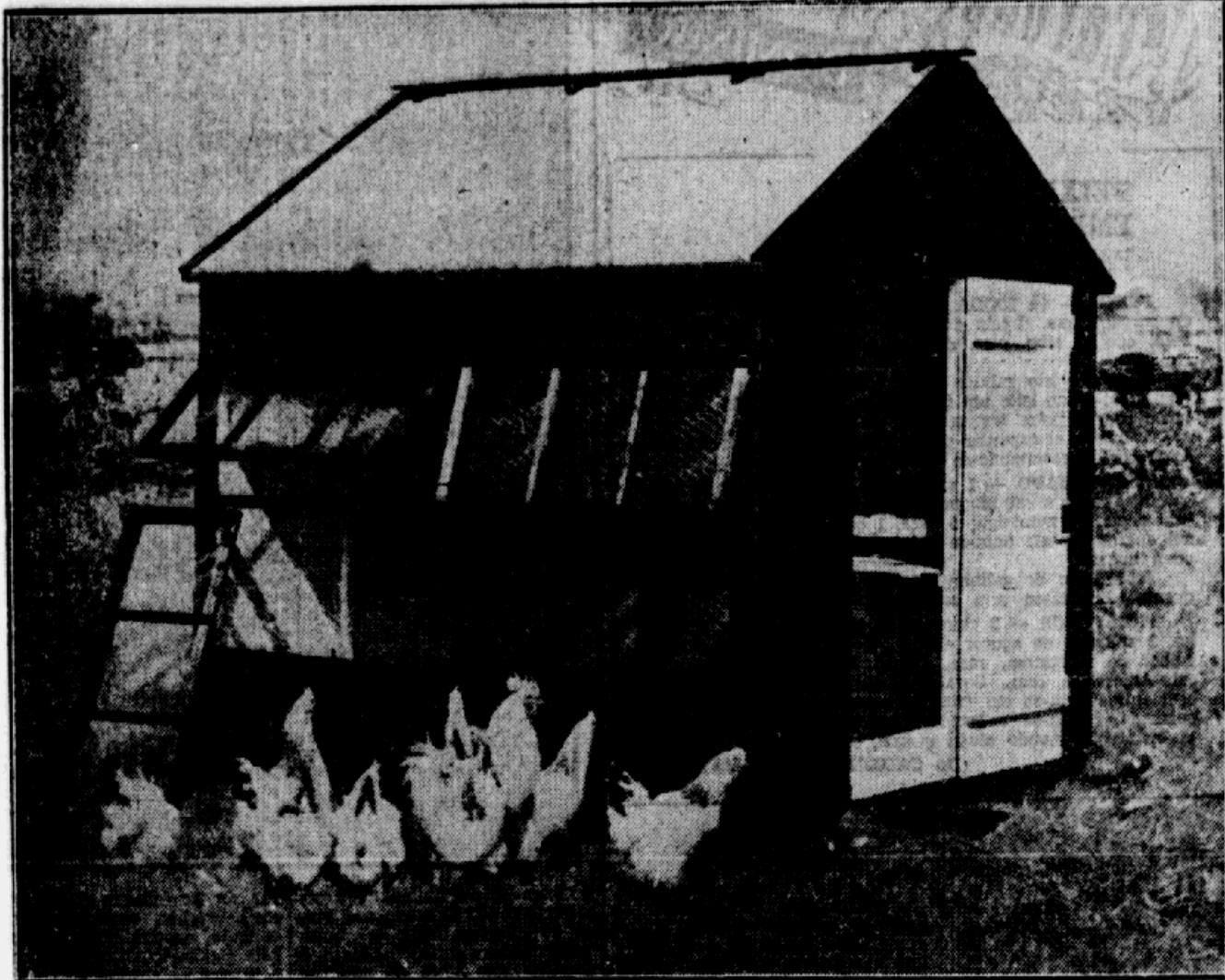
No momento que eu vi este modelinho, pensei logo em aproveitá-lo. Prático, econômico, imprescindível para os dias quentes que estão chegando. Principalmente de cor mais carregada; em fustão de cor mais carregada; com grandes bolsos debrunados de branco, bem cinturado, com botões trespassados atrás, isto quanto a sala. O bolero, trespassado na frente e preso ao cós da sala por dois botões, mangas "raglan" debrunadas de branco e o decote em V bem nítido. — Faça-o e manda contar se valeu a sugestão.

TINTA PARA ESCREVER
Stephens
Foi e é sempre a melhor.
Pode ser usada em qualquer caneta.
A venda em todas as Papelerias.
Distribuidores exclusivos p/ todo o Brasil
M. OONALVES & CIA. LTDA.
INDÚSTRIAS GRÁFICAS
Rua Sampaio Moreira, 197 - Tel. 2-3139
SÃO PAULO

ASPECTOS DA AVICULTURA BRITANICA

O uso de galinheiros portateis, além de medida profilática contra as doenças das aves, proporciona às mesmas pastos verdes e reparte a fertilização pelas dejeções

UMA DAS GRANDES VANTAGENS DO GALINHEIRO PORTATIL E' ROMPER O CICLO DA COCCIDIOSE, UMA DAS MAIS GRAVES MOLESTIAS DAS AVES — SISTEMAS DE GALINHEIROS PORTATEIS EM USO NA INGLATERRA — EM UM DOS MODELOS MAIS POPULARES, 70 AVES PODEM EMPOLEIRAR-SE EM BARROTES CUIDADOSAMENTE DISTANCIADOS, COM SOALHOS PARA AS DEJEÇÕES BAIXO, FEITO EM SECÇÃO PARA FACILIDADE DE REMOÇÃO



Galinheteo portátil, típico das novas técnicas avícolas na Grã-Bretanha hoje em dia

LONDRES — A incidência de doenças entre as aves de curral na Grã-Bretanha é provavelmente tão baixa quanto a de qualquer outro país. No último Concurso do Pastura, por exemplo, que é um dos maiores do mundo com a presença de mais de 2.000 frangos tomando parte, em Milford, Surrey, a mortalidade durante as 48 semanas da prova não passou de 8%.

Mas é coisa bem conhecida de todos os avicultores que manter uma casa de criação em grande escala permanentemente no mesmo lote de terreno é favorável à proliferação dos parasitas e a doença das galinhas, comum em toda parte, e chamada coccidiose. Mudar a casa de lugar, pois, não

é rompa o ciclo evolutivo da coccidiose, mas também proporciona às aves novos pastos verdes e reparte a fertilização pela dejeções.

Forissio, o avicultor alerta, hoje em dia na Grã-Bretanha muda suas galinhas pela fazenda toda durante o ano todo, a não ser que as guarde em criação intensiva, em poedeiras agrupadas, ou em terreiros de palha. São bastante diversos os sistemas de galinheiros portateis em uso na Grã-Bretanha, mas podem classificar-se grosso modo em galinheiros-apriscos, que são casas baixas com teto pontiagudo e curral ligado e galinheiros poleiros, de que há diversos modelos, mas em que as aves não estão pressas.

Tratemos em primeiro lugar dos galinheiros-apriscos, pois que são inovação particular da Grã-Bretanha. Os modelos "aprisco" podem subdividir-se em os que são levantados e movidos por meio de alavanca ou macaco, e os que são montados em rodas ou patins. E' nos modelos de patins (ou trenós) que se verificaram as inovações mais recentes. Os galinheiros Tuck por exemplo são estabelecidos para serem movidos aos pares, os ganchos de tração ligando-se ao engate de um trator Ferguson sem que o motorista precise apelar-se.

Um modelo muito simples, todo de metal, pode também ser rebocado por um trator sobre seus patins de ferro cantoneira. Há

um modelo interessante feito de alumínio. Nele, a secção dos poleiros é hexagonal, e feita na forma de uma colmeia. Este modelo é tão leve que pode ser puxado só à mão. Alguns dos "apriscos" são movidos lateralmente por meio de alavanca, sendo em geral resistentes e baratos. Os "apriscos" que se movem sobre rodas não de ser bem equilibrados, com a parte traseira, ou secção dos poleiros, bem livre do chão.

Dos galinheiros-poleiros, os com soalhos ripados foram os primeiros a serem aperfeiçoados, porque podem agasalhar maior número de aves. Em um dos modelos mais populares, 70 aves podem empoleirar-se em barrotes, cuidadosamente distanciados, com soalhos para as dejeções baixo, feito em secção para facilidade de remoção. Ao longo de um dos lados, há uma fila de caixas-poe-deiras, e do outro, coxos para as rações e a água. A casa comporta claraboias no teto e pode ser facilmente movida sobre rodas ou patins.

A objeção aos galinheiros de piso ripado é que oferecem proteção insuficiente às aves quando o tempo é mau — e na Grã-Bretanha há geralmente um período de ventos gelidos e talvez neve, que dura umas seis semanas, às vezes mais. E a não ser que se deem sem demora fardos de palha e se proteja a água contra a geada, há o perigo de ver as aves

cessarem a postura, justamente na época dos melhores preços para os ovos.

A precaução habitual é munir as casas de piso interior e cobri-las de palha. Surge porém outro problema, pois que ao contrario das casas de piso, ripado que assim dizer se ventila por si, as entradas e saídas de ar devem ser bem ajustadas para manter seca a camada de palha. Em um mo-

Por
ALAN THOMPSON
Copyright (BNS)

dolo, por exemplo o ar é administrado por aberturas com chicanes ao longo das paredes. A casa é construída sobre quatro patins fortes e comporta um coletor de dejeções no fundo.

Essas casas prestam-se assim muito bem para a criação de pintos, e permitem adotar um único modelo de galinheteo em toda a fazenda, como foi feito no Instituto Agrícola de Lincolnshire.

Não será completa uma das descrições de aviários, portateis na Grã-Bretanha, sem fazer-se referência à prática muito comum de criar pintos ao ar livre sobre relvas muito curtas desde os primeiros dias, e em todas as estações do ano. Um dos iniciadores da criação de pintos ao ar livre — soltos na relva já no quinto dia — é um criador de Rho de Island Red, Mr. W. M. Golden, que utilizou uma casinha baixa de 1,50x1,20, sobre rodas, com pequeno curral coberto anexo e movel separadamente.

O calor é proporcionado por uma "criadeira" piramidal utilizando lampadas a querosene, mas muitos modelos hoje em dia são aquecidos a eletricidade e são de uma peça só. Em um modelo as dejeções caem sobre uma esteira sem fim montada sobre os eixos das rodas, de modo que quando se move o "criadouro", as dejeções são automaticamente levadas pela esteira e deitadas fora.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO

Questões civis, trabalhistas e fiscais

Praca da Sé, 41 — 1.º andar
Sala 13 — Tel. 3-2587



A coleta de ovos de um conjunto "aprisco" numa granja avícola na Grã-Bretanha. Os galinheiros-apriscos — inovação britânica na avicultura — são feitos em diversos modelos, e podem mover-se quer sobre rodas ou patins, quer por meio de alavanca ou macaco.

TRATOR J. DEERE - Mod. D

Vende-se um, usado, em perfeito estado, disponível imediatamente. 35 HP. Rodas Pneumáticas. Oleo Diesel. Ver e tratar na Fazenda Itatuba, Estrada Campinas-Itatuba, a 18 Km. de Campinas. Telefone Indiatuba, 63.



Milho!

GARANTIMOS AOS PRODUTORES:

- PREÇOS MÍNIMOS;
- FACILIDADE NA SACARIA.

Informações com
REFINAÇÕES DE MILHO, BRAZIL S/A.
RUA CEL. XAVIER DE TOLEDO, 14 - 4.
CAIXA 151-B — 4-7131 — SÃO PAULO

RHODIATOX

O MAIS TÓXICO
O MAIS ATIVO
O MAIS ECONÔMICO



O MAIS PERFEITO INSETICIDA
PARA O
FAZENDEIRO MAIS ADIANTADO

RHODIATOX

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGRICOLA
Rua Libero Badur, 112 - L.º - Caixa Postal 1229 - São Paulo, S.P.



A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

HOLANDA, O MAIOR PAÍS FLORICULTOR DA EUROPA

Boskoop, o mais importante centro de viveiros de plantas em toda Holanda — Trabalho experimental e de investigação que se está realizando nessa região

O turista estrangeiro não permanece muito tempo na Holanda sem descobrir que está no país das flores, e não só de tulipas.

Na Holanda há sempre flores: podem ser vistas nos jardins mas também nas janelas e balcões, nas carrocinhas de vendedores ambulantes e em bancas esparsas pelas ruas e praças.

Existe na Holanda a maior abundância de flores: rododendrons, azaleas, perenes, coníferas ornamentais, arbustos, agrifolios, rosas e muitas outras.

A Holanda é o país da Europa

que exporta maior quantidade de sementes de flores.

A mimosa é a única flor que se compra no exterior procedendo em geral da França. Na primavera todos os floristas da cidade oferecem mimosas à venda, por toda parte. E são bastante caras, pelo que só em raras ocasiões os holandeses as adquirem em ramalhetes de quatro ou cinco flores.

Não foi acidentalmente que a Holanda adquiriu a notoriedade de que goza como produtora de flores. O solo e o clima se pres-

tam ao cultivo das mesmas e por outro lado existem grandes mercados vizinhos com grande capacidade de aquisição, como sejam a Inglaterra, a Bélgica e a Alemanha.

As despesas de transportes constituem sempre uma considerável parte do preço de venda, porém a Holanda tem a vantagem de possuir uma enorme rede de comunicações fluviais interiores, o que concorre para manter os preços em níveis razoáveis.

Se os nossos cultivadores desejarem ver com seus próprios olhos de que são capazes os cultivadores holandeses e constatar os resultados obtidos, devem dirigir-se a Boskoop.

Nessa pequena aldeia da província da Holanda Meridional, situada a uns 25 quilômetros de Haia, está o centro de flores mais importante do país, onde também se acham os maiores viveiros de plantas.

Os cultivadores de Boskoop se especializam em geral na produção de árvores ornamentais. Como se sabe, a especialização é o ponto forte da horticultura holandesa.

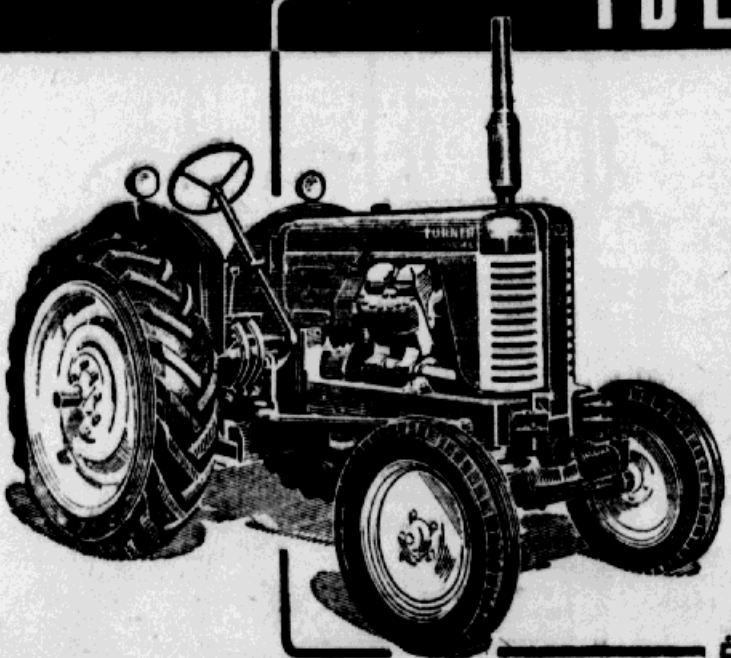
Boskoop é uma verdadeira metrópole para quem se interessa pelas plantas.

O solo ali é de terra ácida, misturada com certa quantidade de sedimentos de aluvião e, mediante uma constante drenagem artificial, se acha sempre cerca de 19 polegadas acima do nível da água subterrânea o que constitui uma circunstância particularmente favorável ao cultivo das plantas.

Os viveiros ocupam linhas longitudinais do terreno e o cultivo é efetuado ao ar livre. Poucas são as granjas por ali, e as estufas são usadas para a reprodução das espécies e para proteção das plantas novas.

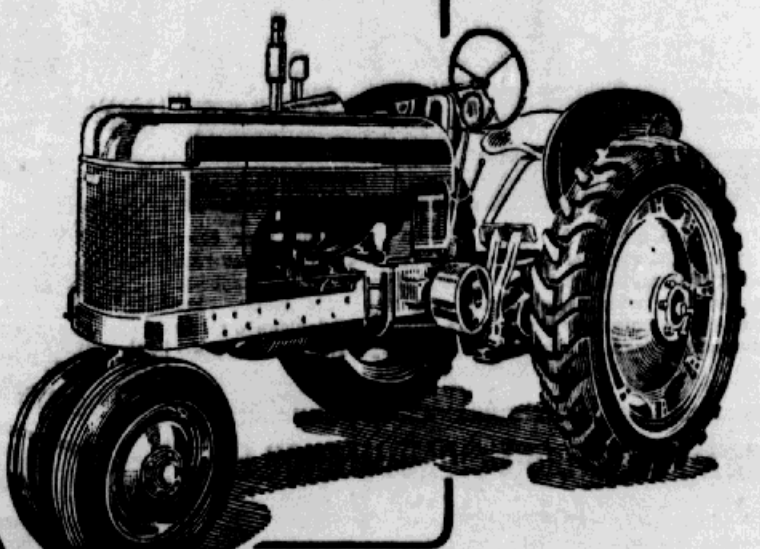
Nessa região se está levando a cabo um grande trabalho experimental e de investigação. Os cultivadores moços recebem instruções (Conclui na 24.ª página).

IDEAIS PARA A LAVOURA



TRATOR
TURNER
COM MOTOR DIESEL DE 40 H.P.
O trator mais econômico, mais resistente e de melhor construção em sua categoria. Puxa com facilidade um arado de 4 discos ou uma grade com 36 discos. Eixos ajustáveis. Funcionamento impecável. Polia e tomada de força opcionais.

TRATOR
INTERCONTINENTAL
COM MOTOR CONTINENTAL A GASOLINA OU QUEROSENE DE 35 H.P.
O trator mais moderno, de fácil manéja, com comando hidráulico para todos os implementos, inclusive arado de 3 discos, plantadeira, cultivador etc.



VENDAS E DISTRIBUIÇÃO
E. J. PETERSEN
RUA 7 DE ABRIL 230 - 12.º AND. - FONE 6-6673 - SÃO PAULO
IMPORTAÇÃO DE
ESTE ASIÁTICO - COMÉRCIO E NAVEGAÇÃO - LTDA.
(SEÇÃO DE MÁQUINAS)
RUA FLORÊNCIO DE ABREU 194 - CAIXA POSTAL 3998 - FONE 2-4171 - SÃO PAULO

O JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO E A VERDADE SOBRE OS IMPOSTOS MUNICIPAIS

A ISENÇÃO LEGAL QUE O PROTEGE — A ORIENTAÇÃO DO FISCO MUNICIPAL DURANTE 60 ANOS — UMA EXIGÊNCIA ILEGAL, INCONSTITUCIONAL E IMPATRIOTICA

Enquanto a afirmativa de que o Jockey Club de São Paulo deve astronômicas importâncias à Prefeitura Municipal, a título de impostos e taxas, palavra, apenas, em atmosfera de incompreensão e completo desconhecimento das leis que regulam as relações fiscais entre estas duas entidades, não nos sentimos obrigados a levantar a luvra que nos atiravam...

Entretanto, este clima de incompreensão e desconhecimento, está ameaçando transformar-se em um julgamento, "a priori", de que o Jockey Club é um réus fraudador do Fisco Municipal.

E, pois, um imperativo de nossa parte esclarecer o assunto.

Antes de mais nada, porém, fazemos a afirmativa categórica, que não tem refutação de qualquer espécie, parta de quem partir: O JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO NADA DEVE A PREFEITURA MUNICIPAL, a título de impostos e taxas; muito pelo contrário, julga-se credor da mesma, de elevadas importâncias, pagas indevidamente, e que serão reclamadas, em época oportuna, no judiciário, através da ação de repetição do indébito.

UM PESADELO EM 1946

Em outubro de 1946, o Jockey Club de São Paulo foi sobressaltado por um ofício do sr. Milton Improta, diretor do Departamento da Fazenda Municipal, nos seguintes termos:

"A vista da RESOLUÇÃO PELO SR. PREFEITO MUNICIPAL, esta Prefeitura irá proceder à cobrança do imposto de diversas apostas, sobre o valor ou custo das "poules" ou talões de jogos ou apostas, por qualquer sistema, vendidos no Hipódromo de Pinheiros, ou em outras dependências desse Clube".

Esse ofício deixa bem claro que, SO' EM FINS DE 1946, o Prefeito da Capital entendeu que devia aplicar ao Jockey Club, o artigo 42 do Ato Municipal 1.154, DE 6 DE JULHO DE 1936.

DEZ ANOS HAVIAM DECORRIDO DO ATO 1.154, e nunca PREFEITO ALGUM tomara a resolução de aplicá-lo ao Jockey Club, para cobrar-lhe 15% sobre as "poules".

Antes mesmo do Ato 1.154, vigorava o de n. 1.004, de 24 de janeiro de 1936, e a ninguém ocorreu reclamar, com base nesse ato, tão estapafúrdio imposto.

Somente dois lustros após a vigência daquele primeiro ato, é que um Prefeito resolveu aplicá-lo contra esta agremiação, para exigir-lhe aquele pesadíssimo onus, QUE REPRESENTARIA OBSTACULO INTRANSPOSIVEL AS SUAS ATIVIDADES.

Em outubro de 1946, pois, é que teve início o conflito de interesses entre o Jockey Club e a Prefeitura, originado pela mudança brusca e inexplicável de orientação, que o Fisco Municipal, por dez anos, guardara em relação a essa Sociedade.

Os próprios termos em que foi vasado o ofício, não permitem qualquer dúvida sobre esta radical e inopinada modificação.

Esta incidência que, por dez anos, não abrangera o Jockey Club, foi "resolvida" em ofício do Sr. Prefeito...

Essa resolução, porém, caiu nos meios turísticos como um arrastador petardo.

Reuniu-se a diretoria do Jockey Club e, unanimemente, chegou a esta confrangedora deliberação:

"...que não sendo possível a realização das corridas sem a receita proveniente das apostas, e não sendo viável a organização destas apostas com mais onus de 15% do imposto a cargo do público, o Jockey Club suspenderá temporariamente a chamada de inscrições para a formação de programas, isto é, deixará de realizar corridas até que o FISCO MUNICIPAL, REEXAMINANDO O ASSUNTO A VISTA DE ESCLARECIMENTOS PRESTADOS PELO CLUBE, SUSPENDA A COBRANÇA DESSE IMPOSTO como aliás, está aqui vinha fazendo desde quando, em 1936, fora decretado o Ato Municipal que o instituiu".

A imprensa, de maneira uniforme, se fez ouvir contra o descaserto do Prefeito, assim se manifestando: "Panico no Turfe" ("Diário de S. Paulo", de 5-7-46).

"Em panico o turfe com o novo imposto" ("O Globo", de 5-7-46).

"Alarmados os proprietários com o novo decreto sobre apostas. Fala-se já na extinção de várias coudelarias" ("O Jornal", de 3-7-46).

"A morte do puro-sangue" ("O Jornal", de 3-7-46).

"Iniquo o imposto lançado contra o turfe" ("Folha da Noite", de 10-7-46).

"Golpe na criação nacional" ("O Globo", de 9-7-46).

"Colaborem com o Jockey Club" ("Diário de São Paulo", de 9-7-46).

A 11 de novembro de 1946, os criadores de cavalo puro-sangue dirigiram um memorial ao Prefeito, expondo-lhe que:

"A participação pretendida pela Prefeitura, de 15% na receita bruta do Jockey Club, absorveria praticamente toda a renda deste e esse verdadeiro confisco implicaria fatalmente na destruição de toda uma organização de marcante interesse nacional".

A diretoria do Jockey Club enviou ao Interventor Federal uma representação, expondo-lhe as desastrosas consequências do propósito do Prefeito, em relação a esta Sociedade.

Mas, ou porque as razões apresentadas pelos criadores houvessem merecido acolhida, ou porque os efeitos da resolução do Prefeito fossem insuperáveis — o fato é que não mais cogitou a Prefeitura de pôr em prática aquela injustificada pretensão.

E tanto é assim que havendo, posteriormente, se dirigido ao Jockey Club para cobrar-lhe quantias devidas, sempre silenciou sobre os 15% das apostas.

E' o que se nota nos ofícios da Prefeitura de 17-3-47, 18-9-48, 9-8-50, 14-9-49 e 23-3-49.

Silêncio absoluto no tocante aos 15% sobre apostas.

Alguns vereadores, no entanto, conhecendo superficialmente o assunto e DESCONHECENDO DE MANEIRA ABSOLUTA AS RELAÇÕES FISCAIS ENTRE A PREFEITURA E O JOCKEY CLUB E, MAIS AINDA, TODA UMA LEGISLAÇÃO FEDERAL, ESTADUAL E MUNICIPAL, ATINENTE A ESPECIE, REVIVERAM O CASO, SEM QUE MOTIVO RAZOAVEL HOUVESSE PARA FAZE-LO.

IMPOSTO SOBRE A VENDA DE POULES

Os vereadores que apresentaram projetos de lei para que o Jockey Club pague um imposto de 15% sobre apostas, fundam-se no artigo 42 do Ato 1.154, de 6 de julho de 1936.

Ora, tão obscuro é esse dispositivo e tanta celeuma tem provocado, que os vereadores Pedreschi, Melega e Estefno, acharam de bom alvitre oferecer um projeto de lei, dando-lhe interpretação, PELA QUAL NELE NÃO INCIDEM AS APOSTAS FEITAS NO JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO.

Entretanto, apesar da tradicional e pacífica interpretação que, por 14 anos, se adota, de não se aplicar o citado art. 42 às apostas feitas no Jockey Club; apesar do projeto de lei do vereador Pedreschi, tidamente outros em querer obrigar esta Sociedade a pagar aquele tributo.

Cumpra, pois, examinar se ele é devido, em face do Ato 1.154, que assim dispõe no seu art. 42:

"Os impostos sobre bilhetes de ingresso em divertimentos públicos será de 15% sobre o custo ou valor de cada entrada, bem como sobre o custo ou valor das poules ou talões de jogos ou de apostas por qualquer sistema elevando-se sempre para dez centavos as frações dessa importância, DE ACORDO COM A TABELA N. 2. ANEXA AO ATO 1.004, DE 1936".

Percebe-se que esse dispositivo não visa tributar arrecadação de entidades que a ninguém pertencem.

Não cogitou de arrecadar impostos, senão sobre receita

que venha aumentar a riqueza privada de pessoas físicas ou jurídicas.

Ora, o Jockey Club não tem proprietário. A sua renda tem um objetivo definido no art. 4, n. 2, do Decreto Federal n. 24.646, de 10 de julho de 1934, QUE DETERMINA A DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS A CRIADORES E PROPRIETARIOS.

Nessa finalidade, funda-se a razão de ser da existência dos prados de corridas que, pelo mesmo decreto, em suas CONSIDERAÇÕES, determina:

a) — que as corridas de cavalos, com exploração de apostas, só se justificam com a alta finalidade de implantar, incrementar e melhorar a produção nacional do puro-sangue da carreira;

b) — que, por falta de legislação conveniente, NÃO TEM SIDO POSSIVEL AO GOVERNO FOMENTAR A PRODUÇÃO NACIONAL DO PURO-SANGUE da carreira, de maneira tanto quanto possível uniforme, racional e permanente;

c) — que é de toda a conveniência compellar as ENTIDADES PROMOTORAS DE CORRIDAS, com exploração de apostas, A SERVIREM AOS FINS PARA CUJA REALIZAÇÃO foram criadas".

E ESTA OBRIGAÇÃO, RESULTANTE DE UM IMPERATIVO DE LEI, O JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO, A TEM CUMPRIDO RELIGIOSAMENTE. EIS QUE, SOMENTE NO ANO DE 1949, DISTRIBUIU AOS PROPRIETARIOS, CRIADORES E PROFISSIONAIS DO TURFE A IMPORTANCIA DE CR\$ 35.605.879,70 (TRINTA E CINCO MILHÕES, SEISCENTOS E CINCO MIL, QUINHENTOS E SETENTA E NOVE CRUZEIROS E SETENTA CENTAVOS), QUE CORRESPONDE A MAIS DE 50% DE SUA ARRECAÇÃO BRUTA SOBRE TODAS AS MODALIDADES DE APOSTAS.

A diferença entre esta larga distribuição de premios e a arrecadação bruta total, ele o emprega em obras de assistência aos seus funcionários e empregados, aos profissionais do turfe, instituições de caridade, ordenados ao funcionalismo e remodelação e complementação do Hipódromo de Cidade Jardim.

Não distribui, como empresas particulares, quaisquer lucros ou dividendos.

E' DE SE NOTAR QUE TODA A APLICAÇÃO DE NUMERARIO FEITA NAS OBRAS GRANDIOSAS DO HIPODROMO, reverterá, em ultima análise e eventualmente, à própria Prefeitura Municipal, eis que, pela escritura de 5 de novembro de 1936, o atual Hipódromo, por convenção expressa entre as partes que na mesma compareceram e possibilitaram a sua transferência da Mooca para a Cidade Jardim, E' INALIENAVEL E IMPENHORAVEL, COM CLAUSULA DE REVERSAO A' MUNICIPALIDADE, EM CASO DE DISSOLUÇÃO DO JOCKEY CLUB.

Pois, se o decreto federal 24.646, que "DISPÕE SOBRE O FOMENTO DA PRODUÇÃO DO PURO-SANGUE DE CARREIRA NO PAIS", abre uma exceção para permitir o jogo, visando, como o produto deste, uma alta finalidade da Nação, COMO ADMITIR QUE UM OUTRO PODER PUBLICO VENHA DESVIAR, PARA OS SEUS COFRES, PONDERAVEL PARTE DAQUELE PRODUTO? E O IMPOSTO DE 15%, PRETENDIDO POR ALGUNS VEREADORES, SOBRE AS POULES, E' DE CARATER TÃO INSUPOORTAVEL, QUE ACARRETIARIA A PARALISAÇÃO DAS ATIVIDADES TURISTICAS DO JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO OU DE QUALQUER OUTRO.

Esta paralisação viria aniquilar a iniciativa do Governo Federal, de incentivo à criação do cavalo puro-sangue, que foi, por lei, deferida ao Jockey Club, por não ter sido, como diz o considerando "b" do Decreto 24.646:

"...possível ao governo fomentar a produção nacional do puro-sangue de carreira".

ESTA PRETENSÃO DA PREFEITURA MUNICIPAL, fere, pois, de morte, uma instituição que exerce, por delegação, um serviço publico, que o Governo Federal, julgou, por lei, de absoluta necessidade para o País.

O ATO 1.004

O Ato 1.154, de 6 de julho de 1936, QUE REGULAMENTA OS DIVERTIMENTOS PUBLICOS, faz, no artigo 42, REMISSÃO A' TABELA anexa ao Ato 1.004, de 1936.

Pois bem; segundo este ultimo o imposto incide sobre:

"Frontões, boliches e outros estabelecimentos congêneres, em que haja venda de poules ou ingressos com raios, premios ou sortelos em dinheiro ou qualquer meio de apostas, tudo de acordo com o Ato 724, de 5-11-34, PARA FUNCIONAMENTO ENTRE 20 E 24 HORAS".

LOGO, SE O ART. 42, DO ATO 1.154, MANDA COBRAR, DE ACORDO COM A TABELA ANEXA AO ATO 1.004, E SE ESSA TABELA SOMENTE SE REFERE A FRONTÕES E BOLICHES E ESTABELECIMENTOS CONGENERES — COMO VAMOS EQUIPARA-LOS A CORRIDAS DE CAVALOS?

E', pois, bem fragil o argumento que pretende impôr essa taxaço.

Mas, se o artigo 42 não fornece elemento para que se exija do Jockey Club aquele tributo, muito pelo contrario isenta-o, pela referencia que faz à tabela do Ato 1.004, onde o mesmo não figura como incidente — o artigo 57 do mesmo Ato 1.154, vem trazer maiores luzes para o assunto e dissipar dúvidas que pudessem nascer da interpretação isolada daquele dispositivo. Vejamos:

O ART. 57 DO ATO 1.154 E A LEGISLAÇÃO ESTADUAL

Como é sabido, o imposto sobre diversões publicas, em época anterior, ERA DE COMPETENCIA ESTADUAL. O artigo 57 do Ato 1.154 determina que:

"OS CASOS OMISSOS SERAO REGULADOS PELA LEGISLAÇÃO ESTADUAL VIGENTE QUE REGIA O ASSUNTO, no que implicita ou explicitamente não contrariem as disposições do presente Ato".

Pois bem: Questiona-se sobre o alcance do artigo 42? Há dúvidas sobre a sua aplicação ao Jockey Club? ENTÃO, O ART. 57, NOS REMETE PARA A LEGISLAÇÃO ESTADUAL QUE REGIA O ASSUNTO.

ESTA LEGISLAÇÃO E', POIS, OBRIGATORIAMENTE, SUPLETIVA DO ATO 1.154.

Assim, a legislação estadual, que regia o assunto, continua, a regular os casos omissos, por disposição expressa do art. 57 do Ato Municipal 1.154.

O interprete do Ato 1.154, não tem ampla liberdade para analisá-lo: é obrigado, pelo art. 57, a se socorrer da legislação estadual, que REGULAVA A MATERIA EM EPOCA ANTERIOR A SUA VIGENCIA.

Desde que o caso seja omissos, será imperativamente regulado pela LEGISLAÇÃO ESTADUAL ANTERIOR, QUE REGIA O ASSUNTO.

Assim, passemos a analisar o Decreto Estadual n. 5.786, de 30 de dezembro de 1932, que dispõe em seu artigo 10:

"O imposto do selo sobre diversões, recaí sobre poules em geral. § 1.º — A taxa será de 15% sobre o valor de cada poule".

Quando entrou em vigor esse decreto, o Jockey Club dirigiu-se ao secretário da Fazenda, demonstrando a que afiliva situação ficaria reduzido o turfe paulista, se o Fisco Estadual entrasse a cobrar 15% sobre o movimento do jogo feito nas corridas de cavalos.

Concomitantemente, a Diretoria do Jockey Club fez uma exposição ao Interventor Federal, general Waldomiro de Lima, demonstrando como não seria possível a esta agremiação turística, resistir àquele onus fiscal.

E', desse memorial, o seguinte topico:

"O momento parece mais que asado para que se realize o pleiteado RECONHECIMENTO DE UTILI-

DADE PUBLICA, a fim de que o Jockey Club de São Paulo, que nenhum auxilio tem recebido dos poderes publicos no ultimo quinquenio, possa, pelo menos, se BENEFICIAR DA SUPRESSÃO DOS IMPOSTOS ESTADUAIS E MUNICIPAIS que já o oneram de maneira aprevel e possa sobretudo escapar aos novos, que o vêm ameaçando de maneira inquietante".

O diretor-geral da Secretaria da Fazenda, respondendo pelo expediente, a 13-1-33, enviou um ofício ao sr. Conde Sylvio Penteado, então presidente do Jockey Club, comunicando-lhe que:

"A vista das razões aduzidas e a fim de que o caso seja examinado de acordo com o memorial entregue por esse clube ao Conselho Economico Financeiro, O PEDIDO SERA ATENDIDO".

Igual boa vontade encontrou o Jockey Club de São Paulo por parte do general Waldomiro de Lima e dos componentes do Conselho Economico e Financeiro. E DAÍ, PARA DAR ACOOLHIMENTO INTEGRAL A' SOLICITAÇÃO DO JOCKEY CLUB, para resguardar o valor de cada poule, DOIS DECRETOS FORAM EXPEDIDOS PELO GOVERNO DO ESTADO, visando unicamente defendê-lo e acatá-lo, contra o Fisco.

O primeiro foi o Decreto Estadual n. 5.830, de 7-2-1933, cujo artigo 7.º assim dispõe:

"EXCETUAM-SE do imposto referido no art. 16 do Decreto n. 5.786, de 30-12-1932, as POULES cujos produtos sejam aplicados em premios e distribuidos por INSTITUIÇÕES CONSIDERADAS DE UTILIDADE PUBLICA a juizo do Governo".

Ato continuo, ou seja a 24 de fevereiro de 1933, atendendo ao pedido que fora formulado, "PARA QUE POSSA PELO MENOS SE BENEFICIAR DA SUPRESSÃO DOS IMPOSTOS ESTADUAIS E MUNICIPAIS" o Governo baixou O DECRETO ESTADUAL 5.850, RECONHECENDO O JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO DE UTILIDADE PUBLICA.

E' um considerando do referido decreto:

"...que o Jockey Club de São Paulo tem concorrido grandemente não só para o aumento da criação e da seleção de cavalos de puro-sangue, como também, para o desenvolvimento em todo o Brasil, dessa industria animal, de integral valor sobre o ponto de vista economico; ...

"Decreto:

"Art. 1.º — E' reconhecido de utilidade publica o Jockey Club de São Paulo, sociedade civil, com sede a rua 15 de Novembro, 29, e com Hipódromo à rua Bresser, na Mooca. A FIM DE QUE POSSA A MESMA GOZAR DAS RESPECTIVAS VANTAGENS INSTITUIDAS EM LEI".

E QUAL E' UMA DAS VANTAGENS, DE QUE POSSA GOZAR, QUE SÃO INSTITUIDAS EM LEI?

Uma delas é, por certo, a isenção daqueles impostos, a que se refere o art. 16 do Decreto 5.786, modificado pelo art. 7.º do Decreto 5.830, modificação feita, aliás, expressamente, a pedido do Jockey Club no memorial apresentado ao Interventor Federal, general Waldomiro de Lima, que já citamos; modificação que é a seguinte:

"Excetua-se do imposto ... as instituições consideradas de utilidade publica".

Ora, o Jockey Club de São Paulo, pelo decreto 5.850, de 24 de fevereiro de 1933, foi considerado de utilidade publica, logo está incluído naquele "EXCETUAM-SE", e, pois, excluído da taxaço.

Não podia ser mais clara a intenção do legislador em beneficiar o Jockey Club de São Paulo, o que se nota através de toda esta sequencia de pedidos e sugestões, amplamente concedidas e concretizadas, nos dispositivos dos decretos sancionados.

FICA, ASSIM, FORMADO, NATURAL E INEXORAVELMENTE, O RACIOCINIO que ampara o direito do Jockey Club, contra a serodia pretensão do Fisco Municipal:

"1.º — E' CERTO que o art. 57 do Ato Municipal 1.154, manda observar a legislação estadual anterior, para os casos omissos;

"2.º — E' CERTO que o art. 16 do Decreto Estadual 5.786, de 30 de dezembro de 1932, mandava cobrar, sem exceção, 15% sobre o valor de cada poule;

"3.º — E' CERTO que o artigo 7.º do Decreto Estadual 5.830, de 7-2-33, isentou desse tributo as instituições consideradas de utilidade publica;

"4.º — E' CERTO que o Decreto Estadual n. 5.850, de 24-2-33, reconheceu o Jockey Club de São Paulo como instituição de utilidade publica;

"5.º — LOGO, o Jockey Club de São Paulo está expressamente isento do pagamento de imposto de 15% sobre o movimento de apostas e outros, como pedira no memorial dirigido ao Interventor, no qual solicitava o reconhecimento de utilidade publica a fim de que "POSSA PELO MENOS SE BENEFICIAR DA SUPRESSÃO DOS IMPOSTOS ESTADUAIS E MUNICIPAIS..."

Emprestar intelligencia diversa aos Ato 1.154 e 1.004, é agir apaixonadamente ou com opinião preconcebida.

E TANTO ISTO E' CERTO, que aquela conclusão é inelutavel EM FACE DA LEGISLAÇÃO ESTADUAL E MUNICIPAL, é que por dez anos ninguém se lembrou de fazer recair sobre as apostas efetuadas no Jockey Club as disposições daqueles diplomas municipais.

O Jockey Club escapava nitidamente do tributo previsto, por disposições expressas dos decretos estaduais n. 5.830, de 7-2-33 e n. 5.850, de 24-2-33.

Mas, APOS O DECRETO ESTADUAL, QUE RECONHECEU O JOCKEY CLUB DE UTILIDADE PUBLICA, A PREFEITURA não apenas, nunca pensou em cobrar-lhe os 15% sobre as poules, mas concedeu-lhe varias isenções de outros impostos.

A 11 de janeiro de 1934, dirigiu esta agremiação um requerimento ao Prefeito Municipal, para que S. Excia. mandasse cancelar o imposto de CR\$ 8.400,00, referente a realização de 42 corridas no ano de 1933, e a isentasse desse tributo.

O despacho do Prefeito foi o seguinte:

"DEFIRO O PEDIDO, CONCEDENDO A ISENÇÃO em questão visto TRATAR-SE DE UMA INSTITUIÇÃO DECLARADA DE UTILIDADE PUBLICA e a qual, e propria municipalidade, já tem dispensa de em diferentes ocasiões, favores especiais".

Por ser, pois, o Jockey Club instituição declarada de utilidade publica, é que o Prefeito LHE OUTORGOU A ISENÇÃO DO IMPOSTO SOBRE CORRIDAS.

Em Maio de 1933, um representante da Fazenda do Estado aplicou multa ao Jockey Club por suposta infração da lei do Selo. Esta agremiação, pediu ao Secretário da Fazenda o cancelamento, sob o fundamento de que, sendo instituição de utilidade publica, não cometera nenhuma infração.

Esse requerimento foi deferido.

Não tudo, porém. Em Março de 1933, o Jockey Club, POR SER INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PUBLICA, requereu ao Chefe de Polícia e obteve dispensa de alvarás mensais para o seu funcionamento.

DEIXAMOS DE ENUMERAR VARIAS OUTRAS ISENÇÕES ESTADUAIS E MUNICIPAIS, TODAS CONCEDIDAS EM RAZÃO DE UTILIDADE PUBLICA, PARA NÃO ALONGARMOS ESTE JA' EXTENSO MEMORIAL.

Esse regime de isenção fiscal em que vivia o Jockey Club, merço do Decreto Estadual n. 5.850, de 24-2-33, que o julgou de utilidade publica, entrou a ser perturbado, em fins de 1946, "POR HAVER O SR. PREFEITO RESOLVIDO cobrar-lhe impostos,

E' de espantarl!

O DECURSO DE 10 ANOS FEZ, NATURALMENTE, APAGAR-SE DO CONHECIMENTO DOS ADMINISTRADORES PUBLICOS O FAVOR LEGAL OUTORGADO AO JOCKEY CLUB.

Em dois lustros, a transformação operada nos quadros administrativos, devia, certamente, refletir-se na orientação fiscal.

E daí aquele tímido ofício de Outubro de 1946, INGENUAMENTE comunicando ao Jockey Club que o "SR. PREFEITO HAVIA RESOLVIDO" cobrar o imposto de 15% sobre poules nas corridas promovidas por esta sociedade.

MAS NÃO COBROU, RENDEU-SE A' EVIDENCIA DA ISENÇÃO de que goza o Jockey Club em face de toda a legislação, quer estadual quer municipal, atinente a espécie o que, naturalmente, lhe será desconhecida, tendo demonstrado, por esta suspensão, ter agido com inteira boa-fé.

Mas todos esses episódios do passado não são conhecidos daqueles que tomaram a seus ombros a melancolica tarefa de destruir o Jockey Club de São Paulo, QUE E' DELEGATARIO DO GOVERNO FEDERAL, NO INCENTIVO A' CRIAÇÃO DO PURO SANGUE.

Como se já não resultasse daqueles decretos estaduais, clara e vigorosa, a regalia do Jockey Club perante o Fisco do Estado e do Município, para conhecermos as relações entre esta agremiação e a Prefeitura, bastaria ler.

A CLAUSULA 7.ª DA ESCRITURA DE 5-11-1936

Quando a 5 de Novembro de 1936, E. POIS, EM DATA POSTERIOR AOS ATO MUNICIPAIS 1.154 E 1.004, o Jockey Club recebeu em doação da Companhia Cidade Jardim a área de 600.000 metros quadrados para edificação do novo Hipódromo, escritura de que foram partes a Municipalidade, o Jockey Club, a Companhia Cidade Jardim e o Banco Comercio e Industria de São Paulo S/A, ficou convenção:

"7.ª — Que, uma vez de posse do seu novo hipódromo, esse Clube, se compromete a reembolsar à Municipalidade a quantia de três milhões de cruzeiros (CR\$ 3.000.000,00) que por esta escritura é considerada como sendo aquela que, dentro do valor global de dez milhões e quinhentos mil cruzeiros (CR\$ 10.500.000,00) estabelecido para os bens e direitos do Clube no valor atual do hipódromo da Mooca deva corresponder ao valor do domínio de que a Municipalidade do titular sobre os duzentos e vinte e dois mil, duzentos e vinte metros quadrados de terrenos, de que o Clube só tem uso e gozo, sendo que dito reembolso será feito COM O EXCESSO QUE SE VERIFICA NA RECEITA LIQUIDA PRODUZIDA PELO JOGO DA POULE, ENTENDENDO-SE COMO RECEITA LIQUIDA A DIFERENÇA ENTRE A RECEITA BRUTA, representada pela percentagem que do total dessas apostas o Clube retira para si, e AS DESPESAS que para a organização e exploração desse jogo o Clube faz COM FUNCIONARIOS E MATERIAL DO EXPEDIENTE, ficando entendido: a) — que este excesso seja verificado anualmente, pelo balanço do Clube, levantado em trinta e um de Dezembro e só será contado além do mínimo de dois milhões, setecentos e cinquenta mil cruzeiros (CR\$ 2.750.000,00); IMPORTANCIA QUE O CLUBE TEM NECESSIDADE DE RESERVAR PARA SI A FIM DE FAZER FACE AOS PREMIOS A SEREM DISTRIBUIDOS NAS CORRIDAS DO NOVO HIPODROMO E AS DESPESAS DE CONSERVAÇÃO DESTES, DE MODO A PODER DAR "AS SUAS FUNÇÕES O INCREMENTO E ANIMAÇÃO QUE SE ESPERA O NOVO HIPODROMO"; b) — que além desse mínimo de dois milhões, setecentos e cinquenta mil cruzeiros (CR\$ 2.750.000,00), o que houver de excesso será recolhido aos cofres municipais até o máximo de duzentos e cinquenta mil cruzeiros (CR\$ 250.000,00) por ano, o que quer dizer que, quando esse excesso for maior que duzentos e cinquenta mil cruzeiros (CR\$ 250.000,00) O QUE POR SUA VEZ EXCEDER DESTA QUANTIA PERTENCERÁ AO CLUBE; c) — que nos anos em que porventura essa fonte de receita do Clube não produzir essa importância de dois milhões setecentos e cinquenta mil cruzeiros (CR\$ 2.750.000,00), NADA TERÁ ELE DE RECOLHER AOS COFRES DA MUNICIPALIDADE, CESSANDO DE VEZ ESSA OBRIGAÇÃO LOGO QUE AS PARCELAS ASSIM RECOLHIDAS SOMEM O TOTAL REFERIDO DE TRES MILHÕES DE CRUZEIROS (CR\$ 3.000.000,00).

Pela leitura dessa clausula constata-se, pois, que houve uma CONVENÇÃO EXPRESSA entre o Jockey Club e a Municipalidade, com referencia ao produto do jogo da poule. Esta convenção desceu a pormenores, prevendo os gastos e as despesas e um eventual "superavit", que se destinaria à amortização do compromisso que, pelo mesmo documento, era, então, assumido.

Não é crível que a Municipalidade, de acordo com o Jockey Club, em um documento publico, traçando planos de larga repercussão social e financeira, FIXASSE O CRITERIO PARA SE RECONHECER O PRODUTO LIQUIDO DA ARRECAÇÃO, determinasse com clareza O SEU DESTINO E DEIXASSE, sem a minima referencia, sem deduzi-la, portanto, daquela arrecadação bruta, como se fez para os demais, uma parcela ponderavel, um onus de vulto.

Se este imposto, que atinge a uma soma respeitavel, houvesse de ser cobrado, a ele as partes contratantes, forçadamente, teriam feito expressa referencia, e teriam deduzido as respectivas importancias da arrecadação bruta, pelo conhecimento exato do saldo liquido, cujo destino, então, se daria.

Acresce ainda, que, pela mesma escritura de 5-11-1936, era limitada a 20% a taxaço sobre a venda de poules, porcentagem esta pertencente ao Jockey Club, de acordo com a letra "g" da clausula 7.ª, do mesmo instrumento publico, que diz:

"Deduzir os 20% que são arrecadados pelo Clube".

Se o limite da dedução da renda bruta foi fixado em 30%; se esta porcentagem deduzida destinava-se ao pagamento "de funcionarios e despesas do Jockey Club e premios", é evidente que se a Prefeitura visse agora reclamar 15% do movimento bruto do jogo, somente restariam ao Jockey Club 5%, para não ser ultrapassado aquele limite de 20%.

Esse acordo expresso entre a Prefeitura e o Jockey Club, fixou o destino que se daria à arrecadação total proveniente dos 20%, produto das deduções sobre o rateio das poules.

Esta convenção reconhece, pois, que "... O QUE POR SUA VEZ EXCEDER DESTA QUANTIA PERTENCERÁ AO CLUBE", e, mais ainda

"que nos anos em que porventura essa fonte de receita do Clube não produzisse essa importância de CR\$ 2.750.000,00, NADA TERÁ ELE DE RECOLHER AOS COFRES DA MUNICIPALIDADE, CESSANDO DE VEZ ESSA OBRIGAÇÃO logo que as parcelas assim recolhidas somem o total referido de CR\$ 3.000.000,00".

INCONSTITUCIONALIDADE DA TRIBUTAÇÃO DAS POULES PELA PREFEITURA

Mas, ainda que, pelas citadas leis estaduais e municipais, a que nos referimos, não estivesse, o Jockey Club, isento daquele imposto de 15%, ainda assim, não poderia ser cobrado, a vista de sua inconstitucionalidade.

As apostas, sobre corridas de cavalos constituem modalidade de jogo sob tolerância pelo Decreto Federal n. 24.646, de 10-7-34, por motivo do destino do seu produto: o fomento à produção do puro sangue.

E por isso mesmo que se trata de jogo permitido excepcionalmente pela legislação federal e a TRIBUTAÇÃO pelo Decreto Federal n. 24.797 de julho de 1934, não tem o Município competência para fazer recair novo tributo sobre esse jogo.

A tributação seria assim flagrante. E a tributação não é permitida pela Carta Magna (art. 21).

Essa tese não é nova, pois que o Poder Judiciário do Rio de Janeiro já foi chamado a se pronunciar sobre ela, quando a Prefeitura carioca quis arrecadar apenas 1,5% das poules vendidas pelo Jockey Club Brasileiro.

Aqui está o excerto da magistratura sentença do juiz DR. ELIANO CRUZ MARTINS:

"3.º — VÍCIO DE COBRANÇA — Argue, ainda, o impetrante, como razão impeditiva de cobrança, no que diz respeito, à natureza jurídica do jogo, a existência de tributação concorrente o imposto federal que já recaía sobre as mesmas apostas ora novamente gravadas, ou pretendidas gravar pelo fisco municipal".

"E" que paga o Jockey Club Brasileiro sobre as apostas realizadas em seu campo de corridas o imposto federal denominado pelo penitenciário criado pelo decreto 24.797 de julho de 1934, regulamentado sucessivamente pelos decretos 1.441, de fevereiro de 1947 e decreto-lei 1.726 de 1939.

"Esse tributo real, indubitavelmente em face do disposto nos artigos 2.º n. VI e VII do decreto 24.794, o 2.º n. XI e XII do decreto 1.726, exatamente sobre a receita de ingressos e inscrições às carreiras, e ainda sobre a receita auferida pela venda de poules e apostas.

"Ora, imposto sobre a venda de poules e apostas — expressões usadas pelos decretos federais 24.797, 1.726 — o imposto sobre o montante das apostas realizadas pelo público — termos adotados pela Lei Municipal 76, são evidentemente equivalentes ou idênticos, isto é, recaem sobre um só e MESMO FATO ECONOMICO para usar da expressão tão do agrado da Procuradoria Municipal.

"Frente a regra peremptória da primeira parte do art. 21 da Constituição IN VERBIS — "A União e os Estados poderão decretar os tributos além dos que lhes são atribuídos por esta Constituição, MAS O IMPOSTO FEDERAL EXCLUIRÁ O ESTADUAL IDENTICO" — é indefensável a pretensão da Fazenda Municipal de cobrar a qualquer título imposto que venha a recair sobre o produto das apostas feitas nas corridas, por já existir, taxando tais apostas impostos federal concorrente.

"Por todos esses motivos CONCEDO O MANDADO IMPETRADO, para excluir definitivamente o Jockey Club Brasileiro do rol dos devedores do imposto municipal pretendido criar, ou criado pela Lei Municipal 76, de 24 de março de 1948, incidente sobre "o montante das apostas realizadas por meio de poules, acumuladas, racionais, porcentagens, "bettings", concursos ou quaisquer outras modalidades de apostas a serem instituídas", por consistir tal exigência em tributação vedada pela Constituição".

DEFECHE DE CASO SEMELHANTE NO RIO DE JANEIRO

Em 1947, a CAMARA DE VEREADORES DO RIO DE JANEIRO, aprovou uma lei tributando as poules do Jockey Club Brasileiro, não em 15% mas apenas em 5%, recaindo 3,5% sobre o apostador e 1,5% sobre o Jockey Club Brasileiro.

Transcrevemos, a seguir, trechos do veto do PREFEITO MENDES DE MORAIS, a essa lei:

"... Parece-me, entretanto, sobretudo oneroso o tributo lançado sobre os apostadores, que são, afinal, o grande público concorrente a esse gênero de diversão esportiva definitivamente incorporado aos hábitos da cidade. E acresce que, na proporção em que se acha estipulado, o imposto tornaria desinteressante a aposta e, consequentemente, acarretaria a redução do movimento financeiro, ou estagnaria as apostas clandestinas, em nenhum proveito, e certo com prejuízo para a arrecadação municipal.

Tal resultado poderia ser, talvez removido, se os Clubes de corridas pudessem tomar a seu cargo, exclusivamente, a tributação em apreço, retirando-a da parte que no movimento de apostas habitualmente lhes toca. Mas esta proposição não estaria em flagrante desacordo com a determinação do projeto, como, DADA A PROPOSIÇÃO DA TAXA VOTADA, IRIA GRAVAR EXCESSIVA E INJUSTAMENTE AS ENTIDADES REFERIDAS.

Os clubes de corridas, embora apoiados na exploração das apostas, como é de hábito universal, REALIZAM OBRA DE GRANDE ALCANCE NO QUE RES. PEITA AO INCENTIVO A CRIAÇÃO DE ANIMAIS DE RAÇA, FOMENTAM O TURISMO E CONTRIBUEM GENEROSAMENTE PARA OS SERVIÇOS DE ASSISTENCIA SOCIAL, NAO TEM OBJETIVOS DE LUCRO E POR ISSO O SEU PROGRAMA FOI SEMPRE AMPARADO PELA AÇÃO OFICIAL.

No caso específico do Distrito, lançamento de um imposto excessivo na tributação, lançamento do Jockey Club, e através dele a cidade, pois o movimento turfista seria aos poucos, e em boa parte, desviado para outros centros onde as condições se apresentassem menos exigentes para os frequentadores de corridas.

EM SINTESE

- 1.º — que nunca foi intenção do legislador dos atos municipais 1.604 e 1.154, fazer com que os mesmos abrangessem o Jockey Club;
- 2.º — que a interpretação contrária fosse possível, à vista dos textos isolados de seus dispositivos, ainda assim, estaria isento o Jockey Club pelos decretos estaduais n. 5.830 e n. 5.850;
- 3.º — mesmo que se abandonasse toda essa legislação especial, o imposto seria incoercível, dada a sua manifestação inconstitucionalidade, de vez que a taxa sobre o jogo de "poules" é de competência federal, e se a União já cobra sobre a "poule" o selo penitenciário, o imposto municipal constituiria bi-tributação, expressamente vedada pela Constituição, artigo 21;
- 4.º — de caráter insustentável e antieconomico, de vez que a absorveria e mesmo ultrapassaria a renda bruta do Jockey Club, que varia entre 12 a 13,5%, sobre o movimento geral das apostas, fazendo-se a média de todas as suas modalidades;
- 5.º — resulta de antiga e preconstituída situação, entre a Prefeitura e o Jockey Club, amplamente respeitada pela escritura de 5-11-36, cuja análise acima procedemos;
- 6.º — caso igual já foi seguido, em processo semelhante, entre a Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro e o Jockey Club Brasileiro, como se viu na transcrição da sentença do JUIZ ELIANO MARTINS DA COSTA CRUZ.

DELENDIA JOQUEI CLUB

Mas, por que, em um ato de incompreensão, se procura levantar a Prefeitura Municipal contra o Jockey Club de São Paulo que, no passado, sempre foram amigos e aliados? Se é a extinção do Turf Bandeirante, o que desejam, se é o desaparecimento de Haras, Studs, Coudelarias, o que visam; se querem ver o mal crescer nas pistas, nas poules e nos flocos cantores do Hipódromo em Cidade Jardim; se querem ver milhares de pessoas desempregadas; se querem suprimir um logradouro público na cidade; se querem secar uma fonte de receita para os cofres públicos, resultante de impostos indiretos; se querem estancar uma fonte de auxílios a necessitados — então, tentem, junto ao Governo Federal, a aprovação de leis para tal fim, que pois, para tanto, é incompetente o poder municipal.

E, assim, a onda de iconoclastas estará satisfeita:

"Quebrando a estátua de seus próprios sonhos".

Não acreditamos, entretanto.

Não seria mais lógico, mais patriótico, que se voltasse para o exemplo do passado?

Não precisaríamos ir muito longe. Fabio da Silva Prado, uma das mais expressivas figuras de administrador das que estiveram à testa da Prefeitura Bandeirante, soube situar, nos verdadeiros moldes, o problema do novo Hipódromo: um caso urbanístico. Um melhoramento reclamado pelo progresso paulistano. Um empreendimento de muito que exigia solução para o qual o Poder Municipal não tinha meios suficientes.

E tão grande interesse demonstrou o PREFEITO FABIO PRADO em apoiar, ajudar e auxiliar a iniciativa do Jockey Club de construir o novo Hipódromo em Cidade Jardim, que não hesitou em desprezar mesmo o reembolso da importância de Cr\$ 3.000.000,00, que o Jockey Club ficaria a dever à Prefeitura.

Está como se pronunciou s. exc. na exposição de motivos remetida ao Conselho Consultivo:

"Conveniência, como já disse, de que a construção do novo Hipódromo é realmente um empreendimento de

AGRICULTURA E PECUARIA

DAS REVISTAS AGRICOLAS

HAMPSHIRE INGLESA OU WESSEX SADDLEBACK

A. TEIXEIRA VIANA

A raça Hampshire é originária da ilha Purbeck, Inglaterra, e sua antiguidade remonta a quase duzentos anos. E também conhecida, na Inglaterra, pelo nome de Wessex Saddleback, e nos Estados Unidos por Hampshire, para onde foi importada em 1825, recebendo neste último país melhoramento altamente especializado para produção de "bacon".

No seu país de origem, a raça Hampshire vem ultimamente merecendo grande atenção dos criadores, pelas suas qualidades de rusticidade, prolificidade e produtividade. O porco Hampshire inglês ou Wessex Saddleback é uma raça especializada para dupla utilidade, produção de carne e gordura. Embora a raça tenha uma origem comum, o Hampshire inglês apresenta caracteres que o diferenciam do Hampshire americano, podendo considerar-se como duas variedades distintas, quer pela conformação, quer pelas aptitudes econômicas, já bem diferenciadas, conforme se poderá verificar pelas exigências do "standard".

Quanto à denominação da raça, é correto o nome de Hampshire, tanto para os indivíduos ingleses como para os americanos, porquanto embora os ingleses prefiram a denominação de Wessex Saddleback. A de Hampshire também é usada por técnicos de nomeada, como o professor John Hammond, diretor da Escola de Agricultura da Universidade de Cambridge, Inglaterra. Trata-se, portanto, de duas variedades com finalidades diversas, e que devido ao adiantado grau de melhoramento já apresentam caracteres bastante diferenciados. Ambas se caracterizam por uma faixa contínua de pelos brancos, que se estende de uma a outra mão, passando pela cernelha. Em toda a faixa de pelos brancos, a pele é, em geral, despidíssima.

A raça Hampshire inglesa é ainda pouco conhecida no Brasil, pois os primeiros exemplares foram importados pelo Ministério da Agricultura em 1934. A Fazenda Experimental de Criação de São Carlos, Estado de São Paulo, vem se dedicando à criação dessa raça com ótimos resultados, verificando-se sua perfeita adaptação ao sistema de criação a campo (em piquetes gramados), com rações suplementares balanceadas. A raça demonstrou grande rusticidade, prolificidade, produtividade e perfeita adaptação ao nosso meio. Na Fazenda Experimental de Criação de São Carlos, conseguimos porcas a campo, de 4 a 5 anos, com rações balanceadas, com o peso de 300 quilos. E' raça especialmente recomendada para o ambiente do Estado de São Paulo e de todo o sul do Brasil. O cruzamento com as raças nacionais, de tipo grande, produz excelentes mestiços para frigorífico, altamente precocidade e de ótimo rendimento. O Hampshire inglês é de grande potencia hereditária, apresentando os seus mestiços, durante dois a três gerações, vários dos seus caracteres raciais.

A raça Hampshire, como dissemos, foi introduzida nos Estados Unidos por volta de 1825 e já em 1835 existiam no Estado de Kentucky, de onde se espalharam para os Estados de Illinois, Indiana e Ohio. Embora alguns desses rebanhos se conservassem puros, nenhum progresso fizeram até a fundação, em 1893, da "Hampshire Swine Record Association", entidade que organizou o "standard" e promoveu o melhoramento da raça, que começou a ter expansão a partir de 1900.

De acordo com o "Standard" adotado, o Hampshire americano é especializado para produção de carne. A característica saliente da raça é a faixa branca de 10 a 30 cms. ao redor do corpo — cer-

Holanda, o melhor

(Conclusão da 22.ª página).

ção em escalas especiais, sob a direção de técnicos do Estado, com vistas à racionalização dos trabalhos.

Esses técnicos inspecionam também os jardins experimentais, onde são efetuadas as pesquisas de interesse da produção comercial.

Os anos da guerra foram duros para os cultivadores holandeses, porém atualmente eles voltam a exportar seus produtos para dezenas de países, contribuindo dessa maneira em grande parte para a reputação de que a horticultura holandesa goza no mundo inteiro. — (S. H. I.).

manifesta utilidade para a Capital Paulista — notoriamente pobre de praças de diversões e esportes — a Prefeitura estaria disposta a aceitar o plano organizado pelo Jockey Club em colaboração com a Companhia Cidade Jardim e o Banco do Comércio e Indústria de São Paulo, independentemente do reembolso dessa mencionada parcela de tres milhões de cruzeiros, se de modo contrário não entender esse respeitável Conselho.

Abreindo mão desse reembolso para aceitar integralmente o aludido plano, a Prefeitura não deixará escapar tão interessante oportunidade que só agora se ofereceu, para a realização de um empreendimento há tanto tempo almejado".

Voltamos ao passado, a esse espírito sadio de mútua compreensão, em benefício dos superiores interesses da Cidade, do Estado e da Nação.

Fiquem, a Prefeitura Municipal e o Jockey Club de São Paulo, em face do

"Hipódromo que JUNTAMENTE, IRMANADOS, CONSTRUIRAM em Cidade Jardim: UMA AO LADO DO OUTRO E NÃO UMA CONTRA O OUTRO".

Presidente:

(a) ANTONIO JOSE DE FREITAS

Secretário:

(a) A. C. DE CAMARGO VIANNA

Tesoureiro:

(a) LUIZ DE CAMPOS RIBEIRO

Assistente da Diretoria:

(a) AGUINALDO DE MELLO JUNQUEIRA.

neha e pernas dianteiras — sendo, preta a parte restante do animal. Tem ossatura fina, porém resistente, corpo de largura média, porém profundo, dorso forte e bem arqueado, cabeça pequena, estreita, com orelhas bem assentadas, que se estendem para a frente, não se abatendo.

O polvilhamento do cafezal deve ser feito na época certa para evitar possíveis insucessos

A operação deve ser feita no momento do transito da broca, quando a infestação atinge a cinco por cento — Os polvilhamentos tardios são responsáveis por inumeros insucessos

A broca do café, como já do nosso conhecimento, atravessa o período crítico, em que não há condições favoráveis para reprodução, abrigada dentro do próprio fruto de café. Depois das grandes floradas, quando aparecem frutos com certo desenvolvimento, os chumbinhos, o que se dá de outubro em diante conforme a região do Estado, as brocas começam abandonar os grãos secos da safra remanescente, que lhes serviam de abrigo. Uma vez fecundadas essas fêmeas, procuram abandonar os frutos vivos, hasteando-se sobre folhas, hastes e frutos, para cavar sua galeria e iniciar a postura.

Esse transito será tanto maior, quanto maior for a infestação do ano anterior do cafezal. O transito deve ser iniciado quando o ataque da broca nos frutos novos é de cinco por cento, mais ou menos. Neste momento o transito é evidente. O inseticida B. H. C. aplicado neste momento provoca alta mortalidade tanto dos insetos que emergem dos focos de infestação deixados na lavoura, como daqueles que já se acham cavando para postura.

E' aconselhado nesta ocasião,

quando o ataque é de cinco por cento, aplicar-se uma mistura de hexacloreto de benzeno a 0,2% em pó na proporção de uma colher de café para cada litro de água. Quando a infestação for maior, é aconselhado uma mistura cuja concentração seja de 1,5 por cento. O tratamento, como já dissemos, deve ser feito na época certa, para evitar insucessos.

VANTAGENS DO TRATAMENTO INICIADO NA EPOCA CERTA

O técnico do Instituto Biológico C. A. Seixas, enumera as seguintes vantagens do tratamento quando iniciado na época certa:

1 — Época do ano em que se verificam estadias propicias ao tratamento de grandes áreas;

2 — A broca, que já infestou o fruto verde, penetrou-o apenas superficialmente, sendo facilmente morta pelo B.H.C., enquanto que o maior numero de indivíduos será intocando quando em transito sobre a planta;

3 — A passagem dos veículos conduzindo polvilhadeiras é viável

por estar concluída a esparra-mação do cisco.

NORMAS GERAIS A OBSERVAR NO POLVILHAMENTO

Feito o primeiro polvilhamento, o segundo deve ser executado após chuva forte que tenha lavado o pó inseticida, cerca de 12 a 20 dias após a primeira aplicação. Temos notado em épocas oportunas reduzir a população da broca a um mínimo que dispensa uma terceira aplicação de inseticida, que deverá, no entanto, ser feita se for observada a penetração em novos frutos. Feita a primeira aplicação do inseticida, quando se verifica o início do transito, deve-se manter a planta tratada para reduzir a infestação inicial dos indivíduos que atravessaram o período de entre-safra, fazendo-se o terceiro polvilhamento somente se for necessário. Após a segunda aplicação de inseticida, pode-se proceder ao exame de amostras da colheita a fim de se verificar se o numero de indivíduos ali localizados justifica mais um tratamento ou se a maior parte dos frutos já foi abandonada. Havendo necessidade, a terceira aplicação deve ser praticada 30-40 dias após a segunda.

ACETONEMIA DAS VACAS LEITEIRAS

Epoca mais comum do aparecimento da doença — Sinais mais importantes que permitem o diagnostico da doença, o qual deve ser feito com segurança e rapidez — Tratamento mais indicado

Existem algumas doenças que são próprias das vacas leiteiras, dificilmente surgindo em outros animais. Entre elas, podemos citar a "Acetonemia". Geralmente, a doença só aparece após os partos compreendidos entre as 3.ª e 6.ª crias. Antes da 3.ª gestação é muito raro, e depois do 6.º parto já não tem tanta gravidade, nem é frequente.

O DIAGNOSTICO

A natureza da doença é grave e a falta de tratamento correto pode causar a morte do animal. Assim, é necessário que a doença seja reconhecida imediatamente, isto é, o diagnostico tem de ser feito com rapidez e segurança. São os seguintes os sinais que permitem o diagnostico da doença: — o animal apresenta perda do apetite, isto é, ingere substâncias que não de sua alimentação normal ou natural; em consequência emagrece muito depressa; fica em permanente estado de agitação; aparecem tremores e contrações musculares que fazem dar suspiros de tédio; quase não se percebe a respiração do animal, mas em compensação, em alguns casos, é até possível ouvir-se o batimento do coração, mesmo de longe. O sinal mais colheita de diagnóstico, entretanto, é a dificuldade de se encontrar o interior. Os outros podem ser obtidos em qualquer farmácia.

Quando uma planta é submetida ao fogo e se queima muitos de seus componentes se desprendem, sob a forma de gases, outros ficam sob forma de cinzas que contêm uma grande quantidade de corpos minerais em proporções mui diversas, e o conjunto de todas elas forma a composição química da planta queimada.

Apesar desta múltipla composição, lavadores concentram seus esforços em proporcionar à terra unicamente as substâncias que as plantas necessitam em maior quantidade, como seja: o azoto, o fósforo e a potassa, e mantendo a vitalidade da terra com uso de esterco.

Os resultados não se fizeram esperar e uma série de experimentações de campo, em diversas culturas, conduziram a certa prática de que a adição do Sódio nas terras que carecem dele, ou que o contem em quantidade escassa, produz um aumento considerável nas colheitas.

E é curioso que um dos mais notáveis e conclusivos resultados das necessidades do sódio seja o obtido no cultivo da beterraba, porque resulta assim que as consequências de um estudo científico, com todos os menos científicos, chegaram a elementos com que se conta hoje para estes fins, não são senão uma confirmação das conclusões a que, de maneira suaz agrônomo no passado.

sero glicado, solução a 50 por cento, mais ou menos uma 50 a 100 cm.3. Durante 3 ou 5 dias, injeções de vitamina "A", na dose de 1 milhão de unidades. Além disso, incluir na ração maior quantidade de verdes e injetar óleo de fígado de bacalhau e melao na farela.

O tratamento mais moderno consiste em injetar 25 mg. do hormônio desoxicoortisterona, diariamente, durante 4 dias. Este produto, entretanto, é difícil de se encontrar no interior. Os outros podem ser obtidos em qualquer farmácia.

O SODIO NA ALIMENTAÇÃO DAS PLANTAS

(Tradução de CARLOS FERRAZ)

As necessidades elementares das plantas são tão variadas e complexas como as dos animais que, para crescer e reproduzir, têm que dispor de determinadas matérias nutritivas para formar e fazer funcionar seus diversos órgãos.

Assim, por exemplo, se uma terra cultivada há de produzir uma boa colheita de trigo, é necessário que contenha o que se lhe incorpore por meio de fertilizantes apropriados, os elementos que entram na formação do talo, das folhas, da flor e do grão e, quando estes elementos fertilizantes faltam ou não estão na quantidade necessária, as colheitas são escassas e facilmente atacáveis pelas enfermidades.

Quando uma planta é submetida ao fogo e se queima muitos de seus componentes se desprendem, sob a forma de gases, outros ficam sob forma de cinzas que contêm uma grande quantidade de corpos minerais em proporções mui diversas, e o conjunto de todas elas forma a composição química da planta queimada.

Apesar desta múltipla composição, lavadores concentram seus esforços em proporcionar à terra unicamente as substâncias que as plantas necessitam em maior quantidade, como seja: o azoto, o fósforo e a potassa, e mantendo a vitalidade da terra com uso de esterco.

Os resultados não se fizeram esperar e uma série de experimentações de campo, em diversas culturas, conduziram a certa prática de que a adição do Sódio nas terras que carecem dele, ou que o contem em quantidade escassa, produz um aumento considerável nas colheitas.

E é curioso que um dos mais notáveis e conclusivos resultados das necessidades do sódio seja o obtido no cultivo da beterraba, porque resulta assim que as consequências de um estudo científico, com todos os menos científicos, chegaram a elementos com que se conta hoje para estes fins, não são senão uma confirmação das conclusões a que, de maneira suaz agrônomo no passado.

MONOGRAFIA DA NEW HAMPSHIRE

Acabamos de receber um exemplar da Monografia da New Hampshire, da autoria do conhecido aviador patricio José Marques Lins, do Rio de Janeiro. E' esta raça de galinhas a mais recente criação da avicultura dos Estados Unidos, e, portanto, o resultado de cruzamentos ideais para obter uma excelente poedeira, rica carne e saborosa. Sua aceitação no Brasil foi um fato extraordinário, pois, em pouco tempo, conquistou o mercado e não há agora quintal de amadores ou granja de industrial que não prefiram esta raça a qualquer outra, das muitas numerosas existentes algumas das quais como as Leghorns, as Rhodas e as Barradas com largo publico de interessados e apreciadores.

E' evidente que ha certos se-

gredos para o sucesso na criação da New Hampshire: é o que descreve e revela o senhor José Lins, na sua elegante brochura. Sendo edição da veterana revista brasileira Chacaras e Quintais é também elegantemente impressa e ilustrada.

A NECESSIDADE DE SE FAZER CALAGENS EM NOSSOS SOLOS

A reação mais favorável à maior parte das culturas é a que se situa entre o ph 6,0 e o ph 6,5, isto é, reação ligeiramente acida — Quando o solo tem esta reação, as bacterias uteis desenvolvem-se vigorosamente

Os agrônomos e os fazendeiros da Europa Central verificaram, há muito tempo, que a cal é indispensável a fertilidade do solo. De fato ela melhora a estrutura do solo, dando-lhe, em consequência, uma estrutura favorável às necessidades das plantas; corrige a reação acida das terras; mobiliza substâncias indispensáveis à vida das plantas; serve de alimento às plantas.

Quando a acidez, hoje se sabe que a reação mais favorável à maior parte da cultura é a que se situa entre o ph 6,0 e o ph 6,5, isto é, a reação ligeiramente acida. Quando o solo tem esta reação, as bacterias uteis desenvolvem-se vigorosamente; as substâncias alimenticias podem ser prontamente absorvidas; vários fungos que atacam as plantas perdem a sua virulência.

Se a acidez aumenta muito, o acido fosforico deixa de ser absorvido pelas plantas, enquanto são absorvidos elementos tóxicos como o alumínio e excessos de ferro. Se o solo é muito alcalino, substâncias indispensáveis às plantas, como o manganês, o ferro, o cobre, o zinco e o boro, deixam de ser absorvidos.

Se os solos europeus e norte-americanos necessitam de fortes aplicações de cal, e as recebem periodicamente. Os nossos solos, quase sempre ácidos, necessitam também de calagens sistematicas. As experiências feitas no Brasil, mostraram que, as calagens são quase sempre muito uteis. No Paraná, por exemplo, a produção de trigo aumentou de uns 50 por cento após uma aplicação de cal. Na Paraíba, provou-se que as terras arenosas do litoral, quando levemente caladas, produzem grandes safras de agave. As calagens também aumentam consideravelmente as safras de amendoim, feijão e soja na maior parte dos solos brasileiros.

Antigamente se faziam, na Europa, grandes aplicações de cal 5, 6, 7 e 8 toneladas por hectare — de 8 em 8 ou de 10 em

The Economist

está agora à venda em S. Paulo apenas alguns dias após sua publicação em Londres.

Este famoso semanário inglês, cujos artigos sobre assuntos internacionais políticos e econômicos são mundialmente aclamados, está sendo recebido por VIA AÉREA e vendido a Cr\$7,50 o exemplar pelo representante exclusivo no Brasil,

Orion Publicidade Ltd.

R. 7 de Abril, 264 - 13.º - s. 1314/1318

Fone 4-6860 - São Paulo

Descoberto no Mexico um processo para industrializar a fibra extraída do tronco da bananeira

Até que enfim terão aproveitamento os milhões de troncos de bananeira cortados em todo o mundo, outrora abandonados e destruídos

O senhor Manuel Alvarez, Atlixco, n.º 115, México, D. F., descobriu um processo mecânico por meio do qual extrai do tronco da bananeira uma fibra que segundo amostras existentes aqui na Agência Comercial, e diversos atestados científicos, supera em resistência e durabilidade a quase todas as outras fibras vegetais utilizadas, até hoje, na fabricação de sacos de anilagem, cordas e cordões.

O senhor Alvarez propõe, com as suas máquinas, já patenteadas e funcionando em pequena escala no Estado de Veracruz, dar uma finalidade econômica aos milhões de troncos de bananeiras que anualmente são cortados e destruídos em todo o mundo.

Segundo as suas informações, cada tronco poderá produzir um quilograma de fibra de alta qualidade. Também informa que a nova fibra tem uma grande resistência e não apodrece.

As firmas brasileiras interessadas na descoberta do senhor Alvarez, devem se dirigir diretamente ao mesmo, no endereço citado no começo desta circular, ou à Agência Comercial do Governo do Brasil no México, Av. Juárez, 55 — 205, México, D. F.

A Agência Comercial enviou amostras da referida fibra ao Departamento Nacional da Indústria e Comércio do Rio de Janeiro.

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" NO RIO DE JANEIRO

RUA SANTA LUZIA, 173 — 5.º andar — Sala 505

TELE. 42-7837 e 32-7829

FORÇA E ECONOMIA

Para os seus

AUTOMÓVEIS CAMINHÕES E

MOTORES A GASOLINA

prefere

GASOLINA ESSO

A venda nos Postos de Serviço e Revendedores Esso

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA

A ROSA NEGRA — Tyrone Power e Cecilie Aubry. Band. da Tela. — Nacional — As 13.15, 15.30, 17.45 e 22.15 horas. 2.ª semana.

Rita
SAO JOAO

TERRA VIRGEM — Randolph Scott e Victor Jory — Proib. 10 anos. Band. da Tela. — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOLACAO

TERRA VIRGEM — Karin Booth e Randolph Scott — Proib. 10 anos. Band. da Tela. — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

TERRA VIRGEM — Randolph Scott e Karin Booth — Proib. 10 anos. Band. da Tela. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

TERRA VIRGEM — Randolph Scott — MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO — Proib. 10 anos — Band. da Tela. Nac. As 14 e 19 hs.

RECREIO
SLAPA

(Lapa) — TERRA VIRGEM — Randolph Scott — ESTA LOIRA E' UM DEMONIO — Proib. 10 anos — Band. da Tela. Nac. As 13.30 e 18.45 hs.

SAMMARONE
MIRABANDA

TERRA VIRGEM — Randolph Scott — AQUILO SIM ERA VIDA — Proib. 10 anos — Band. da Tela. — Nacional — As 13.45 e 19 horas.

SABARA'

TINHA QUE SER TUA — Joan Bennett — NAO CONFIE EM SEU MARIDO — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat. — Nacional — Desde 13.30 horas.

REX

UM PINGUINHO DE GENTE — Filme nacional — Anselmo Duarte — APUROS DE UM MARIDO — As 13.40, 17.50 e 21 horas.

JARAGUA'

EU QUERO E' MOVIMENTO — Filme nacional — Linda Batista — TARZAN E AS AMAZONAS — As 13.45, 17.50 e 21 horas.

VOGUE

TINHA QUE SER TUA — Henry Fonda — POR CAUSA DE UM BEIJO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13.40, 17.50 e 21 horas.

IP. PALACIO

TINHA QUE SER TUA — Tim Holt — POR CAUSA DE UM BEIJO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nac. As 13.45 e 18.50 hs.

CARLOS GOMES

TINHA QUE SER TUA — Joan Bennett — CAMINHO DA TENTACAO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13.45, 17.50 e 21 horas.

GLORIA

A CANCAO DO BOSQUE — Gino Bechli — TARZAN E A MONTANHA SECRETA — Com. a Bahia e Cent. de Rul Barbosa — Nacional — As 13.40, 17.50 e 21 horas.

OBERDAN

TARZAN E A MONTANHA SECRETA — Lex Barker — BONGO — Atual. Campos, 88 — Nacional — As 13.40 e 18.40 horas.

IRIS

KING KONG — Robert Armstrong — DAMASCO — Proib. 14 anos — Band. da Tela, 52 — Nacional — As 13.40, 17.50 e 21 horas.

IDEAL

ESCANALOSA — Yvonne de Carlo — MES- TRE DE BAILE — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 82 — Nacional — As 13.40 e 18.30 horas.

D. PEDRO I

TOQUE MAGICO — Tyrone Power — FOGO NO INFERNO — Proib. 14 anos — C. Jornal, 353 — Nacional — As 13.30 e 19.15 horas.

S. ANTONIO

TINHA QUE SER TUA — Henry Fonda — O INTREPIDO — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 13.45 e 18.30 horas.

ESPERIA

CUPIDO EM FERIAS — Flora Robson — BALAS TRAIADORAS — Proib. 14 anos — Marcha da Vida 294 — Nacional — As 13.40 e 19 horas.

AVENIDA

CAIDOS DO CEU — Dercy Gonçalves — FOGO NO INFERNO — Proib. 10 anos — As 10, 13, 16, 19 e 21.30 horas.

SAO JOSE

TERRA VIRGEM — Randolph Scott — UM MARIDO IMPOSSIVEL — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 333 — Nacional — As 13.30, 18 e 21 horas.

MODERNO

TERRA VIRGEM — Karin Booth — O DIABO DISSE: NAO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 281 — Nac. As 13.30, 18 e 21 hs.

CINEMUNDI

RENEGADOS DO OESTE — Gene Autry — FURIA NO CEU — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 161 — Nacional — As 10 hs.

PEDRO II

GRITOS NA SERRA — Mark Stevens — FRENTE A FRENTE COM OS ASSASSINOS — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat, 61 — Nacional — As 13.15 horas.

SANTA HELENA

SANGUE ACUSADOR — Scot Brady — TORMENTA NO OESTE — Proib. 10 anos — S. Cinemat 60 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO

ESTA LOIRA E' UM DEMONIO — Betty Grable — ENTRE O AMOR E A MORTE — Proib. 10 anos — S. Cinemat, 59 — Nacional — As 12.50 horas.

ASTER

TARZAN E AS SEREIAS — J. Weissmuller — QUE MUNDO TEN- TADOR — Band. da Tela — Nacional — As 13.30 e 19 hs.

SAO GERALDO

ESTRELA DA MANHA — Filme nacional — Doris Duranti — NARCISO NEGRO — Esp. em Marcha — Nac. As 13.45, 18 e 21 hs.

IPE

CREIO-TE MEU AMOR — Linda Darnell — PIRATAS DE MONTE — REY — Esp. na Tela — Nacional — As 14 e 18.30 horas.

ROXY

ROMANCE CARIOCA — Carmen Miranda — Not. da Semana, 50x38 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ASTORIA

FECHADO.

VITORIA

MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO — Terry Moore — ERA SO- MENTE AMOR — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x35 — Nacional — As 13, 18 e 21 horas.

TUCURUVI

ELA A FEITICEIRA — Randolph Scott — INFERNO OU GLORIA — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 13.30 e 18.30 horgs.

IMPERIAL

BANDEIROS — Evelyn Keyes — ATAVISMO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 325 — Nacional — As 13.30 e 18.40 horas.

CATUMBI

PABIOLA — Michele Morgan — Proibido 14 anos — Not. da Semana — Nacional — As 13.30, 18 e 21 horas.

SAO JORGE

SEGREDO DE DON JUAN — Gino Bechli — LEGIAO INVENCIVEL — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 14, 17.45 e 21 horas.

SAO LUIZ

HOTEL DO BARULHO — Cantin- fias — CANCAO DO SUL — J. da Tela — Nacional — As 14 e 18.30 horas.

ROBERT MITCHUM E JANE RUSSEL EM "MACAO". SOB A DIRECAO DE JOSEPH VON STERNBERG

O produtor executivo Sid Rogell anunciou que um dos grandes projetos de produção de Howard Hughes a serem realizados com brevidade será "Macao", com Robert Mitchum e Jane Russell nos papeis principais e Joseph Von Sternberg como diretor.

Assim, a combinação Mitchum-Russell, iniciada no filme "His Kind of Woman", atualmente em filmagem, continuará. E assim Von Sternberg continuará prestando seus valiosos serviços a Hollywood, para onde regressou com o propósito de dirigir o filme "Jet Pilot", uma extraordinária produção em technicolor, de grande destaque no programa deste ano.

"Macao" terá como cenário o protetorado português do mesmo

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rolo X, Tratamento da Tuberculose e da Amia.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Telefone: Resid. 51-4055.

Rua Libero Badurô, 452.

— Telefone 2-3423 —

nome, sendo a história de um detetive particular que vai à procura da Ásia para prender um velho falsificador e que se enamora da filha do criminoso — cantora de um dos pitorescos cabarés locais.

Alex Gottlieb produzirá "Macao", basando-se numa história original de Bob Williams.

BIOGRAFIA DA SEMANA

CARMEN MIRANDA

Carmen Miranda, a mulher que pôs em moda os famosos sombreros-taboleiros, está sendo apresentada pela Metro-Goldwyn-Mayer em outra película musical intitulada "Romance Carioca", ora no cartaz do cine Metro.

Carmem veio ao mundo a 9 de fevereiro, em Portugal, filha de José Maria Miranda da Cunha e sua esposa, Emilia. Foi batizada com o nome de Maria do Carmo da Cunha, e muito criança ainda foi trazida para o Brasil, onde residu com sua família durante longos anos. Seu pai, já falecido, era vendedor viajante de guloseimas importadas, por atacado. Carmen tem dois ir-

maos, Mario e Oscar, e também duas irmãs, Aurora e Cecilia.

Educou-se ela na escola conventual de Santa Teresinha, no Rio, e viveu com as irmãs desde os seis anos até que completou seus quinze anos. Após sair da escola, passou um ano em seu lar e depois procurou trabalho de modelo em uma loja do Rio de Janeiro. Passava, porém, a maior parte do tempo divertindo-se com seus cantos aos companheiros de trabalho do que servindo de modelo.

Ao participar de uma função de caridade foi ouvida por um ator de rádio, que a persuadiu a aparecer em um dos seus programas. O representante de uma o- ção dos Estados Unidos ouviu casualmente quando cantava pelo rádio e imediatamente a contratou para gravar discos que seriam distribuídos pela America do Sul e Central.

A princípio, o fato de cantar no rádio não afetou por mínimo que fosse a tradição de que "o lugar da mulher é no lar". Mas quando começaram a chegar ofertas dos cabarés, a família Cunha se opôs a essas atividades, com exceção da mãe. Finalmente o pai consentiu em que sua filha cantasse em tais locais, com a condição de que mudasse o nome para Carmen Miranda, e que o pai a acompanhasse em suas "turnês". Pouco depois ele se converteu em administrador dos bens de Carmen. Não havia transcorrido muito tempo e Carmen havia triunfado não só no Rio de Janeiro, como também em Buenos Aires, Montevideu, São Paulo e outras cidades importantes. Causou furor no Casino da Urca, no de Copacabana e no do Atlântico do Rio. Em resumo, percorreu as cidades importantes da América latina nove vezes. Vieram então as películas latino-americanas e o estratagemático em três produções — todas as que resultaram em êxito.

Durante suas apresentações no Casino da Urca, foi vista por Marc Connelly, um dramaturgo que estava percorrendo a América do Sul com o produtor teatral Lee Shubert. Na noite seguinte Connelly levou Shubert para que visse a artista e o produtor ofereceu a Carmen um contrato. A única resposta da artista foi encolher os ombros. Seis semanas mais tarde, porém, quando chegou o contrato com luxo de detalhes, ela lançou sua assinatura ao pé e em princípios de 1939 chegou a Nova York, acompanhada pela famosa orquestra brasileira, o "Bando da Lua".

Seu seis minutos na cena "Ruas de Paris" impressionaram a todos e a fizeram estrela da noite para o dia. Todo o mundo fazia comentários sobre a bomba sul-americana. As fabricas começaram a produzir tabuleiros como os de Carmen, adornados com frutas e legumes. Todas as moças queriam parecer-se a Miranda e todos os rapazes queriam ver a Miranda.

Pouco tempo depois de seu "debut" em cena, foi contratada pela Twentieth Century-Fox para aparecer em um filme, que teve de ser rodado em Nova York devido aos compromissos que a estrela havia contratado.

Para o seu filme seguinte ela se trasladou para Hollywood, mas no caminho se deteve em Chicago para atender a um compromisso no cabaret "Chez Paree". Em 1941 contraiu matrimônio com o produtor cinematográfico Dave Sebastian. A atriz, que mede apenas 1 metro e 58 centímetros de altura, pesa 45 quilos e é um dinamo de energia. Gosta da natação e de comer bem, nunca fazendo dieta. É uma grande afeccionada do cinema, do balado e do canto. Coloca perfumes. Sua diversão predileta é... descansar.

Uma de suas melhores amigas é Alice Faye. Segundo Carmen, seu principal objetivo é trabalhar em películas, alternando com o palco sempre que seja possível, e se não for pedir muito, regressar de vez em quando aos seus querido "cabarets" da América do Sul.

"A RUN FOR YOUR MONEY" EM NOVA YORK

LONDRES (B.N.S.) — O filme "A Run For Your Money" de Ealing, foi estreado simultaneamente em 12 cinemas da grande área de Nova York, sendo que a Universal-International pretende promover outras estrelas de "saturação territorial" em outras grandes cidades americanas.



Sessões só para Homens
Sessões só para Senhoras
EXPRESSAMENTE PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
ACOMP. NAC

PARATODOS
A M. A. para...
Sessões só para homens:
As 14 — 15.40 —
17.20 — 19 — 20.40 e
22.20 horas.

BRAS POLITEAMA
Sessões só para se-
horas: As 15 horas
Sessões só para
homens:
s 19 e 21.30 horas

MERCADORA DO PRÓPRIO CORPO, ELA PROCUROU NO AMOR UM ALIVIO... É DE CERTO MODO, A PENITÊNCIA PARA A SALVAÇÃO DE SUA ALMA!

KATUCHA

ILKA SOARES
MILTON CARNEIRO-LEWGOY
UMA PRODUÇÃO DE GEORGE DUSEK
IMP. (4 ANOS)

AMANHÃ E TODA SEMANA
*BANDEIRANTES
*S. CECILIA
*BABILONIA

METRO HOJE - 1/2 DIA - 14-16-18-20-22h

JANE POWELL - ANN SOTHERN
CARMEN MIRANDA
ROMANCE CARIOCA
BARRY SULLIVAN
HOJE - Sessão Matinal As 10h. Exluivamente para os garotos

PENHA — EU QUERO E' MOVIMENTO — Filme nacional — Linda Batista — DEVASTANDO CAMINHO — Proib. 10 anos — As 14, 17.45 e 21 horas.

CALIFORNIA — CARNAVAL NO FOGO — Filme nacional — Oscarito — DELIGENCIA FATIDICA — Proib. 10 anos — As 14, 18 e 21 horas.

PAULISTANO — VICIADA — Barbara Stanwyck — CAÇADA HUMANA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 19 horas.

EXCELSIOR — HOJE DOIS GRANDES FILMES — Acompanha complemento — Nacional — As 14 e 19 horas.

CIRCOS

CIRCUS BOSTON — Procedente da América do Norte — Atracões internacionais e feras de todas as raças — As 15, 17.15 e 21 horas.

PIOLIM — Variedades com: Nair — Dias — Professor Poncoca — Piolin e Pinati — Kalman — Mario Marcos — 2.ª parte a comédia de Piolin: "O EMBALXADOR" — As 15.30 e 20.30 horas.



O MILAGRE DO NASCIMENTO, A MAIS IMPORTANTE CENA JAMAIS FILMADA — "Esquina da Vida", o filme que vinha sendo esperado tão ansiosamente, estreará amanhã no Paratodos. Precedido de grande fama, onde já alcançara êxito sem precedentes nos Estados Unidos, "Esquina da Vida" é um filme diferente de todos quantos têm sido apresentados entre nós. Seu tema — o problema da educação sexual — foi abordado com muita propriedade e bom gosto, merecendo elogios de todos aqueles que já o assistiram. Além disso, encaixado em sua conveniente e dramática história, temos uma impressionante sequência intitulada "O Milagre do Nascimento", apresentando pela primeira vez no cinema, em todos os seus detalhes, o fenômeno da criação. "Esquina da Vida" é um filme recomendado por seu conteúdo educativo, devendo ser assistido por todos.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

ART-PALACIO — CAMINHOS SEM FIM — Alan Ladd — Paramount — Proib. 14 anos — Esp. da Tela, 55 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — ESTRANHA CARAVANA — John Wayne — Republic — J. Tela, 240 — As 13.40, 15.45, 17.50, 19.55 e 22 horas.

OPERA — MADEMOISELLE FIFI — Dennis Morgan — Technicolor — W. Bros. — C. Jornal, 357 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — A SOMBRA DA OUTRA — Anselmo Duarte — Eliana — UCB. — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — TRES ALMAS QUE SOFREM — Mecha Ortiz — Proib. 18 anos — Fama Films — Vida Baiana 61 — Nacional — As 13.40, 15.45, 17.50, 19.55 e 22 hs.

ROSARIO — CAMINHOS SEM FIM — Alan Ladd — Proib. 14 anos — Paramount — Marcha da Vida, 304 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — CAMINHOS SEM FIM — Alan Ladd — Proib. 14 anos — Paramount — Sel. Cinemat, 59 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — MADEMOISELLE FIFI — Dennis Morgan — W. Bros. — Technicolor — Atual. 36 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — CAMINHOS SEM FIM — Alan Ladd — Proib. 14 anos — Paramount — C. J. Inf. 234 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — MADEMOISELLE FIFI — Dennis Morgan — Technicolor — W. Bros. — J. Cinemat, 183 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — A tarde: ESTE MUNDO E' UM PANDEIRO — Oscarito — UCB. — ANJO DO BECO — A' noite: A SOMBRA DA OUTRA — Proib. 14 anos — AMOTINADOS — As 13.50, 17.50 e 21 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: CORACAO MATERNO — Pela Cia. Vicente Celestina — As 16, 20 e 22 hs.

CRUZEIRO — A SOMBRA DA OUTRA — Anselmo Duarte — Proib. 14 anos — UCB. — MEU FILHO — Desde 14 horas.

CLIMAX — CAMINHOS SEM FIM — Alan Ladd — Proib. 14 anos — Paramount — C. J. Inf. 235 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — CAMINHOS SEM FIM — Alan Ladd — Proib. 14 anos — MACABEO DESAPARECIMENTO — J. Cinemat, 57 — Desde 14.10 horas.

UNIVERSO — ESTRANHA CARAVANA — John Wayne — Proib. 14 anos — GUARDA CHUVA FATAL — Trans. Aéreos Serv. Man. — Nacional — Desde 14 horas.

BRASIL — A tarde: SINETA DE PRATA — Roy Rogers — Proib. 10 anos — E' COM ESSE QUE EU VOU — UCB. — A' noite: A SOMBRA DA OUTRA — Proib. 14 anos — UCB. — CRIME DA ESTRADA — As 13.40, 18 e 21 horas.

BABILONIA — MADEMOISELLE FIFI — Dennis Morgan — Technicolor — SEGREDO DA CASA 248 — Sel. Cinemat, 55 — As 13.50, 18 e 21 horas.

JUPITER — A SOMBRA DA OUTRA — Anselmo Duarte — Proib. 14 anos — UCB. — OLHO DE OURO — Desde 14 horas.

TEATRO ROIAL — No palco: Cia. Ruggero Jacobbi apresenta: LADY GODIVA E A VOZ HUMANA — Proib. 14 anos — As 16 e 21 horas.

ALHAMBRA — MULHERES PERDIDAS — Viviane Romance — Proib. 18 anos — UMA NOITE NO FOLIES LOG ANGELES — BELEZAS DE CABARET — BELEZAS DE CHICAGO — "Shorts" — Art Films — J. Tela, 239 — As 13.40, 15.45, 17.50, 19.55 e 22 horas.

S. BENTO — PECADO DE AMAR — Isa Miranda — SEGREDO DA CASA 248 — C. J. Inf. 220 — Desde 14 hs.

ODEON — Sala Azul — SOB ESTRELAS DIVERSAS — AVENTURAS DE JERICO' — Filme japonês — Sel. Cinemat, 48 — Desde 13.45 horas.

CAPITOLIO — NAO E' NADA DISSO — Catalano — U. C. B. — CAPITAO TEMPESTADE — Proib. 10 anos — As 13.45, 17.50 e 21 horas.

ESTRELA — Só a tarde: QUANDO A MULHER E' VALENTE — Amadeo Nazzari — A tarde e a noite: CAIS DA MALDICAÇÃO — Só a noite: UM AMOR EM CADA VIDA — Proib. 14 anos — J. Cinemat, 174 — As 13.40 e 18.50 hs.

BRAS POLITEAMA — PORTO DE ABRIGO — Barreto Poelra — MADALENA... ZERO COMPORTAMENTO — Oscar de Lemos — Maria Tereza de Noronha — Not. da Semana, 50x34 — As 13.20, 17.50 e 21 horas.

PAULISTA — A' tarde: TENTACAO SELVAGEM — Vera Ralston — LOUCURAS DE AMOR — A' noite: AMFIATE MORRER — Proib. 18 anos — AMARGA ESPERANCA — J. Cinemat, 181 — As 13.30 e 18.30 horas.

S. PEDRO — Só a tarde: RECORDACOES DE ONTEM — Dennis Morgan — A' tarde e a noite: VINGADOR IMPLACAVEL — Proib. 10 anos — Só a noite: SEDUTO-RA Mme. DUBARY — Proib. 14 anos — Band. da Tela 59 — As 13.40 e 19 horas.

LUX — NAO E' NADA DISSO — Catalano — UCB. — SINETA DE PRATA — Proib. 10 anos — As 13.55 e 19 hs.

S. CAETANO — LEGIAO INVENCIVEL — John Wayne — MISTERIO NO MEXICO — Band. da Tela, 63 — As 13.50 e 18.50 horas.

CAMBUCI — VONTADE INDOMITA — Gary Cooper — Proib. 10 anos — ALMA EM SOMBRA — Seminário da Unesco — Nacional — As 13.40 e 18 horas.

COLONIAL — SOL DA MANHA — Jeanette Mac Donald — TENTACAO SELVAGEM — Vida Baiana, 41 — As 13.40 e 18.50 horas.

CHAMEJANTES COMO UMA PLANICIE EM FOGO, ARDE O AMOR... ARDE O ORO... ARDE A VINGANCA... A MAIS TURBULENTE HISTORIA DO OESTE!

O CAVALheiro NEGRO

ROD CAMERON - ADRIAN BOOTH
WALTER BRENNAN - FORREST TUCKER

AMANHÃ E TODA SEMANA
*BROADWAY
*BRASIL
*PARAMOUNT
*PIRATININGA
*JUPITER

OS FILMES DA SEMANA

A GRANDE ILUSÃO (ótimo) — CAMINHOS SEM FIM (fraquíssimo) — MADEMOISELLE FIFI e ROMANCE CARIOCA (regulares) — ESTRANHA CARAVANA e TERRA VIRGEM (fracos)

O melhor espetáculo da semana continua sendo "A Grande Ilusão", a empolgante película de Robert Rossen que, além de sua excelência como cinema e como espetáculo, encerra uma oportuna e magnífica lição, que muita gente deve aproveitar, nesta hora em que nos preparamos para as eleições. Poucas vezes o cinema apreendeu um tema com tanta perfeição e o espôs com tanto realismo e tanta convicção, como aconteceu em "A Grande Ilusão". Suas qualidades, de concepção, de realização, de harmonização-se com o alto nível técnico posto em sua produção, e tudo isso, somado a uma interpretação impecável por parte de todos os seus integrantes, dá ao filme características de um grande espetáculo, capaz de satisfazer qualquer público.

"CAMINHOS SEM FIM"

Um filme de Alan Ladd quase sempre é uma decepção. Embora desfrute de popularidade, com muitos fãs, Alan Ladd nunca consegue ser natural e sincero em seus filmes. Suas poses, suas atitudes estudadas, seus arcos previamente determinados, tudo isso contribui para que seus filmes sejam fal-

tos, artísticos, nunca convencendo. "Caminhos sem Fim" foi feito especialmente para por em evidência a figura do galego, que é sempre o tal, em torno de quem todos devem gravitar. Mas a história que arranjaram foi muito fraca, e com isso o mocinho destemido não conseguiu impressionar ninguém na plateia. Construído sobre uma base falsa, mal apresentada, confuso em excesso, o assunto explorado em muito poucas vezes chega a interessar o espectador. E, afinal, acaba se verificando que a história é oca, mesmo, porque nada continha que pudesse justificar fosse levada à tela. Fraquíssimo.

"MADEMOISELLE FIFI"

Um espetáculo regular, no gênero que oferece, é o que temos no Opera, com "Mademoiselle Fifi", comédia musical colorida, da Warner, com Jack Carson, Dennis Morgan e Doris Day. De uma história muito batida, em que uma jovem arrojada sacrifica para trabalhar no cinema, resultou um entretenimento até certo ponto agradável e divertido, merecendo das variações introduzidas no desenvolvimento da história. A ocorrência de muitas de suas

cenários dentro dos estudos de Burbank City, envolvendo a figura de artistas e diretores famosos, embora de passagem, dá um colorido mais vivo e interessante à história. O teor cômico existente é bastante para alegrar o espetáculo, e, como divertimento, "Mademoiselle Fifi" pode ser tido como um cartaz de regulares predicações.

"ROMANCE CARIOCA"

A Metro também compareceu com um de seus costumes musicais em "Romance Carioca", o qual, se não agrada totalmente, também não desagradará de todo. Endotado de elementos capazes de satisfazer bem razoavelmente os apreciadores do gênero, contendo alguns números de música brasileira, estilizados ao ritmo dos americanos. Até Carmen Miranda comparece, acompanhada do Bando da Lua e de alguns fugazes aspectos do Rio de Janeiro, para dar uma cor local à história. Pena é que estivessem tão mal pintados os cenários que tentam representar a baía de Guanabara, e fizessem alguns "brasileiros" falar espanhol ou italiano. Apenas Carmen, de vez em quando, diz alguma coisa em português. Desenvolvendo uma história com alguns pontos de interesse, dosado com certa malícia e muita comichão, o filme apresenta ainda um score musical bem composto, em que se podem ouvir o "balão" e uma estilização de "Carinhoso", além de outros números agradáveis e interessantes, como o que dá o título ao filme. De um modo geral, o filme agrada e diverte. Um cartaz regular.

"ESTRANHA CARAVANA"

Um "western" que remonta aos tempos em que oficiais do exército napoleônico e suas famílias, após a queda do grande corso, se estabeleceram nos Estados Unidos, é o assunto explorado por "Estranha Caravana", com John Wayne e Vera Ralston, em cartaz no Bandeirantes. A direção é do próprio John Wayne, que assim está completamente à vontade para fazer o que talvez outros diretores nunca tivessem permitido. Nada de novo, porém, nos deu Wayne, que se limitou a repetir a velha fórmula de fazer "western", com todos aqueles clichês de todos conhecidos. Não se pode dizer que o filme seja mau, porque na verdade contém ele seus momentos interessantes e divertidos. Não passou, entretanto, do nível médio da maioria das produções do gênero.

"TERRA VIRGEM"

Outro "western", de menores credenciais que o do Bandeirantes, é este "Terra Virgem", atual cartaz do Ritz e circuito com Randolph Scott e Karin Booth. Sua história pretende contar a vida de um dos pioneiros da colonização do grande continente norte-americano, entremetendo-a com os atrativos que um "western" sempre desperta no grande público. O resultado não foi dos melhores, embora seja animador, e com isso tivemos um filme de regulares qualidades. Nada de extraordinário em seu desenvolvimento, que é igual ao da maioria dos filmes do gênero. Bom para passar o tempo.

"WALTER ROCHA."

Uma brilhante e comovedora película da vida cotidiana em uma cidade moderna, eis "Ladrões de bicicletas", que Vittorio De Sica dirigiu e produziu e que a Metro Goldwyn Mayer apresentará, tendo sido escolhido, o Brasil, aliás, para a "première" do famoso filme na América Latina.

CENTENAS DE DESENHOS PARA A FILMAGEM DE "SOLIDÃO DO INFERNO"

Centenas de desenhos foram feitos para o filme "The Capture" ("Solidão no Inferno"), por William Flannery, diretor artístico, antes de se começar a filmagem dessa produção, distribuída pela RKO Radio e próxima cartaz do Art Palácio. Com a ajuda de tais desenhos, o diretor do filme, John Sturges, esteve em condições de visualizar melhor as cenas, os ângulos da câmera e as posições dos atores, e isso com uma grande antecedência. Os desenhos serviram, assim, para que se economizasse muito tempo na produção do filme. Os artistas principais de "The Capture" são Lew Ayres e Teresa Wright.

"A CONFISSÃO DE THELMA"

Após o seu grande sucesso em "Pacto de Sangue" e "A Vida por Um Fio", Barbara Stanwyck volta ao gênero "suspense" em "A Confissão de Thelma", um eletrizante drama da Paramount que será apresentado ao público a partir de quarta-feira próxima no cinema Ipiranga e circuito.

Drama de grande envergadura, cheio de situações emocionantes, aproveitadas ao máximo pelo diretor Robert Siodmak, que, com sua peculiar habilidade mantém o espectador sob forte "tensão" da primeira até a última cena, "A Confissão de Thelma" vem ainda, e uma vez mais, justificar a opinião dos fãs de Barbara Stanwyck, estrela que vem demonstrando desde muitos anos a sua tempera de atriz dramática.

Wendell Corey, uma das mais recentes "descobertas" de Hal Wallis, assume uma séria responsabilidade ao interpretar o principal papel masculino de "A Confissão de Thelma", ou seja, o de auxiliar do promotor cujo amor pela mulher a quem deve acusar, o conduz à ruína.

"A ÚNICA ESTRELA" E OITO DIAS DE FILMAGEM

LONDRES (B.N.S.) — A estrela Siobhan McKenna, irlandesa, teve oito dias exaustivos por ocasião da filmagem de "South African Story" em Pinewood. Ela teve o único papel feminino dessa película de aventura, na qual aparece como Anne Barlow, casada com Dennis Price, ex-namorada de Jack Hawkins e motivo das preocupações de Bernard Lee. Os produtores Maxwell Setton e Aubrey Boring organizaram a rodagem do filme de maneira que o trabalho de Siobhan pudesse ser completado em oito dias — o que significa que ela teve de trabalhar ininterruptamente durante todo esse tempo.

PIER ANGELI, ESTRELA DE "TERESA"

Pier Angeli, a adorável atriz italiana de apenas 17 anos, uma das maiores descobertas do cinema nos últimos tempos, fará sua estreia nas telas em "Teresa", a monumental produção da Metro-Goldwyn-Mayer dirigida por Fred Zinnemann.

Escolhida entre centenas de candidatas ao cobigado papel, Pier aparecerá nesse filme como a esposa de um soldado norte-americano que a leva para Nova York. Apesar da sua pouca idade, Pier Angeli, possui belíssima figura, além de ser ótima atriz sendo considerada mesmo como uma das grandes esperanças da Metro-Goldwyn-Mayer, fato que os "fans" terão oportunidade de constatar quando da apresentação de "Teresa", seu filme de estreia.

A OBRA MÁXIMA DE VITTORIO DE SICA — "LADRÕES DE BICICLETAS"

Uma brilhante e comovedora película da vida cotidiana em uma cidade moderna, eis "Ladrões de bicicletas", que Vittorio De Sica dirigiu e produziu e que a Metro Goldwyn Mayer apresentará, tendo sido escolhido, o Brasil, aliás, para a "première" do famoso filme na América Latina.

Essa obra magistral, premiada várias vezes, revela toda a agitação e angústias na Roma de após-guerra. É o filme, altamente dotado de variedade, momentos bem-humorados e de profunda emotividade em muitos outros, é uma realização de que se pode envidar Vittorio De Sica. Porque se é uma requintada obra de arte, "Ladrões de bicicletas", é também um filme emocionante que deprende a alma e envolve a sensibilidade de qualquer platéia.

De Sica, seguindo seu brilhante e excepcional estilo, encaminhou seus passos diretamente às ruas de Roma em busca de um motivo, de um ambiente e até dos intérpretes do que seria o seu mais famoso filme. O argumento, da pena de Cesare Zavattini,



ANTARCTICA

"O MAIOR ESPETÁCULO DE SÃO PAULO!"

Foi a expressão unânime das milhares de pessoas que lotaram o Pacaembu ontem à noite!

O NOVO
CARNAVAL
no
GÊLO de 1950

PRODUZIDO EM NEW YORK POR

"HOLIDAY ON ICE"

FRENÉTICOS
APLAUSOS!...

Durante duas horas e meia a enorme multidão aplaudiu os 28 atos... os 75 artistas... o guarda roupa no valor de Cr\$ 3.000.000,00... a esplêndida música!

HOJE - especial matinée
às 17,30 horas

Espectáculo no horário habitual - 20,45 hs.

PREÇOS POPULARES

Platéia \$ 90,00

Poltrona \$ 80,00

Arquibancada \$ 50,00

GERAL \$ 30,00

CRIANÇAS 1/2 ENTRADA

CURTA TEMPORADA

Entradas à venda na Galeria Prestes Maia, diariamente, das 9 às 18 horas e no Ginásio do Pacaembu a partir das 18,30 horas.

Ginásio do Pacaembu

APRESENTAÇÃO
NA AMÉRICA
LATINA POR

Espectáculos VICTOR STURDIVANT

Mais uma estréia no Palácio do Rádio...

HOJE, às 18,00 horas, no programa

PASSA - TEMPO E - 4



KLAY WILLIAMS

E SEU CONJUNTO DE GAITAS

com numeros notáveis abrilhantando o notável programa de FERNANDO BALERONE, animado por grande "cast" da PRE-4...

CARLOS ANTUNES — GIBI — TRIO GAUCHO

RADIO CULTURA PRE-4

1.300 KCLOS. — O melhor som de S. Paulo

DO FUNDO DO PASSADO ENERGIA SEMPRE O OUTRO... SUA MULHER LHE PERTENCERA... E ATÉ O FILHO ERA DO OUTRO!

LEW AYRES · TERESA WRIGHT

Na Solidão DO INFERNO

Produção de NIVEN BUSCH

Impróprio até 14 anos

AMANHÃ E TODA SEMANA

ART PALACIO

ROSARIO

UNIVERSO

Somente amanhã e 3.ª feira também nos cines

ESMERALDA

MAJESTIC

CRUZEIRO

CLIMAX

ACORDA NA

a partir de 4.ª FEIRA

NACIONAL

BRASIL

9 BERGMAN STROMBOLI ROSSELLINI



Celebrando o 4.º aniversário de seu casamento, Betty Garrett e Larry Parks almorçaram juntos no restaurante da Metro-Goldwyn-Mayer. Betty que trabalha atualmente em uma nova película com Esther Williams, e logo nos aparecerá no telenovela "Um Dia em Nova York", com Frank Sinatra, Ann Miller e Gene Kelly, mostrou — de brincadeira — o claro — como usar um rês de casamento, que recebeu de presente...

descreve as aventuras de um jovem trabalhador que empreende uma inútil procura de sua bicicleta roubada, da qual depende o sustento de seus entes queridos. A emocionante caça ao ladrão o conduz pelas tortuosas ruas da Cidade Eterna a uma missão, a um bordel e afinal a casa de uma medium, até que o desespero o impele a furtar uma bicicleta alheia. Fracassando também nesse atentado, tal como na busca de seu próprio veículo, ele se vê obrigado a retornar ao seu lar, com seu filho pela mão, para fazer frente ao seu árduo e obscuro porvir.

Esse é todo o enredo, mas o que importa é que foi plasmado no celuloide com a mais alta sensibilidade. Embora o elenco se componha quase totalmente de atores improvisados, cada um se enquadra perfeitamente no ambiente realista do filme. Como angustiado trabalhador, Lamberto Maggiorani está perfeito, refletindo as delicadas e ao mesmo tempo intensas reações do personagem com extraordinária força emotiva. Enzo Staiola, que representa o filho do trabalhador, é outro valor na interpretação perfeita de "Ladrões de bicicletas".

Lianella Carelli enternece como a atribulada mãe que sabe sacrificar-se pelos seus, e Vittorio Antonucci é digno de especial menção por seu trabalho como o cínico e mesquinho ladrão. Este último é o único ator profissional do elenco inteiro.

Não há dúvida: — com "Ladrões de bicicletas" Vittorio De Sica realizou sua obra prima, não sendo de admirar que o filme tenha conquistado prêmios na Itália, na Bélgica, na Suíça e nos Estados, pois como se sabe, a Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood concedeu-lhe um "Oscar" especial, reconhecendo-o como "o melhor filme estrangeiro do ano".



"KATUCHA" — Dos romances de Benjamin Costalat, o mais conhecido e apreciado é, certamente, "Katucha". A história de uma jovem bela, sensual, sem coração, que pensava enganar a todos e que um dia, tarde demais, verificou que se enganara a si própria, é naturalmente o tema fascinante que ha tempos reclamava uma versão cinematográfica. Esta foi com audácia e firmeza realizada pelo produtor George Dusek. E agora os leitores da discutida obra de ficção poderão apreciar em toda a sua contrastante beleza esse drama realista onde tres personagens jogam suas vidas na roleta do destino como tres profissionais numa partida de xadrez.

Gracias à direção de Paulo Machado, o romance adaptado por Almor Azevedo ganha em ação e em plasticidade e o seu livro tem de profunda e filosófica. E "Katucha" ganha também pelo trabalho de interpretação de Ika Soares (mais bonita, provocante e perigosa do que nunca), Milton Carneiro e do sensacional José Lewgoy, na figura sinistra de um tipo trio, calculista e vingativo. "Katucha" tem também uma partitura musical belíssima da autoria do maestro Leo Peracchi, e foi fotografada com carinho e arte por George Dusek. Sua estréia se fará na próxima segunda-feira, nos cinemas Bandeirantes, S. Cecilia e Babilônia.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E
COMERCIAL
Consultas com: hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 6.º
andar telefones 2-7871 e 2-7871
S. PAULO

EMPRESA "EDIFICADORA" BRASIL LTDA

dos diretamente para Campos de Jordão ou nesta Capital: Rua Lisboa, 177 e Casa Estrelin.

BATE - TUPA - VALPARAISO - VOTUPORANGA.

Jordão ou nesta Capital: Rua Lisboa, 177 e Casa Fretan.

Rua do Comercio, 15 — 2.º andar — Telefone 8870

Antecipadamente agradeça.

reciprocamente agradece.

O DIABO NÃO É ESPERTO PORQUE É DIABO...

A VELHICE NÃO CONSTITUI UM OBSTACULO NA LUTA PELA VIDA

INTERESSANTES CONCLUSÕES DE UM INQUÉRITO REALIZADO POR CIENTISTAS E SOCIOLOGOS DA UNIVERSIDADE DE HARVARD NOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA DO NORTE — OS HOMENS MAIS EFICIENTES SÃO AQUELES QUE JÁ ATINGIRAM OS QUARENTA E SETE ANOS — AVIADORES COM 60 ANOS DE IDADE QUE

DÃO QUINAVES EM SEUS COLEGAS DE 25

A IDADE E O TRABALHO

Ha preconceitos que se enraízam na mentalidade do povo e que dificilmente se estirpam. Um deles diz respeito à idade. Acima dos 30 anos, no máximo dos 40, acreditam os expoentes dessa mentalidade, o homem nada vale. E' trapa! Todavia, nada mais injusto... Segundo as conclusões de um inquerito realizado por cientistas e sociólogos da Universidade de Harvard sobre a capacidade e a eficiência dos trabalhadores, a idade não constitui um "handicap" contrario na luta pela vida ou na eficiência produtiva. Era velha noção estabelecida pela biologia e arraigada no espirito de todo o mundo a de que o individuo vai perdendo sua capacidade produtiva à medida que a idade cresce, uma vez ultrapassada a casa dos 50 anos. Entretanto, aos experientes, acostumados a observar com argúcia os fenômenos vitais e o comportamento humano, causava espécie a verificação de fatos em plena contradição com a regra clássica. Homens declarados incapazes, de acordo com as leis norte-americanas, por haverem atingido a idade compulsoria, continuavam ostentando vigor e eficiência que deixavam longe a capacidade de outros muito mais jovens. No computo dos resultados de ambos os grupos, já entravam em consideração, como fatores favoráveis aos mais idosos, a experiência, o aprendizado, a facilidade de julgamento, a estabilidade, a maior frequência ao trabalho e os bons hábitos, qualidades muito mais encontradas e apreciáveis nos operários idosos. Eram fatores já determinados e comprovados em favor dos velhos, e estabelecidos como regra pacífica e segura a ser considerada na seleção dos valores.

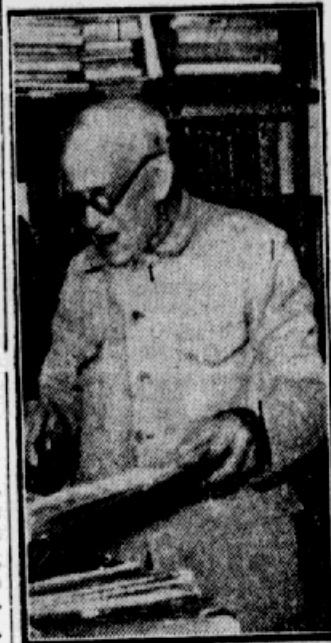
UM GOLPE NOS PRECONCEITOS

Vieram, contudo, os resultados daqueles inqueritos demonstrar que a idade fisiológica não coincide com a idade cronológica quanto à eficiência, à produtividade e a menor frequência de acidentes nas indústrias. Foram variadas as conclusões obtidas e que alteraram fundamentalmente as regras pre-estabelecidas. Vam os agora citar algumas. Já não pode ser considerada "exceção" para o trabalho a idade média entre trinta e trinta e cinco anos, antes como o era. A idade "exceção", mostra-o aquele inquerito, é a dos quarenta e sete. Tal conclusão está em desacordo portanto com os Codigos de Trabalho existentes nos países civilizados, entre os quais os Estados Unidos da América do Norte, cujo governo não admite o emprego de pessoas que tenham mais de quarenta e cinco anos e, em alguns casos, mais de trinta e cinco anos de idade. Verificou-se ainda que os acidentes entre os individuos maiores de sessenta anos ocorriam pela metade dessas ocorrências entre os operários de vinte anos ou pouco mais. Não é exato também, como diziam os biólogos, que os homens de mais de cinquenta anos já apresentavam pronunciado "deficit" de visão e visão. O inquerito realizado na Universidade de Harvard evidenciou que o grupo estudado desses individuos mais idosos possuía melhor

visão que a média dos de pouco menos de vinte anos.

GRANDES PILOTOS OS HOMENS DE CINCOENTA

E' certo que a memoria das pessoas idosas que é bem inferior à dos moços. Por



Gago Coutinho

outro lado, porém, todos os "tests" revelaram que homens e mulheres entre trinta e cinco e quarenta e cinco anos têm maior capacidade de julgamento que os de menos de trinta anos. Mais impressionante, contudo, são as observações referentes aos aviadores. Os pilotos maiores de cinquenta anos resistem melhor aos vãos a grande altitude e são menos sujeitos aos desmaios; e, quando munidos de olhos apropriados para corrigir-lhes a visão, os aviadores com mais de sessenta anos passam nos exames mais rigorosos. As verificações foram tão concludentes em favor dos idosos que uma grande empresa de aviação passou a empregar de então em diante mais de cem pilotos de idade superior a quarenta e cinco anos, em vista dos excelentes resultados alcançados. E estão muito satisfeitos os diretores da referida empresa, devendo servir de exemplo aos capitães de indústria da cidade de Sorocaba, cujas fabricas não acatam homens de quarenta anos.

E' EM VELHO QUE SE CONHECE O VOLANTE

Quem quiser se livrar de desastres, tome carro dirigido por homem de cabelos

Cessou ontem à meia-noite a propaganda política

O Departamento de Ordem Política e Social expediu ontem o seguinte comunicado:

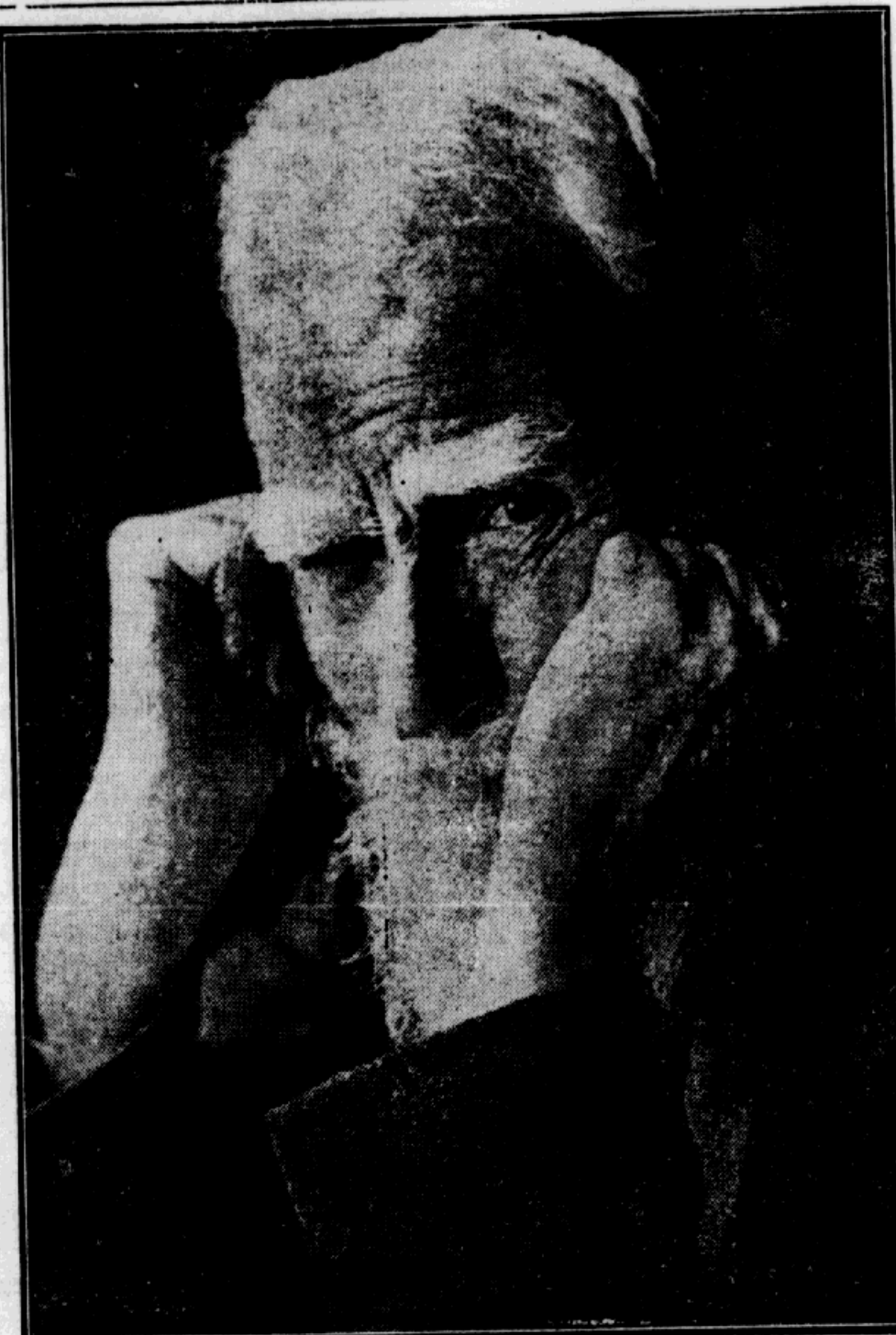
O Departamento de Ordem Política e Social, de acordo com instruções do Tribunal Regional Eleitoral, leva ao conhecimento de todos os interessados em geral que, a partir de zero horas de 1.º de outubro próximo, não será permitida qualquer propaganda política, nos termos do número 3, do artigo 129, do Código Eleitoral em vigor. Assim espera a colaboração de todos a fim de serem evitadas medidas necessárias ao fiel cumprimento desse diploma legal.

brancos. Ai não estará sujeito o passageiro a espatifar-se de um momento para outro de encontro a um muro ou um poste da "Light". E' em velho que se conhece o volante. Os bons motoristas são justamente aqueles que têm cabelos brancos e há muito perderam a vontade de fazer farol, correr, mostrar rapidez no golpe de vista. E nem por isso são profissionais que mais serviriam para dirigir um carro de boi ou carroça. E' que a idade já lhes ensinou a dirigir com cuidado, a escolher o lugar certo e o momento oportuno para estergar o veículo, pisar no acelerador ou frear. E' isso que dissemos com relação aos profissionais do volante se aplica a todas as profissões e ao operário da construção civil. Mesmo no esporte há velhos capazes de grandes feitos. Com treino constante, vida morigerada e preparo físico, os esportistas conseguem manter-se em forma por largos anos. Exemplos temos-los em pênca. Basta dizer que os grandes lutadores de "judô" no Japão são justamente aqueles que já atingiram os cinquenta ou sessenta anos. Esses derrotam com a máxima facilidade adversários fogosos de vinte e trinta anos porque conhecem os segredos do esporte. No futebol, os exemplos de Friedenreich, Domingos da Guia e Leonidas da Silva são por demais conhecidos para que precisemos lembrá-los.

Assim sendo, deveriam as nossas autoridades legislativas, especialmente as que cuidam da legislação do trabalho, tratar melhor este assunto. Realmente, um operário que já ultrapassou os quarenta anos raramente encontra emprego compatível com sua capacidade. E quando o encontra, quase sempre lhe oferecem salários inferiores aos de jovens que, nem por isso, produzem mais.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVII | SÃO PAULO — DOMINGO, 1 DE OUTUBRO DE 1950 | N. 28.983



George Bernard Shaw

Lendas e superstições em torno da epilepsia

Quando os epiléticos eram considerados pessoas sobrehumanas ou semideuses, e ao mesmo tempo perseguidos e aprisionados... — "Doença vinda de Deus" ou "Mal de São João"... — A verdade é que até hoje ignora-se o que seja a epilepsia!

(Exclusividade da IPA em todo o Estado)

A epilepsia foi até hoje, e ainda continua sendo, alvo de grande interesse. Sabemos de pesquisas que datam de 1500 anos. Filósofos, naturalistas, teólogos, médicos, artistas e sacerdotes tomaram parte nesta discussão universal. Estudiosos, bem como a população em geral, sempre demonstraram bastante interesse nesse sentido. Antigamente, os epiléticos eram tratados como pessoas sobrehumanas, semideuses, e muitas vezes expulsos das comunidades, aprisionados, ou reunidos a leprosos, longe do mundo. O epilético, frequentemente, não diz ser doente, e em outros casos, não sabe de sua moléstia. Frequentemente, os ataques se produzem durante o sono. Na pessoa que observa as suas consequências, este ataque tem um efeito terrificante. Uma pessoa aparentemente normal no trabalho, nas diversões ou durante o sono, cai repentinamente ao chão, como se fosse atingido por um raio. Perde os sentidos completamente, e começa a aparecer os diversos sinais da moléstia: horribéis contorções do rosto e dos membros, suor, etc. O ataque dura alguns minutos e então o doente cai no sono, sono pesado, não como

o comum, e ao acordar, muitas vezes não se recorda do que aconteceu. As causas desta moléstia desajam os séculos e continuam a ser atuais como sempre. O povo dizia antigamente que a epilepsia era um "morbus divinus", isto é, uma doença vinda de Deus. Segundo Platão, a epilepsia é causada por defeitos cerebrais, pois o miolo é a parte mais divina do corpo humano. Hipócrates, o "pai da medicina", já dizia que a epilepsia não era mais divina ou mais santa que as outras moléstias... Apenas em fins do século passado, graças a James Jackson, os estudos desta moléstia entraram numa fase realmente científica e eficaz. No século atual, apareceram numerosos trabalhos de estudiosos desta moléstia, cujas causas ainda continuam não completamente conhecidas, mas na prática já se tem a possibilidade de cura-las. Em 1912, a introdução do luminal; em 1939 a dilantina; e em 1940 o tridion, revolucionaram os métodos de cura da epilepsia. Estas drogas previn-

nem o aparecimento de ataques. Introduziu-se também uma dieta rica em gorduras e pobre em carboidratos, e constatou-se que esta dieta realmente da resultados satisfatórios. Limitou-se ainda a quantidade de líquidos, por ser prejudicial. Nos últimos tempos, desenvolveram-se muito mais os estudos para a possibilidade de cura total, e a neurocirurgia começou a entrar também em seu papel. Constatou-se por fim, que a epilepsia não é hereditária. Pode-se dizer que segundo verificações recentes as causas desta doença estão profundamente dentro do cérebro, mas que na grande maioria dos casos a moléstia apenas se revela uma vez surgida uma pequena lesão na região externa do cérebro. De um lado, a ciência moderna tornou possível a cura da epilepsia, e de outro livrou o

mundo e os epiléticos das superstições e lendas a respeito da doença. Na idade média, especialmente, é que estas superstições foram mais numerosas e a ideia a respeito da doença era de caráter mágico místico. Na Itália, chamavam-se os doentes de caducos, isto é, satânicos! Exprimia-se a opinião que os ataques eram provocados por intervenção pessoal e direta do Diabo! Na França, ligava-se a epilepsia com os santos... Chamava-se mesmo "mal de São João" e de outros santos! Na Rússia, era chamada de "moléstia negra", sendo frequentemente ligada com lunatismo na crença popular. Os Três Reis Magos eram também protetores dos epiléticos, talvez porque, quando da sua chegada a Belém, eles caíram de rosto em terra diante do recém-nascido. Daí veio a superstição que o epilético deve levar num saquinho pendurado

(Conclui na 2.ª página).

ELE VOLTARÁ...

SÃO BORJA



Cecile Sorel assiste a um banquete de confraternização, sempre jovem e apreciada pelos velhos... Em cima, a jovem atriz Mistinguette.

Vivemos em pleno domínio da generosidade. Os velhos nada valem. O presente e o futuro pertencem aos moços. Essa é a mentalidade dos dias de domínio da generosidade. Todavia, nada mais falso do que acreditar que a velhice constitui uma debilidade, um obstáculo na luta pela vida. Ha um conhecido ditado português, aliás latino, que reza: "O diabo não é esperto por ser diabo, mas por que é velho". Realmente, o diabo é esperto porque aprendeu experiências inumeráveis desde que foi expulso do céu pela espada flamejante dos anjos fiéis. Hoje em dia, Belzebú é muito mais esperto do que em plena Idade Média. Querem um exemplo? Já não é capaz o filho das trevas de praticar ingenuidades semelhantes aquelas que cometa nos tempos das Cruzadas, quando dava fortunas a camponeses lucros a troco de uma alma. Agora, o diabo as têm a vontade, sem necessidade de grandes sacrifícios...

MANDAM NO MUNDO OS HOMENS VELHOS

Ha um anúncio muito conhecido que ensina: "Mandam no mundo os homens de mais de quarenta anos", isto

é, os velhos. Realmente é assim que acontece. São velhos: Churchhill e Stalin e Mac Arthur passaram dos setenta anos. Bernard Shaw está com noventa e três anos bem contados e ainda aguenta operações mais ou menos melindrosas. Velhos veneráveis são Gago Coutinho, o aviador lusitano que fez do Brasil sua segunda patria; o general Rondon que ainda hoje vara matagais e florestas virgens em busca do gentio; Benedetto Croce, o filósofo; André Gide, o delicado escritor francês; Somerset Maugham, autor de novelas que encantam o mundo ocidental. Entre as representantes do sexo feminino, ha também anciãs em forma: Cecile Sorel e Mistinguette, por exemplo. Para essas, o tempo passa quase sem deixar vestígios capazes de representar sério fator negativo. Para elas o tempo passa quase sem deixar vestígios capazes de representar sério fator negativo. Para elas o tempo nada mais representa do que alguns "pés de galinhas" a mais. Com o tempo, ganharam experiência que gostosamente trocariam por uma pele mais lisa...



Benedetto Croce, em Copr, entre suas três filhas: Aida, Lidia e Silvia, todas estudantes de historia. A esquerda, o casal Winston Churchill ao lado da família real holandesa.